UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.031

Será proclamada hoje a republica constitucional nas ilhas Philippinas

Ignorado o paradeiro da aviadora Jean Batten

Levantará vôo, á sua procura, uma esquadrilha de caça do Exercito — Momentos de espectativa no Campo dos Affonsos — O que disse a O JORNAL, sobre a travessia, o coronel Guedes Muniz

Desde o momento em que foi divulgada a informação de Natal noticiando a partida, com destino a esta capital, da aviadora nova-zeelandeza Jean Batten, manifestou-se entre o publico vivo interesse pela nada haver succedido de anormal na demora.

Quando, entretanto, se soube de tempestades na região de Victoria, manifestou-se entre os presentes certa inquietação.

delles até o Cabo Frio, voltam sem trazer informação nova. A's 21 horas ninguem mais contava com a chegada, hontem, ao Rio, da aviadora nova-zeelandeza, generalizando-se a suspeita de ter, ella, desce-

De volta de Cabo Frio, o coronel Newton Braga dá á reportagem alguns detalhes sobre o vôo que acabava de effectuar á procura de miss Jean Batten

heroina doar que acabava de realizar com pleno exito uma das mais arriscadas etapas do seu arrojado "raid".

Sózinha num pequeno avião, sem nenhum dos apparelhos de segurança habitualmente empregados, a senhorita Jean Batten, realizando com successo a travessia do Atlantico Sul, acabava de facto de conquistar não somente mais uma victoria, como tambem de fazer jús ao titulo invulgar de "a primeira mulher que atravessou sózinha o Atlantico Sul".

NO CAMPO DOS AFFONSOS

Pelos calculos levados a effeito nos meios aeronauticos, a senhorita Jean Batten era esperada no Campo dos Affonsos cerca das 17 horas. Muito antes daquella hora, começavam a chegar ao aerodromo militar as pessoas que queriam assistir á aterrissagem da vencedora do Atlantico".

Representando a embaixada britannica, um dos primeiros a chegar foi o sr. Haigh, secretario da Missão diplomatica. Varias senhoras davam ao Campo uma nota de elegancia contrastando com os "macacões" e outras peças da indumentaria militar.

Grupos se formam no terraço do restaurante da Escola. Os coroneis Ivo Borges, Pederneiras, Newton Braga e outros officiaes da 5ª arma procuram satisfazer a curiosidade dodo publico, ávido de informações sobre a sorte da aviadora Jean Batten.

QUE TERA' ACONTECIDO?

O apparelho da senhorita Jean Batten nem radio tem a bordo, o que torna difficil acompanhar-lhe a marcha. Telephona-se a todo instante para a "Air France" e demais companhias de transporte aereo, nada se apurando depois da passagem sobre Caravellas.

— Que terá acontecido? — perguntam alguns.

— Nada — responde um official. Depois de ter vencido a travessia do Atlantico, não ha razão para que não chegue.

— Aliás — observa outro — nem sabemos com que velocidade vôa. E' difficil, pois, calcular a hora de chegada.

E todos aceitam a explicação, que corresponde aos votos geraes, de

VÔOS NOCTURNOS

A escuridão desce sobre o campo e persiste a falta de noticias. A impaciencia, aos poucos, se transforma em angustia mal disfarçada.

De todos os hangars são retirados alguns aviões. São nossos aviadores que se preparam para seus exercicios diarios de vôo nocturno. Surgem dezenas de luzes, pharóes varrem o céo, holophotes desenham faixas luminosas no campo. Roncam os motores e, dentro de pouco tempo, pequenas luzes que se parecem com as estrellas fazem no céo uma ronda fantastica.

Mas, sempre a mesma falta de noticias. A aviadora Jean Batten não foi avistada nem em Campos nem em Victoria, é a unica resposta que se recebe das fontes de informações.

E dentro da noite sem lua, todos pensam com angustia na primeira mulher que atravessou, sózinha, o Atlantico Sul.

A' PROCURA DE JEAN BATTEN

Os aviões militares que tinham voado em direcção ao Norte, alguns

do nalguma das praias que, naquella região da costa, constituem bom campo de pouso. Talvez a tempestade, ou a chegada da noite a tivessem levado a tomar qualquer resolução.

Aos poucos, os presentes se retiraram, o mesmo fazendo o representante da Embaixada britannica que, entretanto, ántes de deixar o Campo dos Affonsos, solicitou das nossas autoridades o maior empenho no sentido de descobrir o paradeiro da arrojada aviadora.

O CORONEL NEWTON BRAGA A' PROCURA DA AVIADORA

Eram 22,20 quando o coronel Newton Braga voltou de uma segunda expedição até Cabo Frio.

— Infelizmente, nenhuma noticia trago — declarou-nos, ao descer de seu "Bellanca", o sub-director da Aviação. — Voámos baixo, acompanhando o litoral, e nenhum vestigio descobrimos que nos orientasse.

Sem maior demora, o coronel Newton Braga dirigiu-se para o Centro Telephonico afim de se communicar com o general Coelho Neto a quem desejava informar de suas pesquisas e se offerecer para, amanhã, continuar a procurar a senhorita Jean Batten.

(Continúa na 4ª pagina)

Cordialidade argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Realizou-se hoje, no Circulo da Imprensa, o acto inaugural da secção argentino-brasileira da Associação Cultural Clecinda Matos Turner.

A ceremonia, que teve a assistencia de numerosas personalidades, foi iniciada com os hymnos dos dois paizes, executando-se, em seguida, um programma literario e musical em homenagem ao Brasil.

O PRIMEIRO EXEMPLO DA EFFICIENCIA DA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

UMA MULTA DE UM MILHÃO DE DRACHMAS

ATHENAS, 14 (U. P.) — Como primeiro exemplo da applicação das sancções economicas contra a Italia, noticia-se que dois negociantes gregos de petroleo, cujo nome não foi revelado, estão na imminencia de serem multados num milhão de drachmas, por haverem vendido petroleo a credito á companhia italiana Navigazzione Adriatica.

Realizaram-se hontem as eleições geraes britannicas

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital indicam que á hora assignalada abriram-se hoje os recintos para as eleições geraes na Grã-Bretanha.

Segundo as mesmas informações, durante as primeiras horas de hoje, acudiram para votar numerosos suffragantes, em sua maioria trabalhadores e empregados, que se dirigiam ao seu trabalho. Mais tarde diminuiu essa animação, esperando-se que voltará a manifestar-se á saida do trabalho, pois os recintos eleitoraes ficarão abertos até as vinte horas.

A COMPETIÇÃO PARTIDARIA

A opinião geral é que a principal luta no acto eleitoral de hoje ficará concentrada em torno de trezentos e noventa e quatro assentos, pois existem noventa e quatro que os conservadores obtiveram em duas eleições anteriores, por maioria absoluta, e pensa-se que outro tanto occorrerá hoje. Desses assentos, trezentos e dezenove serão disputados entre conservadores e trabalhistas e trinta e cinco entre liberaes nacionaes e trabalhistas, onze entre nacional-trabalhistas e trabalhistas, nove entre liberaes e trabalhistas e vinte entre conservadores e liberaes.

CHUVAS TORRENCIAES PREJUDICAM AS ELEIÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — Os primeiros informes chegados de tres mil districtos eleitoraes indicavam uma actividade limitada na eleição geral da Inglaterra, registrando-se chuvas intensas na maioria das grandes cidades, o que resultou na reducção consideravel da concurrencia ás urnas durante as horas matinaes.

ABERTURA DAS URNAS

As urnas foram abertas ás oito horas e, em alguns casos, ás sete, afim de attenderem aos operarios madrugadores, mas a maioria dos eleitores da Inglaterra, Escocia, Paiz de Galles e Irlanda do Norte, num total approximado de trinta e um milhões, estava muito occupada para poupar os poucos minutos necessarios para lançar seu voto.

A votação augmentará quando as donas de casa sairem para as suas compras matinaes, e, a partir do meio dia, correntes populares, cada vez maiores, seguirão para as urnas.

O PROCESSO DE VOTAÇÃO

A votação é muito simples aqui. O eleitorado já está sciente do que deverá fazer, graças á campanha de propaganda dos differentes candida-

(Continúa na 12ª pagina.)

As Philippinas marcham para a sua completa independencia

O governo americano, em proclamação hontem lançada, declarou extincto o actual governo das Philippinas, instituindo nas ilhas um regimen constitucional republicano, cujo primeiro governo se installará hoje.

Data de 1898, a acquisição das Philippinas pelos Estados Unidos, á Hespanha, mediante tratado.

As ilhas, entretanto, não constituiram, nunca, propriamente, uma colonia "yankee", tanto assim que jámais foram ellas formalmente annexadas.

Durante mais de um quarto de seculo de dominio americano, os chefes insulares sustentaram tenaz campanha pela independencia, agora coroada de exito com a decisão de Washington estabelecendo o "Commowealt".

A POSSE DO NOVO GOVERNO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt lançou hoje uma proclamação, declarando extincto o actual governo das Philippinas e estabelecendo o "Commorwealt" ou regimen constitucional.

Este é o primeiro passo para a cessação do dominio dos Estados Unidos. Dentro de dez annos, as Philippinas tornar-se-ão completamente independentes.

O novo governo do archipelago tomará posse amanhã, assumindo o cargo de presidente o sr. Manuel Queron. O sr. Frank Murphy, ex-governador, exercerá, a partir de 15, as funcções de alto commissario dos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt designou o ministro da Guerra, sr. Dorn, para elaborar a proclamação. O chefe do Estado dirigiu tambem um telegramma ao sr. Quezon, felicitando-o calorosamente pela sua elevação ao poder e desejando-lhe completo successo.

O sr. Roosevelt pediu ao secretario da Guerra, sr. Dorn, que apresente ao sr. Quezon e ao povo philippino sinceras congratulações pelo

Sr. Manuel Quejon, primeiro presidente constitucional das Philippinas

grande passo dado no caminho da emancipação, exprimindo a sua confiança na habilidade dos mesmos para completar a grande obra.

UM ATTESTADO DO ANTI-IMPERIALISMO AMERICANO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O estabelecimento da Republica das Philippinas com a installação de Manuel L. Quezon como presidente, e de Sergio Osmena como vice-presidente, amanhã, 15 de novembro, attestará o cumprimento parcial das intenções anti-imperialistas dos Estados Unidos, tão contrarias á politica imperial que vão seguindo as potencias européas neste momento.

A Republica consistirá em um governo autonomo, sob o pavilhão americano, mas com uma garantia de independencia feita pelo Congresso de Washington para o dia 4 de julho, depois de uma phase transitoria de dez annos. O proposito original de autorizar um plebiscito após dez annos de autonomia foi riscado da lei das Philippinas em favor de uma garantia plena de liberdade.

A BENÉVOLENCIA DA POLITICA "YANKEE"

O facto dos Estados Unidos presi-

(Continúa na 12ª pagina.)

Para estreitar as relações luso-brasileiras

VEM AO BRASIL, SOB O COMMANDO DE GAGO COUTINHO, UMA NA'O IDENTICA A' DE PEDRO ALVARES CABRAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo vae mandar construir nos estaleiros de Espozende, em dezembro vindouro, uma náo perfeitamente identica á capitanea commandada por Pedro Alvares Cabral por occasião da descoberta do Brasil, destinada a conduzir ao Brasil a embaixada portugueza que visitará aquella nação sul-americana na proxima primavera.

O referido barco transportará igualmente notavel exposição de productos portuguezes e tambem objectos coevos da descoberta do Brasil. Commandal-o-á o almirante Gago Coutinho.

A equipagem vestirá a rigor da época e as velas da embarcação ostentarão a Cruz de Christo.

A não referida foi orçamentada em 1.200 contos, opinando o almirante Gago Coutinho que ella deverá ser movida a velas.

Seguirão tambem a bordo figuras intellectuaes portuguezas conhecidas, que effectuarão no Brasil conferencias com o fito de estreitar os laços de amizade luso-brasileiros.

A REVOLTA DAS POPULAÇÕES DE ADUÁ E AXUM CONTRA A OCCUPAÇÃO ITALIANA

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Communicado official, do governo imperial, estabelece que as populações das cidades de Aduá, Axum e Abu Garima, na zona do Tigre, occupada pelos italianos, está se revoltando contra o invasor, verificando-se protestos vehementissimos contra os occupantes fascistas.

UM ULTRAJE A' CONSCIENCIA MUNDIAL

Não dispondo de armas para se defender das violencias da soldadesca, "o povo — allega o communicado — guiado pelos sacerdotes, está em exodo pelos campos e foge para o deserto, procurando chegar ás nossas linhas."

A nota official continúa: "Estão sendo tomadas providencias em soccorro daquellas populações desamparadas. Os actos revoltantes que estão sendo commettidos pelos italianos são um ultraje á consciencia do mundo civilizado."

PORTUGAL e as sancções

LISBOA, 14 (H.) — No jogo das sancções com as contra-sancções, Portugal arrisca-se a perder a clientela da Italia, pouco importante, proporcionalmente, ao volume do commercio exterior portuguez, mas que difficilmente poderá ser substituida em razão dos productos especializados que esse paiz consome.

A imprensa portugueza não commenta ainda a nota verbal italiana e os meios officiaes mostram-se muito reservados.

O COMMERCIO ITALO-PORTUGUEZ

Sabe-se que as permutas commerciaes italo-portuguezas não representam senão 3 por cento do commercio exterior de Portugal. Nota-se, além disso, que em 1934 as importações italianas em Portugal attingiram a 90.315.000 escudos e as exportações portuguezas para a Italia foram de 26.479.000 escudos. Esta balança desfavoravel apresenta na situação actual uma vantagem para Portugal, pois a Italia não poderá attingir o commercio portuguez com as mesmas medidas que se podem applicar ao commercio italiano.

A Italia occupa assim um logar de segunda ordem na exportação portugueza. Tem, entretanto, um logar importante quanto á importação de conservas de sardinhas em salmoura e de atum, motivo por que o fechamento do mercado italiano prejudicará grandemente os exportadores destes productos.

(Continúa na 12ª pagina.)

As medidas coercitivas contra a Italia e a resposta das potencias sanccionistas ao governo de Roma

Os generaes De Bono, Santini e Biroli estudam em conjunto os planos de operações na Africa

PARIS, 14 (H.) — O chefe do governo sr. Laval teve esta manhã com o embaixador inglez sir George Clerk uma entrevista que versou sobre a questão ethiope e o processo que seguirão os Estados sanccionistas na resposta que darão á nota italiana de 11 do corrente.

Ao que parece, deverão ser feitas entre as chancellarias interessadas consultas no sentido de elaborar as respostas parallelas mas identicas na conclusão que os governos darão á communicação de Roma.

Observa-se que uma resposta collectiva reclamaria nova reunião do Comité de Coordenação, o que ultrapassaria o alcance do acontecimento.

DE CARACTER PESSOAL, A RESPOSTA INGLEZA

LONDRES, 14 (H.) — O governo britannico dirigirá, provavelmente a Roma uma nota pessoal em resposta ao protesto da Italia contra a applicação das sancções.

A referida decisão foi tomada, ao que se affirma, depois de troca de idéas entre as chancellarias de Paris e Londres.

A despeito do caracter individual da resposta britannica é de prever que a argumentação do gabinete de Londres seja sensivelmente identica á da resposta franceza, de modo a manter a unidade de vistas estabelecida e Genebra.

PARECE ABANDONADA A IDE'A DE UMA RESPOSTA COLLECTIVA

GENEBRA, 14 (H) — Annuncia-se que o Comité de Coordenação não se reunirá como estava annunciado.

Os Estados interessados não foram consultados quanto á idéa da resposta collectiva á nota italiana, idéa que parece já agora abandonada.

A impressão predominante nos circulos internacionaes é que, dado o curto prazo de que se dispõe até 18 do corrente, os governos resolverão responder isoladamente, ficando os que o desejarem com liberdade para se concertarem entre si por via diplomatica.

O SENADO IRLANDEZ APPROVA AS SANCÇÕES

DUBLIN, 14 (H.) — O Senado irlandez approvou uma lei autorizando o governo a applicar as sancções contra a Italia. Espera-se que essa lei será sem demora sanccionada e entrará em vigor immediatamente.

A LISTA DOS CONTRACTOS AINDA EM VIGOR

GENEBRA, 14 (H.) — Foi publicada a lista dos contractos relativamente aos quaes se considera justificada a derogação na applicação das sancções, em virtude existirem as condições previstas na resolução de

(Continua na 2.ª pagina)

Avulta de gravidade a situação no Extremo Oriente

SHANGHAI, 14 (H.) — O "Shanghai Times" escreve que "os japonezes accusam as autoridades da concessão internacional de inactividade quanto ás diligencias para a procura do assassino do marujo japonez e criam toda especie de obstaculos aos inqueritos relativos aos antecedentes e habitos da victima.

De outro lado, a situação se aggravou em consequencia da preoccupação dos agentes japonezes em espalhar boatos sobre pretensos incidentes, o que causou a impressão de que procuram novos motivos afim de exercer pressão sobre o governo de Nankin.

Ora, as criticas contra a policia chineza são infundadas visto como esta já deu ás autoridades navaes e ao consul do Japão toda a liberdade de acção afim de dissipar as apprehensões nipponicas. A imprensa japoneza não commenta esses esforços, entrega-se a uma violenta campanha contra o conselho municipal e accusa os chinezes de "falta de sinceridade", accusação que seria ridicula se a situação não se apresentasse tão grave".

AUGMENTA O NERVOSISMO ENTRE CHINS E NIPPONICOS

SHANGHAI, 14 (U. P.) — Os boatos correntes sobre as inevitaveis hostilidades nesta região e no norte da China causaram panico nos meios chinezes, nas proximidades de Chapei, assim como no districto japonez da zona internacional. Centenas de subditos nipponicos abandonaram seus lares seguindo para o sul. A falta de noticias sobre as conversações diplomaticas augmenta o nervosismo entre as populações chineza e japoneza.

CRESCE A CAMPANHA ANTI-NIPPONIÇA NA CHINA

TOKIO, 14 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o ministro da Guerra dirigiu ao major general Isogai, addido militar do Japão na China, e aos officiaes nipponicos residentes naquelle paiz, um telegramma com

(Continúa na 12ª pagina.)

O GOVERNO ETHIOPE RESPONDE A' NOTA-PROTESTO DE ROMA

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — O governo distribuiu um communicado respondendo á nota enviada pela Italia á Liga das Nações, protestando contra as sancções. O documento diz: "A affirmação feita pelos italianos, a respeito da liberação de 16.000 escravos na parte do Tigre, por elles occupada, é visivelmente falsa, pois nunca houve tão elevado numero em toda a provincia."

OS ETHIOPES NÃO SÃO AMIGOS DOS ITALIANOS

O communicado refere-se ao caso do subdito italiano Jacchia, que foi preso em Addis Abeba, no dia 26 de setembro, sob a accusação de dedicar-se ao trafico da escravatura, afim de obter provas contra a Ethiopia. A Italia vae muito longe em sua propaganda a respeito da escravidão.

Diz ainda o documento que a lentidão do avanço italiano, a cautela que as tropas reaes observam e os bombardeios diarios, embora necessarios, demonstram que os ethiopes não são amigos dos italianos, nem abandonam seu paiz para favorecer os invasores.

TAXA CAMBIAL SOVIETICA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Foi assignado um decreto fixando a taxa cambial, a partir de 1º de janeiro de 1936, em cinco rublos por dollar.

O CONTRA-GOLPE DAS SANCÇÕES ECONOMICAS NA FRANÇA

PARIS, 14 (H.) — A França se ressentirá vivamente com o contra-golpe das sancções economicas estabelecidas pela Sociedade das Nações, pois a Italia é uma das unicas potencias cujo saldo na balança commercial é favoravel á França.

Esta é a conclusão nitida a que chega o inquerito levado a effeito pela Agencia Havas nos circulos commerciaes francezes, alguns dias antes de serem postas em vigor as medidas economicas e quando o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho e ministro de Estrangeiros, dava o seu apoio solemne á applicação do artigo 16, por occasião da ultima conferencia dos Estados membros da Sociedade das Nações.

As opiniões ouvidas formam duas correntes, que não são oppostas, mas distinctas.

Por um lado, certos exportadores acreditam que as sancções economicas não têm grande importancia, porque o objectivo que visam já foi attingido pelas sancções financeiras.

O SYSTEMA CAMBIAL ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

Afim de bem comprehender esta interpretação, é preciso ter-se em conta como antes da guerra italo-ethiope funccionava o systema cambial entre a Italia e os seus fornecedores, cujo primeiro logar é occupado pela França.

Supponhamos que um industrial italiano fizesse encommendas nas cidades de Lyão ou Paris.

Esse negociante não poderia effectuar os pagamentos directamente ao vencedor, uma vez que a exportação da moeda italiana estava prohibida.

O comprador italiano dirigia-se pois a um Banco que garantisse o pagamento em moeda estrangeira, por intermedio da repartição official detentora do monopolio de todas as transacções financeiras com o estrangeiro.

A operação durava, em media, tres mezes.

(Continúa na 12ª pagina.)

PROSEGUE A MARCHA ITALIANA OBJECTIVANDO A OCCUPAÇÃO DA REGIÃO DO GHERALTA

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Após a conquista de Azbi, contingentes de tropas indigenas, ás ordens do commando italiano, occuparam Dessa, limpando o terreno dos franco-atiradores que operavam na zona de Gheralta e dispersando todos os nucleos inimigos que se achavam entregues ás suas manobras habituaes, isto é, as de molestar as tropas da retaguarda dos expedicionarios.

Foi numa dessas refregas isoladas que encontraram, a norte, o major de artilharia Aldo Delmonte, commandante de um grupo de cavallaria, e dois sub-officiaes scioanos.

Os ethiopes, desalojados dos seus refugios, foram perseguidos, deixando sobre o campo de batalha 30 mortos, 50 feridos e um consideravel numero de prisioneiros.

OS ETHIOPES PROCURAM DIFFICULTAR O AVANÇO ITALIANO

Pelos depoimentos dos prisioneiros, soube-se que o raz Seioum se acha homiziado numa aldeia, que fica a duas horas de caminho de Monte Gundi. Essa revelação é confirmada pela resistencia encontrada pelas tropas expedicionarias na região de Gheralta, pelas repetidas acções de ataques á ala esquerda das forças commandadas pelo general Santini e pelo ataque inesperado levado a effeito, pelos ethiopes, na região que fica entre Enda e Chercot e Scheigo Assciogu.

Todas essas tentativas de offensiva foram vigorosamente repellidas, seguindo-se, em toda a frente, a debandada das tropas do Negus.

Tudo isso, porém, deixa logicamente denunciar as intenções que norteiam o commando ethiope e que consistem em lançar mão de todos os recursos tendentes a demorar a avançada dos exercitos italianos. Creando-lhes obstaculos nas communicações com Makallé e occupando as tropas peninsulares em operações de guerrilhas, os ethiopes julgam que lhes será consentido concentrar o grosso de seus exercitos em Amba-Alagi, onde então organizariam a sua maior defesa.

A TACTICA ITALIANA

Por sua vez, o commando italiano, necessitando conservar absolutamente integras as communicações com todas as suas tropas, mandou que columnas ligeiras de askaris batessem a região para limpal-a dos bandos armados do deggiac Ghenriet.

Contemporaneamente, acções combinadas entre as columnas de tropas indigenas do primeiro corpo do exercito e a do X commando do coronel Lorenzini tentam limpar a região da presença de guerrilheiros sob as ordens do dedjac Kassa Seout, offerecendo, dessa forma, a necessaria segurança ás tropas peninsulares para manterem a coberto de qualquer surpresa.

A ala esquerda de nossa linha de frente e o segundo corpo do exercito proseguem em suas operações de exploração e de offensiva, tendo ultrapassado Takazze.

AS OBRAS CIVIS

Continuam com grande actividade, em todos os sectores, as obras de systematização das estradas. O percurso até Makallé, já agora, é effectuado, de automovel, sobre uma estrada absolutamente confortavel.

A aviação, em suas activas perlustrações, avistou, nas proximidades de Amba-Alagi e precisamente perto de Antalo, diversos acampamentos de tropas ethiopes. Tambem nas visinhanças de Togora, foram avistados numerosos grupos de indigenas armados, provenientes de Tembien e que se julga pertencerem ás forças commandadas pelo ras Seyoum.

De Addis Abeba chegam informações segundo as quaes o ras Nasibu ordenára a retirada não mais sobre Jijiga, mas sobre a cidade de Harrar, onde pretenderia desfechar seu ataque, na occasião em que as tropas peninsulares ali chegarem, palmilhando a estrada de caravanas de Caramara.

CONTINUAM AS ESCARAMUÇAS

FRENTE DO TIGRE', 14 (H.) — Na região de Gheralta continuam as escaramuças.

As tropas italianas iniciaram uma acção de certa amplitude, afim de limpar a região, tendo morrido durante as operações o commandante da artilharia, Aldo Delmonte, e dois officiaes indigenas.

Um outro official indigena ficou ferido.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

ROMA, 14 (U. P.) — Texto do Communicado Official Italiano numero 45: "O general Emilio De Bono telegrapha:

O primeiro corpo de exercito continúa em contacto com a columna do Denaskil, levando a effeito o patrulhamento das altas regiões orientaes da Provincia do Tigré, e o corpo de tropas nativas prosegue em sua marcha com o objectivo de occupar a região de Gheralta. Em varios choques que se verificaram, soffremos perdas ligeiras, a saber: um official branco e dois nativos commissionados como officiaes.

O segundo corpo de exercito prosegue a sua tarefa de se estabelecer no rio Tacazzo.

NA SOMALILANDIA

Na frente da Somalilandia, a columna do general E. Maletti conti-

(Continúa na 12ª pagina.)

A prohibição á entrada de jornaes inglezes e francezes, na Italia

PARIS, 14 (U. P.) — O jornal "Paris-Soir" declara que, em seguida á prohibição italiana de entrada em territorio da Italia de todos os orgãos de imprensa inglezes e francezes, o embaixador de Chambrun foi instruido pelo governo no sentido de interceder junto ás autoridades de Roma para que abandonem essa medida.

A CARICATURA

— Não é você que tem uma irmã muito bonita?

— Não; quem tem é ella.

A attitude da bancada liberal riograndense em face do cargo do Estado do Rio

O sr. João Carlos Machado desmente formalmente as noticias hontem divulgadas de um rompimento da situação gaúcha com o governo federal

Registrámos hontem, em nosso noticiario politico, com a discreção que as circumstancias do momento impõem, uma reunião da bancada liberal do Rio Grande do Sul, realizada na Camara por convocação do seu "leader", sr. João Carlos Machado, e á qual não teria sido estranho o exame da situação politica do paiz, em face do desfecho do chamado caso do Estado do Rio. A' tarde, ampliando essa informação, a imprensa vespertina divulgou que, na reunião em apreço, o sr. João Carlos Machado levara ao conhecimento dos seus companheiros de bancada um longo telegramma recebido do general Flores da Cunha, determinando á representação do seu partido, a par de outras instrucções, um rompimento politico com o governo federal. Adeantava-se ainda que o sr. Getulio Vargas, tendo tido conhecimento dessa decisão do governador gaucho, mandara communicar a este preferir renunciar a ter de permanecer no governo sem a solidariedade da maioria do seu Estado e, tambem, que o sr. João Carlos Machado deliberara ir ao Sul, com a maior urgencia, entender-se pessoalmente com o sr. Flores da Cunha, o que resolvera após duas longas conferencias mantidas com o presidente da Republica e, pelo telegrapho, com o chefe do Executivo dos Pampas.

De tamanha gravidade eram essas informações que resolvemos ouvir, a respeito, antes de acceital-as tal como foram divulgadas, ao proprio "leader" da maioria riograndense.

O sr. João Carlos Machado, com quem só á noite nos pudemos avistar, oppoz um formal desmentido a tudo quanto foi publicado, adeantando-nos que na informação só uma verdade havia: a de que a bancada gaucha se reunira, na Camara, na tarde de ante-hontem.

— O mais — disse-nos o sr. João Carlos Machado — é tudo inverdade e fantasia. Não é exacto que tenhamos recebido instrucções para um rompimento com o sr. Getulio Vargas; não é exacto que eu tenha ouvido do presidente da Republica ou transmittido a quem quer que seja a sua disposição de renunciar ao governo; não é exacto que eu me tenha hontem avistado com o sr. Getulio Vargas; não é exacto que hontem eu tenha tido qualquer conferencia pelo telegrapho, ou por outro qualquer meio, com o general Flores da Cunha, nem é exacto, tampouco, que eu tenha ao menos cogitado de viajar neste momento para Porto Alegre. Repito que a unica cousa verdadeira no meio dessas noticias estapafurdias e confusionistas é que houve de facto uma reunião da bancada liberal gaucha. Nessa reunião foram examinados varios assumptos ligados á nossa actividade parlamentar, o veto presidencial e outros projectos em curso, bem como foi — e dahi provem toda essa confusão sensacionalista — apreciada a solidariedade riograndense no caso fluminense, em face das instrucções recebidas do general Flores da Cunha. Todas essas questões, ligadas aos nossos interesses partidarios, e aos dos nossos companheiros, estão, entretanto — concluiu o "leader" gaucho — inteiramente distanciadas do que foi hontem noticiado."

VARIAS CONFERENCIAS POLITICAS NA PREFEITURA

O sr. Pedro Ernesto teve hontem varias conferencias politicas em seu gabinete. Estiveram na Prefeitura o general Christovão Barcellos, o sr. Walter Sarmanho, secretario particular do presidente da Republica, e o sr. Moreira Lima, ex-interventor no Ceará.

FUNDADO, EM FORTALEZA, O PARTIDO REPUBLICANO PROGRESSISTA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 13 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que as forças politicas que elegeram e apoiam o governador Menezes Pimentel, reunidas em convenção para fundar o Partido Republicano Progressista Cearense, votaram sem discrepancia e sob applausos geraes uma moção de confiança e solidariedade á administração e orientação politica de v. exc. E'-me grato aliás identificar a v. exc. que o directorio central da nova aggremiação partidaria ficou assim constituido: senador Edgard Arruda, senador Waldemar Falcão, deputados federaes Olavo Oliveira e Pedro Firmeza e deputados estaduaes Cesar Cals, Francisco Manoel e Dario Corrêa Lima. Respeitosas saudações. — Dr. Ruy Monte, presidente da Mesa da Convenção."

AGITAÇÃO NA POLITICA MATTOGROSSENSE

Está agitada a politica de Matto Grosso. Depois da noticia que divulgámos, em primeira mão, das ameaças de scisão, [illegible] Villas Bôas.

Procurámos, por isso, ouvir o deputado Vitrio Corrêa da Costa, que, a proposito, nos disse:

— Para que o amigo possa bem se informar do ultimo episodio occorrido na politica mattogrossense, [illegible]

UNIR-SE A ZERO E' A MESMA COISA QUE FICAR COMSIGO PROPRIO. NÃO TEM SENTIDO REAL

O senador Villasbôas conhece bem a diminuição que vem de soffrer o governador Mario Corrêa, que não [illegible]

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado Café Filho recebeu o seguinte telegramma de Bananeiras, Estado da Parahyba:

"Levo ao seu conhecimento, pedindo dar publicidade e transmittir ao ministro da Justiça, a situação do municipio de Baixa Verde, que é de absoluta intranquilidade. Já foram surrados, entre outros, os srs. José Ignacio, Francisco Ignacio e Luiz Targino, além da ameaça de perseguições de toda ordem. Fugiram numerosos amigos, entre os quaes os srs. Alexandre Gomes, José Ignacio e Lucio Guedes, todos deixando os seus interesses a seus proprietarios. [illegible]

A propria policia, transportada em caminhões da firma João Camara, seviciou Luiz Targino e invadiu de noite muitas casas [illegible]

Antonio Vicente foi obrigado, dentro da cadeia a vender a safra de algodão a Joaquim Cicero. [illegible] (a.) Antonio Justino."

PRESIDENTES DE SYNDICATOS AMEAÇADOS NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado Café Filho recebeu mais os seguintes telegrammas do Rio Grande do Norte:

"MACAU — Notificados que seriamos processados, sendo allegado o artigo 19 da Lei de Segurança Nacional pelos promotores da perseguição [illegible] Saudações respeitosas. (a.) Pedro Pereira, presidente da União da Estiva".

"MACAU — Sendo processado pela Lei de Segurança por motivo de terrivel perseguição dos agentes das companhias desta cidade. [illegible] Saudações. (a.) Anastacio Bezerra, presidente do Syndicato dos Barcaceiros".

O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA, EM TELEGRAMMA A "O JORNAL", EXPLICA O CASO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES

Recebemos do governador Achilles Lisboa o seguinte telegramma:

"S. LUIZ, 14 — Solicito a essa illustrada redacção o obsequio de transmittir ao paiz as seguintes informações sobre a abertura de creditos supplementares á diversas verbas "material", do orçamento vigente.

Assumindo o governo deste Estado a 23 de junho do corrente anno, antes de terminado o primeiro semestre do actual exercicio encontrei [illegible]

Afim de deliberar sobre tão grave situação [illegible] demonstrativo do estado das mesmas verbas. Todos os creditos foram abertos para attender exclusivamente aos interesses do serviço publico que não podia paralysar, tanto mais que a arrecadação do segundo semestre offerecia margem para a abertura dos ditos creditos.

Fora das verbas orçamentarias o meu governo abriu o credito especial de dezoito contos de reis, tambem com previo parecer do Conselho Consultivo, para attender aos serviços de lavoura, confiados á Directoria da Producção, então creada como [illegible] problema economico do Maranhão.

Além disso abri creditos necessarios para a manutenção da ordem publica.

Um telegramma daqui transmittido para a imprensa da capital [illegible] Saudações. (a.) Achilles Lisboa, governador do Estado".

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Em sua sessão de hoje o Tribunal Eleitoral approvou os relatorios referentes ás eleições classistas. Na proxima terça-feira deverá ser feita com toda a solemnidade a proclamação dos eleitos.

Entrou tambem em julgamento o processo movido contra o deputado federal Meira Junior accusado pelos seus adversarios de valer-se do seu posto de juiz da Camara de Reajustamento Economico para ameaçar um e proteger outros eleitores de Ribeirão Preto. O Tribunal por unanimidade mandou archivar o processo.

COMBATENDO O ORÇAMENTO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14, (A. B.) — O "Jornal do Commercio" estuda a proposta orçamentaria, detendo-se mais demoradamente no augmento de impostos, que julga injustificavel, pois que os mesmos ascendem a 40 e outros a 200 por cento, quando as determinações legaes limitam os augmentos a 20 por cento, o que, na sua opinião, constitue já exagero. Dado o movimento de repulsa ao projecto orçamentario estadual para 1936 de todas as classes sociaes, economicas e politicas, espera-se que as dotações orçamentarias sejam reduzidas a uma proporção razoavel, como o "Jornal do Commercio", estando nisso empenhado, além de outras entidades, o Instituto dos Advogados de Pernambuco.

SITUACIONISTAS, MAS CONTRA O ORÇAMENTO

RECIFE, 14, (A. B.) — A nota sensacional nos meios politicos foi o discurso do deputado situacionista padre Gonzaga Lyra, criticando fortemente a proposta orçamentaria para 1936. Diz que a proposta traz serviços novos que vão pesar sobre o erario quando deveria comprimir despesas superfluas.

Estranhou aquelle deputado que o governo mantenha na proposta a Directoria da Architectura e Construcção e o Instituto de Anthropologia e Medicina Escolar, incompativeis com a situação de apertura em que se encontra Pernambuco, [illegible]

VAE AGITAR-SE NOVAMENTE O PARÁ

BELEM, 14, (A. B.) — A Commissão Executiva da União Popular esteve reunida para escolher os candidatos á [illegible] apontando o nome de 10 dos seus correligionarios.

Hoje reunir-se-á a Commissão Executiva do Partido Liberal, para o mesmo fim.

MUITA GENTE NO EMBARQUE DO MAJOR BARATA

BELEM, 14 (A. B.) — O major Magalhães Barata, ex-interventor federal, embarcou hoje, para o Rio, a bordo do vapor "Itapé".

No bota-fóra que foi concorrido, deu-se ás 15.15 horas, em absoluta ordem.

"OPERARIOS, GENTE HUMILDE, ATE' LOGO", DESPEDE-SE, EM ARTIGO, O MAJOR BARATA

BELEM, 14 (A. B.) — Antes de deixar esta capital, o major Magalhães Barata publicou hoje um longo artigo, despedindo-se dos seus amigos e fazendo a synthese da sua situação de governo.

Iniciando, diz o ex-interventor: "Venho dizer-vos, amigos e correligionarios, até a volta. Parto sem ter jamais faltado com a minha palavra de lutador e de idealista. Meus inimigos ficarão marcados, para sempre, pela ignominia que conluiram para me arrebatarem o posto que o voto do povo me deu. Parto digno de vós e do Pará. Parto contente pois não me deixei abater pelo golpe de 4 de abril, nem pelas covardias daquelles que me tentaram esmagar."

No seu artigo o major Magalhães Barata ataca aquelles que considera traidores. E continuando exclama: "Accusam-me, pelo facto de ter commandado em nome e pela vontade do Estado. Esse libello não me intimida, pois, penso que o que está faltando no Brasil inteiro é o commando de uma dictadura rigorosa, em sua acção inflexivel, para que possa ter uma finalidade durante muitos annos, até a realização completa de sua obra". E assim conclue o major Barata: "Eu voltarei povo paraense! Crianças, operarios, gente humilde do meu convivio, até logo".

NOVAMENTE APPREHENDIDA A "FOLHA DO POVO", DE RECIFE

RECIFE, 14 (A. B.) — A policia apprehendeu das mãos dos vendedores de jornaes a edição do vespertino "Folha do Povo", allegando que o artigo intitulado "A usina Catende lança na miseria seus fornecedores", incorre nas penas da Lei de Segurança Nacional.

A proposito, o secretario da Segurança Publica enviou um officio ao juiz federal do Estado solicitando a manutenção do seu acto sob a allegação de que aquelle jornal prega idéas subversivas.

Ainda não está escolhido o secretariado do novo gabinete fluminense

Hontem, á tarde, o almirante Protogenes Guimarães, em companhia do capitão tenente Andiffreu Xavier, seu ajudante de ordens, esteve no Ministerio da Marinha, onde foi fazer uma visita ao ministro interino da respectiva pasta, sendo recebido, no Ministerio, por todo o gabinete.

Não encontrando o ministro interino da sua pasta, o governador do Estado do Rio conferenciou demoradamente com o commandante Salino Coelho, chefe de gabinete.

Ao retirar-se, de regresso á capital do Estado vizinho, foi o almirante Protogenes acompanhado até ao elevador do Ministerio, por todos os officiaes do gabinete, trocando ali, cumprimentos de despedidas.

NÃO FOI ESCOLHIDO AINDA O SECRETARIADO FLUMINENSE

Ainda não foi escolhido o secretariado do governador fluminense. Possivelmente até amanhã á noite será divulgada uma nota official a respeito de quaes os futuros auxiliares do almirante Protogenes. Os nomes mais indicados até agora são os srs. Soares Filho e Sigmaringa Seixas.

O SR. JOÃO CABRAL VAE RELATAR O CASO DO SR. LUIZ GUARINO

Está dependendo, agora, da decisão do Tribunal Superior Eleitoral o caso do mandato do sr. Luiz Guarino.

Hontem, esse processo foi distribuido, para o competente relatorio, ao sr. João Cabral.

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou os seguintes actos: dispensando, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Macahé, o engenheiro Durval Portilho Lobo, sendo designado para exercer interinamente, aquelle cargo, o collector das rendas no mesmo municipio, Jayme Affonso da Silva; nomeando para o cargo de auxiliar-archivista, bibliothecario da Secretaria do palacio do Governo o cidadão Raul Lemgurber.

O NOVO AUXILIAR DE GABINETE DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O almirante Protogenes Guimarães convidou para seu auxiliar de gabinete o academico Raul Lemgurber, filho do deputado Lemgurber Filho.

AGRADECIMENTOS DO CORONEL NEWTON CAVALCANTI

O coronel Newton Cavalcanti, ex-interventor federal no Estado do Rio, dirigiu ao sr. Antonio Antu-

(Continúa na 12ª pag.)

Paradoxos revolucionarios

Ruysbroeck o Admiravel fala no capitulo LIV dos "Ornamentos das Nupcias Espirituaes", do combate entre os dois espiritos, o de Deus e o nosso proprio espirito. O homem, em Ruysbroeck, é a tal ponto possuido do amor, que elle se esquece de si mesmo, que elle esquece Deus para não poder senão amar, exclusivamente amar. Andamos por aqui meio em opposição a Ruysbroeck. Não ha amor que nos una e nos approxime em Deus, quanto mais nos homens. Esta semana ardemos de furias dilacerantes. Quer-se queimar um correcto varão, só porque elle cumpriu os dictames da justiça, illuminado que vive da ingenua e doce graça revolucionaria. No desfecho desse caso fluminense o que estamos vendo manifestos e descobertos são os thesouros maravilhosos da ideologia de outubro, na sua pureza.

Um episodio como este da posse do governador do Estado do Rio, por que a opposição deveria nelle encontrar motivos para ir ao assalto do governo? Que fez o ministro da Justiça senão garantir, em nome do poder federal, uma eleição que o Superior Tribunal Eleitoral mandou proceder, depois de haver annullado a outra?

⁂

Eu já tenho dito varias vezes aqui nesta columna qual o erro do sr. Getulio Vargas. O presidente não faz politica, não se envolve na politica partidaria dos Estados, não coordena os elementos das diversas facções, para evitar choques como este ao qual quasi succumbe a ordem civil no Estado do Rio. Caiu o sr. Getulio Vargas no polo opposto ao dos srs. Arthur Bernardes e Washington Luis. Os seus dois antecessores eram intervencionistas a todo o transe. Tomavam parte em todas as controversias partidarias, andavam alertas, bispando o que se passava na casa dos outros, para acautelar a propria de incendios e enxurradas. Ao contrario, o presidente gaucho não bispa, quanto mais se intromette. E' um absenteista no meio dos entredilaceramentos das ambições politicas pelos Estados afóra. Recusa-se a tomar partido por esta ou aquella facção. Guarda neutralidade, e só quando provocado pela justiça eleitoral é que elle age. Mas age como mandatario da justiça, para pôr a força publica ao serviço desta, ou melhor, ao serviço do direito daquelle por quem falou a voz dos tribunaes. Assim foi no caso do Pará, assim no caso do Rio Grande do Norte, assim no caso de Sergipe, como agora no caso fluminense. Não articulou o chefe do Estado preferencia por nenhuma das facções em lide. Foi um impessoal em presença dos diversos choques de partidos. No seu logar, outro qualquer teria preferido, desde o começo, uma a outra corrente, e prejulgado, graças ao apoio do governo central, o resultado definitivo das urnas. Mas dentro da concepção que se creou do seu dever constitucional, o sr. Getulio Vargas preferiu não tomar partido, e deixou que as urnas resolvessem afinal da sorte dos partidos no Estado.

Foi um erro, como eu lhe accentuei desde o começo do anno passado, quando o exhortei a coordenar as forças politicas estaduaes, para impedir eleições agitadas, sem alcance para o regimen e a ordem. Esse erro, que é o traço maior de fraqueza do governo do sr. Getulio Vargas, constitue, entretanto, no momento actual, a sua maior defesa e todo o formidavel arsenal de moral com que elle resiste aos ataques injustos desfechados contra a lisura da sua conducta no caso do Estado do Rio. Com effeito, com que autoridade pode repercutir na opinião publica a critica formulada contra um presidente de Republica, a quem se accusa de intervir num Estado para cumprir sentenças unanimes da justiça? Então não era o crime mais abominavel da Republica Velha a insolencia com que os presidentes da Republica desrespeitavam os "habeas-corpus" politicos? Que mais impopularizou o governo do sr. Arthur Bernardes do que o golpe que elle desferiu na autonomia fluminense, deixando de cumprir o "habeas-corpus" dado pela Suprema Côrte ao sr. Raul Fernandes?

Hoje o presidente da Republica age de modo absolutamente diverso. Não houve até hoje uma só decisão da justiça eleitoral que não fosse religiosamente acatada pelos srs. Getulio Vargas e Vicente Ráo. Ao passo que sob o velho regimen, os executivos se permittiam examinar e discutir, para cumpril-as ou não, as sentenças de juizes respeitaveis e côrtes, em materia eleitoral, na Segunda Republica o governo só toma conhecimento das deliberações da Justiça que decide sobre os casos eleitoraes, para acatal-as escrupulosamente.

Será então, porque appareceu pela primeira vez no Brasil, um governo empenhado em acatar a palavra da Justiça Eleitoral, que contra elle se arma uma crise politica com o fito surprehendente de hostilizal-o por isto? Que é, afinal, o que se pretende no Brasil? Quando os governos enxovalhavam a justiça, em questões eleitoraes, mobilizavam-se intentonas militares, vinham tenentes para a rua e generaes para os prelios civicos. Agora, que ha um governo, o qual só se mexe em funcção dos appellos dessa justiça, para a ella se curvar, tambem se incubam, na dignidade dessas grandes attitudes moraes, crises tão desesperadas quanto as que provocavam os governos de arbitrio, que, cegos e estupidos, funccionavam contra a Justiça. No Estado do Rio, a justiça eleitoral dirimiu um pleito, e o governo da Republica deu-lhe força para que o candidato da maioria pudesse ser eleito e empossado. O mundo está para vir abaixo, ante um tal acto de comezinha e elementar correcção do primeiro magistrado e do seu ministro do exterior para com o Tribunal que a Revolução elegeu o defensor perpetuo das liberdades publicas e das autonomias estaduaes.

Poderia o ambiente corrosivo desses dias envenenados produzir algo de mais paradoxal e absurdo?

⁂

Esta não é a hora de apurar resentimentos nem de ajustar contas pessoaes, politicas ou partidarias. Se o centro, em Shakespeare, era o homem, aqui póde dizer-se que elle é a patria. A sua vontade de viver e sobreviver, a sua tradição, o seu elemento creador, nas multiplas relações de germen-flor e fruto, é que devem apparecer nos gestos das figuras humanas como na physionomia dos factos collectivos. O instante que passa não admitte que os liberaes e democraticos se permittam tomar partido contra a patria, atacando governos que cumprem o seu dever. Quanto mais alta e desinteressada a actividade civica de um cidadão, tanto mais arraigados cumpre-lhe ter o sentimento e a idéa da patria. Não é possivel fazer politica, e politica activa, militante, fóra da idéa nacional. Deante do Brasil, um leader da opposição ou um leader do governo não tem o direito de exercer a liberdade de critica sem limites, dentro da obscuridade dos dias incertos e nublados que varamos. O tufão que se quer levantar contra o governo do sr. Getulio Vargas, porque elle, em nome da Justiça Eleitoral e por ella provocado, garantiu uma eleição livre — seria um desatino, se não fosse antes qualquer coisa fóra da villa e termo.

Assis CHATEAUBRIAND

São Paulo na Feira de Amostras

III

A INDUSTRIA COOPERA NAS ACTIVIDADES RURAES E NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

Isaltino COSTA
(Director da Cia. de Armazens Geraes de São Paulo)

(Para O JORNAL)

Os problemas da industria pastoril estão ligados aos da industria manufactureira. Ellas se favorecem reciprocamente. O desenvolvimento de uma beneficia a outra. O augmento das fabricas de lã tende a impulsionar em futuro proximo a criação de rebanhos de gado lanigero de raças seleccionadas. E isso por que? Porque além do mercado de carne já ha mercados internos para acquisição de lãs e porque os cortumes pagam bons preços pelas pelles. Por sua vez as pelles sem defeito (como devem ser as dos ovideos de raça que pastoreiam em campos de primeira qualidade) são preferencialmente adquiridas pelas fabricas de calçados e artefactos de couro. Vejam-se os vinculos: criação — lanificios — cortumes — calçados — bolsas — malas.

Eram, pois, illogicos e inconsequentes os livre-cambistas que outrora combatiam para que as nossas actividades não passassem da agricultura e da pecuaria. Mesmo para o desenvolvimento destas era necessaria a adaptação do regimen industrial. Sem a industria de tecidos São Paulo não teria o renascimento da cultura do algodão e a industria de oleos, sem a de calçados não teriam surgido os grandes cortumes e todas as outras industrias de couro, e sem estas não se creariam as condições favoraveis, hoje existentes, para o desenvolvimento de muitas outras actividades ruraes.

Antes da creação dos grandes frigorificos em São Paulo, passou pelas minhas mãos um questionario formulado pelos emprezarios de um delles com o fim de conhecer, pelas respostas que lhe fossem dadas, as vantagens que encontraria e as probabilidades de exito que poderia ter a exploração daquella industria em São Paulo. Entre essas perguntas figuravam algumas indagando se já havia em S. Paulo ou nos seus arredores grandes cortumes, cujas necessidades fossem de ordem a estarem elles permanentemente no mercado para fazer acquisições de couros e se havia na capital ou em cidades proximas fabricas utilizando chifres e ossos como materia prima, principalmente de botões, pentes e escovas.

O questionario referia-se ainda á industria de calçados e couros no paiz, cujo grão de adeantamento era solicitado assim como a extensão de suas possibilidades para o consumo de couros.

Por tudo que vimos narrando é evidente que a agricultura, a pecuaria e a industria se beneficiam reciprocamente e o desenvolvimento simultaneo de todas ellas só podia ser favoravel ao paiz, como estamos verificando na hora presente, como o demonstra o "stand" de São Paulo na Feira de Amostras.

Assim, estavam errados todos aquelles que entendiam que deviamos ficar eternamente restrictos á exploração dos campos. S. Paulo não poderia se conformar com isso.

(Continúa na 12ª pagina.)

As medidas coercitivas contra a Italia e a resposta das potencias sanccionistas ao governo de Roma

(Continuação da 1ª pagina)

6 do corrente do Comité dos 18, a respeito do cumprimento dos contractos em vias de execução.

A NOTA ITALIANA SEVERAMENTE CONDEMNADA NA SUECIA

STOKHOLMO, 14 (H.) — Os jornaes suecos condemnam severamente a nota da Italia.

O jornal conservador "Svenska Dagoladet" diz: "Se a missão da Italia é verdadeiramente humanitaria, como pretende a nota, o governo de Roma deveria agir exclusivamente dentro do quadro da Sociedade das Nações".

O "Afton Bladet", que tambem é conservador, escreve que a nota italiana deve augmentar a solidariedade entre os paizes sanccionistas e conclue preconizando que seja dada uma resposta collectiva.

APPROVADAS AS SANCÇÕES PELO GOVERNO SUECO

STOCKOLMO, 14 (H.) — O governo approvou o texto dos decretos que põem em vigor as sancções contra a Italia, a partir de 18 do corrente.

O PROTESTO ITALIANO ENTREGUE AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O embaixador da Italia teve hontem uma conferencia com o ministro das Relações Exteriores, a quem, segundo consta, entregou a nota circular em que o governo italiano protesta contra as sancções.

NA CAMARA AUSTRALIANA

CANBERRA, 14 (H.) — A Camara dos Representantes approvou os projectos de lei que autorizarão a applicação das sancções contra a Italia.

Essas leis serão submettidas á assignatura real.

INICIADAS PELO GOVERNO ITALIANO AS REPRESALIAS CONTRA A FRANÇA

GEGLIE, Italia, 14 (U. P.) — As represalias contra a França pelo facto de ter tomado parte nas sancções contra a Italia, foram iniciadas hoje aqui por um certo numero de padres e cidadãos desta communidade italiana, os quaes ordenaram o immediato cancellamento de suas apolices de seguros feitos em uma firma franceza. A carta dirigida á alludida firma dizia claramente que a decisão de cancellar as apolices referidas deveria ser considerada como um signal de protesto contra a participação da França nas sancções impostas pela Liga das Nações á Italia.

IMPOPULARES, NA POLONIA, AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

VARSOVIA, 14 (U. P.) — A impopularidade das sancções decretadas contra a Italia pela Liga das Nações, é um facto na Polonia. Os circulos commerciaes polonezes e a agencia noticiosa official attenderam certamente a esse sentimento popular, quando annunciaram hoje a cessação das remessas de carvão polonez á Italia, sem dizer siquer a palavra "sancções".

A CARENCIA DE FUNDOS ITALIANOS

A noticia em questão dá como principal motivo para a cessação dos embarques, a impossibilidade em que se encontram os freguezes italianos de satisfazerem ás condições de pagamento a prazo curto. Allega, outrosim, que de accordo com o accordo de compensações entre a Italia e a Polonia, as remessas de carvão polonez para a Italia são em quantidade desprezivel, devido á carencia de fundos italianos.

Sem embargo dessa omissão apparentemente proposital de qualquer referencia ás sancções da Liga, os negociantes polonezes bem cedo se compenetraram da grave significação que pode ter semelhante medida partilhada pela Polonia. Até aqui tres e meio por cento do commercio exportador da Polonia era absorvido pela Italia. Essa exportação consistia, numa proporção de mais de cincoenta por cento, de carvão. No entanto, a balança commercial poloneza é apenas ligeiramente favoravel e uma diminuição nas exportações, mesmo em escala diminuta, poderia inverter a situação, especialmente se o producto affectado é o carvão, para o qual difficilmente se encontrariam, outros mercados.

O CARVÃO E A VIDA COMMERCIAL POLONEZA

A cessação das exportações de carvão terá, sem duvida, repercussões indirectas sobre a vida commercial poloneza. A maioria das remessas está de accordo com o accordo de compensação italo-polonez, mediante o qual o carvão é pago com tabaco italiano e accessorios.

Além disso o vapor polonez "Batory" está sendo construido nos estaleiros Monfalcone, de Trieste, de conformidade com o accordo de compensações, mediante remessas de carvão e receia-se muito, não obstante os desmentidos de Roma a esse respeito, que a referida embarcação seja eventualmente confiscada.

MINAS GERAES

VIOLENTO INCENDIO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — No momento em que transmittimos esta noticia, 2 horas da madrugada, irrompeu violento incendio num dos quarteirões do Bairro Preto, onde se acha installada a Serraria-Fabrica de Moveis Brasil, situada na rua dos Guarajaras, esquina da rua Paracatú, da firma Nagib Said.

Devido á falta d'agua e á ventania, o fogo destruiu totalmente o referido estabelecimento commercial.

O proprietario da fabrica foi detido afim de prestar declarações.

Os prejuizos se elevam a centenas de contos de réis.

A CULTURA DO TRIGO NO TRIANGULO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Está sendo muito desenvolvida no Triangulo Mineiro a cultura do trigo, orientada pelo campo experimental que a Secretaria da Agricultura mantém em Patos, onde o indice de producção superou as medias de todos os paizes semelhantemente productores.

O governo, através do seu secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, tem cuidado dedicadamente do assumpto, empenhando-se em montar moinhos de beneficiamento naquella região e no fomento da producção.

Depois de entendimentos com o governo, parte amanhã para a cidade de Patos, onde vae tratar da fundação da Companhia Mineira de Trigo e da installação de moinhos, o industrial Octaviano Lapertosa, que vae acompanhado de technicos da Secretaria da Agricultura.

Na Camara dos Deputados

Um discurso contra o integralismo, com exhibição de punhaes importados da Allemanha

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Da parte do expediente constaram: as razões dos vétos do presidente da Republica e diversos dispositivos da resolução orçamentaria; e quatro mensagens do Executivo, solicitando o credito de 170:150$000 para attender a despesas imprevistas com a demarcação das fronteiras do Brasil com a Colombia; sobre a acquisição de uma faixa de terra em Mogy das Cruzes, destinada aos serviços da Central do Brasil; relativa ao projecto estabelecendo bases para a exploração e para os melhoramentos do porto desta capital; e submettido á approvação da Camara o protocollo sobre a revisão do estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Abertos os trabalhos, falaram sobre a acta os srs. Francisco Pereira e Gomes Ferraz. Ambos fizeram rectificações.

Na hora do expediente, o sr. Jair Tovar tratou da situação de funccionarios demittidos, sem justa causa, no tempo do Governo Provisorio.

PUNHAES INTEGRALISTAS FABRICADOS NA ALLEMANHA

Seguiu-se com a palavra o sr. Abeguar Bastos, do grupo parlamentar pró liberdades populares, e que proferiu um vehemente discurso contra as actividades fascistas em nosso paiz. Disse que o integralismo era uma organização a serviço do imperialismo estrangeiro, e que era financiado por grupos de magnatas não havia mais duvidas, principalmente pelos magnatas nazistas. E para comprovar sua asserção exhibe á Camara dois punhaes absolutamente iguaes, um com o emblema da cruz swastica e o outro com o sigma integralista, e ambos productos da mesma procedencia, Solingen, na Allemanha. Chama a attenção da Camara para o facto, para os verdadeiros liberaes, dizendo que a Camara não podia continuar indifferente a uma situação de tal ordem, e devia agir devia tomar qualquer attitude, compellir o governo a se definir, porque o que se estava vendo e observando era que o governo amparava e prestigiava um movimento contra o regimen constitucional, contra um regimen que elle jurára defender.

A TAXA OURO PARA A ALFANDEGA DE MACEIO'

Iniciou-se a ordem do dia com a votação, em ultimo turno, do projecto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de....... 2.305:550$000 ouro, para attender á restituição ao governo do Estado de Alagoas, da taxa, de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Maceió.

AS CAIXAS DE PENSÕES

Proseguiu a discussão do projecto dispondo sobre a contribuição dos empregados, dos empregadores e da União, para a formação da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, subordinadas ao Conselho Nacional do Trabalho. Falaram os srs. Alberto Surek pelos empregados, combatendo a materia como contraria aos interesses do proletariado; Vicente Galliez, representante da industria, justificando emendas; e José Augusto, que apresentou suggestões collectaneas de um appello que recebeu dos ferroviarios.

O projecto foi encaminhado á Commissão de Legislação Social, que terá de dar parecer ás emendas.

DISCUTINDO OS PROJECTOS DE EXTINCÇÃO ORÇAMENTARIA

Em seguida, o sr. Sampaio Corrêa discutiu longamente, em nome da minoria, o projecto do presidente da Commissão de Finanças, estabelecendo varias medidas de execução orçamentaria tendentes a reduzir o deficit.

O ARTIGO D'"A FEDERAÇÃO"

Por ultimo, falou o sr. Bandeira Vaughan. A pretexto de discutir o projecto, alludiu ao caso politico do Estado do Rio, com alguns commentarios para justificar a leitura que procedeu do artigo do jornal "A Federação", divulgado na imprensa desta capital, referente á situação fluminense.

Em seguida, a sessão foi levantada.

Paulo Prado

José Lins do REGO e Gilberto FREYRE
(Especial para os "Diarios Associados")

Pudemos chamar a Paulo Prado de grande escriptor sem commetter uma leviandade. A sua obra é pequena, dois são os seus livros publicados, mas pelo pouco que tem produzido elle revelou uma maneira tão pessoal e agradavel de escrever que o seu logar na litteratura brasileira ficou marcado para sempre.

O movimento modernista de São Paulo contou com a sua sympathia, com o seu apoio integral, mas o que era preconceito, tique da época, elle renunciou, poz de lado. Leia-se uma pagina de Paulo Prado daquelle periodo e tem-se logo a impressão de um homem mais forte que as pressões exteriores do momento. O seu estylo ficou o mesmo, não se alterou com o grammaticismo, ás avessas, tão do gosto do tempo; não se enfeitou de pennas de papagaio para mostrar-se verde e amarello, nem se encrespou de um brasileirismo carregado nas côres. Paulistica é o seu livro contemporaneo da agitação modernista.

O gosto de tratar a historia deu a Paulo Prado uma certa gravidade, uma gravidade que nada tem de convencional e de solemne. Elle escreve com a simplicidade mais natural deste mundo. Não se mostra abundante em palavras e nem mesquinho. E' exacto, mas com uma riqueza vocabular que não dá na vista. Antes, pelo contrario, que se faz intima de seus assumptos. A prosa do escriptor paulista é daquellas que se nutre nas fontes da poesia, e que por isto é viva e harmoniosa, recebendo da vida todo o ar e toda a luz que um organismo necessita para subsistir.

A's vezes, Paulo Prado chega a uma quasi eloquencia que é mais enthusiasmo, euphoria do que um derrame, um desperdicio. Quando elle reconstitue, por exemplo, os tempos da velha riqueza aurifera, sente-se a emoção do escriptor falando duma era de loucura collectiva, com os accentos de voz de quem compartilha das mesmas paixões.

O escriptor não se colloca acima dos assumptos com a soberba de um senhor. E' ahi que Paulo Prado se humaniza mais. O que elle escreve toma o colorido e o calor de gente, a sua prosa se exprime com vigor natural, com uma força que se communica aos leitores sem abusar de seu poder.

Ha escriptores com poderes dictatoriaes de expressão, absorventes de tal maneira que deixam o leitor sem folego, feito escravo de suas paginas. Carlyle, e, entre nós, Euclydes da Cunha, são dictadores desse genero. Paulo Prado, não. Elle não nos opprime dessa maneira. Pelo contrario, lendo-o, nos sentimos mais com um camarada do que com um senhor. Elle não escreve para fazer escravatura e nem pupillos de suas opiniões imperiaes.

(Continúa na 6.ª pagina)

SUSPENSA A PUBLICAÇÃO DO RELATORIO DO BANCO D'ITALIA E DO BOLETIM DO THESOURO ITALIANO

ROMA, 14 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que estão suspensas as publicações do relatorio trimestral do Banco d'Italia, e do boletim mensal do Thesouro, em resultado do decreto real de 31 de outubro, que concedeu ao sr. Mussolini poderes especiaes para impedir a publicação de qualquer facto, ou documento, que possa affectar o "bem-estar financeiro e economico do Estado".

A publicação da situação do Banco d'Italia, que se vinha fazendo regularmente, de dez em dez dias, já está atrazada de quatro dias. Esses quadros da situação do Thesouro costumavam ser divulgados entre os dias 15 e 20 de cada mez.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO PRATA

O que quer saber a Commissão de Finanças

Esteve hontem reunida a Commissão de Finanças da Camara, que assignou os seguintes pareceres:

Do sr. Raphael Cincurá: sobre as emendas offerecidas ao projecto de reforma da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura; contrario ao projecto que estabelece medidas de defesa da pesca; e concedendo o credito de 233.000$ para attender ao pagamento de despesas com a viagem do ministro da Agricultura ao Prata;

Do sr. Cardoso de Mello Netto sobre a reorganisação do Tribunal de Contas, com emendas, tendo pedido vista do mesmo parecer o sr. Daniel de Carvalho;

Do sr. Barbosa Lima Sobrinho, sobre o requerimento relativo ao pagamento ás familias de empregados da Central do Brasil, admittidos na vigencia do regulamento approvado pelo decreto 13.940, de 1919, a pensão que lhes caiba, desde que não tenham pensões pela Caixa de Aposentadorias.

Em torno do credito para o pagamento das despesas com a viagem do ministro da Agricultura ao Prata houve longo debate, tendo o sr. Henrique Dodsworth requerido e obtido que fossem pedidas informações ao Ministro da Fazenda acerca da natureza desses gastos.

A eleição do major Barata para o governo do Pará

Do sr. Alcides Gentil recebeu, hontem, o dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", a seguinte carta:

"Meu illustre collega dr. Assis Chateaubriand. — Cordiaes saudações.

Como advogado do major Magalhães Barata estou naturalmente acompanhando as noticias respeitantes á causa em que elle é parte, e só tenho louvores para a escrupulosa exacção d'O JORNAL.

Hoje, porém, tratando de recentes actos meus no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, diz o seu primoroso matutino que o ex-interventor paraense procura "fundamentar a derradeira tentativa de validação do pleito de que saiu suffragado chefe do executivo paraense". Não é essa, entretanto, a hypothese.

A Egregia Côrte Suprema julgou improcedente a carta testemunhavel, porque a decisão da qual pretendiamos recorrer se limitou a declarar "prejudicado" o recurso, em virtude de ter sido decretada, em decisões anteriores, a nullidade da eleição do major Magalhães Barata. Ora, a decisão deve constar de um dispositivo, ou conclusão do accórdão, conforme advertiu o grande juiz ministro Costa Manso, pois ninguem ignora que os argumentos, considerandos ou motivos não são sentenças. Mas accórdãos com um dispositivo em tal sentido não ha. Não ha, por conseguinte, certidão que me venha a dar o que não existe.

Ora, se não existe um dispositivo que haja decretado a nullidade da eleição do major Magalhães Barata, essa eleição, é claro, está de pé. E está: está irremediavelmente de pé. E' a unica eleição valida. Ninguem mais poderá contestal-a. E sabe v. s. por que? Porque os adversarios, que recorreram dessa eleição, conformaram-se com a decisão do Tribunal Superior, que lhes julgou "prejudicado" o recurso.

Deixe-me accrescentar meu caro dr. Assis Chateaubriand que esta consequencia não é só juridica; é honesta. O Partido Liberal elegeu vinte e um deputados contra nove numa assembléa de trinta membros. Não podia ser derrotado. Sentença que reconheça a deputados eleitos pelo quociente partidario o direito de votarem contra as deliberações do partido em cuja legenda figuram, e dum partido a que o povo, em votação secreta, deu um certo numero de deputados, não merece nem ao menos o desprezo de um insulto, por mais aspero que seja. Um tribunal, que preside á moralidade dum systema de representação politica, poderia usar de trapaças, para enxovalhar os seus julgados, mas abriria mão do respeito que lhe devessemos, porque as prevaricações não obrigam a paciencia de ninguem.

E porque sempre reputei dignos os juizes, até prova em contrario, desde que lhes offereço o ensejo de corrigir erros seus, em tempo de evitar a iniquidade, naturalmente aguardo para breves dias a victoria definitiva do major Magalhães Barata. Solicitando a v. s. a publicação destas linhas, subscrevo-me de v. s., com o mais alto apreço, collega e admirador (a.) Alcides Gentil. Rio, 14-11-935."

Os acontecimentos de Lageado no Rio Grande do Sul

HOUVE CINCO VICTIMAS, TENDO SEGUIDO PARA O LOCAL FORTE CONTINGENTE DA POLICIA

O deputado Decio Costa, que participou do tiroteio, escapando illeso

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) O conflicto occorrido em Lageado teve a mais intensa repercussão no Estado.

Isso porque as lutas partidarias nos municipios vinham sendo amortecidas com o desejo geral de se evitar o extravasamento das paixões politicas. Immediatamente após haver circulado as primeiras noticias, os jornaes foram procurados pelos interessados. O sr. Raul Pilla, algumas horas depois, recebia um telegramma do deputado Decio Martins Costa, relatando os acontecimentos, em que se diz envolvido.

ATACADOS INIPNADAMENTE

E' o seguinte o teor do despacho enviado pelo deputado Decio Costa ao chefe do Partido Libertador:

"Consumou-se o triste vaticinio. Hoje, quando com um grupo de companheiros, almoçava na sala de jantar do commerciante Bevamino Hoffmeister, fomos inopinadamente atacados na propria sala em que nos encontravamos pelo bandido Climaco, sub-prefeito do setimo districto, á frente de um grupo de bandidos que contra nós descarregaram as suas armas, matando o nosso querido e valoroso correligionario, vice presidente da Frente Unica, Orlando Fett, e ferindo Mathias Rochembach, João Luiz Compance e Balduino Mal'mann.

Embora insistentemente alveiado por Climaco e por outro capanga, que me affirmava estar eu tambem na lista dos que deviam morrer, escapei illeso milagrosamente, tendo queimado todas as balas do meu revolver, não sei se conseguindo ferir os aggressores.

Os bandidos tentaram apoderar-se do meu auto, afim de buscarem certamente maiores recursos na Sub-Prefeitura, o que não conseguiram, em virtude de estar a chave em meu poder.

Cumpre accentuar que estamos a tres leguas da séde em Bella Vista, devendo certamente os aggressores ter recebido aviso telephonico do prefeito local.

Hontem, recebemos affirmativamente todas as garantias. Fiados nellas, daqui saimos sem ter feito comicio algum, limitando-nos a visitar alguns companheiros.

Cheguei neste momento á séde da Villa, onde encontrei os nossos companheiros cheios de justa revolta. O commercio em geral está com as portas fechadas, em signal de protesto. A população continua esperando garantias reaes e efficientes, as quaes por terem tardado, originaram a morte do querido e bravo companheiro".

FERIDO TAMBEM UM PROCER LIBERAL

A chefia de policia tomou varias providencias, inclusive a de pôr uma lancha á disposição da familia do deputado Decio Costa, porque as primeiras noticias davam este procer como tendo sido gravemente attingido.

O individuo que o sr. Decio Costa designa em seu telegramma com o nome de Climaco é o sub-prefeito do 7º districto de Lageado, Alvaro Climaco Ribeiro. Este tambem foi gravemente ferido, sendo o seu estado bastante melindroso.

O prefeito de Lageado telegraphou ao chefe de policia communicando a extensão da occurrencia.

O chefe de policia, sr. Poti Medeiros, ordenou a immediata partida para Lageado de um contingente da Brigada Militar do Estado, que saiu daqui hontem á noitinha, commandado por um tenente. Essa força ficará em Lageado á disposição do juiz de Direito.

JA' ERAM PREVISTOS OS ACONTECIMENTOS

Já se conhecem maiores detalhes da tragedia que abalou Lageado. O juiz eleitoral do Alto Taquary havia so leitado, desde ante-hontem, ao Tribunal Regional a remessa de força para aquelle municipio. O Tribunal deveria decidir hoje a respeito. Aquelle magistrado requisitava a força porque temia que a ordem fosse alterada naquelle municipio, nas proximas eleições locaes.

A Frente Unica vencera em Lageado, no pleito para deputados federaes e estaduaes.

Tambem o sr. Raul Pilla havia pedido ao Tribunal Regional a remessa de força para Lageado, tendo tido até uma conferencia com o sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior. Havia até informação de que o sr. Carlos Fett Filho, procer do Partido Republicano Riograndense, tentaria uma approximação com os liberaes, afim de escolher um elemento como candidato a prefeito.

OS IRMÃOS DO DEPUTADO DECIO COSTA EM VIAGEM

Os irmãos do deputado Decio Costa, residentes nesta capital, acceitaram o offerecimento do chefe de policia e seguiram na barca "Artigas", assim que tiveram noticias das occurrencias. Por isso, fizeram-se acompanhar de dois medicos. Um dos irmãos do sr. Decio Costa é tambem deputado, o sr. Camillo Costa. O outro é o advogado José Luiz Martins Costa, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

O sr. Orlando Fett, abastado opposicionista morto em Lageado, numa photographia tirada durante o movimento de 1930

A lancha "Artigas" já passou em Taquary, de onde continuou viagem. Vae tambem a bordo o coronel Quim Cesar, sub-chefe de policia da Região, que teve ordem de installar o competente inquerito.

O MORTO ERA UM REVOLUCIONARIO DE 30

O sr. Orlando Fett, que tombou assassinado em Lageado, tinha multas relações nesta capital, sendo grandemente conhecido nos meios desportivos. Em Lageado, o sr. Fett era figura de larga projecção no opposicionismo, vice-presidente da Frente Unica local, sendo ainda industrial e commerciante no municipio. Na revolução de 1930 participou como official das forças então commandadas pelo actual governador do Estado.

A GRÉVE DOS OPERARIOS METALLURGICOS

OS INDUSTRIAES AOS SEUS OPERARIOS

Na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro, estiveram hoje, mais uma vez, reunidos, em sua grande maioria, os industriaes metallurgicos aqui estabelecidos, e deliberaram manter a proposta que, antes da gréve ora em curso, já havia sido feita perante o Ministerio do Trabalho, isto é: augmento de 15000 no salario normal e o pagamento do addicional de 50 °|° nas duas primeiras horas de serviço extraordinario e de 100 °|° nas seguintes.

Assim deliberando, pelos justos e ponderosos motivos da publicação que fizeram na imprensa desta capital o que esclarece perfeitamente o assumpto, resolveram reafirmar os industriaes, em attitude de absoluta cohesão, que não manterão as referidas concessões se, até o dia 20 do corrente, os seus empregados não voltarem ao trabalho.

Os operarios, certamente, comprehenderão que a alludida proposta representa boa vontade da parte dos empregadores, em face dos interesses reciprocos, não se justificando, em consequencia, o actual movimento grevista. * * *

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DA DIVIDA EXTERNA DA BAHIA

BAHIA, 14 (Agencia Meridional) — Foi approvado em primeira discussão pela Assembléa Legislativa do Estado, o projecto de suspensão por um anno do pagamento da divida externa do Estado.

CONFERENCIAS

Professor Jeronymo Queiroz — Continuam na Igreja Evangelica do Cattete, á praça José de Alencar, 4, as conferencias do sr. Jeronymo Queiroz, da Academia Pernambucana de Letras.

Hoje, ás 20 horas, falará sobre o thema: "As condições da salvação". Amanhã, sabbado, não haverá reunião.

GOVERNO DA CATALUNHA

MADRID, 14 (H.) — As funcções de presidente da Generalidade e governador da Catalunha ainda não foram preenchidas devido á questão da escolha das personalidades.

A Liga Regionalista Catalã deseja, ao que corre, que seja escolhido o nome do sr. Sales Musolés, embaixador da Espanha no Brasil e membro do Partido Progressista. Essa escolha parece, entretanto, encontrar opposição de parte de ministros agrarios.

A COMMISSÃO DE JUSTIÇA NÃO ACEITOU A RENUNCIA DO SR. WALDEMAR FERREIRA

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, reuniu-se, hontem, sob a residencia do sr. Godofredo Vianna. Este leu a carta do sr. Waldemar Ferreira, renunciando ao posto de presidente. A Commissão resolveu por unanimidade, não concedel-a, e designou os srs. Levi Carneiro e Arthur Santos, para levarem ao conhecimento do deputado paulista o empenho que todos faziam pela sua volta ao cargo.

Inteirado dos propositos da Commissão, o sr. Waldemar Ferreira declarou aos dois deputados, que reassumiria o posto, na proxima reunião.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Em conferencia com o ministro Arthur Costa, estiveram hontem os srs. Jeronymo Monteiro Filho, Alberto Pascoaline e Ribeiro Junqueira.

CHEGOU O NOVO MINISTRO DA SUECIA NO BRASIL

Chegou, a esta capital, a bordo do "Southern Prince" que atracou ao cáes, as ultimas horas de hontem, o diplomata sueco Nils Gustaf Weidel que vem ao Brasil designado pelo governo da Suecia, para o elevado cargo de ministro plenipotenciario de seu paiz junto ao governo brasileiro.

Esse diplomata veio dos Estados Unidos aonde fôra em visita a pessoas de sua familia alli residentes.

Quando a nave norte-americana atracou proximo ao armazem dois, subiu a bordo o sr. Edgard Moniz, que em nome do ministro Macedo Soares cumprimentou o novo representante da Suecia no Brasil. Ao desembarcar foi o ministro Nils Weidel recebido por grande numero de pessoas de destaque da colonia sueca nesta capital.

Foram tambem passageiros do transatalantico norte-americano para o Rio: Luiz Bernardo, Alberto J. Byinton, A. Smith e senhora, e T. R. Wolf.

EM TRANSITO

Encontra-se em transito pelo Rio, a bordo do "Southern Prince" o sr. C. H. Cohan, ex-secretario do Estado do Canadá e pessoa de accentuado relevo nos meios politicos e sociaes de sua patria. Esse distincto estadista canadense vae a Buenos Aires em viagem de turismo. Seguiram tambem no mesmo paquete para os portos sulinos entre outros os seguintes passageiros: Julia M. Burke, Wallace Lee, L. A. Pierson, Ralph W. Atkins, Bowen Joseph Delaney, O. E. Droce, Roland Elvert, J. Taylor Tly e Joseph Heaney.

VICTIMA DE UM DESASTRE

A morte em Portugal de conhecido capitalista e industrial

Os nossos leitores estão lembrados da noticia que demos do fallecimento do sr. José Corrêa Lopes, num gravissimo desastre de automovel, occorrido em Portugal, e hoje fomos informados que o inditoso industrial era segurado na "SUL-AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES", a grande companhia nacional de seguros, contra os riscos de ACCIDENTES PESSOAES.

A companhia acaba de pagar aos herdeiros o peculio de Rs. 50:000$, instituido 5 mezes apenas antes do accidente.

Para garantir aos seus esse peculio, o fallecido pagou a modica prestação annual de Rs. 337$800, o que evidencia a necessidade de ser previdente e a possibilidade que se offerece ao mais modesto chefe de familia, de cumprir o dever de garantir os que lhe são caros no caso de ser attingido pela fatalidade.

COLUMNA DO CENTRO

FISHER

H. J. HARGREAVES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Acaba a Igreja de elevar ás honras do altar, em companhia de Thomaz Móro, o santo bispo de Rochester, João Fisher. Nome familiar a quantos já se preoccuparam com a historia da Renascença, na Inglaterra, a exemplo do que acontece com Móro, poucos saberão, todavia, da santidade de seu espirito culto e virtuoso.

Acostumados a ouvir falar de Móro, apenas, como autor da "Utopia", que o estrabismo das interpretações communistas até tem garbo de incluir entre as obras que figuram no periodo mithico de sua evolução, nunca, talvez, tenhamos ouvido falar do heroismo do grande chanceller de Henrique VIII, a não ser agora, que elle vem de ser canonizado.

Igualmente, embora, encontramos reminiscencias de Fisher, por exemplo, na historia da Universidade de Cambridge, que teve nelle um dos seus mais enthusiastas animadores, já professando Theologia. Embora nos recordemos de sua convivencia espiritual com Erasmo e saibamos, tambem, que chegou elle a ser reitor do Queen's College, além de ter contribuido para a fundação, entre outros, do Collegio de Christo, no seculo XVI — ignoramos, entretanto, tudo sobre a feição mais empolgante desse grande espirito.

E sem explicação.

Com effeito, num seculo em que tanto sentimoss o empenho das forças anti-christãs, para intituirem, socialmente, o "divorcio" — não se comprehende o silencio que nós mesmos fazemos pesar sobre o martyrio dessas duas figuras, que são, sem duvida, as maiores de toda a Reforma Anglicana.

E' interessante assignalar que Móro e Fisher são o protesto cruento do catholicismo, no limiar dos tempos modernos, contra aquella gangrena, que, exactamente, nos nossos dias, tantos males vem causando á sociedade. Encontrando, num outro prelado, Cranmer, todas as facilidades, para satisfazer os caprichos desordenados de sua luxuria, de sua sensualidade, os cinco adulterios publicos de Henrique VIII valeram, naquelle tempo, por uma visão prospectiva do que seria a idade contemporanea, sob o signo do divorcio "a vinculo".

Homem de habitos austeros, era impossivel a Fisher concordar com os termos do "juramento da acta de successão" segundo o qual se haveria de dar por legitimo o concubinato do

(Cont. na 12ª pag.)

A Polonia quer intensificar suas trocas commerciaes com o Brasil

Sr. H. Taubenfeld

A crise economica, que, desde a grande Guerra, perturba as relações commerciaes e financeiras entre as varias nações do mundo, está, ao que parece, passando por uma phase: a de reconstrucção.

Os dirigentes de todos os paizes já admittem a interdependencia das varias forças economicas, e procuram entrar em contacto com os governos das demais nações com que mantêm relações commerciaes. E' este o sentido que devemos dar ás visitas que recebemos ultimamente, de missões economicas, encarregadas, seja de negociar, seja de estudar novas bases que possam proporcionar o desenvolvimento dos respectivos intercambios.

Já estiveram no Brasil, para este fim, embora em caracter diverso, homens de negocios e altos funccionarios allemães, japonezes e francezes; encontram-se no Rio technicos tchecoslavos e dinamarquezes; acaba de regressar para seu paiz um enviado polonez.

A MISSÃO DO SR. TAUBENFELD

Coube ao sr. Henrique Taubenfeld, delegado da União das Camaras de Commercio Polonezas, estudar as relações economicas e as possibilidades que se offerecem reciprocamente á Polonia e ao Brasil.

Na vespera de seu regresso, o senhor Taubenfeld, solicitado por um redactor dos "Diarios Associados", acccedeu ao pedido que lhe formulámos, de resumir as impressões que colhera no desempenho de sua missão.

— Devo accentuar, de inicio, — declarou o delegado polonez — que o fim de minha viagem não era negociar accordos. Não me pertence, aliás, encaminhar negociações: estas sempre foram e continuarão sendo iniciadas, acompanhadas e levadas a termo pelos representantes diplomaticos da Polonia junto ao governo brasileiro, ou pelos diplomatas brasileiros que representam seu paiz em Varsovia. Seja-me permittido, de passagem, dizer quanto folguei em ver como nossos diplomatas estão integrados nos circulos officiaes e nas rodas sociaes do Rio. Da mesma fórma, os representantes do Brasil sempre foram acolhidos com grande sympathia em Varsovia.

O verdadeiro fim da missão que me trouxe ao Brasil, era trocar idéas com representantes brasileiros, dando-lhes a conhecer o ponto de vista dos circulos polonezes, e colher, no Brasil, dados que possam esclarecer os meios interessados da Polonia sobre a economia brasileira.

ANALOGIAS ENTRE O BRASIL E A POLONIA

O sr. Taubenfeld tira alguns documentos de sua pasta e, depois de os consultar, prosegue:

— O primeiro ponto que deve reter a nossa attenção é a existencia de algumas analogias entre o Brasil e a Polonia.

Na balança internacional de pagamentos, ambos figuram como paizes devedores, o que os leva, um como outro, a procurar nos saldos de sua balança commercial as disponibilidades em moedas estrangeiras, de que carecem para os varios pagamentos a serem effectuados no exterior. O fim almejado pelo Brasil e pela Polonia é, portanto, o mesmo: melhorar as cifras da exportação. Convem, entretanto, salientar que a Polonia não pretende restringir suas compras no exterior. Ao contrario: estamos dispostos a augmental-as, desde que nossas vendas para o exterior venham a tomar vulto maior.

Mostrarei, depois, á luz das estatisticas, que muitos productos existem, tanto na Polonia como no

(Continua na 6.ª pagina)

AS ACTIVIDADES DA JUVENTUDE COMMUNISTA EM SÃO PAULO

Sensacionaes declarações de um commerciario esclareceram o assalto da rua Paula Souza

S. PAULO, 14 (A.M.) — Após uma serie de diligencias, a Delegacia de Ordem Politica e Social vem de descobrir perigosa actividade de communistas, nesta capital, livrando-a e á população das funestas intenções da chamada "Tropa de choque" do Partido denominado Juventude Communista, do qual era filiada Geny Gleizer, ha pouco expulsa do paiz. Escasseando recursos com que manter a propaganda de sua doutrina, aquelles elementos extremistas pretendiam valer-se de assaltos a mão armada para obtel-os. E effectivamente puzeram em execução esse plano diabolico, praticando pelas mãos de um dos seus filiados o brutal e covarde crime da rua Paula Souza, do qual sairam gravemente feridos uma moça e um rapaz.

No dia 7 do corrente, pela manhã, foi preso por suspeitas o commerciario Francisco Ximenes, de 17 annos de idade, empregado da Light. Levado para a Superintendencia de Ordem Politica e Social e submettido a interrogatorio, Ximenes, em dado momento, apanhou uma folha na qual estava estampada a noticia sobre o assalto verificado na rua Paula Souza e, depois de lel-a, disse de si para si:

— "Historia mal contada".

O sub-chefe Luiz de Polonio que o ouvia, percebendo a phrase quiz saber-lhe o sentido. Depois de alguma relutancia, Ximenes abriu-se com as autoridades, dizendo estar farto das suas obrigações para com a Juventude Communista.

ACTIVIDADES COMMUNISTAS

E falou então longamente, expondo ao sub-chefe toda a sua participação nas ultimas actividades

(Continúa na 4ª pagina)

CESSARAM OS GRAVES DISTURBIOS ANTI-BRITANNICOS NAS RUAS DO CAIRO

CAIRO, 14 (H.) — As violentas desordens assignaladas hontem, á noite, nas ruas da cidade, estão, ao que parece, terminadas.

Patrulhas e caminhões da policia percorrem as arterias onde ainda se vêem vestigios dos estragos registrados. A população aproveitou-se da agitação para saquear as casas de commercio e entregar-se a depredações sem objectivo preciso: foram quebradas vitrines e derrubados electricos e postes de illuminação.

DAMNIFICADO O CONSULADO INGLEZ

O edificio do consulado britannico soffreu damnos. As vidraças foram quebradas a pedradas.

Foi publicado um appello á calma, no qual se chama a attenção do povo para a situação delicada do paiz e os graves perigos qque poderão resultar das actuaes agitações.

O governo declara-se preparado para enfrentar a situação e manter por todos os meios a ordem e a segurança publicas.

CONTINU'A FORTE A TENSÃO POLITICA

CAIRO, 14 (U. P.) — Um grupo de estudantes grevistas que se entregava, durante a manhã de hoje, a demonstrações de caracter politico, chocou-se com as forças de policia, do que resultou a morte de um dos jovens e graves ferimentos em nove.

Continu'a elevada a tensão politica.

As autoridades receiam que os disturbios sejam uma resultante da opposição dos Walfdistas ao governo.

DE GIZA PARA O CAIRO, SEGUE UMA MULTIDÃO ARMADA

CAIRO, 14 (H.) — Uma multidão armada calculada em mais de mil pesoas dirige-se neste momento de Giza para o Cairo.

Foram enviados reforços policiaess para o percurso dos manifestantes.

"COM QUE DIREITO SE OPPÕE O SR. HOARE A' CONSTITUIÇÃO DE 1923 ?"

CAIRO, 14 (H.) — Antes de serem votadas as resoluções propostas na reunião monstro organizada pelo partido walfdista, Nahas Pachá insistiu sobre o facto de que, ha varios mezes, os egypcios desejavam cooperar com a politica internacional britannica, mas os seus offerecimentos tinham sido recusados.

O orador atacou violentamente o discurso pronunciado no Guildhall pelo titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, e concluiu com estas palavras:

"Para a Grã-Bretanha nunca o momento é opportuno. Com que direito se occupa a Inglaterra das questões internas do nosso paiz ? Com que direito se oppõe o sr. Hoare á Constituição de 1923 ?".

3 MORTOS E 147 FERIDOS

CAIRO, 14 (H.) — O total das victimas das agitações de hontem nesta cidade e em Tantah é de tres mortos e 147 feridos.

Cerca de metade dos feridos é representada por agentes da policia. Foi officialmente desmentido que se tivessem verificado desordens em Port Said.

VIVAS A' REVOLUÇÃO

O ultimo conflicto deu-se hontem á ultima hora, quando os estudantes percorreram as ruas do Cairo gritando "Abaixo Hoare" e dando vivas á revolução.

INALTERAVEL A ATTITUDE BRITANNICA, EM FACE DOS ACONTECIMENTOS DO CAIRO

LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos responsaveis declaram que a Grã-Bretanha pretende abster-se de qualquer intervenção militar ou politica que viso reprimir os disturbios que se têm verificado no Egypto. A posição do governo britannico permanece inalteravel em face do novo desafio lançado pelo Partido Wafdista ao governo egypcio e á autoridade britannica.

A PROPAGANDA DA ITALIA CONTRA A INGLATERRA, NO EGYPTO

Entrementes, foi lembrado que a Grã-Bretanha protestou ha poucos mezes junto ao governo da Italia contra a propaganda anti-britannica desencadeada pelos italianos no Egypto. Admitte-se que não existe uma prova pela qual se possa attribuir á Italia uma parcella de responsabilidade na actual agitação anti-britannica.

REUNIDO O GABINETE EGYPCIO

CAIRO, 14 (H.) — O gabinete egypcio está reunido para estudar a situação politica.

A' noite deverá ser publicado um communicado sobre as deliberações.

20 ESTUDANTES FERIDOS

CAIRO, 14 (H.) — Durante desordens havidas esta manhã, a policia atirou contra o povo, tendo ferido 20 estudantes. Além desses fo-

(Continúa na 12ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A DEMOCRACIA EM PERIGO

Durante a campanha eleitoral ingleza, que hontem terminou, algumas das figuras mais notaveis dos partidos democraticos, tiveram opportunidade de alludir á crise que atravessa o liberalismo no mundo inteiro.

Os srs. Stanley Baldwin e Lloyd George, em discursos e conferencias, chamaram a attenção do povo britannico para a necessidade de não estimular, por qualquer forma, o incremento dos partidos extremistas, concentrando, ao revés, todo o esforço no prestigio das correntes tradicionaes da politica da Grã-Bretanha.

Mostraram ambos que as dictaduras extremistas, nos paizes em que triumpharam, tiraram a sua força das divergencias personalistas das facções democraticas, da falta de comprehensão dos deveres fundamentaes dessas facções, numa hora em que lhes cabia enfrentar juntas um perigo commum.

Note-se que Lloyd George tem sido contrario ao governo da União Nacional, mas a persistencia das ameaças, tanto na Inglaterra como fóra della, de novos golpes contra o systema liberal-democratico, levaram o velho chefe a aconselhar o povo que não disperse os seus votos nos grupos estranhos ás ideologias moderadas do paiz, se quizer que, pelo exemplo inglez, as outras nações se desilludam das experiencias extremistas.

A' situação actual do Brasil bem se applicariam os conselhos do antigo primeiro ministro britannico.

Que vemos hoje entre nós? As correntes republicanas, que encarnam o sentimento e as doutrinas liberaes-democraticas, empenhando-se em lutas estereis, enfraquecendo o seu prestigio aos olhos d opovo, arruinando a sua força, considerada até ha bem pouco como a unica com que poderiamos contar para realizarmos os nossos grandes destinos nacionaes.

Emquanto os partidos democraticos se estraçalham, as correntes vermelhas da direita e da esquerda vão conquistando novos adeptos e preparando, quasi á luz do sol, o golpe com que tencionam assenhorear-se do poder.

Os seus chefes não fazem mysterio de taes propositos.

Ainda recentemente, falando num congresso dos seus correligionarios, o sr. Plinio Salgado dizia que o systema de governo do Brasil vivia da sua complacencia, annunciando, sem rebuços, que dentro em breve abaterá o poder democratico nacional a pontapés. Ao mesmo tempo apparecem novos manifestos da esquerda, em que se promette identico destino ás instituições fundadas precisamente ha quarenta e seis annos. Não devemos considerar levianamente essas promessas.

Na Italia como na Allemanha, durante muito tempo, os homens de governo não acreditaram na possibilidade de que fascistas e nazistas pudessem realizar as ameaças, cuja repetição é um dos segredos do seu proselitismo.

O exemplo de varias nações da Europa deve alertar-nos, para que não sejamos colhidos de surpresa, preparando pelas proprias mãos o campo em que medrará a semente da tyrannia.

O espectaculo dos violentos dissidios que se observam presentemente entre os partidos democraticos do Brasil é um indice de que os seus leaders não meditaram ainda sobre a extensão dos perigos que os cercam ou querem deixar-se annullar pelas agrupações dictatorialistas, que aguardam o momento propicio para jogar-se contra elles, como o felino espera na sombra o instante de lançar-se ao pescoço da presa descuidada.

Os ultimos episodios da politica nacional impregnados de personalismo, inspirados no odio, entretecidos com as paixões mais reprovaveis, fazem pensar nas épocas de decadencia dos regimens, quando aquelles que os encarnam se tornam cégos e surdos a todos os signaes das tormentas que se formam para abysmal-os.

Não será, porém, por falta de advertencia da opinião que os partidos brasileiros abrirão caminho aos inimigos da liberdade.

Não nos temos cansado de apontar o erro de certas attitudes assumidas contra o interesse do regimen.

Não o fazemos pelo interesse de servir á causa das facções, mas cumprindo a obrigação de defender a democracia, certos de que ella somente offerece ao povo brasileiro os limpidos horizontes de um grande futuro nacional.

ORIENTAÇÃO DEFINIDA

Uma commissão de censores cinematographicos redigiu e fez chegar ás mãos do ministro da Educação e Saude Publica longo e bem feito relatorio sobre a reforma das instrucções relativas á execução do decreto 21.240, de 4 de abril de 1932, afim de se resolver a situação resultante das portarias do juizado de menores, prohibindo o ingresso de menores de dezoito annos nas salas de cinema.

O objectivo dos estudos realizados foi o de estabelecer a coordenação entre a acção da Censura e a do juiz de Menores, tendo em vista os interesses commerciaes dos exhibidores cinematographicos e dos emprezarios de casas de diversões.

Esse entendimento auxiliaria sobremaneira a funcção fiscalizadora do Estado, tornando effectiva e fecunda a protecção dispensada á infancia.

Allega a commissão de censores que o orgão classificador de "films" a que pertence não possue a elasticidade indispensavel á realização de um trabalho realmente util á collectividade, tornando-se, pela rigidez dos textos legaes e por falta de regulamentação adequada, "uma orientadora opprimida entre horizontes estreitos, uma espectadora passiva dos interesses em conflicto, uma entidade que opina entre limites indemarcados".

São os censores os criticos mais capazes da sua propria acção, por isso que, no exercicio quotidiano do cargo, pódem conhecer, melhor do que ninguem, a extensão e as vantagens dos seus resultados.

Para elles, conforme o declaram no relatorio enviado ao ministro, o mais grave obstaculo á censura é a inexistencia de amplitude na determinação da idade dos menores.

E affirmam textualmente: "Estamos convencidos de que a psychologia da criança, do adolescente e de qualquer menor varia de accôrdo com as oscillações da idade. No emtanto, comprimidos sob o torniquete de uma regulamentação rigida e sem criterios differenciaes, sentimo-nos tolhidos na ampliação dos nossos julgamentos, que se paralysam no sentido vago da "impropriedade para menores", dando logar a que as autoridades fiscalizadoras, animadas dos melhores propositos, e os interesses dos exhibidores, saturados de espirito mercantil, se desavenham nas interpretações mais contradictorias."

Ora, tendo-se repetido, agora, o conflicto de jurisdicção suscitado ha tres annos pelo grande juiz que foi o dr. Mello Mattos, nada mais logico do que a intervenção da autoridade superior para decidir de uma vez por todas a orientação que o poder publico terá de tomar nessa relevante materia.

E a autoridade, no caso, é a do poder legislativo.

As suggestões da commissão de censores cinematographicos, no sentido de que se modifique o criterio actual para a demarcação da idade dos menores, não poderão ser desprezadas, desde que se queira realmente resolver o problema no seu aspecto mais importante.

O governo não deverá assistir impassivel á permanencia de um dissidio que prejudica grandes interesses da sociedade, como sejam os que dizem respeito ao amparo efficiente dos menores contra os perigos da corrupção moral, representada pelos espectaculos inconvenientes.

Ao mesmo tempo, não é justo que se deixe ao sabor da interpretação de um juiz, por mais respeitaveis que sejam as suas intenções, um assumpto que envolve direitos sagrados de uma industria, hoje essencial á vida da sociedade. E' evidente que necessitamos de uma orientação que incumbe ao Legislativo definir.

REGULANDO O HORARIO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS PUBLICOS

A Commissão de Legislação Social da Camara esteve reunida hontem, sob a presidencia do sr. Deodato Maia. Entrou em discussão o parecer do sr. Odon Bezerra sobre o projecto, que regula o horario de trabalho nos serviços publicos, e o anteprojecto apresentado por uma commissão mixta do Ministerio do Trabalho. O assumpto suscitou amplo e animado debate após o que ficou decidido dar-se a seguinte redacção aos diversos artigos da proposição:

Art. 1º — O horario instituido na presente lei applica-se aos que exercem sua actividade nos serviços publicos, quer directamente explorados pela União pelos Estados ou pelos municipios, quer por concessão ou delegação ás companhias, empresas, firmas ou individuos, relativos a transportes collectivos urbanos, força, luz, gaz, telephones, portos, esgotos e serviços subsidiarios e auxiliares.

Art. 2º — Comprehendem-se nesta lei, salvo as excepções nella consignadas, os que, com o caracter de subordinação e horario, exerçam funcção remunerada para execução dos serviços mencionados no art. 1º.

Parag. unico — Não se comprehendem no regimen deste decreto: a) os que exercerem funcções technico-especializadas de caracter transitorio, b) os vigias de obras, edificios ou materiaes e os guardas de linhas, quando residentes nos edificios ou obras guardados, ou nas proximidades das linhas; c) os encarregados ou operadores de estações, cuja permanencia no local do trabalho não seja continua; d) os que, embora remunerados pelos empregadores, forem contractados para prestar serviços de caracter pessoal aos administradores.

Art. 3º — A duração normal do trabalho dos empregados será de 8 horas diarias ou 48 horas semanaes, correspondendo a cada periodo de seis dias consecutivos, 24 horas continuas d edescanso.

Art. 4º — O trabalho diario deverá ser entremeado de um intervallo para descanso, não computado na sua duração normal, reconhecido, entretanto, o direito de preferencia para o trabalho num só turno, quando o serviço assim o permittir".

Art. 5º — Será computado como de trabalho effectivo, com a reducção de 25 o|o de remuneração da hora normal o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ordens.

Art. 6º — Entre cada dia de trabalho e sem prejuizo do disposto no artigo, haverá um intervallo minimo de dez horas de repouso.

Art. 7º — Sómente em casos excepcionaes para attender a necessidades publicas ou por motivo de força maior reconhecida, ficarão os empregadores sujeitos a prestar serviços por mais tempo do que aquelle que é previsto na presente lei.

Em discussão o art. 8º do anteprojecto, o sr. Odon Bezerra declarou que lhe foi suggerida a elevação da percentagem de 25 o|o para 100 o|o e meada hora excedente das horas normaes do serviço. O sr. Salgado Filho, secundado pelo sr. Vicente Galliez são contrarios a esta elevação. O sr. Laerte Setubal suggere que se discuta o artigo 8º, juntamente com o paragrapho primeiro, pois estão intimamente ligados e propõe que, depois das dez horas de trabalho, seja a percentagem então de 100 o|o. O sr. Carlos Reis apoia seu collega na discussão conjunta dos dispositivo, discordando, porém, na elevação da percentagem. O sr. Salgado Filho declara que o disposto neste artigo e paragrapho tem que ser interpretado de accordo com o artigo anterior, isto é, que estas horas extraordinarias de serviço só poderão ser prestadas em casos de anormalidade publica, achando, assim, que a lei virá obstar estes serviços. O sr. Laerte Setubal declara que depois de 10 horas não é possivel haver perfeição de trabalho. O sr. Odon Bezerra exemplifica com modalidade de serviços prestados pelas Companhias Light. O sr. Vicente Galliez não acceita a redacção como está no ante-projecto. Faz, entretanto, restricções quanto á conveniencia de se estabelecer em lei percentagem e augmento de salario. Em principio, é contrario a que a remuneração do serviço seja regulada por lei, pois esta deve ficar a cargo de empregados e empregadores. Está de accordo com uma remuneração addicional mas não quanto á sua fixação prévia. Uma vez vencido no seu ponto de vista adopta o artigo e o paragrapho como estão no ante-projecto. A Commissão, posto a votos, adopta os dispositivos sem alteral-os. Posto em discussão o paragrapho segundo, o sr. Moraes Andrade declarou não comprehendel-o. Antes porém, dos esclarecimentos do relator, o presidente, devido ao adeantado da hora, levantou os trabalhos.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro interino da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, e o senador Waldomiro Magalhães.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Gustavo Ambrust.

Da minha taba...

Philosophia de Democrito

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 14 — Não quero tratar aqui do divertido Democrito grego, para quem a nossa falta de juizo era motivo de humorismo.

O meu Democrito é outro. O Brasil já deve conhecel-o, através das informações dos "Diarios Associados". E' Democrito Pires, o "Barba Azul" mineiro. Democrito Pires está viuvo pela 12a vez.

A principio quiz relutar com a classificação que lhe deu o reporter, que o levou á publicidade; Barba Azul matára as mulheres, e elle não, pois fôra para todas o melhor dos esposos. Afinal, acostumou-se com o appellido: já acode por Barba Azul. Aliás, o authentico Barba Azul, de Perrault, só teve sete mulheres.

Gostariamos de ouvir Democrito Pires. Elle teria tambem sua philosophia. Já se disse que as mulheres são tomos vivos de Philosophia. Democrito Pires, tendo manuseado doze desses admiraveis tomos, teria, naturalmente, direito á alguma attenção.

Pergunto-lhe:

— Democrito, existe o amor?

Democrito, como bom philosopho, não responde logo. Considera. Pensa.

E depois me diz:

— Amor, qual delles?

— Amor, Democrito, o amor que une duas creaturas, especie de fome do coração.

— Ah, sim, senhor. Não acredito nisso, não. Gostei muito de todas as minhas mulheres. Mas, quando morre uma, cuido logo de arranjar outra. E arranjo depressa. Não posso ficar solteiro.

— Mas, você, Democrito, casado 12 vezes, nunca sentiu se era amado por suas mulheres?

— Não, senhor. Já ouvi falar nisso pelos companheiros, mas nunca senti, não.

Aquella falta de sabor me irrita. Democrito é o symbolo do individuo desinteressado. Já estava disposto a dar-lhe um nickel e mandal-o embora. Pensei de encontrar nelle, fóra dos episodios de seus 12 casamentos, algum material de observação, e enganei-me. Mas, a culpa é minha, de querer philosophia em Democrito Pires, ex-embarcadiço, analphabeto, sem instrucção. Elle não dá noticia do amor, pois tambem, como antigo marinheiro do Lloyd, tendo viajado a França, a Italia, a Allemanha, não póde falar sobre o espirito francez, a arte italiana, a cultura germanica.

Refocillou-se de viagem, com mulheres, em Marselha, esmurrou um policial em Napoles e emborrachou-se em Hamburgo. E' só o que elle conta de suas viagens. Não daria, evidentemente, para um livro de memorias.

Democrito, rodando o chapéo entre os dedos, ri para mim, abrindo a bôca meio desdentada, um riso gengival e cariado. Riso lorpa, de Lucullo bronco, que devora banquetes, sem ler os "menus".

E eu julgar que desse Bruto pudesse sair uma chronica?

Adeus, Democrito, póde ir embora. Dou-lhe o nickel, o nickel que elle vae comprehender, o nickel que elle sente, o nickel que elle transforma em fumo ou em cachaça, para embriaguez de sua vida perdida, desse grande romance que elle, estupido e analphabeto, não soube ler.

Tenho raiva delle. A raiva do homem a quem outro illudiu.

— Anda, Democrito, já dei dinheiro... Que está esperando?

— O doutor está zangado? E' porque eu não pude informar nada sobre o amor da mulher? Mas, doutor quem conhece ellas? Fui casado 12 vezes na verdade. Ellas faziam meu café, de manhãzinha, tratavam da casa, viviam alegres e tinham os filhos. Mas, só isso é que eu sei. Ellas não deixam nunca a gente ver dentro dellas. E acho que o homem não deve querer mais nada de uma mulher. Fazer café, tratar da casa e ter filhos... E fóra disso, ninguem consegue saber mais nada de uma mulher. E' impossivel, doutor. Nem casando vinte e quatro vezes. E eu só fui casado doze. E' porque o doutor não sabe... Não fica zangado commigo.

E Democrito foi descendo a escada... Dei-lhe outro nickel. Democrito rehabilitára-se.

Para que seja dissolvida a Alliança Nacional Libertadora

O 3º Procurador da Republica ajuizou, hontem, a acção competente

O 3º procurador da Republica sr. Hymalaia Vergolino entrou hontem em juizo com uma acção summaria de dissolução da Alliança Nacional Libertadora, sociedade civil com séde á rua Almirante Barroso.

O representante do ministerio publico Federal propõe-se a provar que a ré, uma vez legalizada a sua existencia, acclamou seu presidente de honra o capitão Luiz Carlos Prestes, declarou-se orgão do Partido Communista Brasileiro e passou, abertamente, por si e por suas filiaes, a fazer propaganda subversiva no intuito de, por meios violentos, apear o governo constituido, destruir a ordem social actual e implantar no Brasil um governo revolucionario de camponezes, operarios, soldados e marinheiros; que essa campanha começou a ser feita activamente, intensamente, por meio de comicios, conferencias e, sobretudo, de boletins e manifestos subversivos, profusamente espalhados nos meios trabalhistas e em varios pontos do territorio nacional; que para seduzir os nossos trabalhistas, a ré, nos manifestos e boletins incendiarios e violentos, que distribuia, promettia a suspensão do pagamento da divida externa, a distribuição das riquezas; que o plano da ré, de assalto ao poder, consistia num movimento por ella articulado, em todo o Brasil, que deveria ser rapido e fulminante; que a ré preparou esse movimento, fazendo campanha de separatismo em S. Paulo, campanha contra o separatismo paulista no Rio, campanha de odio ao nortista no sul, campanha de odio ao sulista no norte, verdadeira campanha de desaggregação nacional; que esse movimento revolucionario estalaria no corrente anno, obedecendo a um plano, que o procurador da Republica expõe minudentemente, conforme a documentação colhida.

Provará ainda o ministerio publico que a ré era financiada pela Terceira Internacional de Moscou; que a ré foi fundada, exclusivamente, para fazer, no Brasil, propaganda communista; que, por documento junto, se infere que o capitão Luiz Carlos Prestes representou o Brasil no Setimo Congresso Internacional de Moscou, reunido a 28 de julho ultimo, tendo sido eleito membro do "Comintern" para a America do Sul e proclamado chefe do Partido Communista do Brasil; que, por tudo isso, o governo federal, por decreto n. 229, de 11 de julho do corrente anno, decretou o fechamento da séde da ré, por seis mezes, na fórma do artigo 29, da lei de segurança nacional; que, finalmente, a acção deve ser julgada procedente para o fim de ser cancellado o registro da ré, e, consequentemente, decretada judicialmente a sua dissolução.

Approvado no Monroe o Tratado de Commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos

Presidiu os trabalhos de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto, com a presença de 29 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Waldemar Falcão que tratou ainda, do telegramma da Sociedade Rural Brasileira, protestando contra o projecto de sua autoria que institue premios até á importancia de 120 contos destinados ás sociedades que montarem usinas de beneficiamento e rebeneficiamento de café. Passando-se ao expediente, foram lidos varios pareceres, entre os quaes um da Commissão Directora sobre as emendas offerecidas ao projecto que reorganisa a Secretaria do Senado. O sr. Costa Rego solicitou, a seguir, providencias no sentido de ser publicado no "Diario do Poder Legislativo" o officio do ministro da Justiça remettendo uma rectificação da receita e despesa do cartorio do 16º officio de Notas desta capital. O sr. Nero de Macedo requereu e obteve a inserção na ordem do dia do projecto que manda ceder ao governo de Goyaz apolices federaes para a conclusão da installação da nova capital de Goyaz e construcção de edificios destinados aos serviços federaes. O sr. Moraes e Barros, justificando a ausencia do sr. Alcantara Machado aos trabalhos do Senado, leu um telegramma do medico assistente daquelle parlamentar, dizendo que o prohibiu de viajar.

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Passando-se á ordem do dia e annunciada a discussão do projecto da Camara dos Deputados que approva o Tratado de Commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, occupou a tribuna o sr. Flavio Guimarães que apreciou o Tratado em seu conjuncto e concluiu opinando pela sua approvação.

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. CUNHA MELLO

O sr. Cunha Mello deixou sobre a Mesa uma declaração de voto contra a approvação do Tratado.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Thomaz Lobo esteve reunida a Commissão de Coordenação de Poderes.

Submettida á discussão a acta da reunião anterior, o presidente declarou que, se houvesse á mesma comparecido, teria votado contra a proposta do sr. Ribeiro Junqueira attribuindo á Commissão a iniciativa dos trabalhos de exame, em confronto com as respectivas leis, dos regulamentos expedidos pelo Poder Executivo, por entender que as commissões apenas se manifestam e emittem pareceres sobre proposições apresentadas ao plenario. Foi esse — accrescentou s. exa. — o pensamento que predominou na elaboração do Regimento Interno e consta do disposto nos seus artigos 107 e 126. As commissões só estudam as materias sobre as quaes o plenario tenha julgado conveniente deliberar, pronunciando-se unicamente a respeito dos projectos de leis ou resoluções a elle submettidos, não lhes cabendo, assim, a deliberação da opportunidade e conveniencia do estudo das materias que a Constituição affecta ao Senado Federal. A proposta, nos termos em que fôra formulada, confere, entretanto, ás commissões permanentes uma faculdade de deliberação parallela á que a Constituição outorga ao Senado.

Disse ainda, em resumo, o presidente que, de conformidade com o seu ponto de vista, as commissões apenas estudam e emittem pareceres sobre as materias que lhes são enviadas pelo Senado para o esclarecimento das suas deliberações. Ao lado dessa funcção, têm sómente, como qualquer senador, a faculdade de apresentar quaesquer projectos de leis ou resoluções. E, após outras considerações, salientou que não via nenhuma razão da ordem legal ou juridica para se limitar aos regulamentos baixados posteriormente á promulgação da Constituição a faculdade do exame conferida ao Senado.

Approvada a acta, e nada mais havendo a tratar, foram levantados os trabalhos.

Os córtes feitos no orçamento pelo presidente da Republica

O presidente da Republica enviou hontem á Camara as razões dos vétos que appoz a diversos dispositivos do orçamento para 1936, recem-approvado.

Precedeu-as de uma exposição succinta, em que reconhece a absoluta necessidade de manter rigorosa economia nas despesas da administração, dizendo que o governo persistia na decisão de obter o equilibrio do orçamento. Com esse proposito, continua a desenvolver uma acção constante e bem coordenada no sentido de elevar cada vez mais as cifras da arrecadação das rendas publicas.

Essa orientação, esclarece, vem produzindo resultados promissores.

Com o augmento da receita e as severas economias postas em pratica, já se torna possivel contar com uma reducção consideravel no "deficit" previsto para o corrente exercicio.

Impõe-se, porém, persistir, sem desfallecimentos nessa salutar orientação. O governo não poupará, para tanto, quaesquer sacrificios, certo de bem defender, assim, os interesses da Nação.

E accrescenta, na mensagem: — "Obediente a semelhante criterio e á necessidade de reduzir os gastos publicos, appuz o meu véto a diversos dispositivos da presente resolução legislativa".

OS CORTES FEITOS

O presidente enumera os cortes feitos. No Ministerio da Justiça num total de 370:000$; no da Educação attingem os cortes na despesa a... 11.699:524$; no do Trabalho, réis 96:600$; no da Viação, 9.784:960$; no da Marinha, 9.800:000$; no da Guerra, 2.100:000$; no da Agricultura, 2.262:875$000.

A SITUAÇÃO DOS CONTRACTADOS

A mensagem termina com as seguintes palavras:

"São essas as restricções que me cumpre fazer á Resolução Legislativa que orça a Receita e fixa a Despesa para o exercicio de 1936.

Estou em que assim procedendo vou ao encontro dos altos interesses nacionaes.

O estudo feito no orçamento torna evidente a necessidade de medidas outras no sentido de escoimal-o de innumeras falhas que ainda apresenta, mas essas correcções devem se processar methodicamente e, após um rigoroso inquerito em cada um dos departamentos da administração publica. As verbas destinadas á acquisição de material — podem soffrer compressão bem razoavel, principalmente as que são consignadas para despesas de caracter permanente. A questão dos contractados tambem deve ser examinada detidamente. Uma distribuição equitativa desse pessoal, de accordo com as reaes exigencias de cada serviço, deve permittir uma sensivel reducção nas respectivas dotações. As remunerações neste particular não obedecem a um criterio justo e em muitos casos são attribuidas aos contractados vantagens superiores ás dos serventuarios effectivos de identica categoria. Impõe-se, neste caso, uma rigorosa revisão, para evitar tantos e tão chocantes contrastes.

Tem o Governo em especial attenção esses pontos e vae mandar proceder immediatamente ao necessario exame em todos os departamentos federaes, afim de propor ao Poder Legislativo, quanto antes, as medidas que se tornarem necessarias para corrigir as falhas que forem apuradas.

O DEFICIT SUBSISTIRA'

O deficit subsistirá ainda, no texto do orçamento para 1936, malgrado o esforço feito para eliminal-o, mas, mesmo assim, proseguindo-se na politica de economias que se está praticando de modo inflexivel e permanente, — poder-se-á, na execução orçamentaria reduzil-o a proporções minimas, tanto mais quanto o Governo espera, na esphera da arrecadação, obter resultados capazes de compensar o excesso de despesa previsto na lei de meios.

Feitas estas considerações, e certo de que a Camara dos Deputados orientada pelo patriotismo dos seus eminentes representantes, tem na mais alta conta a solução definitiva do nosso problema financeiro, — o Governo aguarda, com o seu pronunciamento, a palavra de ordem que ha de fixar os rumos da politica orçamentaria no proximo exercicio".

OS MINISTROS DA POLONIA E DO EQUADOR NO CATTETE

No Palacio do Cattete foi, hontem, recebido pelo presidente da Republica, o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski.

Tambem ali esteve com o chefe da nação, o ministro Elicio Flor, do Equador.

Ignorado o paradeiro da aviadora Jean Batten

(Conclusão da 1ª. pag.)

Pouco depois, o coronel Newton Braga, emquanto saboreava uma chicara de café, nos informava do resolvido.

Hoje, ás 5 horas, deverá ter levantado vôo uma esquadrilha por elle chefiada e composta do Bellanca K 159 do ex-tripulante do Jahu' e dos Waco K 121 e K 139.

Esses tres apparelhos se destinarão, inicialmente, a Victoria, afim de ahi colher informações sobre a aviadora neo-zeelandeza, cuja passagem fora assignalada sobre a capital capichaba, noticia essa que, entretanto, não chegou a ser confirmada.

As informações que a esquadrilha do coronel Newton Braga obterá em Victoria permittirão determinar se as pesquisas deverão ser orientadas entre Caravellas e Victoria ou entre Victoria e o Rio de Janeiro.

No primeiro caso, o Bellanca e os 2 Waco, depois de reabastecidos, farão um primeiro vôo de reconhecimento até Atafona, na fóz do Parahyba. Na segunda hypothese, a esquadrilha do coronel Newton Braga percorrerá o littoral ao Sul de Victoria.

— Até agora — concluiu o aviador patricio — não houve aviador estrangeiro que eu não fosse esperar ahi fóra. E hei de comboiar tambem, até o Campo dos Affonsos, a aviadora Jean Batten, nossa collega nova zeelandeza.

A OPINIÃO DE UM AVIADOR BRASILEIRO

"E' um dos mais bellos e audaciosos feitos da aviação moderna", disse-nos o aviador Guedes Muniz

Na Aviação Militar, o vôo da senhorita Jean Batten foi acompanhado com vivo interesse.

O pulo sobre o Atlantico e a sua partida incontinenti de Natal, ainda mal refeita do cansaço que se apodera de todos os aviadores que realizam aquella travessia, causam geral admiração.

Assim não podiamos deixar de ouvir um dos novos pilotos do Campo dos Affonsos.

E a nossa escolha recaiu não só em um habil piloto como em um technico de aviação que todos acatam, o engenheiro aeronautico tenente-coronel Guedes Muniz.

O constructor do avião "Muniz 7", que ainda ha dias foi experimentado com grande exito, na Escola de Aviação Militar e está em vesperas de ser adoptado officialmente como avião escola, assim falou á O JORNAL

— "O vôo da srta. Batten representa um dos mais bellos e audaciosos feitos da aviação moderna.

Não devemos confundir tal vôo solitario com as travessias regulares do Atlantico, semanalmente realizadas pelos correios aereos da America do Sul. Jean Batten partiu sosinha em um avião mono-motor. Uma panne seria o eterno esquecimento; um desfallecimento physico a derrota fatal.

Devemos pois admirar no feito realizado, a habilidade e da aviadora e sua resistencia physica alliada á absoluta segurança do material, sobretudo do motor escolhido. E' com prazer que verificamos ser o motor que equipa o avião da srta. Batten do mesmo typo que o que utilizamos.

No nosso avião M 7, o que é para nós uma demonstração do acerto da escolha desse motor de marca ingleza.

As etapas realizadas pela joven aviadora foram pela primeira vez cobertas por uma mulher, sósinha a bordo, e com a mesma perfeição com que grandes aviadores já as haviam percorrido antes, taes como Costes, Mollison, Skarzinsky, e tantos outros.

Não tivemos a opportunidade de avistar o avião da senhorita Batten, que só conhecemos através as informações technicas, mas esperamos visital-o demoradamente no Campo dos Affonsos, pois, para engenheiro, é sempre um grande prazer o estudo de materias de raça, vencedores dos grandes pareos internacionaes.

Essa curiosidade é tanto mais fecunda quanto o Brasil ainda não teve o prazer de produzir um avião capaz de retribuir, com material nacional, as visitas transatlanticas que nos chegam cada anno.

Seriamos capazes?

Por certo, é só o Brasil dar ordem...

'G A D P R. E' O PREFIXO DO APPARELHO

O avião de Jean Batten, conforme informações que conseguimos obter, hontem, á noite, é da marca Parcival Gull, motor De Havilland Gipsy 6 e tem o prefixo G A D P E, pintado nas azas e na fuselagem.

NENHUMA NOTICIA SOBRE O PARADEIRO DE JEAN BATTEN

Até á hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, segundo informações que colhemos no 1.º Regimento de Aviação, Estação Radio do Arpoador e Departamento de Aeronautica Civil nada havia sobre o paradeiro da intrepida aviadora Jean Batten, que se presume haja descido com seu apparelho em algum ponto afastado do territorio brasileiro.

A CAMARA DOS DEPUTADOS CONSULTA A JUSTIÇA ELEITORAL SOBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

O presidente da Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos, dirigiu, hontem, ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o officio que linhas abaixo transcrevemos:

"Afim de attender a solicitações que me fazem varios srs. deputados, desejaria que o Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que v. ex. tão dignamente preside, se pronunciasse sobre as questões eleitoraes que vou expor.

O Codigo Eleitoral mandou dividir os municipios em secções e dessa divisão cabem recursos e reclamações aos interessados. Se aquelles e estas não são feitos em momento habil, vigora a divisão, isto, é, cada eleitor é obrigado a votar na secção em que o seu nome conste da lista.

O Codigo permitte que os eleitores, nos pleitos estaduaes e federaes, possam votar fóra dos seus domicilios, desde que esse voto seja tomado com as cautelas que a lei exige; mas não permitte tal coisa aos eleitores nas eleições municipaes, visto como os candidatos variam de municipio para outro.

Nos pleitos municipaes, parece, que só tres hypotheses têm logar para que o eleitor vote fóra da secção para que foi designado: desde que seja mesario, desde que seja fiscal e permaneça na secção de que foi incumbido de fiscalizar ou desde que não tenha havido eleição. Nesta ultima hypothese, os votos são tomados em separado em envelloppe especial, tomando-se a impressão digital do votante.

Afigura-se a muitos que eleitores em eleições municipaes votando em massa, ou aos grupos, em secção diversa daquella para a qual foram designados e apesar de ter havido eleição nessa secção, dão indicio seguro de fraude, pois quasi sempre os presidentes das mesas são politicos partidarios.

Assim, consulto a esse Egregio Tribunal: 1º, se e meleições municipaes podem os eleitores votar em secção diversa daquella em que figurem os seus nomes, quando tenha havido eleição na secção propria, especialmente se forem em grande numero e sem resalva: 2º, se os votos desses eleitores devem, ou não, ser tomados em separado com as cautelas que o Codigo Eleitoral determina: 3º, se os fiscaes, eleitores de outra secção, podem votar na secção para a qual foram designados fiscaes, mesmo quando não permaneçam na secção que tiveram a incumbencia de fiscalizar, tendo apenas assignado a acta da installação ou chegado depois de começada a votação."

Dada a urgencia da materia aventada na consulta do sr. Antonio Carlos, o Tribunal Superior deverá aprecial-a na sessão de segunda-feira proxima, sendo relator o desembargador José Linhares.

Boletim Internacional

A opinião publica franceza está muito dividida, quanto á orientação do paiz relativamente ao conflicto entre a Italia e a Liga das Nações.

O governo do sr. Laval fez um esforço sobrehumano para conciliar a Peninsula e a Inglaterra, precisamente para evitar que a Republica tivesse de escolher entre dois amigos igualmente preciosos para a França.

Levado, porém, o conflicto até o ponto de ter que se decidir um rumo certo, o Quai d'Orsay preferiu, como era aliás esperado, sustentar a Liga das Nações.

Entre um amigo como a Italia e um systema como a Liga, voltou-se naturalmente para o systema.

O povo francez está, comtudo, dividido quanto á futura attitude da França, caso sobrevenham novas complicações anglo-italianas.

Fóra os grupos mais exaltados da esquerda, que combatem o fascismo, não ha na grande Republica latina ninguem que apoie uma acção violenta, em que italianos e francezes se encontrassem em campos oppostos.

Os escriptores mais notaveis, os publicistas mais acatados advertem o governo do horror que seria transportar um conflicto da Africa para o plano europeu, convertendo, assim, uma guerra colonial em conflagração do mundo.

Isso, porém, não importa em approvação á campanha italiana. A aventura fascista contra a Abyssinia tem sido muito condemnada e já appareceram mesmo alguns manifestos de intellectuaes, em que os signatarios, batendo-se pela paz na Europa e exaltando a amizade franco-italiana, não escondem o seu pezar pela orientação do sr. Mussolini na luta contra a Liga das Nações.

Algumas das figuras mais notaveis da intellectualidade catholica, por exemplo, opinaram sobre o conflicto italo-ethiope, estranhando que, para levar a "civilização occidental" á Africa, fosse necessario recorrer aos meios de destruição e á superioridade de armas, que transformam essa guerra numa verdadeira carnificina.

François Mauriac, Paul Claudel, Jacques Maritain e outros de igual porte assim se exprimiram: "Uma nova guerra européa seria uma catastrophe irreparavel. O facto de se recusar apoio ao sr. Mussolini não significa que estejamos promptos a acceitar uma tal desgraça.

Não sómente a generalização do conflicto seria uma calamidade para a civilização e para o mundo inteiro, como seria tambem uma iniquidade, desta vez, em relação aos povos que se acham empenhados nessa tragedia.

E' um dever vir em auxilio de quem soffre uma injustiça, mas jámais a estricta moral politica aconselhou um povo a recorrer, para isso, a meios que implicariam em sua propria perda ou numa catastrophe universal."

E, mais adeante:

"Deve-se considerar como um desastre moral que os "beneficios da civilização occidental" sejam manifestados aos povos de côr com um estrepito inigualavel, pela superioridade dos meios de destruição, postos a serviço da violencia, e que se pretenda com isso que as violações do direito, em semelhante guerra, se tornem veniaes, sob o pretexto de que se trata de uma acção colonial."

Esses topicos do manifesto dos escriptores catholicos francezes esclarecem bem a sua posição.

Não admittem que as potencias européas intervenham contra a Italia, a titulo de punil-a, ampliando a guerra até as proporções de catastrophe mundial, mas contestam o direito da peninsula de invadir a Ethiopia para levar-lhe "os beneficios da civilização occidental".

As actividades da Juventude Communista em São Paulo

(Conclusão da 3ª. pagina).

communistas verificadas nesta capital. A convite de Henrique Quevedo, entrou para a Juventude Communista ha pouco tempo e immediatamente tomou parte numa reunião levada a effeito num bar da rua Bresser, da qual participaram, entre outros, Henrique Quevedo, Waldemar Zumbano, José Sanches, Allan Telles da Cunha e Victor Maita. Nessa reunião ficou deliberado que elle e mais companheiros se encontrariam no dia immediato, ás 20 horas, na praça Julio de Mesquita, onde deveria realizar-se o comicio. Comparecendo ao encontro marcado, elles estiveram presentes no "meeting". Nessa occasião, ali se achava Diogo Barrientos, que rae o orador da turma.

PROJECTANDO O ASSALTO DA RUA PAULA SOUZA

Logo após a realização do comicio, os presentes se retiraram, tendo Francisco Ximenes e José Sanches se demorado, a pedido de Diogo Barrientos que, logo após, pediu-lhes para que comparecessem á reunião.

No dia do encontro, foram ter junto ao monumento a Ramos de Azevedo, na Avenida Tiradentes. Diogo Barrientos fez sentir que a Juventude Communista precisava de fundos para manter uma propaganda efficiente. E como outros meios não lhes restassem, elle, Barrientos, propuzera e vira acceito o plano que consistia em levar a effeito assaltos a pessoas que eventualmente carregassem dinheiro. Ouvindo a proposta, Francisco Ximenes recusou-se a tomar parte em qualquer acção violenta, mas sujeitou-se á imposição de Diogo Barrientos. Obtendo a adhesão dos dois companheiros, Diogo Barrientos explicou-lhes que já sabia de uma pessoa que podia ser assaltada com exito. E era uma moça que saia todos os dias de uma casa da rua Paula Souza, carregando uma valise com grandes importancias.

FRACASSADA A PRIMEIRA TENTATIVA

Nesse mesmo dia, tentaram levar a effeito o assalto, mas circumstancias extranhas impediram a sua realização.

No dia immediato voltaram ao mesmo logar, mas appareceram outras pessoas, obstando-lhe os intentos criminosos.

Terminando sua exposição, Francisco Ximenes disse que fôra preso e por isso não participára do assalto praticado por Diogo Barrientos.

A ACAREAÇÃO DOS "CAMARADAS"

Em seguida ás revelações de Francisco Ximenes, a policia prendeu seus companheiros e procedeu á acareação entre elles. Henrique Quevedo, Victor Maita, José Sanches e Miguel Bignardi confirmaram as declarações de Ximenes. Diogo Barrientos, todavia, negou que os conhecesse.

No xadrez onde estava recolhido, entretanto, juntamente com outros presos, Barrientos fez-lhes confidencias, dizendo que fôra interrogado pelo sub-chefe e não lhe confessara, não obstante a veracidade das informações de Ximenes. Affirmou que, se tivesse uma arma, teria liquidado aquelle policial.

Diogo Barrientos, conforme noticiamos, levou a effeito o brutal attentado contra Belarmina Araujo Pinto, caixa da casa commercial da rua Paula Souza, ferindo ainda gravemente Fausto Corrêa da Silva, que tentára prendel-o. Por esse delicto Barrientos está sendo processado.

A Delegacia de Ordem Social está processando todos os communistas que tomaram parte nas actividades descriptas, de accordo com a lei de segurança nacional, sendo que Henrique Quevedo, por ser estrangeiro, vae ser expulso do paiz.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 89$000

O mercado de cambio livre, abriu, hoje, calmo, tendo os bancos estrangeiros cotados a libra a 89$500.

Quando reabriu, a moeda londrina desceu novamente e passou a ser vendida a 89$200, pouco depois, nova depreciação se registou em seu curso, ficando essa moeda cotada a 89$000, condições em que se manteve até o fechamento.

A COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA ULTIMA SEUS TRABALHOS

Mais uma reunião foi levada a effeito hontem pela Commissão Mixta de Reforma Economica-Financeira. Nessa reunião, presidida pelo sr. Arthur Costa, foi revista a redacção de dois projectos relativos á reforma economico-administrativa, a serem enviados dentro de breves dias á Camara dos Deputados.

O projecto de reajustamento dos vencimentos já tem, igualmente, sua redacção concluida. A commissão entrega-se, neste momento, á confecção das respectivas tabellas que deverão ficar concluidas possivelmente ainda esta semana.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, EDUCAÇÃO, FAZENDA, TRABALHO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Promovendo, por merecimento, a ministro plenipotenciario de primeira classe, o de segunda Eduardo de Lima Ramos.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, a inspector sanitario, o dr. Newton Duarte Soeiro, sub-inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Na Pasta da Fazenda:

Exonerando, a pedido, o bacharel Ubaldino do Amaral Filho, do cargo de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, e nomeando para o referido cargo, o bacharel Floriano Reis.

Exonerando Raymundo Nonato Pinheiro, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Manáus, e Francisco Aristheu de Oliveira, de servente da Delegacia Fiscal em Matto Grosso.

Nomeando: contador da Delegacia Fiscal na Parahyba, Antonio de Paula Barbosa de Oliveira para identico logar na Delegacia Fiscal na Bahia; o 4º escripturario da Alfandega de São Luiz, Josias Candido de Lima para identico logar na Alfandega de Fortaleza; o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Aguinaldo Regulo Valdetaro, em commissão, contador chefe da Contadoria Seccional, junto ao Ministerio da Ministerio da Fazenda; Vicente Menezes Faria para cartorario da Delegacia Fiscal na Bahia; Manoel Novoa Campos para despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos; o ex-collector federal em Guaxupé, Minas Geraes, Oscar Fernandes Aleixo para identico logar em Muriahé, no referido Estado; o escrivão da Collectoria Federal em Aymorés, Minas Geraes, Plinio Ferreira da Silva para identico logar na 1ª collectoria Federal em Barbacena, no mesmo Estado; Murillo Horta Ludolf de Mello para escrivão da Collectoria Federal em Rio Novo, Minas; Jezier da Costa Cesar para escrivão da Collectoria Federal em Piracaia, São Paulo; Maria Apparecida Santos para escrivão da Collectoria Federal em Itapecerica, São Paulo; Francisco de Castro Machado para servente da Delegacia Fiscal no Piauhy; Renato Tocantins para servente da Delegacia Fiscal em Matto Grosso; Adhelard Lima Noronha e Silva para trabalhador de campo da administração do Dominio da União no Pará; José Cupertino da Silva para trabalhador das capatazias da Alfandega de S. Luiz.

Nomeando para a mesa de rendas de Porto Murtinho, Matto Grosso — Fulgencio Martinez, Antonio Santos, Arnaldo Leite Pereira e Joaquim Camargo Pereira para remadores dos escaleres; Deltino Obelart para marinheiro das embarcações; e Faustino Elias da Costa e Marcos Nunes para trabalhador das capatazias.

Promovendo: a collector federal em Villa Bella, São Paulo, o escrivão da mesma Amadeu Fazzino; e collector federal em Rio Novo, Minas Geraes, o escrivão da mesma Tito Barreto Gomes; a agente fiscal do imposto de consumo, na capital de São Paulo, o do interior Carlos de Souza Castro; a agente fiscal do imposto de consumo na capital de Alagoas, o do interior Pedro Lobão Filho; a continuo da Delegacia Fiscal no Pará, o servente João Martins de Magalhães.

Nomeando Eduardo Jorge Pereira za Castro; a agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; Antão Nascimento Vasconcellos para identico logar no interior de Goyaz; e a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo — do interior do Rio Grande do Sul, Alvaro Fraga Moreira para o interior de São Paulo; e do interior de Santa Catharina, José Procopio do Rego para o interior do Rio Grande do Sul; e do interior do Espirito Santo, Nabuchodonosor Prado, para o interior de Santa Catharina; o do interior de Matto Grosso Salvador da Costa Marques para o interior do Espirito Santo; o da capital de Alagoas José Lins do Rego Cavalcanti para o interior de Minas Geraes; o do interior de Goyaz, Alcides de Carvalho para o interior de Matto Grosso; o do interior de Minas Geraes Arthur da Luz para o interior do Estado do Rio; o do interior do Maranhão, Christovão Grangeiro de Albuquerque para o interior de Alagoas.

Aposentando Elysio Antonio da Silva para marinheiro dos escaleres da Alfandega de Porto Alegre e Claro de Souza Hollanda, agente do imposto de consumo na capital de São Paulo.

Declarando sem effeito, as nomeações de Gabriel Baptista Ferrer para collector federal em Rio Novo, Minas Geraes, e Murillo Horta Ludolf de Mello, para escrivão da Collectoria em Tremedal, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Companhia Usinas Nacionaes, sociedade anonyma, autorização para continuar a funccionar com as ultimas alterações feitas nos seus estatutos.

Na pasta da Guerra:

Abrindo o credito especial de ...:730$ para pagamento de differença de vencimentos ao carpinteiro do stand do Tiro Nacional.

Avulta a producção do ouro nos paizes latino-americanos

WASHINGTON, Novembro. — Pela mala aérea — (U. P.) — Segundo informa um relatorio elaborado pela União Pan-Americana, a grande expansão na producção de ouro nos paizes latino-americanos é a resultante dos elevados preços attingidos por aquelle metal.

A producção dos dez paizes latino-americanos, onde o ouro é encontrado elevou-se a 51.816 kilos em 1934, 38.164 em 1932, e 38.819 de média annual no periodo de 1920 a 24.

Antigos e modernos campos auriferos foram iniciados, tendo sido applicado o capital estrangeiro nas explorações dos mesmos.

O augmento é absoluto e relativo ao mesmo tempo, de vez que a producção mundial em 1934 cresceu sómente de 13 por cento em comparação com o anno de 1932, durante o qual a producção latino-americana cresceu de 39 por cento.

A producção de ouro em 1932 foi de 756.767 kilos; em 1934, 852.222 kilos.

A Colombia e o Chile são os paizes que apresentam um augmento mais pronunciado.

O resumo feito pela União Pan-Americana apresentou os seguintes totaes em kilogrammos de ouro fino.

	1919-24	1932	1934
Brasil . . .	3.449	3.729	4.495
Chile. . . .	2.186	1.185	7.420
Colombia. .	2.106	7.721	10.302
Costa Rica .	1.048	258	321
Equador . .	1.819	1.746	2.066
Guatemala .	413	321	233
Honduras. .	201	443	446
Mexico . . .	23.315	18.180	20.568
Perú. . . .	3.142	1.729	3.075
Venezuela. .	1.140	2.847	2.977

EFFEITOS

O sr. H. Gerald Smith, chefe da Secção de Informações Financeiras, da União Pan-Americana, commenta do seguinte modo a significação da nova situação do ouro: "Do ponto de vista domestico, o augmento na producção de ouro nos paizes latino-americanos tem sido importante, tem proporcionado trabalho, pôz dinheiro em circulação e estimulou de um modo geral a actividade commercial de um certo numero de paizes. Do ponto de vista internacional, a crescente producção de ouro contribuiu para uma approximação mais intima das balanças de pagamentos internacionaes, de vez que a maior parte do ouro produzido foi exportada.

Deste modo, tanto o capital estrangeiro invertido na mineração de ouro, como o trabalho dos lavadores nativos, foram beneficos á posição financeira domestica e internacional de alguns paizes.

PERSPECTIVAS

A producção do ouro em uma escala crescente continuará emquanto houver uma margem de lucro para aquelles que se dedicam a tal serviço.

As possibilidades de lucro, por sua vez, dependem de tres factores — e estes tres factores determinarão o futuro da producção de ouro na America Latina: 1) A quantidade de ouro disponivel em fontes até agora não tocadas, e o grão a que podem ser exploradas vantajosamente as velhas fontes. 2) A politica dos governos relativamente á mineração do ouro, expressa na legislação respectiva. 3) A extensão do periodo durante o qual o presente, ou uma maior margem, continuará entre os preços de custo e os de venda do ouro. Com o ouro nos preços actuaes, não parece que exista uma razão immediata para duvidar do que existe pela frente um periodo consideravel durante o qual a margem de lucro presente continuará. De outra parte, quaesquer acontecimentos imprevistos que augmentassem os custos da producção d couro, além de um certo limite, tenderiam, com effeito, a restaurar o antigo valor daquelle metal, tornando desvantajoso operar muitas das minas que estão sendo exploradas. Em tal caso, naturalmente, a producção diminuiria".

A POLITICA ALGODOEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, dezembro (Via aerea) — O algodão americano perdeu sua situação nos mercados estrangeiros, segundo declaração attribuida ao sr. A. B. Cox, para quem a responsabilidade de semelhante situação deve recair, inteiramente, sobre a administração e sua politica economica.

O sr. A. B. Cox é mundialmente conhecido como economista especializado em assumptos ligados á agricultura e dirige, na Universidade de Texas, a secção de pesquisas commerciaes.

A proposito das noticias annunciando a intenção do governo de manter, em caracter permanente, o A. A. A., o que equivale a dizer que serão mantidas as medidas que consubstanciam a politica agricola nascida do "New Deal", o sr. Cox assignalou que a intervenção do Governo nas cotações do algodão não fez a sua situação evolver para melhor, mas sim para peior. Salientou que, em moeda ouro, os preços actuaes não são superiores aos de 1932, o peior anno do periodo de depressão.

O sr. Cox avalia em 13.700.000 o numero de fardos de algodão que, em consequencia do programma governamental, os agricultores deixaram de vender, o que, ao preço actual de 9 cents por libra, representa uma diminuição de 600 milhões de dollars no movimento total do commercio de productos agricolas. A essa importancia — accrescentou — convem addicionar cerca de 400 milhões de dollars que, nas varias phases da producção, deixou de ganhar a industria algodoeira.

Apesar das avultadas quantias a que attingem, segundo o sr. Cox, os prejuizos da lavoura algodoeira, o maior damno causado a esse ramo da agricultura pela politica governamental não reside no bilião de dollars que os productores deixaram de receber mas, sim, no facto de terem os Estados Unidos perdido a situação que occupavam nos centros mundiaes do algodão.

REGRESSA AO SEU PAIZ O REI JORGE DA GRECIA

CALAIS, 14 (U. P.) — O rei Jorge da Grecia partiu hoje por via ferrea com destino a Paris. Sua majestade declarou, por intermedio do ministro da Grecia, que espera manter as seculares relações de amizade entre a França e seu paiz.

O EMBARQUE, EM LONDRES

LONDRES, 14 (U. P.) — O rei Jorge da Grecia partiu para Paris ás 11 horas da manhã de hoje. Da capital franceza, o monarcha grego seguirá para a Grecia, cujo throno vae reassumir, em consequencia do plebiscito nacional recentemente realizado.

O principe de Galles, o duque e a duqueza de York, o duque e a duqueza de Kent, que são primos, em primeiro grau, do monarcha grego, acompanharam-no até á estação, onde se despediram.

Entre outras personagens de destaque, que se viam na gare, encontrava-se a esposa do principe Paulo, que assumiu a regencia da Yugo-Slavia, após o assassinio do rei Alexandre. O rei grego foi ovacionado por um grupo de 200 realistas de sua patria.

CHEGADA A' PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — O rei Jorge da Grecia chegou a esta capital, sendo recebido na estação pelos principes Jorge e Nicholas e por numerosos membros da colonia grega, que acclamaram o soberano. Sua Majestade seguiu immediatamente para a residencia do principe Jorge.

A POSSIBILIDADE DE CONVERSAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

LONDRES, 14 (H.) — Considera-se, nos circulos autorizados, que a possibilidade de conversações franco-allemães, devia ser estimulada, desde que a Grã-Bretanha fosse mantida a par das discussões e nellas pudesse tomar parte segundo as circumstancias.

Para o "Manchester Guardian" o sr. Pierre Laval dividirá provavelmente em duas partes as conversações, isto é, num periodo franco-allemão, e num periodo anglo-franco-allemão.

A REAFFIRMAÇÃO DO TRATADO DE LOCARNO

O mesmo jornal accrescenta ter motivos para affirmar que entre os pontos tomados em consideração, figuram: em primeiro logar, a reaffirmação do tratado de Locarno, sob a forma de um pacto de não aggressão franco-allemão; em segundo logar, a promessa formal da Allemanha de não atacar a Tchecoslovaquia nem a União Sovietica, dentro do prazo de cinco annos, correspondentes ao periodo de vigencia do pacto franco-sovietico, cuja ratificação parece inevitavel.

ESCOADOUROS COLONIAES PARA A ALLEMANHA

Com respeito ao estadio anglo-franco-allemão o "Manchester Guardian" no edita que visaria, principalmente a conclusão do pacto aereo occidental, a questão dos escoadouros coloniaes para a Allemanha, [illegible] para a Austria, [illegible] eventualmente, [illegible] de volta á Allemanha [illegible].

OS MINEIROS INGLEZES AMEAÇAM GREVE GERAL

LONDRES, 14 (H.) — Quando faltam horas para se conhecer os resultados das eleições geraes, algarismos preliminares da votação, nos districtos mineiros, mostram que os mineiros [illegible] grève em todo o paiz, como meio de acção em apoio do augmento de dois shillings nos salarios.

Assim é que nas secções eleitoraes [illegible] cerca de 29 mil trabalhadores se manifestaram pela greve, emquanto que menos de 500 discordaram.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 14 (H.) — O balanço do Banco de Inglaterra assignala uma diminuição na circulação monetaria, que desceu de 402.157,517 esterlinos para 301.439.420.

A conta corrente dos banqueiros subiu de 89.559.105 para .... 92.866.752 libras, emquanto a do Thesouro baixou de 21.008.522 para 15.809.545.

A porcentagem das reservas em relação aos compromissos melhorou de 36-8 para 38-4 por cento.

CHEGOU A ROMA DE AVIÃO O GENERAL BALBO

ROMA, 14, (U. P.) — Chegou de Tripoli, em avião, o marechal do Ar, Italo Balbo, que veiu participar da reunião do grande conselho fascista, marcada para depois de amanhã, sabbado.

Até hoje não foi divulgada a ordem do dia da reunião, quando tem observado a praxe de publicar a [illegible] com varios dias de antecedencia.

O RELATORIO DO DUCE

Segundo geralmente se espera, o sr. Mussolini fará um relatorio da situação internacional, focalizando a guerra italo-ethiope, a tensão reinante no Mediterraneo e a applicação de sancções contra este paiz.

HOUVE GRAVES IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES DE DANTZIG

VARSOVIA, 14 (H.) — O Tribunal supremo de Dantzig [illegible] a queixa apresentada pelos partidos de [illegible] circumscripções eleitoraes, em virtude das graves irregularidades observadas durante o pleito.

O Tribunal decidiu, de outra parte, que o numero de votos do partido nacional-socialista, foi reduzido de [illegible]. Nestas condições os nacionaes-socialistas perderiam [illegible].

AS EXPORTAÇÕES ALLEMÃS PARA O BRASIL

BERLIM, 14 (H.) — As exportações de cimento da Allemanha para o Brasil foram nos tres primeiros trimestres de 1935 quasi quatro vezes superiores ás de igual periodo de 1934.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

— 10.º PREMIO —

Uma geladeira electrica "Fairbanks Morse" adquirida das CASAS MESBLA (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66, no valor de 5:000$000

LEVANTADO O EMBARGO "YANKEE" RELATIVO AO CHACO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt revogou hoje o embargo de armamentos contra a Bolivia e o Paraguay, estabelecido em 28 de maio de 1934, devido ao facto de se achar terminada a guerra do Chaco.

EM QUE SE BASEOU A DECISÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um porta voz da Casa Branca explicou hoje que a decisão do presidente Roosevelt no sentido de suspender o embargo imposto ás remessas de armas destinadas á Bolivia baseia-se no facto de ter declarado a Conferencia da Paz de Buenos Aires em sessão plenario que havia terminado o conflicto do Chaco, assim como no accordo concluido entre a Bolivia e o Paraguay, comprometendo-se até a assignatura do tratado de paz a não importar armamentos, a não ser o indispensavel para a substituição dos inutilisados.

A proclamação contem disposições tendentes a salvaguardar o direito do governo de processar os violadores do embargo, emquanto a revogação não entrar em vigor.

SO' A 29 DO CORRENTE A REVOGAÇÃO ENTRA EM VIGOR

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A revogação do embargo sobre armamentos destinados ao Paraguay e á Bolivia entra em vigor no dia 29 de novembro corrente.

BAPTISADO NO DIA 20 DUQUES DE KENT SERA' O PRIMOGENITO DOS

LONDRES, 14 (H.) — O baptismo do filho do duque de Kent realizar-se-á na capella do Palacio de Buckingham no proximo dia 20.

Acreditase que o principe será baptisado com os nomes de Edward George Nicholas Patrick.

Officiará o arcebispo de Cantuaria, na presença dos membros da familia real e de amigos intimos. O baptismo será feito com agua do rio Jordão.

As fontes de ouro que foram utilisadas no baptismo da princeza real filha mais velha da rainha Victoria serão transportadas nessa occasião do Palacio de Windsor para o de Buckingham.

CONTINUAM AS CHUVAS E INUNDAÇÕES NA REGIÃO DE AVIGNON

PARIS, 14. (U. P.) — Emquanto as chuvas insistentes tombam incessantemente sobre as velhas torres e muros de Avignon, e com a elevação das aguas agitadas do rio Rhodano, que rodemoinham além das arcadas em ruinas da velha ponte de Saint Benoit, vêm-se fileiras enormes de animaes mortos e de destroços de videiras dos famosos vinhaes da Côte du Rhone.

A MAIOR ENCHENTE DESDE 1886

A enchente agora verificada é a maior que se experimenta no valle do Rhodano desde 1886. Mesmo si cessarem as chuvas, as enchentes continuarão sua obra destruidora durante varios dias, pois os rios cheios do noroeste, que desembocam no Rhodano, elevam o nivel desse rio de modo excessivo.

SÃO INCALCULAVEIS OS PREJUIZOS

Os prejuizos causados ás propriedades são incalculaveis. Registraram-se, ao que se sabe, duas mortes. A primeira, quando um homem pisou numa poça de agua onde tombára um fio conductor de electricidade, derrubado pelas chuvas. A outra, quando um barqueiro, que se empenhava em salvar um grupo de lavradores sitiados pelas aguas, morreu afogado, quando uma corrente mais forte do rio fez com que virasse o seu bote.

A PROROGAÇÃO DO ESTATUTO DE TANGER

MADRID, 14. (U. P.) — Após a reunião do Conselho de Ministros, presidida pelo presidente da Republica, o sr. Aniceto Alcalá Zamora, foi annunciado que os governos da Hespanha e da França chegaram a um accordo relativamente ao Estatuto de Tanger, tendo, hontem, á noite, trocado notas nesse sentido.

Segundo se diz, a posição da Hespanha em relação ao alludido Estatuto, foi um tanto beneficiada.

PROROGADO AUTOMATICAMENTE

MADRID, 14. (U. P.) — O Ministerio de Estado annunciou officialmente, "que foi prorogado automaticamente por doze annos o estatuto de Tanger", visto não ter sido denunciado até agora. Hontem, á tarde, chegou-se a um accordo sobre as negociações franco-hespanholas, nas quaes se procurou obter a mais estricta collaboração, tratando-se, principalmente, da administração de Tanger e da organização religiosa. O ministro do Estado declarou que as reivindicações alcançadas pela Hespanha não serão reveladas emquanto não houver notificação á Inglaterra, á Belgica, á Hollanda, á Portugal e aos Estados Unidos.

ETHIOPIA OU ABYSSINIA?

UM PEQUENO CONFLICTO FO'RA DOS CAMPOS DE BATALHA

NOVA YORK, novembro — Via aerea.

"Abyssinia", segundo a opinião do sr. Richard Gottheil, é a palavra exacta para se designar o paiz a cuja occupação as tropas italianas estão procedendo. Com isso, entretanto, não concorda sir E. A. Wallis Budge, que vê razões de toda ordem para que aquelle paiz seja chamado "Ethiopia".

O sr. Richard Gottheil, professor de linguas semiticas na Universidade de Columbia e unico educador dos Estados Unidos que possa ensinar os idiomas da Ethiopia, explica que a região central da Ethiopia actual foi designada durante muito tempo pelos historiadores pelo nome de "Abyssinia".

— A palavra "Abyssinia" — accrescenta — vem do arabe "Habash" ou "Habish". Entre as tribus semiticas do Yemen, que se installaram na Abyssinia varios seculos antes da era christã, encontravam-se os "Habishats" e seu paiz era chamado "Habish". Esses immigrantes semiticos são considerados os fundadores da civilização de que saiu a Ethiopia moderna.

O sr. Gottheil accentua que se deve fazer uma distincção entre as tribus Gallas, Somalis, Danakils ou outras procedentes das provincias vizinhas e as abyssinias, por serem umas e outras de raça differente.

Sir E. A. Wallis Budge, porém, na sua conhecida obra "Historia da Ethiopia", desenvolve argumentação tendente a provar exactamente o contrario.

A palavra "Ethiopia", segundo a opinião desse estudioso das raças africanas e asiaticas, vem do grego e significa "terra dos homens de rosto queimado". Os primeiros historiadores e geographos applicavam-na indistinctamente ás regiões inexploradas da Africa e da Asia, e ainda, no seculo XIX "Ethiopia" figurava nos mappas para designar uma região mal definida da Africa Equatorial. "Abyssinia", naquelle tempo, era o nome dado á parte central do paiz hoje officialmente denominado "Ethiopia".

Os proprios indigenas insistiram muito tempo em esclarecer que seu paiz era a "Ethiopia" e não a "Abyssinia" ou "Habish". Para elles as palavras "Abyssinia" ou "Habish" têm sentido pejorativo e elles se offendem quando são chamados "Abyssinios" ou "Habishat", palavras de que os proprios ethiopes se utilizam quando querem manifestar seu desprezo a membros inferiores de sua raça.

Com quem estará a razão?

EXTINCTA A ORGANIZAÇÃO "TORGSIN" DOS SOVIETS

MOSCOU, 14. (H.) — O Conselho dos Commissarios do Povo decidiu a suppressão, a partir de 1º de fevereiro de 1936, da organização chamada "Torgsin", e transferir os seus armazens para o Commissariado do Povo do Commercio Interno.

INSTRUCÇÕES PARA DEFESA CONTRA OS GAZES EM MALTA

MALTA, 14 (H.) — Antigos soldados maltezes que serviram na Grande Guerra e adquiriram experiencia na guerra chimica offereceram os seus serviços como instructores da nova escola civil onde se ensinará a defesa contra os gazes.

O Premio Nobel de Chimica e de Physica

STOCKHOLMO, 14 (H.) — A Academia de Sciencias conferiu o premio Nobel de Chimica de 1935 ao professor Joliot, de Paris, e á sua esposa Irene Curie Joliot, como recompensa á synthese apresentada por ambos sobre os novos elementos radio-activos.

O premio de Physica foi concedido ao professor James Chadwick, da Universidade de Cambridge.

NÃO SERA' CONFERIDO O DE LITERATURA

STOCKHOLMO, 14 (U. P.) — A Academia da Suecia, que decidiu não conceder premio de literatura para o anno corrente, resolveu reservar o Premio Nobel para o anno de 1936.

LIMITAÇÃO DE TONELAGEM DOS COURAÇADOS ALLEMÃES

BERLIM, 14 (U. P.) — Considerações de ordem politica, technica e financeira levaram a Allemanha a limitar os seus futuros encouraçados a um deslocamento de vinte e seis mil toneladas, segundo um artigo do commandante naval Von Waldeyer-Hartz no "Semanario Militar".

Entre considerações de ordem politica, Von Waldeyer menciona o desejo da Grã Bretanha de reduzir de oito a dez mil toneladas os seus encouraçados, estipulando um limite maximo de trinta e cinco mil toneladas, de accordo com as provisões do Accordo Naval de Washington. E declara textualmente: "Após a conclusão do accordo naval anglo-allemão, pede-nos a honestidade que não atraiçoemos os planos britannicos".

A opinião recentemente manifestada na Inglaterra, segundo a qual são preferiveis os limites entre vinte e seis e trinta e sete mil toneladas para os super-dreadnoughts por serem, assim, apenas ligeiramente inferiores em poder combativo, embora possuindo uma velocidade muito maior, especialmente em alto mar.

Como terceira consideração, Waldeyer sallenta o custo bem mais modico da construcção bem como da conservação dos vazos de guerra de vinte e seis mil toneladas, em comparação com os de trinta e cinco mil.

A ENTREGA DO LABARO A' "LEGIONE TEVERE"

ROMA, 14 (Serviço especial d' O JORNAL) — Está annunciada para domingo proximo, em Sabaudia, com a presença dos principes do Piemonte, a solemne ceremonia da entrega do labaro á "Legião Tevere", que se compõe de voluntarios italianos residentes no exterior.

O ministro Piero Parini, director dos italianos no exterior e commandante da nova legião, pronunciará um discurso no qual explicará a significação do voluntariado.

A princeza Maria José do Piemonte fará a solemne entrega do labaro ao novo corpo militar.

No programma dos festejos acham-se comprehendidas exhibições militares, cantos coraes e outras manifestações de patriotismo.

As mensagens dos legionarios a suas familias serão transmittidas pelo radio, no habitual programma da E. I. A. R., ás segundas-feiras, sendo que, para a America Latina, o inicio da irradiação será ás 21.30 horas, hora do Rio.

A "Legião Tevere" tomará embarque para a Africa no dia 23 do corrente.

ROOSEVELT JA' ULTIMOU A REFORMA BASICA DA SUA ADMINISTRAÇÃO

NOVA YORK, 14. (U. P.) — Foi dada na noite passada aos negociantes dos Estados Unidos a certeza de que não deverão sentir preoccupações no que concerne ás futuras medidas tomadas pelo governo.

Falando nesta cidade, perante a Convenção de Manufactureiros de Viveres, o sr. Daniel Rope, secretario do Commercio, declarou que a reforma basica da Administração Roosevelt já tinha sido completada, de sorte que não deveriam subsistir receios de futuras modificações radicaes que pudessem affectar os negocios.

Tal discurso foi considerado da maior importancia, de vez que, segundo se crê, foi inspirado pelo proprio presidente da Republica, o qual com isto, visou contribuir para a volta da confiança entre os circulos commerciaes.

Concomitantemente, o discurso visou dissipar a impressão de que o "periodo de repouso" que Roosevelt prometteu aos negocios em sua recente carta ao jornalista-editor Roy W. Howard, foi sómente temporario.

UM AVIÃO SOVIETICO VÔOU SOBRE TERRITORIO MANDCHUKUO

TOKIO, 14 (H.) — Informações de fonte official recebidas de Hsin-King pela Agencia Rengo annunciam que um avião militar sovietico atravessou novamente a 6 do corrente a fronteira oriental perto de Maligg e effectuou um vôo de reconhecimento sobre o territorio mandchu. O apparelho voltára depois ao territorio russo.

DESISTIU DE ORGANIZAR O DIRECTORIO DE MEMEL

BERLIM, 14 (H.) — Communicam de Memel ao Deutsche Nachrichten Buero que o sr. Borchert desistiu de organizar o novo directorio, por ter-se a maioria da Dieta recusado a entrar em negociações.

O governo de Memel mantinha-se em contacto com a mesa presidencial da Dieta afim de resolver as difficuldades.

A RECONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE FERRO TRANSANDINA

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Chegaram a esta capital os engenheiros Farengo e Belzoni, que foram designados em julho ultimo para estudar a reconstrucção da E. F. Transandina.

Os engenheiros declararam que a linha apresenta difficuldades de toda a ordem, quer quanto ao seu traçado, que é muito sinuoso, quer quanto ás curvas e os trajectos em cremalheira, quer ainda quanto ao seu escasso movimento, devido aos entraves aduaneiros, especialmente sobre os transportes de gado. Accrescentaram que é preciso ter em mente que as receitas ferroviarias de 1926 a 1931 elevaram-se a .... 5.100.000 pesos, sendo de passageiros 3.300.000 pesos.

O TRECHO DA NOVA LINHA

Os engenheiros declararam que a futura linha terá de modificar o seu primitivo traçado, devendo-se adoptar tres variantes importantes: uma de seis kilometros de extensão, entre os kilometros 49 a 55, onde se desviaria da margem direita do rio para a esquerda, para evitar dois cruzamentos sobre o Mendoza; outra nos kilometros 56 a 63, cuja linha corre pela margem esquerda do rio. Ahi poderia evitar-se outro duplo cruzamento; e a terceira entre os kilometros 1.175 até 1.440, para evitar a estação de Rio Branco, o desvio da retrocesso da estação de Zanjon Amarillo e o grande trajecto de cremalheira antes de chegar a Punta Vacas.

OBRAS D'ARTE

A futura linha exige varias obras de arte: oito pontes, num total de 617 metros, onze tuneis com 1.866 metros de extensão e duas defesas de barreiras, de 150 metros de cumprimento. O engenheiro Farengo declarou que a preoccupação que teve a commissão foi a de corrigir antigos erros do traçado e sobretudo proteger melhor a linha contra os perigos de novos alluviões.

AMOTINOU-SE A POPULAÇÃO DE PENICHE

LISBOA, 14 (U. P.) — A redacção do "Seculo" transmittiu á United Press, informação recebida de seus correspondentes em Caldas da Rainha e Peniche, estabelecendo que fôra estabelecida a ordem nesta ultima cidade, onde hontem a população se exaltou e se amotinou, desrespeitando a escolta da guarda republicana no momento em que esta ultima conduzia presos 54 pescadores, condemnados á cadeia pelo tribunal de Caldas da Rainha, sob o sob o fundamento de haverem utilizado processos de pesca que o governo prohibiu.

Segundo a informação do "Seculo" a escolta repelliu os exaltados, mas regressou a Calda da Rainha, com os presos.

RESTAM POUCAS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR KINGSFORD

LONDRES, 14 (U. P.) — As esperanças de encontrar o famoso aviador britannico Kingsford Smith, perdido ha alguns dias, quando tentava um vôo da Inglaterra á Australia, diminuiram hoje quando um avião de bombardeio da Força Real Aerea voltou á sua base de Singapura, depois de ter levado a effeito infructiferas pesquisas em todos os logares onde seria possivel uma aterrissagem.

Foram estas as informações enviadas hoje pelo representante da "Exchange Telegraph" naquellas paragens.

Kingsford Smith, antigo detentor de numerosos records mundiaes, foi visto com vida, pela ultima vez, pelo aviador australiano Melrose.

EM LUTA COM FURIOSA TEMPESTADE

Smith lutava nessa occasião com uma furiosa tempestade, quando passava sobre a Bahia de Bengala.

Como os apparelhos da Força Real Aerea abandonaram está manhã todas as pesquisas que vinham levando a cabo, foi preparado aqui um avião particular no qual os aviadores capitão Taylor e John Stannage, ex-gerente dos negocios de Smith, realizarão uma nova serie de pesquisas, financiadas pelo governo australiano.

Segundo despachos recebidos, os hydro-aviões da Força Real Aerea que tomaram parte nos trabalhos de reconhecimento voltarão amanhã para a sua base de Singapura.

PRISIONEIROS BOLIVIANOS RECAPTURADOS

ASSUMPÇÃO, 14 (H.) — Foram recapturados trinta e um prisioneiros bolivianos que se haviam evadido. Entre elles contam-se quatro capitães.

Sem modificações, a tensão anglo-italiana no Mediterraneo

LONDRES, 14 (U. P.) — As ultimas palestras entre Sir Eric Drummond e o primeiro ministro Mussolini não provocaram alteração na tensão anglo-italiana, segundo foi confirmado aqui nos circulos autorizados.

As palestras ficaram sem conclusão e, entrementes, soube-se que os governos britannico e francez concordaram em que a nota italiana de protesto seja respondida pelos membros da Liga individualmente e de modo identico ou em resposta conjunta.

NOVAS CONVERSAÇÕES ITALO-BRITANNICAS

Foi annunciado que haverá novas conversações entre Drummond e Mussolini. Foi tambem annunciado que embora a Italia tivesse tentado ampliar a finalidade das conversações, afim de negociar um novo accordo no Mediterraneo por varios annos, a Grã Bretanha insistiu em que os debates fiquem limitados á tensão anglo-italiana.

151 BELLONAVES INGLEZAS NO MEDITERRANEO

A Grã Bretanha deseja discutir a situação decorrente do estacionamento de setenta e cinco mil soldados italianos na Lybia e a concentração de cento e cincoenta e um vasos de guerra britannicos no Mediterraneo.

OS "CONGELADOS" BELGAS NO BRASIL

BRUXELLAS, 14 (U. P.) — A Belgica está negociando com o Brasil uma nova base para as transacções acerca dos creditos congelados belgas.

NOVAS NEGOCIAÇÕES

BRUXELLAS, 14 (U. P.) — Foram iniciadas novas negociações entre a Belgica e o Brasil, relativas á liquidação dos creditos congelados. A Belgica deseja que os creditos antigos sejam pagos em francos desvalorizados, embora determinem os contractos que os mesmos se effectuem em libras esterlinas ou em francos ouro.

E' possivel que a Belgica adopte medidas especiaes contra o café brasileiro, afim de favorecer o producto do Congo.

O FALLECIMENTO DA SRA. MANOEL LAINEZ

BUENOS AIRES, 14. (H.) — Falleceu a senhora d. Elvira de la Riestra Lainez, esposa do fallecido embaixador da Argentina na França, ex-senador nacional e jornalista Manuel Lainez, fundador de "El Diario", decano da imprensa desta capital.

A PEDIDOS

"O Direito Publico, o Governo Provisorio de 1930 e o Funccionalismo Publico"

Autor: Dr. Ascendino da Cunha.

Até que afinal e graças ao bom Deus todo poderoso, surgiu um brasileiro de coragem para atacar de frente o celeberrimo art. 18 e § das disposições transitorias da Constituição Federal.

Que o mesmo Deus abençõe esse esforço de heroico civismo do illustre publicista, em pró da justiça, dos fracos, dos humildes, dos desprotegidos e perseguidos!!

Magistrados do Brasil, vide o "O Jornal" de hontem, dez do corrente.

O côro das victimas.

Transcripto do "Jornal do Commercio", de 11 e 12 do corrente.

O representante sorteado

Depois de ter gasto os bofes em desespero de todos os tamanhos, o monstro do passado recolheu-se á cova de tatú-canastra, lambendo os beiços. E' que sorriu-lhe a sorte na loteria eleitoral. O passadismo conta nas suas hostes mais um deputado, pelo systema Fasanello, do enveloppe fechado. E dizer que os taes andavam clamando contra o Club Imprensa, "casa de tavolagem", "antro de jogatina". Morda a lingua o passadismo, que o seu condestavel da imprensa amarella surgiu nas alturas da Camara por um golpe de azar, que tanto poderia brotar de uma urna, como de um copo de dados, ou de uma sorte no "baccarat" ou na campista.

O novel deputado é o numero um do genero na terra paulista. Houve um cretino, que escreve num jornal do interior, que enxergou na sorte do candidato — o dedo de Deus. E' preciso ser muito burro para envolver a divindade num jogo de azar. Pena é que não se soubesse que o desfecho da contenda em que o passadismo transudou tanto fél das paquéras, seria um joguinho tão ao geito de "poules", como nas corridas ou no frontão. Eu, por exemplo, apesar da minha aversão ao jogo, teria arriscado e ganho no candidato do p. r. p., alguns cobres magros. Questão de palpite. Desde que o criterio adoptado foi o da sorte, vi logo que não podia cabel-a ao partido de renovação, mais sim ao perrepismo, em honra dos bicheiros e jogadores, que eram parte integrante dos seus arraiaes politicos.

Será impugnado o criterio adoptado, como pouco condicente com a austeridade de um acto eleitoral, e se fixará a definitiva jurisprudencia sobre o assumpto. Emquanto isso não se dá, commentemos um pouco o açodamento com que a Associação da Imprensa, infestada de pygmeus amarellos, tentava fazer vingar a situação immoral de ser ella a unica eleitora do deputado de classe. Por uma medida de moralidade politica, deveria ser defeso um caso destes, em que uma só associação de classe se apresenta para a disputa da sua representação politica. E' um não senso perante o systema eleitoral, que prevê a concurrencia de candidatos justamente para uma escolha democratica, debatida e estudada. Mas, a A. P. I., ninho de pygmeus da imprensa amarella, quiz ser a dona da cadeira, para nella sentar um dos seus corypheus, e por isso emprehendeu uma campanha de vilipendios contra as demais associações jornalisticas.

Representante da intolerancia da sua grey, a imprensa amarella reeditou o seu systema de morder, calumniando e infamando, ao sabor das conveniencias. A Justiça, para ella, é pulchra ou bandalha, conforme assenta os seus julgados pró ou contra os troglodytas. Não é de pasmar, portanto, que o joguinho de uma cadeira de deputado tenha favorecido esses impenitentes apreciadores do panno verde. O perrepismo deve comprar um enveloppe fechado. Quem sabe se, em vez de um deputado, lhe sae agora uma sorte grande? Quando a sorte sopra, convem aproveitar a monção.

Mas, o que é alegria para uns, é tristeza para outros. O sr. deputado Adhemar de Barros está inteiramente compungido com a propria falta de sorte. Tendo o azar favorecido o campeão da imprensa amarella, sua senhoria ficou sem esse cliente para escrever alguns discursos, para serem transmittidos ao parlamento, pela sua voz persuasiva e eloquente. Se houvesse tido um pouco de senso, não faria a ridicula offerta de prestar-se a ser o gramophone de idéas alheias, a não ser por ausencia das proprias.

Apesar da origem pouco interessante da sua investidura, o novo deputado terá que escolher a sua inscripção entre os energumenos, sem compostura pessoal e politica, que constituem a ala asnatica do passadismo, e o grupo de homens moderados e decentes, que tamanho contraste fazem aos tunantes, nas fileiras da opposição.

Traz, o recipiendario, a eiva de provir do grupo de jornalistas de meia tigela, que tanto descredito lançam sobre a intelligencia dos publicistas da velha guarda pretoriana dos cesares de fancaria.

Está em suas mãos fazer esquecer a miseravel campanha dos seus collegas amarellos, procedendo com dignidade e educação no exercicio do seu mandato. Nós esqueceremos a ensancha da sua investidura a troco da sua attitude de homem polido e educado. Na bancada da opposição, sua senhoria póde escolher, com desembaraço, pertencer á raça de uns pobres pygmeus sem espirito ou integrar-se entre os homens ponderados, que, na verdade, representam as tendencias sociaes e politicas do seu partido.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ.

(Transcripto d'"O Estado de São Paulo", de 13-11-1935.)

MADAME CHRYSANTHEME

Em vista do extraordinario exito do ultimo romance da genial escriptora patricia — A MULHER DOS OLHOS DE GELO, está sendo preparada a segunda edição da importante obra, que descreve, com brilhantismo, scenas da Casa de Correcção e é um brado contra o fanatismo religioso.

Os ultimos exemplares da primeira edição acham-se á venda em todas as livrarias do interior do paiz, e nesta capital em todos os pontos de jornaes.

Livraria H. Antunes
RUA BUENOS AIRES, 133
— RIO —
Enviamos catalogo

O incidente do Collegio Accioli

A 2.ª Camara da Côrte de Appellação

Aos que não conhecem a constituição das camaras da Côrte de Appellação, lembrarei que a 2ª camara criminal é constituida pelos srs. Piragibe, Moraes Sarmento e desembargador Costa Ribeiro.

Os dois primeiros foram os que reformaram a sentença condemnatoria proferida contra o "VALENTE" aggressor.

NIHIL AMPLIUS DICAM.

Não teria o relator, sr. Vicente Piragibe, recebido a carta expressa sob n. 728, que lhe enviei em 18 de setembro deste anno, muito antes do dia do julgamento?

Lamento, apenas, que, tendo tido por madrinha, na pia baptismal, a Virgem Immaculada, não me tenha tambem posto debaixo da protecção de Nossa Senhora de Pompeia...

Rio, 14 de novembro de 1935.

J. ACCIOLI.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que [illegible] contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Avisos e Declarações

Empreza Constructora Universal Ltda.

Aviso aos senhores prestamistas e demais interessados ser falsa a declaração feita nos jornaes pelo sr. Adolpho Vasques, ex-agente dessa Empreza, sobre a decisão do M. M. juiz da 5.ª Vara Civel a respeito de pagamentos devidos pelos senhores prestamistas, de vez que o que se discute no referido Juizo é tão somente sobre a posse de papeis e documentos pertencentes á Empreza.

O sr. Adolpho Vasques foi despedido dessa Empreza e todos os actos por elle praticados em nome da referida Empreza nenhum effeito produzirão. Queiram os senhores prestamistas dirigir-se á Empreza, por intermedio de sua Inspectoria Geral installada á Av. Rio Branco, 109, 2.º andar. Phone 23-1506.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1935.

p.p. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos
Advogado

Escriptorio: Rua do Carmo, 5, — 4.º andar. Phone 23-1553.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara de Aggravo

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara de Aggravo, as seguintes distribuições:

— Aggravos civeis de petição — 3.403 — Campos — Aggr. Waldir Faria Rocha. Aggrdo. Armando Pinto Ribeiro; ao des. Bernardino de Almeida.

3.404 — Sant'Anna de Japuhyba. — Aggr. D. Rosa Leocadia Barroso, espolio do accidentado João Barroso. Aggrda. The Leopoldina Railway Company, Limited; ao des. Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado — 3.405 — Barra Mansa. Aggr. o collector estadoal da Barra Mansa. Aggrda. D. Honorina Soares Barbosa, inventariante do espolio de Manoel Cordeiro Barbosa; ao des. Macedo Soares.

Camara de Appellação

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Appellações civeis — 4.449 — Magdalena; 4.732 — Friburgo; ao desembargador Romão de Freitas Junior.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, mandou indemnisar das férias a que têm direito os respectivos empregados, a firma M. S. Lino.

LYCEU DE HUMANIDADES "NILO PEÇANHA"

A solemnidade da collação de grão

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal, a solemnidade da collação de grão dos bachareis de 1934.

FACTOS POLICIAES

Ficou paralytico das pernas quando jogava football e morreu no Prompto Soccorro

Quarta-feira, á noite, Hugo de Souza Moraes, solteiro, de côr preta, de 27 annos de idade, e morador á rua Estacio de Sá, n. 201, juntamente com outros amigos, distraia-se em jogar football num terreno baldio, situado nas immediações de sua casa.

Repentinamente, o rapaz sentiu que as pernas lhe bambeara, caindo ao chão. Não tendo mais forças para se levantar, o joven foi amparado pelos companheiros, que o fizeram transportar numa ambulancia para o Serviço de Prompto Soccorro.

Depois de receber o primeiro soccorro, Hugo foi submettido á rigoroso exame, nada encontrando o medico além da paralysia das pernas que o rapaz accusava. Ficou, por isso, em observação para ser no dia seguinte hospitalizado. Cerca das 6 horas de hontem, no emtanto, Hugo veiu a fallecer. Communicado o facto á policia, o commissario Diniz, de serviço na Delegacia da capital, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

SUICIDOU-SE DURANTE O ALMOÇO

Cerca do meio dia, hontem, o soldado Hugo Lino Gomes Campos, de 27 annos de idade, de côr branca, casado, ex-praça da companhia-escola do 1º Batalhão de Caçadores da Força Militar do Estado, entrou na casa de pasto situada á rua Barão de Amazonas n. 339 e pediu que lhe servissem um prato.

Em meio a refeição, o militar aiu da cadeira, contorcendo-se de dores.

Chamaram para elle a Assistencia. Quando o medico porém chegou, já encontrou cadaver o pobre homem.

O facto foi incontinente communicado á policia, comparecendo ao local o commissario de serviço na Delegacia da Capital, providenciando então para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Passada uma revista nos bolsos, a autoridade encontrou em um delles uma lata de formicida vasia.

Tratava-se evidentemente de um suicidio, o que aliás foi confirmado pelas declarações de companheiros da victima, um dos quaes chegou a affirmar que ha dias Hugo tentara dar cabo da vida.

Soube mais a policia que o soldado vivia acabrunhado com um caso intimo, que o levou até a se separar da esposa.

DOIS HOMENS FERIDOS A BALA EM JAPUHYBA

Procedentes do municipio de Santa Anna do Japuhyba, foram internados ambos, pela manhã de hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Benedicto Ribeiro, de 32 annos de idade, lavrador e solteiro e Manoel José dos Santos, viuvo, pardo, de 33 annos de idade, este ferido a bala no flanco direito com lesão interno e ante-braço direito e aquelle ferido nas mesmas condições na região hypogastrica.

Contaram as victimas que haviam sido aggredidas por Mario Silva, conhecido jogador naquella localidade.

Nas quizeram elles entrar em detalhes, adeantando tão sómente que dera causa ao conflicto uma mulher que a nenhum delles pertence, mas que aMdio Silva entendeu de conquistar.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia daquelle municipio.

ATROPELLADO POR UM AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua da Conceição, hontem, ás primeiras horas da tarde, o menor de nome Oridio, de 1? annos de idade, filho de Euclydes Barbosa, morador á rua Silva Jardim n. 54, foi atropelado por um automovel que por alli passara em velocidade não permittido. O rapaz soffreu escoriações e contusões generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não houve do facto.

A Polonia quer intensificar suas trocas commerciaes com o Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

Brasil, que permittirão augmentar, de modo sensivel, nosso intercambio.

QUESTÕES MONETARIAS — RESTRICÇÕES E QUOTAS

Dois dos factores que tiveram grande importancia no desenvolvimento da situação economica mundial, são — prosegue o sr. Taubenfeld — as questões monetarias e as medidas restrictivas, como, por exemplo, a instituição de quotas de importação.

Quanto ás moedas, devo accentuar que nosso "zloty", que vale cerca de 3$400, é uma moeda estavel e livremente negociavel. Suas cotações, portanto, não são artificiaes nem ficticias. Apresentamo-nos, pois, aos nossos concurrentes em condições perfeitamente leaes. Não podemos, entretanto, permanecer em silencio, deante de accordos que, pelo jogo de cotações artificiaes ou de compensação de moedas, estabelecem verdadeiro "dumping" a favor de mercadorias de certas procedencias. Não desejo, nesta entrevista, criticar quem quer que seja, nem me queixar. O que quero accentuar é que, no jogo da concurrencia leal, nenhum paiz póde ser o objecto de condições favorecidas. Considero, por essa razão, que, de qualquer tratado de commercio que viesse a ser concluido na base da clausula de "nação mais favorecida", deverá constar claramente que a referida clausula não se applica sómente aos direitos aduaneiros, mas tambem a outras particularidades das relações commerciaes, como seja o regimen monetario nos seus aspectos internacionaes.

Quanto ao systema de "quotas", a Polonia o applica de modo bastante restricto e no unico intuito de favorecer, na medida do possivel, os paizes que contemplam a producção poloneza na distribuição de suas compras."

O QUE TEM SIDO, ULTIMAMENTE, O INTERCAMBIO POLONO-BRASILEIRO

O sr. Taubenfeld prosegue:

—"No movimento geral do commercio exterior, as importações brasileiras na Polonia, e polonezas no Brasil, representam, em ambos os paizes, uma percentagem relativamente pequena. O valor do intercambio tem sido muito variavel de um para outro anno, e tambem os saldos da balança commercial polono-brasileira. O que não tem variado, entretanto, é o facto de ter estado sempre favoravel ao Brasil a referida balança. Nestes dez ultimos annos, comprámos, de facto, productos brasileiros no valor de 171 milhões de zlotys, emquanto vendemos aos importadores brasileiros apenas 23 milhões.

Ha outro aspecto do intercambio que merece ser estudado, porque traça o caminho para um possivel desenvolvimento das nossas trocas com o Brasil. Refiro-me á natureza dos productos que comprámos e vendemos. O nosso principal producto de exportação, quanto ao valor, são as madeiras, que representam mais de 18 % das nossas vendas para o exterior. Vem depois o carvão, com 16 %. Destes dois productos, o Brasil compra na Polonia quantidades insignificantes, ou nullas. Entre outros artigos, que representam valor apreciavel na nossa exportação, e que, entretanto, o Brasil pouco compra, citarei ainda: fios para tecelagem, productos metallurgicos e electricos, productos chimicos e artigos esmaltados. Entre os que temos vendido ao Brasil em quantidade apreciavel, mencionarei os trilhos para estrada de ferro e alvaiade.

Creio que poderiamos firmar, com algumas empresas publicas ou governamentaes, contractos de fornecimentos vantajosos para ambas as partes e que permittiriam melhorar nossa situação estatistica nos mercados brasileiros.

Vamos examinar agora — continúa o sr. Taubenfeld — as compras que effectuamos no Brasil. O café representa 62 % do valor das nossas importações de productos brasileiros. Entretanto, o café brasileiro podia se vender em maiores quantidades na Polonia, onde, com relação aos cafés de outras procedencias, melhora cada anno sua percentagem."

O QUE A POLONIA PÓDE COMPRAR AO BRASIL

O enviado das Camaras de Commercio Polonezas consulta suas estatisticas e declara:

—"O algodão brasileiro é outro artigo que motiva o interesse de nossos mercados importadores. Já foram consumidos pequenos lotes, nas fabricas de Lodz, nosso maior centro de tecelagem, e os industriaes declaram-se satisfeitos com a qualidade.

Ha, além disso, uma infinidade de productos brasileiros, que, embora em menor escala do que o café e o algodão, poderiam concorrer para um incremento das nossas trocas.

A Polonia, entretanto, não deve ser considerada apenas como centro consumidor.

Nosso porto de Gdynia e o de Dantzig, incluido na nossa zona alfandegaria, são os dois maiores portos do Mar Baltico. A Polonia, portanto, é o caminho natural por que devem passar as mercadorias destinadas á Austria, á Tchecoslovaquia, á Hungria e a outros paizes balkanicos. Baseando-se nessa consideração, está sendo estudada a possibilidade de se estabelecer uma linha regular de navegação entre Gdynia e os portos brasileiros".

E concluindo:

—"As bases para intensificar o commercio polono-brasileiro, como o senhor vê, não faltam. E como, de ambos os lados, existe a mais completa boa vontade, não duvidamos que, num futuro muito proximo, o estreitamento de nossas relações commerciaes será mais um elemento de approximação entre o Brasil e a Polonia."

EFFECTIVAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Foram effectivados, por acto de hontem, do governador da cidade, no cargo de directora de escola elementar, do Departamento de Educação, as seguintes professoras, que vêm exercendo esse cargo em commissão:

Adda Guimarães Pimentel, Adalaide Ferreira de Castro Rosa, Aldemira da Silva Jorge, Alina da Cunha Leite, Alzilia Pimenta Mourão, Amandnia Pereira Salazar, Anna Emilia Paschoalina Barbosa, Aurea Dourado Lopes, Aurelia Lopes, Branca Conceição de Mattos, Beatriz Botelho Lopes, Bertha Cunha, Christina Mello Mourão Sá, Cordelia Sá Earp, Deolinda de Paula Marinho, Pereira Lima, Delphina Bahia, Djanira Araujo Laranjeira, Durvalina Rangel de Campos, Dulce Vianna, Edmilia de Barros, Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes Cunha, Esther Fita Moreira, Francisca Corrêa Pinto, Francisca Pereira Amarante Imbuzeiro, Gracindina Sarmento, Heloisa Laura Reis Pontes, Hermengarda Isabel Barbosa, Irene Taveira de Souza Lobo, Irene Villas-Boas de Moraes, Isaura Gonçalves Mendes, Iva Gomes Ribeiro, Jacy Cruz Costa, Judith Rocha, Julia Martins, Laura Arruda Conceição, Laura Sylivia Mendes Pereira, Leonor do Rego Martins Costa, Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado, Maria Augusta da Rocha Bion, Maria da Conceição Pedro, Maria da Gloria de Oliveira, Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego, Maria Thereza Pacheco d aRocha, Marietta Figueiredo Possolo Sampaio, Marietta Leal, Marina Dulce Magno de Carvalho, Neréa da Fonseca Ramos Frickmann, Noemia Rocha Duarte de Oliveira, Octavia Alves Barbosa Bruno, Octavia Pereira de Andrade, Odette Borja, Ottilia H. Seróa da Motta, Regina Freitas Esteves, Scylla Burlier Fonseca, Suzanna Dantas de Oliveira, Sylvia Campos, Symphorosa Vasconcellos Ramos, Valentina Marcondes, Virginia Lamego Ziegler, Yára Buarque de Gusmão Ferreira, Zulina Godinho Recife e Zelia Vianna.

PAULO PRADO

(Conclusão da 2ª pagina)

Ha nelle, um não sei que da prosa harmoniosa de Eça, a phrase rica e melodiosa do maior escriptor portuguez, Aquella claridade, aquelles tons de tinta que fazem de Eça de Queiroz um autor de todos os tempos.

E' pena que Paulo Prado não escreva com mais abundancia, que a sua obra não seja de muitos tomos. A amigos elle fala em escrever um livro sobre o seu tio Eduardo, o homem de quem herdou muito de seu caracter e de sua intelligencia. Seria uma grande coisa para a nossa literatura, tão pobre de biographias, se de facto Paulo Prado se desse a esse trabalho antes que qualquer aventureiro puzesse as mãos nelle. (vide Silveira Martins e José de Alencar).

A vida, as preoccupações, os estudos, as amizades de Eduardo teriam em Paulo Prado o seu biographo ideal, bem capaz de escrever para o Brasil o livro que nos falta. Quem escreveu **Paulistica** e **Retrato do Brasil**, quem tem a expressão e a imaginação de Paulo Prado não póde ficar para um canto indifferente á sorte de nossas letras.

Eduardo Prado até certo ponto commetteu o crime de não querer levar a serio a nossa literatura. E com isto nos privou de uma obra que só elle poderia ter elaborado. Não sabemos mesmo se o fradiquismo contagiara o grande paulista ou se elle mesmo fôra o creador da doença.

Mas já que perdêmos uma grande parte do tio resta ao sobrinho, de intelligencia tão aguda e de gosto tão apurado quanto o outro, redimir o prodigo, contando a historia de sua vida.

A importancia literaria de Paulo Prado não tem sido porém levada no Brasil na conta que devia ser. Passa-se por elle como por um simples estudioso de historia, quando de facto o que elle é, é um dos grandes escriptores da lingua. A critica no Brasil vive actualmente numa desorientação lamentavel. Vimos um forte romance de outro paulista, "Os Tres Sargentos", passar quasi sem commentario, emquanto os rodapés se espicharam no louvor do que nem merecia meio palmo de columna.

Foi sob a influencia do velho Capistrano que Paulo Prado acabou fazendo do ensaio historico a sua especialização. Já fôra a de Eduardo Prado; mas a serviço daquella orthodoxia solida e bem nutrida de quem se installara na vida mental tão commodamente quanto na material. Orthodoxia que faz do grande apologista da Companhia de Jesus no Brasil quasi um historiador ecclesiastico.

E' verdade que a historia do Brasil bem parece ás vezes um simples annexo da historia da Igreja, de tal modo os jesuitas conseguiram dominar com a sua sombra certos aspectos da nossa vida. Mas, mesmo nas épocas de maior prestigio mystico e politico dos padres da S. J. houve impulsos, energias, toda uma corrente de esforço humano em sentido contrario ao dos jesuitas; em nitido antagonismo ao trabalho grandioso de uniformização e até certo ponto de mecanização da vida colonial, emprehendido pelos missionarios.

Como que rectificando excessos do tio orthodoxo, que procurou destacar o elemento de uniformidade e de ordem em nossa formação, Paulo Prado tem se occupado de preferencia do elemento mais indisciplinado; o paulista rebelde, o bandeirante, o desbravador de matto, o pioneiro desdenhoso da Igreja e do rei. Elemento que por ter sido dispersivo não deixou de ser creador nem mesmo de concorrer tanto quanto os jesuitas — padres magros, quasi todos donzellos, um delles querendo se castrar ainda adolescente, outro que acabou botando sangue pela bocca de tanto andar, tanto conter-se deante das indias nuas e tanto trabalhar para a unidade indo-portugueza do Brasil.

Paulistica e **Retrato do Brasil** são dois ensaios do maior valor como reconstituição de aspectos coloniaes da nossa paisagem e da physionomia moral dos primeiros patriarchas do Brasil. Se o primeiro foi escripto sob o criterio regional — o que lhe augmenta a nitidez, dando-lhe uma precisão de traços que falta ao segundo, ás vezes um tanto vago e até mesmo literario no máo sentido — em ambos se sente o pesquisador honesto, o interprete lucido dos factos, que ao lado de Rodolpho Garcia e Eugenio de Castro, mas com recursos, sinão mais amplos, mais elasticos, de cultura, vamos dizer sociologica, e com um animo artistico que talvez nem Capistrano possuisse tão forte, continua a tradição do grande mestre cearense. Tradição de objectividade, de pureza historica, que em Paulo Prado não corre o risco de exagerar-se em purismo ou grammaticismo de datas ou de factos seccos.

CANDIDATOS A DACTYLOGRAPHOS DA CAMARA E DO SENADO

Estão convidados a comparecer, amanhã, ás 13.30 horas, á rua Almirante Barroso n. 11, edificio do Lyceu de Artes e Officios, afim de tratarem de seus interesses, os candidatos classificados no ultimo concurso para dactylographos da Camara e do Senado federaes.

ORDEM DE RECOLHER A UM OFFICIAL

Teve ordem de se recolher ao Deposito de Remonta de Barreiros o major Telemaco de Paula Rodrigues.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FESTA DE ENCERRAMENTO DOS CURSOS UNIVERSITARIOS

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, em commemoração ao encerramento do corrente anno lectivo, realizará, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solemne, sob a presidencia do ministro da Educação.

Em nome do corpo docente da Universidade do Rio de Janeiro, falará o professor ermes Lima, e, representando os universitarios, discursará o bacharelando Herbert Dutra.

A seguir, haverá uma hora de arte, a cargo de artistas nacionaes, entre elles a pianista Iza Queiroz Santos, a declamadora Margarida Lopes de Almeida, o violinista Francisco Chiffitelli e a cantora Ruth Valladares Correa.

Comparecerão professores, alumnos, altas autoridades do paiz, orgãos representativos da mocidade academica, sendo a entrada franca a todos os interessados.

De amanhã até 30, serão aceitas na Secção de Expediente as petições para exames de promoções dos alumnos dos diversos annos e cursos desta Escola.

— Os alumnos da cadeira de Physica Industrial estão convidados a comparecer, amanhã, ás nove horas, á Fabrica de Garrafas do Largo do Jacaré, afim de procederem á visita já combinada.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Terceira — João de Lima, Joaquim Mendes e Jorge Muniz Machado. **Quinta** — Braulio de Souza, Sebastião de Carvalho, José de Oliveir Filho, Hugo Delay da Motta e João Lavor da Silva.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins. Proc. Republica, o dr. Carlos Maximiliano.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, presentes os mins. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly e juiz federal Olympio e Albuquerque.

Julgamentos — Habeas-corpus — 25.964 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo. Pac. e rec., Conterio Pereira. Rec. a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Deram prov. ao rec. para reformando a decisão rec. conceder a ordem para que o paciente não seja preso, antes que o juiz conheça do pedido de "sursis", independente do sello e emolumentos, unanimemente.

25.976 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly. Pac. e rec. — João de Carvalho. Rec. a Côrte de Appellação — Negaram prov. ao rec. contra o voto do min. Octavio Kelly, que lhe dava provimento para restabelecer a sentença de primeira instancia, e conceder a ordem.

Recursos extraordinarios — 1.763 — Paraná — Rel. o min. Arthur Ribeiro. Juizes da turma os mins. Bento de Faria — juiz federal Olympio e Albuquerque — mins. Carvalho Mourão — Laudo de Camargo e Costa Manso. Rec. o Banco Pelotense. Rec. o Banco do Brasil. Assistente — Trajano Peixoto — Preliminarmente não conheceram do recurso extraordinario unanimemente.

1.920 — Bahia — Rl. o min. Carvalho Mourão. Revisores os mins. Costa Manso e Arthur Ribeiro. Juizes da turma os mins. Bento de Faria, juiz Olympio e Albuquerque e mins. Plinio Casado e Laudo de Camargo. Rec. a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro. Rec., Olympio Serra — Preliminarmente, não conheceram do rec. extra. por ter sido interposto fora do prazo legal, contra os votos dos mins. Arthur Ribeiro e Laudo d Camargo, que delle conheciam.

2.489 — Bahia — Rel. o min. Costa Manso. Revisores os mins. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Rec. Alfredo da Souza Carvalho e outros. Rec. a Prefeitura da cidade de Salvador — Adiado o julgamento por não ter comparecido com causa justificada o 2º revisor.

Appellações Civeis — 6.210 — Pernambuco — (embargos) — Rel. o min. Laudo de Camargo. Embarg. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior. Embargados — Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional como assistente — Preliminarmente receberam os embargos para conhecer do recurso de appellação, contra o voto do min. Ataulpho de Paiva, que fôra já proferido na sessão anterior. De Meritis — Receberam os embargos para, reformando a decisão embargada, julgar a acção procedente para o fim de serem os terrenos reivindicados, mediante indemnização. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, o vice-presidente. Impedido o ministro Bento de Faria. Ausente o min. Ataulpho de Paiva.

3.776 — D. Federal — (Preliminar) — (Embargos) — Rel. o min. Arthur Ribeiro Emb. Avellar & Cia. Emb. Minas Geraes — Rejeitaram, in limine, os embargos, por serem irrelevantes manifestamente, unanimemente. Impedido o min. Carvalho Mourão, por ter sido advogado do Estado.

6.448 — (Embargos) — Art. 9, paragrapho primeiro do dec. 20.106, de 1931 — Rel. o min. Costa Manso. Emb. a massa fallida da Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz — Emb. Selika Vieira Miguez e Diogenes dos Santos — Rejeitaram in limine por serem manifestamente irrelevantes, unanimemente.

6.484 — D. Federal — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Revisores os mins. Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva. Emb. José Pereira de Menezes. Emb. José Maria M. Russo — Adiado o julgamento, pela ausencia do ministro 2º revisor.

Recurso extraordinario ex-officio — 7 — D. Federal — (Embargos) — Rel. o min. Carvalho Mourão. Revisores os mns. Laudo de Camargo e Costa Manso. Emb. Scheitlin & Cia. Emb. Gysberto Conrado Goverts Mutzembecher. Rej. os emb. unanimemente. Impedido o min. Bento de Faria.

2.625 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo. Revs. os mins. Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os mins. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juiz Olympio e Albuquerque e Plinio Casado. Rec. Albertino Nazareth Monteiro. Rec. Light & Power Co. — Preliminarmnte conheceram do recurso, com fundamento na letra D; e de meritis, negaram-lhe prov.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2.ª Camara — Presidencia, desembargador Angra de Oliveira. Julgamentos: Habeas-corpus: n. 8.660 — Paciente, Eduardo Xisto Silva. — Denegou-se a ordem. 8.664 — Paciente, Oswaldo Torres. — Denegou-se a ordem. Appellações crimes — 6.719 — Appellante, Jorge de Oliveira — Deu-se provimento para decretar ab-initio a nullidade do processo; 6.825 — Appte., Benedicto Nascimento — Deu-se provimento para annullar "ab initio" o processo; 6.888 — Appte., Bernardino Alves Souza — Negou-se prov.; 6.895 — Appte., João Martins Cunha — Negou-se prov.; 6.970 — Appte., Nagib Laurand — Deu-se prov., em parte, para reduzir a pena ao grão minimo.

Sessão Conjunta da 5.ª e 6.ª Camaras — Presidencia: desembargador Ovidio Romeiro. Julgamentos — Embargos de nullidade: 9.670 — Embtes., Manoel Leite Sampaio e sua mulher; embdo., João d'Avilla Mello — Julgaram improcedentes os embargos; 9.771 — Embte., Guilherme João Decourt; embdo., Carlota Maria Joseph Gondolo Laboriau — Julgaram improcedentes os embargos; 9.772 — Embte., Maria Vidal Graze; embdo., Annonciation Burgata — Julgaram improcedentes os embargos. 9.630 — Embte., Carlos Francisco Gonçalves; embda., Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. B. — Improcedentes os embargos.

Sessão da 4.ª Camara — Presidencia, desembargador Collares Moreira. Julgamentos — Appellações civeis: 4.851 — Appte., Eugenio Luiz Muller; appdo., S. A. Martinelli — Negou-se prov.; 5.299 — Appte., Raul Pereira Dias; appdo., Julio Alves Ribeiro — Negou-se provimento: 5.389 — Appte., Elvira Ferreira Alves; appdo., Luiz Alves Teixeira. — Negou-se prov..

Distribuição de appellações nos relatores — Ao des. Leopoldo de Lima — 5.040 — 9.131; ao desembargador Flaminio — 5.406; ao desembargador Nabuco — 5.460.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia

M. L. Ribeiro — Ao dr. Curador das Massas.

Reivindicação

Rodrigues Hidalgo — Na fallencia de Hildebrando Gomes Barreto. — Em face da informação de fls. 98v. não é possivel o pagamento integral requerido a fls. 98, mas o do que em rateio couber.

P. de contas

Jacyntho Teixeira Pinto — Na fallencia de A. Neves e Cia. — Ao dr. Curador.

SEGUNDA

P. de contas

Alfredo Thomé Torres — Liquidatario da massa fall. de R. S. Dantas e C. — Julgadas boas as contas.

TERCEIRA

Reivindicação — F. S. Lopes — m|f. — Antunes Pereira e C. — Prosega-se.

P. autunda — Fall. — Antunes Pereira e C. — Sociedade Militar Economica Collectiva — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencia — E. Amaral e Souza — Marcado o prazo de 15 dias para o liquidatario proceder a liquidação.

QUINTA

Fallencia — S. Cardoso e C. — Designado o dia 2 do corrente, para ter lugar a assembléa de credores.

José Ferreira de Azevedo e Cia. — Satisfaça-se.

F. Góes e Teixeira — Ractifique-se.

Embargos de terceiro — João Damianik. — Massa fallida de A. Rodrigues Filho — Julgados procedentes os embargos de fls. 3.

SEXTA

Fallencias: — Scofano e Primo — Julgados por sentença, habilitados, como credores da massa, os constantes dos autos das declarações de creditos, não impugnados. Publique-se o respectivo quadro dos credores.

Manoel Pasor Pousada — Cumpra-se a exigencia de fls. 45v. desse vista, depois, ao dr. Curador.

Requerimento de fallencia de João Lourenço — Sobre o pedido de desistencia, diga o supplicado.

Exame de livros — A Justiça — Contra a Massa fallida de Americo Lopes da Silva Bandeira — Homologado por sentença o laudo de fls. 21.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA — Condemnação — O dr. Nelson Hungria condemnou, hontem, Eurico Pereira de Souza a 2 mezes de prisão por ter, no dia 27 de julho ultimo, dirigindo um automovel pela rua do Itapirú, subiu o passeio e foi de encontro ao muro atropellando tres meninas: Neuza, Neyda e Elza, matando a primeira.

Absolvições — Por sentença de hontem do mesmo juiz foram absolvidos: Leomas Lara Lage, que em outubro de 1934 apropriou-se de um annel do valor de 200$000; Antonio Martins Junior, que em 28 de novembro de 1934, dirigindo um automovel, atropellou e matou Paschoalino Santoro; Abilio Alves Dias, que em 18 de abril ultimo praticou actos de libidinagem com uma menor de nove annos; Roosevelt Barbosa Lima Costa, que em 6 de junho ultimo infelicitou uma menor; José Coelho Junior, que em 17 de fevereiro ultimo, com um auto-omnibus, atropellou e matou Erides Fernandes.

Condemnação e concedido "sursis" — Ainda por sentença do mesmo juiz foram hontem condemnados a dois mezes de prisão Antonio Gobbraith Gomes da Cruz e Agostinho José Diogo, tendo concedido o beneficio do "sursis", que em 24 de fevereiro ultimo, na rua Francisco Octaviano e esquina da rua Copacabana, o primeiro, dirigindo um carro denominado barata, foi de encontro a um bonde resultando dahi a morte da passageira da baratinha senhora Maria de Lourdes Menezes.

TERCEIRA VARA — Absolvição — O juiz dr. José Duarte absolveu, hontem, Francisco Antonio Rezio, Luiz da Silva Pereira Bastos, Carlos Freire da Costa, Dau Corrêa dos Santos e Francisco Luiz Rodrigues, que deram um desfalque de 130:000$ na Sociedade Auxilio Mutuo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELOS "CLIPPERS" DA PANAIR

Procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo, Porto Alegre e Santos, chegou hontem, ás 17 horas, o grande hydro-avião "Puerto Rican Clipper", da Pan American Airways. Essa aeronave quadri-motor, que fez a viagem da capital argentina até esta capital em 11 horas, incluindo as duas horas que perdeu nas escalas intermediarias, trouxe 22 passageiros para o Rio de Janeiro.

De Buenos Aires vieram Guy P. Morgan, George H. Kummerer, Franz Schwarz e Paul de Kuzmik; de Montevidéo, Victor J. Schochet e Aaron Schoen; de Porto Alegre, deputado prof. Heitor Annes Dias, senhora Carolina Annes Dias, Joel Cecil Hart, dr. Astrogildo de Azevedo, senhora Aura Pinto de Azevedo, senhora Stella de Azevedo Belleza, senhora Annetta Caldas Rabello, senhorita Anna Maria de Sá Rabello, dr. Miguel Tostes e Mario Simonsen; e de Santos, José Bento de Carvalho, Fernando Gomes Pedrosa, L. J. Lane Junior, senhora Catharina Lane, José A. Menezes e Herald Robert Caluby.

Com destino aos Estados Unidos parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, a aeronave "Puerto Rican Clipper", da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros, num total de 21: para Bahia, dr. Archimedes Pereira Guimarães, Augusto José da Cruz e senhora Maria José Diniz Cruz; para Recife, dr. Antonio Leite Garcia, dr. Raymundo de Castro Maya, dr. Cesar de Mello Cunha, Sebastião Maciel, John R. Lester, Manoel Baptista da Silva, Chester B. Welch, Juan L. Ruiz, Henrique Mourato e Martin Garrott; para Natal, João Augusto Falcão e Toivo A. Toinoven; para Belém do Pará, Eduardo Silva Prado; senhora Mafalda Luiz Tenan e Carlos Luiz Tenan; e com destino a La Guayra, na Venezuela, Roelof Jan Domenie.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, deixou esta capital a "Marimbá".

Seguiram para Santos os srs. Alceu Ribeiro Meirelles, commandante Hans von Schiller, Hippolito Berberar e João de Oliveira Simões; para Paranaguá o sr. Luiz Guimarães; para Florianopolis o sr. Constance Papesch; para Porto Alegre os srs.: dr. Herbert Schwatz, Julio Tavares, Waldomiro Schapke, José Martinelli, Armando Tavares Gonçalves, Frederico Barata (jornalista) e dr. José Sergio Majo Oliveira.

CARROSSERIAS TODA DE AÇO

Depois de montada, a carrosseria metalica dos "Pontiacs", soffre um trabalho de acabamento. Operarios especializados fazem o polimento das asperezas que houver nas chapas de aço e dão os retoques finaes

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 14 de novembro.	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.25	26.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.37
6 ½ %, 1926-57	19.50	19.50
6 ½ %, 1927-57	19.50	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	13.50	13.75
Paraná, 7 %, 1958	9.50	10.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.12	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	18.00	16.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.37	14.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	80.25	80.25
Municipal.		
São Paulo, 8 %, 1952	14.37	14.37
LONDRES, 14 de novembro.		
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	24. 5.0	24. 5.0
Funding, 5 %	79. 0.0	79.15.0
Novo Funding, 1914	61. 0.0	61.10.0
Funding de 1931, 5 %	13. 2.6	13. 2.6
Conversão, 1910, 4 %	15. 5.0	15. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos)	50. 5.0	50.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-67, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	80.10.0	80.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	32.10.0	32. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de novembro.	Hoje	Ant.
Reajustamento, 6 %, c/j.	725$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	—	175$000
Em. Nacional, dec. 1.903, port.	750$000	730$000
Diversas emissões, nom.	772$000	770$000
Diversas emissões, port.	752$000	750$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	980$000
Idem, idem, 1.930	985$000	983$000
Idem, idem, 1.932	—	1:007$000
Obrig. Ferroviarias	985$000	980$000
Idem Rodoviarias	—	812$000
Tratado da Bolivia 5 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	888$000
Idem, idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	—	142$000
Emprestimo de 1914, port.	141$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	142$000
Emprestimo de 1920, port.	144$000	—
Emprestimo de 1.931, port.	171$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	171$000	—
Decreto 1.918, 7 %	167$500	—
Decreto 1.933, 7 %	187$000	186$000
Decreto 1.990, 7 %	165$000	162$000
Decreto 2.239, 7 %	168$000	166$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.997, 7 %	167$000	—
Decreto 1.535, 7 %	—	167$000
Decreto 2.093, 8 %	187$000	155$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	695$000	480$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	840$000	830$000
Gravatahy, 8 %	840$000	830$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	650$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 8 %	173$500	173$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	650$000	645$000
Idem antigas, 5 %	675$000	745$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	730$000	725$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	395$000	390$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	101$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	870$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	924$000	922$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de novembro.	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	26.62	24.25
American & Foreign Power Co., Inc.	6.75	6.73
American Smelting & Refining Co.	59.25	57.37
American Telephone & Telegraph Co.	148.87	147.50
American Tobacco Company	101.50	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.50	4.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.25	49.50
Atlantic Refining Co.	24.87	23.75
Baldwin Locomotive Works	2.75	2.62
Bethlehem Steel Corporation	47.75	44.00
Burroughs Adding Machine Co.	26.87	26.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sleot.	8.00
Canadian Pacific Co.	10.62	10.25
Caterpillar Tractor Co.	58.00	56.50
Chrysler Corporation	86.00	83.87
Consolidated Gas Co.	31.87	31.62
Corn Products Refining Co.	72.00	70.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	141.00	137.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	166.50	166.00
Electric Bond & Share Co.	17.00	16.25
General Electric Company	40.00	39.00
General Foods Corporation	33.00	32.87
General Motors Company	58.12	56.75
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	12.62	11.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.25	21.75
Ingersoll-Rand Co.	Sleot.	117.00
Internat'l Business Machines Corp.	180.00	180.00
International Cement Corp.	33.75	33.00
International Harvester Co.	50.50	57.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	37.12	35.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.87	10.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.37	35.75
National Cash Register Co. (The)	20.75	21.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.75	22.62
Norfolk & Western Railway	196.50	194.50
Radio Corporation of America	9.75	8.62
Standard Brands Inc.	15.00	14.62
Standard Oil Co. of California	37.31	37.25
Standard Oil Co. of New Jersey	49.25	49.00
Studebaker Corporation	7.00	7.00
Texas Company	23.87	22.00
United States Rubber Co.	14.62	14.37
United States Steel Corp.	49.50	46.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.12	12.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	95.37	92.75
Woolworth (F. W.) & Co.	57.25	56.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	111.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	35.00	35.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	297.00	294.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canadá	156.00	156.00

LONDRES, 14 de novembro.	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.62	8.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 1½	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11. 4½	2.11. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	39. 0. 0	39. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 0. 0	105. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 2. 6	85. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de novembro.	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	291$000	290$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	—	50$000
Banco do Commercio	195$000	175$000
Banco Mercantil	490$000	485$000
Banco Boa Vista	—	565$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Idem, nom.	—	100$000
Banco de Credito Geral	—	40$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	124$000	—
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	—
Confiança	40$000	—
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	492$000	473$000
Corcovado	75$000	68$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	258$000	252$000
Progresso Industrial	250$000	210$000
Petropolitana	146$000	140$000
São Pedro	520$000	500$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	25$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	221$000	227$000
Idem, idem, port.	237$000	235$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brania de Petroleo	—	—
Mestre & Blatgé	—	301$000
Hoteis Palace	500$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Hollerith	—	1:270$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	—	183$000
Fluminense Football Club	70$000	68$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	—	181$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:010$000
C. Paulista	192$000	—
Mercado	210$000	206$000
A. Paulista	192$000	191$000
Carris Porto Alegrense	—	195$000
Industrial Campista	150$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	210$000	205$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambu'	—	50$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	1:035$000	1:030$000
Confiança	—	220$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	550$000	—
U. Nacionaes	—	202$050
Edificadora	140$000	—

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 14 — Algodão entrado de 7 a 11 — em pluma — 73.056 kilos, em caroço — 56 3kilos; saido nos mesmos dias: em pluma — .... 99.792 kilos; descaroçado — ...... 2.757 kilos.

NATAL, 14 — Cotação do dia 13 para os artigos de exportação: algodão em pluma — Seridó — 55$ a 59$. Sertão — 50$ a 56$. Assucar crystal — 1$200. Demerara — .... $900. Bruto — $600. Borracha — 1$. Caroço de algodão — $100. Cera de carnauba — olho — 6$500. Palha — 5$. Couros bovinos espichados — 2$800. Meio sal — 2$500. Salgados — 2$. Salmourados — 1$100. Paina 1$. Pelle de caprino 7$. Lanigero — 6$. Semente de mamona — $300.

ARACAJU', 14 — Movimento do dia 11 — Stocks — de assucar — .... 43.913 saccos; couros seccos salgados — 2.572 couros; algodão em rama — 1.028 fardos; tecidos — 328 fardos; fumo em corda — 225 rolos; com as seguintes cotações — $500 — kilo de assucar; 2$150 — couros seccos salgados; 3$466 — algodão em rama: 4$ — tecidos: 1$333 — fumo em corda. Foram exportados — tecidos — 55 fardos no valor de .... 15:200$.

CUYABA', 14 — Pela Estação Arrecadadora de Lageado foram exportados no dia 7 do corrente, seiscentos e oitenta e sete kilates e sessenta pontos de diamantes no valor official de quarenta contos setecentos e trinta mil réis.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro. Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	4.68	4.66
Para dezembro	4.82	4.82
Para maio	4.98	4.95
Para julho	5.06	5.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de novembro. Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.67	4.66
Para março	4.84	4.82
Para maio	4.97	4.95
Para julho	5.07	5.04
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		10.000

Contracto de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro. Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

(Continúa na 15ª pag.)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa, Jornal da manhã, Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 11 ás 13 — Hora certa, Jornal do meio dia. Supplemento musical. 15.30 ás 17 — Transmissão directamente do campo do Fluminense Football Club, do match de football entre o Fluminense e o club de Regatas Flamengo. 17 ás 18.30 — "Tarde dansante" Conferencia da Semana do Leite 18.45 ás 20 — Discos. 20 ás 20.15 — Programa de musicas brasileiras no Studio. 20.15 ás 20.20 — Boletim sportivo. 20.20 ás 21.45 — Continuação do programa no Studio 21 ás 22 — Quarto de hora literaria. 22 ás 23 — Discos.

RADIO JORNAL

Programma para hoje:

A's 10.30 horas — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica Portugueza 11,30 — Musica Seleccionada. 12,30 — Hora Cinematographica. 17.30 — Hora da Brodway. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma Portuguez. 21 — Rêde Verde Amarella — P. R. D. 2 — Rio que fala — Programma Nemo. 22 — Musica Seleccionada. 23 — Boa noite... e até amanhã...

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7. horas — Jornal da manhã — Programma dos commerciantes. 8 — Cruzada em prol da saude: 8.30 — Programma infantil. 9 — das Mães. 11.30 do almoço — Gravações. 17 — Jornal da tarde — Programma dos Estados. 18 — Programma do jantar. 18.45 — Cosmopolita. 20,30 — Homenagem ao anniversario da Republica Brasileira, com musica seleccionada de autores nacionaes consagrados, pela sua grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral. 22.30 — Programma da juventude — Gravações de musicas seleccionadas para dansa. — Ultimas noticias.

Das 22.30 ás 24 horas — Programma de estudio.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10.30 horas — Supplemento Portuguez. De 10.30 ás 11 — musica escolhida e quarto de hora "Pois não". De 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX dedicado ás moças. De 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil". De 19.30 ás 20 programma regional de estudio.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 11,30 — Programma do Livro. Das 11.30 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13.15 — Aula de Inlez. Das 13,15 ás 14 e das 17 ás 18.30 — Discos. 18,30 ás 18.45 — A Voz do Commercio. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 22.30 — Programma de Estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Roon.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 11.30 ás 12.30 horas — Noticias e discos portuguezes. 18 ás 18.45 hs. — Discos. 18.45 ás 19.30 hs. — "Hora do Brasil. 19.30 ás 20 — Estudio. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 horas — Estudio. A's 20.30 horas — Radio Theatro. A's 21 horas — O Meu bilhete. Das 21 ás 21.30 — Estudio. As 21,30 horas — Radio Theatro. Das 21,30 ás 23 hs. — Estudio. Das 22.30 ás 23 horas — Discos.

O ARCHIVO DA EXTINCTA GUARDA NACIONAL

O ministro da Guerra mandou recolher á Commissão Organizadora dos Archivos do seu Ministerio, do archivo da extincta Guarda Nacional que presentemente se encontra na Directoria do Serviço Militar e da Reserva.

A DESPESA CORRE A' CONTA DOS RECURSOS ORÇAMENTARIOS

O ministro da Fazenda declarou á Camara dos Deputados que, por se tratar de credito supplementar, a despesa a ser attendida com o credito de 30:000$, para occorrer, no vigente exercicio, ao pagamento de vencimentos de dez guardas do instituto Sete de Setembro, deverá correr á conta dos proprios recursos orçamentarios.

Novas decisões da Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 2.606 — Série C — Petropolis — Rio de Janeiro — Credor: João Cabral de Mello; devedores: Antonio da Rocha Franco Filho e s/m. — Credito declarado: 20:000$ — Concedido: 10:000$.

Processo n. 4.886 — Série A — Macahé — Rio de Janeiro — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Macahé); devedor: Carlos Arthur Carneiro da Silva — Credito declarado: 14:802$500 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.568 — Série C — Cambucy — Rio de Janeiro — Credor: Sebastião Duarte Monteiro; devedores: José Ramos Vieira e s/m — Credito declarado: 47:829$792 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.433 — Série C — Campos — Rio de Janeiro — Credores: Usinas Francisco Vasconcellos S. A.; devedor: Sezidio Cabral — Credito declarado: 4:072$310 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.435 — Série C — Campos — Rio de Janeiro — Credores: Usinas Francisco Vasconcellos S. A.; devedor: Manoel Vicente Barreto — Credito declarado: ...... 15:528$510 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.432 — Série C — Campos — Rio de Janeiro — Credores: Usinas Francisco Vasconcellos S. A.; devedor: José Justino — Credito declarado: 18:462$932 — Negada a indemnização.

Processo n. 10.553 — Série B — Manhuassú — Minas Geraes — Credores: T. Pinheiro e Cia., Ltd.; devedor: Armando Soares Vargas — Credito declarado: 73:470$300 — Concedido: 25:000$.

Processo n. 15.252 — Série B — Caconde — Minas Geraes — Credor: Guilherme Cabral; devedores: José Valeriano de Figueiredo e s/m. — Credito declarado: 36:715$200 — Concedido: 18:000$.

Processo n. 14.553 — Série B — Santa Rita do Sapucahy — Minas Geraes — Credor: Francisco de Andrade; devedores: José Barbosa de Oliveira e s/m. — Credito declarado: 13:944$600 — Concedido: 6:500$.

Processo n. 3.181 — Série C — Carangola — Minas Geraes — Credores: José Ribeiro de Miranda e outro; devedor: Procopio Gomes de Campos — Credito declarado: .... 72:000$ — Negada a indemnização.

Processo n. 3.186 — Série C — Districto Federal — Credor: Banco de Credito Real de Minas Geraes; devedor: Messias Bueno — Credito declarado: 137:501$900 — Negada a indemnização.

CAMARA MUNICIPAL

VISITOU O LEGISLATIVO CARIOCA O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A PERNAMBUCANA — PEDIDA A PROROGAÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS — RETIRADO DA ORDEM DO DIA O ORÇAMENTO DE 1936

Com a presença de 20 vereadores, esteve reunida hontem a Camara Municipal. Lida a acta anterior, é approvada, após falar o vereador Heitor Beltrão.

O expediente lido constou de um convite da Commissão Promotora das Commemorações do dia 15 de novembro para a homenagem junto ao monumento a Benjamin Constant, ás 9 horas, e requerimento de Luiz Alves de Aguiar, 3º official da secretaria da Camara Municipal, solicitando rectificação do tempo de serviço publico e serviço municipal por elle prestado.

O presidente designou a seguinte commissão para representar a Camara nas homenagens a serem prestadas hoje a Benjamin Constant: vereadores Attila Soares, Ivan Pessoa e Tito Livio.

O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO DE PERNAMBUCO NA CAMARA

O presidente, lido o expediente, communicou á casa achar-se na ante-sala o presidente do Legislativo de Pernambuco sr. Pedro Alain, e designou uma commissão para introduzil-o no recinto.

Saudando o parlamentar pernambucano, em nome da casa, o vereador Heitor Beltrão. O visitante agradece as palavras da Camara, fazendo votos pela prosperidade do Districto Federal e enaltece a obra que Pedro Ernesto vem executando no seu governo.

ORDEM DO DIA

Depois da retirada do deputado de Pernambuco e estando esgotada a hora do expediente, o presidente passa á ordem do dia e communica que a mesa retirara da ordem do dia o projecto do orçamento para 1936, afim de que seja ultimada a sua publicação regimental.

O vereador Heitor Beltrão, terminada a explicação da mesa, occupa a tribuna para congratular-se com as declarações do presidente, pois, do contrario, nenhum valor teria o trabalho dos vereadores, tendo em vista que os municipes poderiam annullar as suas deliberações por infringirem dispositivos regimentaes e a Lei Organica.

PEDIDA A PROROGAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS

O vereador Hemeterio fláa para requerer seja officiado ao governador da cidade pedindo a prorogação da Feira Internacional de Amostras.

Após occupar a tribuna para explicação pessoal, o vereador Tito Livio, o presidente encerra a sessão, marcando para a proxima ordem do dia: trabalho das commissões.

VETADO O PROJECTO DO "DIARIO OFFICIAL DO DISTRICTO FEDERAL"

Como o governador da cidade fundamenta a sua resolução

O prefeito do Districto Federal, por acto de hontem, vetou a resolução legislativa que o autorizava a criar o "Diario Official do Districto Federal".

São as seguintes as razões do veto do governador da cidade á resolução da Camara:

"Nego meu assentimento á inclusa resolução, que autoriza a creação do orgão official de publicação dos actos, despachos e expediente do Districto Federal, não obstante considere tratar-se de medida que, com modificações, noutra opportunidade, sem aggravar a situação de equilibrio da receita e despesa do Districto Federal, pudesse ser adoptada com vantagem para o serviço.

Acontece, porém, que não é este o momento propicio á realização desse commettimento. Embora previsivel — mas não certo — que, de futuro, venham a ser reproductivas as verbas a serem applicadas na creação e manutenção desse serviço, a situação do erario publico da cidade desaconselha, neste momento, como contraria aos interesses do Districto Federal, a adopção de semelhante providencia.

Em se tratando de serviço de caracter industrial e permanente — que tanto póde ser executado pelo Estado, directamente, como por emprezas particulares, via de concessão referida pelo Estado — cumpre ao governo bem examinar qual dessas fórmas a mais conveniente ao interesse publico.

Verificado que a execução directa pelo Estado desse trabalho, é mais dispendiosa, impõe-se-lhe como indeclinavel dever attribuil-a — via de contracto — a empresas idoneas, que offereçam maiores vantagens, apuradas em concurso de tal serviço por concessão.

A publicação de todos os actos da administração e do Legislativo do Districto Federal tem sido feita até aqui, por contracto com empresas jornalisticas. E' a que agora actualmente, com vantagem, sob todos os pontos de vista que se encare.

Em taes condições, por contrariar os interesses do Districto Federal, sou forçado a recusar a minha annuencia á referida resolução, submettendo este meu acto ao vosso juizo esclarecido e patriotico."

MORTO A TIROS NO VIADUCTO DE SÃO CHRISTOVÃO

CONTINUA EM DILIGENCIA A POLICIA DO 16º DISTRICTO

O crime occorrido nas proximidades do viaducto de S. Christovão e noticiado pelo O JORNAL hontem, continua a preoccupar as autoridades do 16º districto, que tem desenvolvido varias diligencias, com o fim de descobrir o criminoso e effectuar a sua prisão.

O operario assassinado, ao que tudo faz suppor, por questões de familia, se dirigia para o trabalho, sendo baleado pelas costas e vindo a morrer instantes depois no local, victima de hemorrhagia intrna.

Os projectis penetraram um no homoplata esquerdo e outro na região renal.

O CRIME

Conforme O JORNAL já noticiou, o crime se desenrolou, conforme o depoimento da testemunha occular da scena de sangue, o soldado Jorge de Oliveira Dantas, n. 3.837, da Companhia de Metralhadoras do 3º Regimento de Infantaria, que ao passar pela Avenida Bartholomeu de Gusmão, ouviu um tiro e do lado de onde partia a detonação viu um homem cair ao solo baleado pelas costas por outro.

Não poude effectuar a prisão do criminoso, porque este virara a arma contra si, fugindo pelo leito da estrada de ferro.

Vestia elle uma capa escura e calças brancas.

UM SOLDADO FERIDO

O soldado Jorge de Oliveira Santos, foi ao 1º G. A. P. e pediu ao commandante uma escolta, e quando procediam a buscas nas proximidades, encontraram ferido a bala numa das pernas o soldado Geraldo Tavares, que tambem procurara deter o assassino.

IDENTIFICADA A VICTIMA

As autoridades policiaes do 16º districto e do 15º districto, representados pelos commissarios Mello e Vicente Cabral respectivamente os delegados Hugo Auler e Linneu Costa, se dirigiram ao local, conseguindo apurar a identidade do morto, graças ao conhecimento que varios populares tinham do morto. Era o empregado da distribuição da leite da Companhia Mineira de Lacticinios, Joaquim Henrique dos Santos, de 45 annos de idade, casado, morador á rua João Vicente 20, fundos.

Os peritos da D. G. I. estiveram no local, photographando o corpo e tomando outras medidas.

ANTECEDENTES

As autoridades policiaes apuraram que Joaquim ha cerca de tres annos e tanto separou-se da esposa, ficando com tres filhos, e passou a viver maritalmente com Anna Maria da Conceição, prima de sua esposa.

Anna deixou para isso o amante José Vieira da Rocha. Nasceu dahi forte inimizade entre José e Joaquim.

DEPOIMENTOS ESCLARECEDORES

As autoridades do 16º districto mandaram deter Umbelina e seus irmãos Euzebio e Euphrisio dos Santos e Anna Maria da Conceição. Aquella era esposa da victima e esta sua amante.

Umbelina Ney da Silva, esposa de Joaquim e que delle se achava separada, prestou as seguintes declarações ás autoridades do 16º districto:

Por questões de familia vivia separada do marido ha cerca de 3 annos. E' que Joaquim trouxera para sua casa uma creancinha de poucos mezes, de nome Ruth, e pediu á esposa que a creasse, pois era uma orphã, e queria tel-a como filha.

O tempo foi-se passando, quando mezes depois, uma irmã de Umbelina, de nome Isabel dos Santos, que vivera tempos consigo, escreveu-lhe uma carta, dizendo que o marido de Umbelina a havia seduzido e abandonado com uma creancinha. Tudo foi communicado a Joaquim. Tempos depois, no entanto, outra carta chegava á sua casa, e Joaquim inexplicavelmente a abandonara, carregando consigo os filhos: Jorge, de 16 annos de idade, Henrique, de 14, Isabel, de 11, e Ruth, filha de Isabel, indo morar com Isabel, a quem deixou para se amasiar com Anna Maria da Conceição, prima de Umbelina e Isabel. Depois desses factos nada mais sabia a respeito do seu marido.

AS DECLARAÇÕES DE ANNA MARIA

Na delegacia do 16º districto, a ultima amante de Joaquim, Anna Maria da Conceição, prestou declarações, dizendo que ella deixara a casa contente e que não sabia se tinha inimigos. Quanto a sua união com Joaquim, explicou-a dizendo que elle fôra infeliz com Umbelina e com Isabel, e por isso procurou nova ligação amorosa.

DESAPPARECIDO

As autoridades do 16º districto estão empenhadas na captura do individuo José Vieira da Cunha, ex-amante de Anna Maria da Conceição. As diligencias continuam.

A RENDA FEDERAL DO TERRITORIO DO ACRE EM 1934

O ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados que as rendas arrecadadas pelo Thesouro Nacional no Territorio do Acre, no exercicio de 1934, attingiram ao total de 325:533$800.

O bonde colheu a carroça

O bonde n. 1.629, conduzido pelo motorneiro n. 3.995, colheu, na rua São Luiz Gonzaga, a carrocinha de pão n. 867, de propriedade da Panificação Nacional, virando-a.

Em consequencia, ficou ferido no frontal o padeiro Pedro dos Santos, que conduzia a carroça.

O motorneiro fugiu e a policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

A RENDA DO TURISMO NA AUSTRIA

A Directoria Geral de Turismo e Propaganda recebeu communicação da Legação do Brasil na Austria, informando que a renda produzida pelo turismo naquelle paiz cobriu mais de metade do "deficit" da balança commercial austriaca.

A receita produzida attingiu a cerca de 200 milhões de schillings.

Colhidos por automovel

N Posto Central de Assistencia foram medicadas as seguintes pessoas, atropeladas por automovel:

O menor Alberto, de 7 annos de idade, brasileiro, filho de Antonio Teixeira de Queiroz, morador á rua Teixeira Soares n. 164, com escoriações generalizadas, atropelado em frente ao n. 53;

Josephina Manguabeira, solteira, de 18 annos de idade, moradora á ladeira do Russell n. 3, atropelada na avenida Beira-Mar, com escoriações generalizadas;

Alexandre Pinto da Silva, de 35 annos de idade, casado, motorista, morador á rua Antonio Saraiva, 66, com ferimento contuso no supercilio direito e labios, victima de choque de automoveis na avenida Beira-Mar;

Humberto, de 11 annos de idade, brasileiro, filho de José Teixeira, morador á rua Gustavo Sampaio, 68, com ferimento contuso no braço com perda de substancia, atropelado na rua Salvador Corrêa e internado no Hospital de Prompto Soccorro;

Helena, de 2 annos de idade, e Antonietta, de 9 annos de idade, filhos de Bachner Salmão, morador á rua Julio do Carmo n. 7, respectivamente, com contusão no né esquerdo e escoriações generalizadas, atropelados na rua Senador Euzebio.

Todas as victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES DO EXERCITO

Pelo ministro da Guerra foram classificados: o major do extincto quadro de intendentes Joaquim Ferreira de Aguiar, no S. F. da 4ª R. M.; capitães Francisco de Araujo Machado, no 2.º G. A. Cav. (Uruguayana); Antonio Faustino da Costa, no 4.º R. A. M. (Itú); Francisco Xavier Marques Cordovil, no 6.º G. A. Cav. (S. Gabriel); Alberto Americano Freire, no 5.º G. A. Cav. (Livramento); Alcides Munhoz Junior, no 2.º G. A. Dv. (Jundiahy); Amaury Pereira Lima, no 1.º G. A. Cav. (Itaquy); Octavio de Menezes Povoa, no 2.º R. A. M. (Santa Cruz); Nelson Mello Mourão, no 2º R. A. M.; Walter de Azevedo, no Q. S. e transferindo o capitão de administração Olegario de Oliveira Marcondes, da 4.ª F. I. para o S. S. M. da 1.ª R. M. e Epiphanio Ferreira Lima, do S. S. M. da 1ª R. M. para a D. F. E.; Sebastião Isidoro Pereira, do S. I. R. da 5ª R. M. para o 1.º R. A. M. Fortunato do Nascimento, do 1.º R. A. M. para a Directoria de Engenharia, e Agenor Rego da D. E. para o S. I. R. da 5.ª R. M.

EXCURSÕES SCIENTIFICAS AUTORIZADAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação, de accordo com as propostas do director do Museu Nacional, autorizou a realização das seguintes excursões scientificas: do director, professor Alberto Betim Paes Leme, aos Estados de Goyaz e Paraná, afim de estudar os magmas eruptivos e a genese dos diamantes nessas zonas; da professora Heloisa Alberto Torres, dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, para proseguir as pesquisas palethnographicas, na zona do litoral; do dr. Paulo Baptista Roquette Pinto, ao Districto Federal e aos Estados do Rio e de Minas, afim de fazer pesquisas de historia natural e organizar collecções para o Museu, e do professor Julio Cesar Diogo, a Minas Geraes para proceder a estudos phytogeographicos no sul daquelle Estado.

A LIGAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA COM GUAYRA E PORTO MENDES

Foram approvadas as medidas suggeridas pelo Estado Maior do Exercito, referentes á creação de agencias postaes e telegraphicas em Guayra e Porto Mendes, determinando o Serviço Telegraphico do Exercito para a installação das estações radio-telegraphicas.

AS CONCURRENCIAS ADMINISTRATIVAS NA GUERRA

O ministro da Guerra autorizou as unidades administrativas do seu Ministerio a prover as suas necessidades no exercicio de 1935, por meio de concurrencia administrativa, obedecidas as normas do Codigo de Contabilidade da União e seu respectivo regulamento e demais disposições constitucionaes.

UM OFFICIAL BRASILEIRO ELOGIADO PELOS SEUS CAMARADAS DA FRANÇA

Tendo o commandante e officiaes do 65º Regimento de Infantaria do Exercito francez, manifestado em carta o apreço que lhes mereceu durante o estagio que nessa unidade fez o capitão Durval Magalhães Corrêa, o ministro da Guerra dirigio ao seu collega do Exterior o seguinte aviso:

"O Commandante e officiaes do 65º Regimento de Infantaria, do Exercito Francez, em officio de 1º de setembro ultimo, fazem elogiosas referencias ao capitão Durval de Magalhães Coelho, que estava naquella unidade, como estagiario.

Ficarei muito agradecido a V. Excia. pela gentileza de providenciar para que os officiaes do alludido Regimento tenham sciencia do recebimento do referido officio, agradecendo-se nos mesmos esse gesto de cortesia.

Reitero a V. Excia. os protestos de elevada estima e mui distincta consideração. (a). General João Gomes.

O ATHENEU S. PAULO NÃO OBTEVE INSPECÇÃO E OS INSPECTORES FORAM CENSURADOS

O ministro da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação, que mandou transformar em diligencia o julgamento do processo para a concessão de inspecção permanente ao Atheneu São Paulo, de Muriahé, Estado de Minas Geraes, approvando tambem a observação daquelle orgão technico sobre as deficiencias e erros frequentemente notados nos relatorios de inspectores e commissões verificadoras.

O DESASTRE DO LATE 28

Reconstituidas 11 malas de correspondencia

Communica-nos a Air France que, das 17 malas postaes aereas recuperadas do desastre do Laté 28 da Air France, foram reconstituidas 11 malas de correspondencia aerea para os seguintes destinos:

Marseille, 1 sacco 15 k. — Londres, 2 saccos 29 k. 900 — Paris, 3 saccos 41 k. 350 — Barcelona, 1 sacco, 8 k. — Berlim, 1 sacco 12 k. 700 — Tanger, 1 envel. 60 grs. — Lisboa, 1 envl. 310 grs. — Recife, 1 sacco 3 k. 630.

A correspondencia cujas malas foram reconstituidas pelo Correio de Natal, é de diversas procedencias as quaes pelo estado em que foram encontradas as ditas malas, não puderam ser authenticadas. Grande parte da correspondencia destruida pela acção do mar, ficou em poder dos Correios de Natal, que dará o seu competente destino.

PROMOVIDOS A SUB-TENENTES

O ministro da Guerra nomeou sub-tenentes, para servir no 10º Batalhão de Caçadores o 1º sargento José Sylvestre Pimenta e para servir no 2º Esquadrão de Tiro o tambem 1º sargento Amilcar Moraes Dias.

REGRESSOU O PROFESSOR THALES MARTINS

Ligeiras impressões sobre o Congresso de Physiologia de Moscou

Vindo de Hamburgo, chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o paquete do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino".

Depois de obter livre transito no ancoradouro destinado aos navios mercantes, rumou a nave brasileira para o caes, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam para o Rio.

REGRESSO DO PROFESSOR THALES MARTINS

Regressou da Europa, nesse transatlantico, o professor Thales Martins, do Instituto Butantan de São Paulo e que fôra á Russia participar do ultimo Congresso de Physiologia realizado em Moscou.

Esse medico era um dos componentes da representação de São Paulo na grande reunião scientifica da capital da Russia.

Os outros membros da delegação paulista eram os srs. Dorival Cardoso e Paulo Galvão, que já se encontram naquelle Estado.

IMPRESSÃO DO CONGRESSO DE MOSCOU

A bordo do "Almirante Alexandrino" interpellámos o sr. Thales Martins sobre como decorreram os trabalhos do Congresso de Physiologia. Aquelle scientista em breves palavras resumiu as suas impressões, dizendo-nos:

— Os trabalhos do Congresso de Moscou revestiram-se de grande interesse pelas theses apresentadas em plenario.

E proseguindo:

— Participaram daquella reunião varios medicos eminentes de todos os paizes do mundo, contribuindo desse modo para que os resultados obtidos tomassem vulto e importancia para a medicina.

Fez-nos ainda o medico paulista que volta bem impressionado com a organização scientifica da Russia sovietica, que é tão perfeita quanto as melhores do mundo.

O dr. Thales Martins viajou com sua esposa.

Foram tambem passageiros do transatlantico nacional o sr. Dunshee de Abranches, que retorna do Velho Mundo, onde se encontrava em viagem de recreio, e o jornalista João Brito.

A CHEFIA DO C. DE RECRUTAMENTO

Ao ministro da Guera o chefe do Serviço do E. Maior da 9ª Região Militar consultou: a) — si quando na Região houver só uma Circumscripção de Recrutamento cabe a chefia do Serviço de Recrutamento ao seu chefe, que nesse caso passará a pertencer ao Quartel General, b) — si, no caso negativo, deverá elle exercer accumulativamente as duas funcções emquanto não for nomeado um chefe para o referido serviço, devendo ainda nesse caso, ser incluido no Quartel General, c) — a quem cabe, no caso de solução affirmativa de um do dois do item anterior, a chefia do mencionado Serviço.

Em solução, declarou o Ministro que embora razoavel a presente consulta, não pode a mesma ser attendida favoravelmente, visto como está ella dependente de approvação do novo Regulamento do Serviço Militar, ainda em estudo, devendo o Serviço de Recrutamento continuar a ser nos moldes antigos.

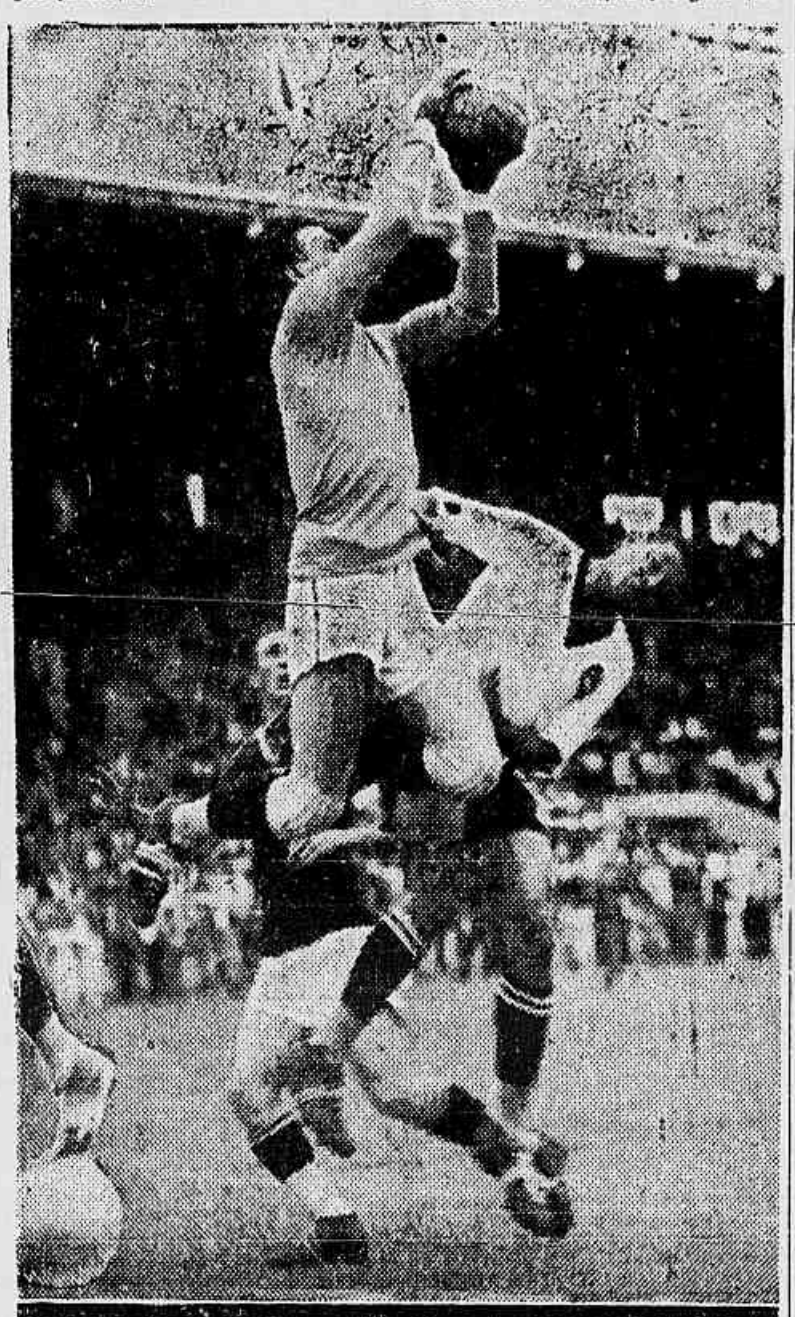
«O JORNAL» NOS SPORTS

O interestadual Vasco x Portugueza, as provas de remo "EE. UU. do Brasil", de turf o "G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro" e o pareo mixto de natação do Guanabara, são as sensações do dia sportivo

Paulistas e Cariocas em luta

O interestadual de hoje entre o Vasco e a Portugueza, de Santos — Como formarão os quadros — O juiz — Outras notas

O dia de hoje é de grande actividade em todos os sectores sportivos.

Os affeiçoados dos sports terão hoje magnificas reuniões aquaticas e terrestres. Entre todas, porém, as partidas de football que estão annunciadas constituem a attracção principal.

Rey, em empolgante defesa

No stadium de S. Januario terevse a pugna interestadual entre quadro local e a equipe da Portugueza, de Santos.

Esse combate, por justo motivo, desperta invulgar interesse., pois são dois bandos que têm realizado uma campanha brilhante nos campeonatos do Rio e S. Paulo.

O publico carioca anseia por conhecer o actual esquadrão luso de Santos, pois como se sabe a victoria que conquistou contra o Vasco quando este excursionou á linda cidade do littoral bandeirante e, recentemente, o seu triumpho sobre o Corinthians, o credenciaram como digno de formar entre os mais destacados do paiz.

O QUADRO VASCAINO

O quadro do Vasco atravessa um periodo de experimentação. Em suas ultimas exhibições tem soffrido modificações, principalmente na linha de frente onde Gradim, Tião, Luiz de Carvalho e Kuko têm corrido diversas posições sem conseguirem agradar aos technicos.

Mas, mesmo assim, com a sua composição inicial a vanguarda cruzmaltina é sempre perigosa porque a integram players de grandes qualidades individuaes.

OS SANTISTAS

O quadro que nos visita é quasi desconhecido do nosso publico. Apenas quatro players já se exhibiram em nossos campos.

A equipe possue grandes valores, como Batto, antigo player do Ypiranga; Vega e Argemiro, que já brilharam no S. Paulo F. C.; Dal Popolo, que pertenceu ao Palestra, e alguns elementos que surgem agora, como Tim, optimo meia esquerda que actuava no interior do Estado.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, será a seguinte a constituição Para este cotejo interestadual, de hoje:

Portugueza:

Ratto — Dolô e Souza — Del Popolo, Archimedes e Argemiro — Véga, Cruz, Armandinho, Tim e Gildo.

Vasco:

Rey — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Gringo — Orlando, Kuko, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

O JUIZ

Dirigirá o prélio o conhecido arbitro santista Edgard da Silva Marques, um dos mais conceituados do football brasileiro.

PROVIDENCIAS DO VASCO

Para este cotejo outer-estadual, a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes medidas:

A entrada dos socios do club será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$400.

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 11.

Os socios proprietarios portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados, terão ingresso pelo portão central.

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras na curva ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

As localidades serão cobradas aos seguintes preços: poltronas, na parte social, 8$800; cadeiras, na curva, 6$800; ingressos a 4$400 (inclusive sellos).

AVISO — Embora pagando, a directoria do C. R. Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social de pessoas estranhas ao meio associativo.

Campeonato Universitario de Football

OS JOGOS DE HOJE

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes, marcou, em proseguimento do Campeonato Collegial de Football, os seguintes jogos para hoje, no campo do Botafogo F. C.:

1.º jogo — A's 13,30 horas — Instituto La-Fayette x Paula Freitas.

2.º jogo — A's 15 horas — Collegio Baptista x Instituto Juruena.

3.º jogo — A's 16,30 horas — Curso Martins x Collegio Ottati.

COMMEMORANDO O SEU ANNIVERSARIO, O FLAMENGO ENFRENTARA', HOJE, O FLUMINENSE

A fim de emprestar maior solemnidade á passagem do seu 40.º anniversario de existencia, o Flamengo realizará, hoje á tarde, no estadio da rua Alvaro Chaves, um encontro amistoso com o seu antigo e tradicional rival sportivo, o Fluminense F. C.

Este encontro assume no presente instante grande importancia, para ambos, pois o seu resultado virá desfazer de uma vez a duvida que ficou no espirito do publico, após a realização do ultimo jogo, no qual foi empregada a bola "T". Os rubro-negros allegaram naquella occasião que a pelota influiu decisivamente no resultado da peleja e querem tirar agora uma "revanche" daquelle revez.

Os tricolores affirmam, entretanto, que a bola pouca influencia teve e que o triumpho foi obtido graças á comprehenção perfeita que reinou entre todos os elementos da equipe e contam reproduzir, hoje, o mesmo jogo daquelle memoravel dia, obtendo outra nitida victoria.

Com disposições tão contrarias, é de prever-se que a pugna de hoje assuma proporções grandiosas, fazendo retirar de intensa emoção os adeptos dos dois antigos e tradicionaes rivaes sportivos.

OS QUADROS

Os adversarios deverão entrar no gramado com as suas equipes assim constituidas:

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lára e Hercules.

FLAMENGO — Dorival; Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

O Departamento Technico escalou para este encontro as seguintes autoridades:

Juiz — Casemiro Santa Maria; chronometrista — Armando Segadas Vianna; juizes de linha — Fioravante D'Angelo, José Cardoso Junior, Hernani Leal e Milton Schmidt.

Representante — Antonio P. Azevedo.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar encontrar-se-ão os quadros de amadores dos rubro-negros e tricolores, respectivamente campeão e vice-campeão deste anno.

Foram designados para este jogo as autoridades seguintes: juiz — Fioravante D'Angelo; chronometrista — Armando Segadas Vianna; juizes de linha — José Cardoso Junior, Hernani Leal, Milton Schmidt e Antonio Menezes.

Representante — Aristophanes dos Santos.

Convocação dos jogadores do Combinado para o encontro com o America F. C.

O presidente da Liga Carioca, por proposta do director technico, convoca, por nosso intermedio, para a formação do Combinado que vae enfrentar o America F. C., campeão de 1935, em disputa do premio "Associação de Chronistas Desportivos", os seguintes jogadores: Algisto Lorenzato — João Maria Junior — Arthur Machado — Nelson Pereira da Motta — Otto Moreira Rodrigues — Orozimbo dos Santos — José Sobral Santiago — Vicente Rondinelli — Emilio Ramos — Nelson Amorim Magalhães — Hercules de Miranda — Dorival Knippel — Oswaldo Lobo — Ignacio Matheus — Marcial Fagundes Duarte — Carlos Brant — Alvaro Barbosa — João de Sá Vasconcellos — Fernando Mafra Caldeira de Andrada — Romeu Pellicciari — Jacy Corrêa de Sá e Jarbas Baptista, que deverão comparecer ao campo do America F. C., ás 14,30 com os seus uniformes.

A prova "Estados Unidos do Brasil", da Liga Carioca

Será disputada, hoje, ás 9 horas na pista de Villegaignon-Yacht Club por cinco guarnições

A Liga Carioca de Remo fará disputar hoje, ás 9 horas, no percurso que vae da ponta norte da Ilha de Villegaignon, ao Fluminense Yacht Club, uma grande prova de remo, denominada de "Estados Unidos do Brasil", na qual concorrerão 5 guarnições, sendo 2 do Club de Regatas do Flamengo, uma do Club de Regatas Botafogo, uma do Clube de Regatas Gragoatá e uma da Internacional, com os seguintes remadores:

Gragoatá — "Itaperuna" — Balisa n. 1 — Patrão, Luiz Valle Cardoso; remadores: João Maria Dantas, Nilo de Araujo, Agnello Rodrigues Parlatti, Luiz Carlos S. de Carvalho, Albe Tinoco Marques, Wilfredo da Silveira Varella, Oswaldo Lobo Bessa e Mauricio Dias de Avilla Pires.

Botafogo — "Procyon" — Balisa n. 2 — Patrão, Richard Brunotte; remadores: Almir Gusmão Antunes, José de Almeida Pinto, Raul Mattos da Silva, Alexandre Salem, Helvecio Dutra, Lauro Gomes Corrêa, João Baptista Lima Noce e Braulio H. Saldanha de Miranda.

Internacional — "Az de ouro" — Balisa n. 3 — Patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Helio Souto Maior de Castro, José Vicente Ferreira, Mario Mourão dos Santos, Orlando Torres Guimarães, José de Souza Maia, Humberto Gomes Monteiro, Luiz Fernandes Guimarães e Armando Formentini.

Flamengo — "Nery" — Balisa 4 — Patrão, Vespasiano Santos; remadores: José Campos Bricio, Geraldo Rijo de Moraes, Oswaldo Carneiro, Damasio Ribeiro da Silva, Henry Achoar, José Moutinho da Silveira, João Gualberto Reys Conde, Adriano Fernandes de Sá.

"Aymoré" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; remadores: Danilo Alves Nobre, Horacio Pinto de Azevedo, José Ayres de Azevedo, Adhelmar Burgos, Alberto Bastos Monteiro, Homero de Castilho Maia, Manoel Gomes Madruga e Odail Teixeira Martins.

O baile do Guanabara aos pernambucanos

Em homenagem á representação athletica pernambucana, ora nesta capital, especialmente convidada, o C. R. Guanabara levará a effeito, amanhã, o seu habitual baile mensal.

As dansas serão iniciadas ás 22 horas e o traje será o de passeio.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social do mez corrente.

O baile de amanhã no Carioca S. C.

Promette revestir-se de grande brilho o baile que se realizará, amanhã, na séde do Carioca S. C.

As dansas terão inicio ás 22 horas sendo a entrada com o recibo do corrente mez, podendo-se fazer acompanhar de pessoas de suas familias, de accordo com os Estatutos.

O traje será o de passeio havendo um limitado numero de convites que deverão ser, desde já requisitados á Secretaria do Club.

Magnifica a actuação dos nadadores brasileiros em Buenos Aires

Conquistaram a taça Intendente Municipal

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Realizaram-se as disputas com os nadadores brasileiros no Club Universitario Reunion, de natação.

Nas provas de cem metros livres coube o primeiro logar ao brasileiro Aloysio Lage e ao argentino Tahier, com o tempo de um minuto e dois segundos e tres quintos. Na prova de cem metros de costas couberam o primeiro e o segundo logares, respectivamente, aos brasileiros Carlos de Vasconcellos e Haddock Lobo. O primeiro obteve um tempo de um minuto, quinze segundos e um quinto. Na prova de cem metros de peito couberam o primeiro, o segundo e o terceiro logar, respectivamente, aos brasileiros Faro, Oscar Zuniga e Havelange. Faro alcançou nessa prova o tempo de um minuto, vinte e tres segundos e um quinto. Na prova de duzentos metros livre, o primeiro logar coube ao brasileiro Aloysio Lage e o segundo ao argentino Lucas. O match de water-polo terminou com um empate de tres a tres. Os brasileiros alcançaram quarenta e seis pontos no todo e os universitarios trinta e um.

Em virtude de sua actuação brilhante, os sportsmen brasileiros conquistaram a Taça Intendente Municipal.

O polo na Argentina

POR UM PONTO O TORTUGAS DERROTOU O GAVEA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — No match amistoso de polo, disputado á tarde, o quadro Tortugas derrotou o do Gavea Golf, do Rio de Janeiro, por 22 a 21.

Torneio Juvenil

OS JOGOS DE HOJE E DOMINGO

Em continuação ao torneio da Federação Metropolitana, realiza-se hoje, o seguinte match:

MADUREIRA x VASCO DA GAMA — No campo do Madureira A. C. — Inicio ás 9.30 horas — Juiz: Manuel Silva.

Para domingo estão marcados os seguintes jogos, em continuação do mesmo Torneio.

MAVILIS x DEL CASTILLO — No campo do Mavilis F. C. — Inicio ás 9.30 horas — Juiz: Oscar Pereira Gomes.

BANGU' x VASCO DA GAMA — No campo do Bangu' A. C. — Inicio ás 9.30 horas — Juiz: Antonio Ferreira.

MADUREIRA x S. CHRISTOVAO — No campo do Madureira A. C. — Inicio ás 9.30 horas — Juiz: José Peixoto.

Botafogo x Olaria e Madureira x Bangú

São os matches que marcam o inicio do turno neutro do campeonato carioca de football

Players do Botafogo e Madureira intervieram domingo em empolgante luta da qual colhemos o flagrante acima. Domingo ambos os conjuntos preliarão novamente contra outros adversarios perigosos

O campeonato official de football do Districto Federal, pela primeira vez constará de dois turnos effectivos e um neutro.

Esse turno, que constitue innovação, será iniciado com dois partidos, na tarde de domingo.

Os encontros marcados pela tabella são os seguintes.

BOTAFOGO x OLARIA

No gramado da rua General Severiano, o Botafogo, tri-campeão da cidade, receberá a visita do Olaria.

Será um encontro muito interessante, pois, se de um lado temos os alvi-negros considerados com justiça, os mais technicos jogadores da Federação Metropolitana, vemos do lado contrario um quadro animoso e bem constituido, que é sempre um adversario perigosissimo para qualquer club, o Olaria.

Sendo ambos conhecedores dos segredos do "association", a peleja deverá proporcionar ao publico momentos de intensa emoção.

Para este encontro o Departamento Autonomo de Football designou as seguintes autoridades:

Primeiros quadros — A's 13.15 horas. Representante — Dr. Abillo Silveira Jesus.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — Vilmar Melgado e Arthur Lopes.

Segundos quadros — A's 13.30 horas.

Juiz — Euclydes F. Nascimento.

MADUREIRA x BANGU'

A outra partida do dia será travada no campo da rua Domingos Lopes.

O Madureira, que já constituiu a sua equipe e vem desempenhando uma "performance "admiravel, com seus creditos augmentados pelo empate de domingo contra o Botafogo, empenhar-se-á dentro de tres dias em partida renhidissima com o Bangú, que vem de reforçar seu "onze".

Os adeptos de ambos vão ter o ensejo de assistir a um bom prélio.

O Departamento Autonomo da Federação Metropolitana escalou para este jogo as seguintes autoridades:

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Representante — Tenente Manoel J. Martins.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Manoel Silva e Antonio Soares Ferreira.

Segundos quadros — A's 13.36 horas.

Juiz — Edmundo Martins Gomes.

Campeonato sul-americano de box

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O campeonato sul-americano de box, entre amadores, será realizado nesta capital, no começo do mez de dezembro vindouro, de accordo com a resolução da Federação Chilena de Box.

Campeonato Collegial de Football

OS PROXIMOS JOGOS

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes marcou, em disputa do Campeonato Universitario de Football, os seguintes jogos, que deverão ser realizados dia 20, quarta-feira, no campo do S. C. Brasil:

1.º jogo — ás 14 horas — Faculdade de Direito de Nictheroy x Escola de Bellas Artes;

2.º jogo — ás 16 horas — Escola Polytechnica x Faculdade de Direito do Rio.

O "dribling" de Badú na Censura Theatral

Sem attestado liberatorio, conseguiu actuar condicionalmente, allegando negociações conciliatorias com o Santos F. C. — O protesto do club de Villa Belmiro

Quantos accorreram, domingo, ao stadium da rua Alvaro Chaves, onde se travou a luta America x Flamengo, viram surgir no "onze" rubro-negro, no tempo final, em substituição, o player Badu'. A surpresa da maioria foi intensa, e maior ainda agora, quando se annuncia que o referido player será reserva da selecção da L. C. F., que, domingo, enfrentará os americanos.

E' que, através o noticiario d'O JORNAL, os sportsmen da cidade estavam inteirados da situação do antigo full-back, reserva do Botafogo. Desconhecido e sem probabilidades de exito, Badu' foi a Santos, afim de ser experimentado no team de Villa Belmiro. Uma contusão, que o obrigou a longo periodo de repouso, impediu sua participação immediata no "onze" praiano. Curado, finalmente, firmou com o Santos F. C., no Registro de Titulos e Documentos, um contracto sobremodo claro. Voluvel, como a maioria dos footballers, e desejando explorar a scisão que anniquila o sport e desvalorisa os verdadeiros "cracks", Badu' anceiou vir para o Rio. Ao invés de um entendimento leal e franco com os directores do seu club, passou a frequentar, até altas horas, os "cabarets" locaes, perdendo sua fórma. A ultima exhibição, no team do Santos, foi um fracasso, e, dados os antecedentes, resultou-lhe numa punição. Badu', que outra coisa não desejava e a quem faltava cumprir sete mezes do referido contracto, embarcou para o Rio, entrando em entendimentos com o Flamengo. No dia mesmo de sua chegada, porém, o representante do Santos F. C. em nossa capital comparecia á Censura Theatral, registrando o contracto em vigor.

UMA SITUACÃO CONSUMADA

Todos sabem que a Censura Theatral, não contando com uma regulamentação referente aos fotballers, teria que se ver a braços com a politicagem que creou os celebres debates das Metropolitanas, Ameas e outras entidades que pre-existem. A chicana imperou, mas, apesar dos pesares, Badu' apenas conseguiu ser incluido condicionalmente na programmação de amadores. Extranhámos esta solução, em tempo, visto como não era admissivel á Censura Theatral reconhecer Oswaldo Valente Lobo como amador, no Rio quando antes aceitára seu contracto de profissional pelo Santos F. C.

Varios recursos do sr. Façanha Mamede encontraram irreductivel a autoridade policial, que, aliás, agindo com elevado criterio, outra attitude não poderia tomar.

UM AMBIENTE PARA BURLAR O DIREITO

Dada a participação de Badu' no quadro de profissionaes do Flamengo e os telephonemas de leitores, que nos inqueriam sobre este "dribling" na Censura, saimos a campo, conseguindo a reportagem d'O JORNAL apurar o seguinte, em fonte bastante autorizada:

— Dada a confusão inicial e o facto de sómente em 1936 a Censura Theatral estar em condições de agir com precisão, bem como a allegação de que, breve, sua situação seria regularizada, teria levado a Censura a permittir que Badu' jogasse condicionalmente. Desde que a policia de Santos informe, porém, que o club de Villa Belmiro possue um contracto do referido jogador, ficará elle impedido, não só de jogar, como até — uma vez que seja pedido — embarcado para o porto paulista e entregue ás autoridades locaes, pelo não cumprimento do contracto.

O PROTESTO DO SANTOS F. C.

Como se observa, o esclarecimento, até certo ponto, seria razoavel se o representante do Santos F. C. em nossa capital não tivesse levado e registrado na Censura Theatral, logo que Badu' desertou de Santos, o contracto firmado no Registro de Titulos e Documentos, pelo club e pelo footballer.

Como, pois, estando este contracto, por uma de suas vias na Censura Theatral do Rio, esta precisa ser informada, por sua collega de Santos, para impedir que Badu' cumpra suas obrigações?

O esclarecimento, ainda aqui, é facil. A Censura Theatral não tem preferencias, e apenas assegura o direito legal de quem o tenha. O player Badu' e seus prepostos, porém, agindo de fórma de todo criticavel, affirmaram, naquelle departamento, que haviam entrado em entendimentos com o Santos F. C., e estes chegaram breve a bom termo. Dahi a concessão condicional e em face da qual Badu' jogou.

O PROTESTO DO SANTOS F. C.

Attendendo ao esbulho dos direitos do seu club, o representante do Santos F. C. apresentou, hontem, á Censura Theatral o seguinte officio protesto:

"Illmo. sr. dr. Pita de Castro, d.d. chefe da Censura Theatral — O abaixo-assignado, na qualidade de representante official do Santos F. C. nesta capital, vem respeitosamente apresentar a v. ex. a sua extranheza pelo facto verificado, do footballer Oswaldo Valente Lobo (Badú), embora sob condição, ter permittido sua inclusão, primeiramente na programmação de amadores, e, já agora, na de profissionaes da Liga Carioca de Football. O referido footballer, como v. ex. facilmente poderá verificar, tem contracto com o Santos F. C., obrigação esta lavrada no Registro de Titulos e Documentos, e da qual a Censura Theatral possue uma via. Confiando nas providencias de v. ex., tendentes a restituir ao Santos F. C. a posse dos seus direitos sobre um jogador devidamente contractado — E. D. — Representante do Santos F. C. no Rio de Janeiro."

A prova mais extensa do remo nacional

DEZ GUARNICÕES COMPETIRAO HOJE NA PROVA "EE. UU. DO BRASIL" PROMOVIDA PELA F. A. R. J.

O remo nacional terá com a disputa de hoje, entre Santa Luzia e Botafogo, realizada a prova "Estados Unidos do Brasil", a competição de maior distancia no "rowing" em nosso paiz.

Dez são as guarnições inscriptas, dentre as quaes uma do Club Nautico Capiberibe de Recife. A distancia de 5.000 metros, através de correntezas e diversidade de marés, torna a prova que a F. A. R. J. creou em 1932, como verdadeira sensação do "rowing" patricio.

Em 1934 foram vencedores da prova os "rowers" capichabas, que actuando de fórma elogiavel, arrebataram de nossas melhores guarnições o ambicionado triumpho.

Os "rowers" pernambucanos no barco "Almeida Pinho", antes de um "estirão" para a grande prova de hoje

SÃO AS SEGUINTES AS GUARNIÇÕES INSCRIPTAS

1 — "Almeida Pinho", C. Nautico Capiberibe (Federação Pernambuca de Desportos) — Patrão: Luiz Martins. Remadores: Eugenio H. Light, Octavio Simões Barbosa, André Cavalcanti, Padre Mendes Jacques, Roberto D. Antunes, Justan Gonçalves, Augusto Vasconcellos e Luiz Brotherood.

2 — "Mossoró" — C. R. Icarahy — Patrão: Octavio Carlos Aurnheimer. Remadores: Antonio José Nobrega Oliveira, Agenor Faria, Antonio da Silva Ferreira, Alberto De Domenico, Mario Arnaud Baptista, Diderot Perissé, Turon, Aloysio Perissé Sodré, Fernando Debbert de Carvalho Leite.

3 — "Marambaia" — C. Natação e Regatas. Patrão: Alipio Sarmento. Remadores: Carlos Faria Vanetti, Antonio dos Santos Nogueira, Severo do Carmo Vieira, Accacio Domingues Pereira, Paulo Augusto dos Santos, Walter Carvalho Teixeira, Ary Manoel Guimarães e Antonio Lima.

4 — "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Ary Pinho Neves, Ernesto Martins, Djalma Gomes Machado, Armando Felippe Carvalho, José Pereira Ribeiro, Ricardo Ferreira Alves, Armindo de Souza Carvalho e Vicente Annucaci.

5 — "Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio. — Patrão: Manoel Roque Fernandes. Remadores: Orlando Orlandine, Paulo Monessal Conde, Lourival Vasconcellos, Waldemiro Miranda, Mario Lima, Cyro Lincoln da Silveira, Frederico Joel Junqueira, Alberto Neves.

6 — "Mouro" — C. R. Icarahy — Patrão: Evaristo Alfena Leal. Remadores: Polidestes de Azevedo Serejo, Pedro Freitas Lomelino, Gastão Mariz Figueiredo, Manoel Coutinho da Cruz, Gastão Bastos Villaça, Rubem Teixeira Nunes, Manoel Pereira Coelho, Carlos De Gregorio.

7 — "Jagunça" — C. Natação e Regatas — Patrão: José dos Santos Moutinho. Remadores: Gilberto Lucas da Rocha, Carlos Barros, Herminio Leal, Charles Herba, Aristides Vicente Mendes, Carlos Ubiratan Jatahy, Arthur Rodrigues dos Santos, José Rajão.

8 — "Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara. — Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: José Angelo Bettoni, Alfredo Blasio, Domingos Arthur Machado Filho, Pedro Morand, Antonio Augusto Morgado Filho, Vicente Ramos Lima, Romualdo da Silva, Oswaldo Tavares.

9 — "Fluminense" — Patrão: Acyr Pires Eyer. Remadores: João Ferreira Caridade, Francisco da Silva, Manoel Brito, Manoel Mesquita, João Salomão, João Parodi, José Marianno Faria, Oscar Garcez dos Santos.

10 — "Supimpas" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Martinho Magalhães. Remadores: Alfredo José Calil, Manoel Maria dos Santos, José Ferreira Lima, José dos Santos, Nelson Pereira, Antonio Ignacio Alves, José de Carvalho, Alfredo Gonçalves Queiroz.

INICIO A'S 8 HORAS

A prova da F. A. R. J. terá inicio em Santa Luzia, ás 8 horas em ponto e será filmada.

Para a primeira competição Pré-Olympica

A Federação Paulista de Natação já enviou ao Rio as suas inscripções para a primeira parte do certamen da L. S. M.

Confirmando a nota que hontem publicamos, do comparecimento dos nadadores da Federação Paulista de Natação, na primeira competição Pré-Olympica organizada pela Liga de Sports da Marinha, que conta Pré-Olympica organizada pela Liga Carioca de Natação, inserimos abaixo a lista completa dos elementos paulistas inscriptos, lista esta que foi conduzida pessoalmente ao Rio de Janeiro, pelo sr. João de Lorenzo, presidente da F. P. N.

Maria Lenk, a maior "nageuse" paulista

A primeira parte, como tambem hontem adeantamos, será realizado nos dias 24 e 26 do corrente, para que os nadadores estudantes que se acham presentemente em Buenos Aires, possam tambem concorrer.

Outras competições serão a seguir disputadas aqui e em São Paulo, sendo que a segunda está marcada para a capital Paulista, em 8 de Dezembro, quando serão disputadas as taças, "Aurora", "João Padboy Junior" e "Hermann Palmeira".

A Federação Paulista, num gesto muito sympathico e de grande independencia, tendo já inscripto seus nadadores nas provas da L. S. M., completou sua attitude que deveria naturalmente ter imitadores, principalmente neste momento tão sério para a natação nacional, abrindo inscripções para todos os clubs desta capital e de S. Paulo, filiados ou não á C. B. D.

As inscripções paulistas são as seguintes:

100 metros — Nado livre — Masculino. — Paulo Aguiar de Souza Filho, João Podboy Junior. — (Reserva): Plinio Croce.

100 metros — Nado livre — Feminino. — Scyla Venancio — Sieglinda Lenk.

200 metros — Nado livre — Masculino — Paulo Souza Filho — Ivo Pistolato — (Reserva): Nelson Reis de Almeida.

100 metros — Nado livre — Masculino — Nelson Reis de Almeida — Octavio Germeck — (Reserva): Ivo Pistolato.

400 metros — Nado livre — Feminino — Scyla Venancio — Sieglinda Lenk.

1.500 metros — Nado livre — Masculino — Nelson Reis de Almeida — Octavio Germeck — (Reserva): Ivo Pistolato.

100 metros — Nado de Costas — Masculino — Fausto Alonso — Sebastião Prado Freire — (Reserve): Humberto Miccolis.

100 metros — Nado de Costas — Feminino — Maria Lenk — Sieglinda Lenk — (Reserva): Celia Machado.

200 metros — Nado de peito — Feminino — Maria Lenk — (Reserva): Sieglinda Lenk.

SALTOS DE TRAMPOLIM E PLATAFORMA — Masculino: 1 — Herman Palmeira Martins; 2 — Raphael Stamato; 3 — Odair Florez; 4 — Valdo Silveira; 5 — Fritz Fausto; 6 — Francisco Serzedelo; 7 — Guy Miranda; 8 — Victor Meyer; 9 — John Wimam; 10 José M. Santos.

SALTOS DE TRAMPOLIM E PLATAFORMAS — Feminino: 1 — Ursula von der Lyon; 2 — Elza von Weiser; 3 — Grete Nobling; 4 — Leonor Margarido; 5 — Maria L. Guilherme; 6 — Ignez Raimond; 7 — Edith del Junco.

Reivindicada pelo Santos F. C. perante a Censura Theatral a posse sobre o profissional Badú

O JORNAL nos Sports

Em homenagem aos athletas pernambucanos

O C. R. Guanabara realizará hoje uma competição intima de natação, na qual Piedade Coutinho tentará bater seu record sul-americano de 200 metros

O Club de Regatas Guanabara, aproveitando o feriado de hoje, marcou para realizar em sua piscina, á Praia de Botafogo, uma competição intima em homenagem á delegação nautica pernambucana, presentemente no Rio de Janeiro.

Para esta competição, que tem pareos abertos a todos os clubs da Federação Athletica do Rio de Janeiro, foi organizado um interessante programma qu cogita de todos os estylos, inclusive uma prova mixta que, pela primeira vez, se corre no Brasil, e na qual a nadadora n. 1, Piedade Coutinho, tomará parte, com intensão de melhorar o seu record sul-americano de duzetnos metros, nado livre.

O inicio da competição, conforme costume do club azul turqueza, será ás 15 horas, sendo a 15ª prova, (mixta) ,dedicada ao Club de Regatas Vasco da Gama, realizada ás 16.50 horas.

Abaixo, o programma completo:

Primeiro pareo — A's 15 horas — "Nair Pimentel Duarte" — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado livre.

2º pareo — A's 15.05 horas — "Lygia Rebello" — Meninos de primeira categoria — 50 metros — Nado livre.

3º pareo — A's 15.10 horas — "Francisco Villaça" — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado de peito.

4º pareo — A's 15.15 horas — "Club de Regatas Icarahy" — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

5º pareo — A's 15.20 horas — "Mauricio de Andrade Bekenn" — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito.

6º pareo — A's 15.25 horas — "Club Natação de Regatas" — Homens, principiantes — 100 metros — Nado livre.

7º pareo — A's 15.30 horas — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio" — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

8º pareo — A's 15.35 horas — "Dr. Decio Amaral" — Homens — — Qualquer classe — Nado de costas.

9º pareo — A's 15.50 horas — "Piedade Azeredo Coutinho" — Moças novissimas — 100 metros — Nado livre.

10º pareo — A's 16 horas — "Dr. José C. Pimentel Duarte" — Meninos de primeira categoria — 50 metros — Nado de costas.

11º pareo — A's 16.10 horas — "Dr. Roberto Pinto da Luz" — Meninos de primeira categoria — 100 metros — Nado livre.

12º pareo — A's 16.20 horas — "Sport Club Fluminense" — Meninos de primeira categoria — 50 metros — Nado de peito.

13º pareo — A's 16.30 horas — "Club de Regatas São Christovão" — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

14º pareo — A's 16.40 horas — "Antonio Vicente Filho" — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

15º pareo — A's 16.50 horas — "Club de Regatas Vasco da Gama" — Prova aberta a nadadores de ambos os sexos de qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

16º pareo — A's 17 horas — "Dr. João Daudt d'Oliveira" — Homens — Qualquer classe — Turma de 4 x 100 metros — Nado livre.

Afim de serem validos os resultados conseguidos na competição, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, attendendo á solicitação do Club de Regatas Guanabara, designou os juizes abaixo para controlarem as diversas provas:

Arbitro — José Simões de Barros.

Juiz de saida — Commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de raia: Dr. Antonio Ferreira Jacobina Filho — João Pedro Thomaz Pereira e Antonio Arlindo Laviola.

Juizes de chegada e chronometristas: Roberto Pinto da Luz — Murillo Pereira Reis — Romeu Peçanha da Silva — Eugenio Faria — Roberto Pessoa e Pedro Theberge.

Os associados de todos os clubs filiados á F. A. R. J. terão ingresso franco, mediante apresentação da carteira social.

Os nadadores que vão competir, amanhã, á tarde, com Piedade, são os seguintes: Armando Silva Filho e Pedro Wheeler ,do Icarahy; Benedicto Britto, José Godoy Tavares, Aldo Vieira Rosa e Oscar Gomes, do Guanabara; e Roberto K. Schneweiss e Helvecio Barcellos, do Boqueirão.

Classificação final dos concurrentes aos campeonatos da Liga Carioca

O Departamento Technico da Liga Carioca, de accordo com o artigo 34 da Organização Geral, fez a seguinte classificação dos concurrentes aos campeonatos da entidade, classificação essa que foi approvada pelo presidente:

DIVISÃO DE PROFISSIONAES

	Pontos
1º America F. C.	24
2º Fluminense F. C.	23
3º C. R. Flamengo	20
4º Bomsuccesso F. C.	14
5º Modesto F. C.	5
6º A. A. Portugueza	4

DIVISÃO DE AMADORES

	Pontos
1º C. R. Flamengo	26
2º Fluminense F. C.	24
3º America F. C.	13
3º Bomsuccesso F. C.	13
5º A .A. Portugueza	11
6º Modesto F. C.	3

DIVISÃO DE JUVENIS

	Pontos
1º America F. C.	26
2º Fluminense F. C.	24
3º C. R. Flamengo	22
4º A. A. Portugueza	11
5º Bomsuccesso F. C.	5
6º Modesto F. C.	2

"TAÇA EFFICIENCIA"

	Pontos
1º Fluminense F. C.	141
2º C. R. Flamengo	134
3º America F. C.	124
4º Bomsuccesso F. C.	72
5º A. A. Portugueza	45
6º Modesto F. C.	23

O Juvenil do S. Christovão venceu o Vasco e o Botafogo

Realizou-se quarta-feira á noite, no campo da rua Figueira de Mello, a disputa da taça "Melhor de Tres", pelos quadros juvenis do Botafogo, Vasco e São Christovão, tendo vencido a mesma o S. Christovão, que abateu o Botafogo por 1 x 0 e o Vasco por 2 x 1. O Vasco, vencendo o Botafogo por 1 x 0, foi o segundo collocado. Foram estes os teams disputantes:

S. CHRISTOVÃO — Luizinho, Néco e Matto Grosso ;Almir, Moreno e Alberto; Edyr (Alcides), Cantuaria, Geraldo (Americo), Alvaro e Joãozinho.

VASCO DA GAMA — Napoleão, Newton (Rainho) e Isaac (Orlando); Seraphim, Rubens (Juvenil) e Joaquim; Helio, Pedro Nunes, Mario Hermeto, Jacyr e Labert.

BOTAFOGO — Mica (Milton), Olivio e Melado; Carlos, Maninh oe Valladão; Joãozinho (Russo), Louro, Eurico, Napolitano e Caréca.

A ordem dos jogos foi a seguinte: Botafogo x São Christovão — Venceu o São Christovão por 1 x 0, goal feito por Cantuaria no 1º tempo.

Vasco x São Christovão — Venceu o São Christovão por 2 x 1, goals de Alvaro e Cantuaria, no 1º tempo do jogo, e Jacyr marcou o goal do Vasco no 2º tempo.

Botafogo x Vasco — Venceu o Vasco por 1 x 0, goal de Mario, no 2º tempo.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE DOMINGO

A Federação Metropolitana marcou para domingo, em continuação ao torneio da Divisão Intermediaria, as seguintes partidas:

ZONA NORTE

ORIENTE x S. JOSE' — No campo do Bangu' A. C. — 1.º jogo da competição no melhor de tres — Representante: Cesar Augusto Marinha — 1.ºs, quadros — ás 15.15 horas — Juiz: será escolhido de commum accordo.

ZONA SUL

PORTUGAL BRASIL x JARDIM — Representante: do Viação Excelsior F. C. — 1.ºs quadros — ás 15,15 horas — Juiz: José Pinto Lopes — 2.ºs quadros — ás 13.30 horas — Juiz: Carlos Gomes Filho.

BOA VISTA x CONFIANÇA — No campo do S. C. Boa Vista — Local: Estrada das Furnas — Representante: do S. C. Cocotá — 1.ºs quadros — ás 15.15 horas — Juiz: Carlos Souza Carvalho — 2.ºs quadros — ás 13.30 horas — Juiz: Francisco Costa.

Dos jogos acima, um se destaca pela sua maior importancia, a do Boa Vista com o Confiança, o ponteiro da tabella.

O torneio de lance livre da C. O. C. I. B.

No gymnasio do Fluminense será encerrado, domingo proximo, pela manhã, o torneio de lance livre da C. O. C. I. B.

Os vencedores dos grupos de officiaes, instructores e chronistas, Jacomo Montá, Jayme Chacon e Drummond Netto, disputarão o titulo de campeão da C. O. C. I. B.

A reunião de hontem do C. A. da Liga Carioca

AS RESOLUÇÕES TOMADAS

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, tendo sido tomadas pelos conselheiros presentes as deliberações seguintes:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar o balanço do mez de outubro findo;

c) — proclamar campeão da Divisão de Profissionaes o America F. Club;

d) — proclamar campeão da Divisão de Amadores o C. R. Flamengo;

e) — proclamar campeão da Divisão de Juvenis o America F. C.;

f) — proclamar vencedor da Taça Efficiencia o Fluminense F. C.;

g) — proclamar vencedor do 1 Torneio Aberto o Fluminense F. Club;

h) — usando da competencia que lhe é privativa (letra "m" do art. 22 dos Estatutos), de interpretar as leis da Liga, applicar a pena de suspensão por 135 dias ao representante desta Liga, sr. Armando A. Serra, de accordo com o art. 186 combinado com os arts. 107 letra "e", 108 e 109;

i) — approvar a seguinte proposta do Fluminense F. C.: — "que seja autorizado, pela Liga Carioca de Football, o club campeão de profissionaes, de cada anno, após lhe haver sido conferido o respectivo titulo, a hastear em seu campo, durante o campeonato seguinte, uma bandeira com as côres que se viessem a combinar e no modelo abaixo indicado, a qual poderia ser fornecida annualmente pela propria Liga ou adquirida pelo Club;

j) — approvar o acto do presidente da Liga de 8 do corrente, que concedeu passe ao jogador amador José Tolentino, da Sub-Liga Carioca de Football para esta Liga;

k) — approvar o acto do presidente da Liga de 1.º do corrente, que concedeu passe ao jogador profissional Moacyr Conrado Pessoa da Mello, da Sub-Liga Carioca de Football para esta Liga;

l) — approvar o acto do presidente da Liga de 25 de outubro p. findo, tornando improrogavel depois de 31 de dezembro deste anno a opção pelo Fluminense F. C. do contracto do jogador profissional Angelo Dal Bom Vial e estabelecer que as opções previstas nos contractos quando não sejam aproveitadas totalmente não são suscep.iveis de prorrogação.

A revanche Grillo x Nowina

O PROMISSOR ENCONTRO DE AMANHÃ

A exhibição que os "catches" Grillo e Nowina realizaram ha pouco, teve um término surprehendente e irregular.

A decisão do arbitro, desclassificando o lutador luso, não foi bem recebida pelo publico. Dahi a necessidade imperiosa da revanche, pois Grillo affirmou que possue recursos para abater a technica de Nowina. O repto de Grillo foi aceito pelo polonez e o combate annunciado para amanhã.

O embate promette um decorrer sensacional, dada a vontade que os dois têm de vencer e o equilibrio de forças. E' necessario notar que Grillo é o primeiro homem que põe Nowina em apertos, usando exclusivamente a technica como arma de combate.

Brasil e Kaplan farão a semi-final e Zicoff combaterá contra Koch na preliminar.

A excursão do Atlantic R. C. á Paulicéa

Para a capital bandeirante seguirá hoje pelo rapido paulista, a delegação do Atlantic Refining Club, que alli participará de um encontro amistoso com seu co-irmão-local.

Disputarão ambas o segundo jogo para a disputa da taça "W. D. Anderson" instituida para o vencedor de tres partidas consecutivas.

O primeiro encontro realizado aqui, a 7 de setembro, teve como vencedor a turma carioca, que agiu com maior "chance".

E' grande a animação existente no meio Atlantic e a "embaixada" está organizada meticulosamente. Graças ao apoio que merece da Gerencia e o movimento sportivo entre seus auxiliares,

O publico da paulicéa terá opportunidade de assistir, assim uma partida boa de Football, por isso que, em ambos os quadros, contam-se elementos consagrados nas "canchas" paulistas e cariocas.

O CAMPEONATO DA LIGA PAULISTA

OS JOGOS DE HOJE E DOMINGO

S. PAULO, 14 (O JORNAL) — Em proseguimento ao seu campeonato, a Liga Paulista realizará amanhã e domingo os seguintes encontros:

Sexta-feira — Juventus x Palestra — Campo do Juventus.

Domingo — Corinthians x Santos — Campo do parque de S. Jorge.

Como se vê, lutarão domingo os dois ponteiros da tabella. O prelio é de grande importancia para o Santos, porque se a victoria lhe sorrir, terá assegurado o titulo de campeão. Se o triumpho couber ao Corinthians, este ficará empatado com o club de Villa Belmiro no primeiro posto.

Na peleja do turno, realizada em Santos, o Corinthians venceu.

O basketball feminino

O TORNEIO DE LANCE-LIVRE SERA' ENCERRADO DOMINGO

No gymnasio do Fluminese terá logar, domingo, pela manhã, o torneio feminino de lance-livre que os nosos collegas do "Jornal dos Sports" patrocinam e que teve um inicio auspicioso domingo ultimo.

São as seguintes as concurrentes que já executaram a primeira serie:

I. S. P. — Odila Azeredo Coutinho (19), Elza Azeredo Coutinho (15), Iracema P. Dias (14), Luiza White, (13), Hercilia de La'Cerda (12), Helena White (10), Helena Bressan (10), Déa Azeredo Arêas (8) e Conceição Bacellar (7).

EDISON A. C. — Alayde Rangel (12), Virginia Mello — "Santo" — (10), Valentina Torres (10), Amalia Lima (9), Nair Gomes (s), Gilda Mendes (8) e Rosalina Machado (7).

S. CHRISTOVÃO A. C. — Yvonete Gomes (13), Thereza Rodrigues (9) e Dalva Salles (7).

RAPIDO — Aracy Azambuja (13), e Yolanda Lacerda (10).

S. C. MACKENSIE — Dolores Coelho (11) e Erica Callado (9).

S. HELOISA F. C. — Nair Viggiani (10), Nancy Viana (10) e Thereza Viggiani (6).

I. S. P. x EDISON

Encerrará o promissor programma de domingo o prelio que será travado entre as equipes femininas do I. S. P. e do Edison, duas das mais fortes da cidade.

A melhor de tres entre equipes de football do Exercito e Marinha

O BRONZE INSTITUIDO PELO C. R. DO FLAMENGO

Querendo retribuir para o maior estreitamento das relações sportivas entre as equipes de football do Exercito e Marinha, o Conselho Te- Exercito e da Marinha, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, por proposta do sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. do Flamengo, resolveu tomar conhecimento da instituição deste trophéo, resolvendo que as datas para a disputa do mesmo fiquem dependendo de accordo entre os clubs filiados a esta entidade, respeitadas as leis da mesma e da Federação Brasileira de Football.

O Juvenil do S. Christovão venceu o Vasco e o Botafogo

Realizou-se quarta-feira, á noite, no campo da rua Figueira de Mello, a disputa da "Taça Melhor de Tres" pelos quadros juvenis do Botafogo, Vasco e S. Christovão, tendo vencido a mesma o São Christovão, que abateu o Botafogo por 1 x 0 e o Vasco por 2 x 1.

O Vasco, vencendo o Botafogo por 1 x 0, foi o segundo collocado.

Foram estes os teams disputantes:

S. CHRISTOVÃO — Luizinho, Néco e Matto Grosso Almir, Moreno e Alberto; Edyr (Alcides), Cantuaria, Geraldo (Americo), Alvaro e Joãozinho.

VASCO DA GAMA — Napoleão, Newton (Rainho), Isaac (Orlando). Serafim, Rubens (Juvenil e Joaquim; Helio, Pedro Nunes e Melado, Mario Hermeto, Jacyr e Labert.

BOTAFOGO — Mica (Milton), Olivio e Melado; Carlinhos, Maninho e Valladão; Joãozinho, (Russo), Louro, Eurico, Napolitano e Careca.

A ordem dos jogos foi a seguinte: Botafogo x S. Christovão — Venceu o S. Christovão por 1 x 0, goal feito por Cantuaria, no 1º tempo.

Vasco x S. Christovão — Venceu o S. Christovão, por 2 x 1, goals de Alvaro e Cantuaria, no 1º tempo do jogo e Jacyr marcou o goal do Vasco no 2º tempo.

Botafogo x Vasco — Venceu o Vasco por 1 x 0, goal de Mario, no 2º tempo.

Campeonato Feminino de Athletismo

A SUA REALIZAÇÃO EM DEZEMBRO

No proximo dia 1º de dezembro, pela primeira vez no Brasil, será realizado o Campeonato Feminino de ARthletismo sob os auspicios da Federação Athletica de Estudantes.

Este certame que será realizado no Fluminense F. C., terá o concurso de varias escolas superiores e secundarias desta capital, e promette ser brilhantissimo.

Os treinos estão se succedendo todos os dias, das 7.30 ás 8.30 horas, no Fluminense F. C., sob a orientação do technico Ismario Cruz.

Todas as athletas inscriptas na Federação Athletica de Estudantes e que irão disputar o importante certame, deverão fazer exame medico na Liga Carioca de Athletismo, ás terças, quintas e sabbados, das 16 ás 18 horas.

Juvenis Madureira x S. Christovão

Realizando-se domingo o jogo da F. M. D., do campeonato juvenil no campo da rua Domingos Lopes, o encarregado do team sanchristovense solicita o comparecimento, ás 8.30, naquelle local, dos seguintes juvenis: Luizinho, Newton, Néco, Octavio, Matto Grosso, Almir, Moreno, Alberto, Lopes, Puding, Edyr, Cantuaria, Venicio, Geraldo, Alcides, Alvaro e Americo.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Brunorb, Midi, Rio, Requiebro, Claxon, Capuã Last Pet e Mon Secret promettem uma carreira electrizante no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Seis pareos intrincados completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Tendo o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" por base, offerece hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma interessante reunião, composta de sete pareos.

Rio, Capuã, Requiebro, Brunorb, Last Pet, Claxon, Mon Secret e a "crack" Midi empenhar-se-ão na distancia de 2.400 metros, em busca dos trinta contos da dotação. A egua Midi, que tão extraordinaria campanha vem cumprindo este anno, encontrará adversarios dos mais credenciados, que darão por certo muito trabalho para serem batidos. Nossa escolha recae, apesar disso, nesta filha de Milady, que, parece, depois de Sargento, é o melhor elemento que, actualmente, corre em nossas pistas. Rio, cujas condições de "entrainement" são as melhores possiveis, é o candidato mais credenciado ao segundo posto, havendo mesmo por parte de seus responsaveis esperança de vel-o triumphante. Brunorb, que "mestre" Gabino affirma estar em "estado" de reeditar sua bellissima actuação inicial, deve ser olhado com cuidado, pois, realmente, está completamente curado da lesão que soffria. Last Pet e Requiebro, que vae fazer seu "debu", algo deverão produzir.

Dos pareos complementares devemos destacar a prova denominada "Myrthée", que reuniu em seu campo Jacutinga, Malmará, Adarga, Ojos Lindos, Carmel, Morón, Tarjador e Xenon, que, não ha quinze dias, estes quatro ultimos chegaram agrupados no marcador.

Em seguida faremos os commentarios sobre os diversos prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Enio, apesar de ter fracassado domingo ultimo, deverá ser o vencedor desta prova. Sabre e Grapirá são seus mais temiveis adversarios. Preferimos, para a formação da dupla, Grapirá, que aprompton muito bem, deixando Sabre como um excellente azar. Uyrapara tem galopado com muita disposição.

SEGUNDO

Voiturette vem de alcançar seu primeiro triumpho em nossas pistas da maneira mais facil, como a vimos ganhar de Diableja, sabbado transacto. Assim, não é difficil que repita a façanha, já que a turma não é das mais fortes. Seu inimigo mais temivel é, sem duvida, Trompito, que vae reapparecer bem movido. Lumine, que baixou muito de turma, deve ser olhado com certo receio.

TERCEIRO

Micuim, ao secundar domingo ultimo Royal Star, deixou patenteadas as suas excellentes melhoras, o que nos leva a indical-o como o mais viavel vencedor desta carreira. Royal Star e Zug são seus mais temiveis adversarios, recaindo nossa escolha para a dupla neste ultimo. Royal Star pode ser jogada no "placé".

QUARTO

Xiah acaba de obter commoda victoria sobre esta mesma turma, embora fosse menos sobrecarregado. Ainda assim nossa preferencia recae neste filho de Pardal, podendo a dupla ser formada por Grand Marnier, não devendo, no entretanto, ser Mineral abandonado nas apostas.

QUINTO

Midi, Rio e Brunorb deverão transpôr o disco de sentença nesta ordem.

SEXTO

Le Revard vem progredindo de tal forma que deverá vencer este prelio. Fingidor e Martillero são seus mais temiveis competidores, recaindo nossa escolha em Fingidor para a dupla. Martillero é um bom azar, não devendo, no emtanto ser o estreante Galles abandonado.

SETIMO

Em linda peleja, ha quinze dias, Carmel, Morón, Xenon e Mango cruzaram o disco mais ou menos emparelhados, entrando tambem Tarjador bem proximo desses. Com a defecção de Mango, o prelio, parece, será decidido apenas por estes quatro, dos quaes escolhemos novamente Carmel para defender nosso prognostico, Moron é a nossa indicação para a dupla, não devendo ser Xenon e Tarjador despresados nas apostas, devido ao seu estado de "entrainement", que é primoroso.

São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Enio — Grapirá — Sabre
Voiturette — Trompito — Lumine
Micuim — Zug — Royal Star
Xiah — G. Marnier — Mineral
Midi — Rio — Brunorb
Le Revard — Fingidor — Martillero
Carmel — Morón — Xenon.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de hoje estão assentaads as seguintes montarias:

1º pareo — "Brunorb" — 1.200 metros — 4:000$.

Kls.
1-1 Enio, W. Andrade 55
2-2 Piolin, A. Rosa 55
3-3 Uyrapara, J. Mesquita 55
4-4 Grapirá, C. Pereira 55
5(5 Imperador, XX 55
(6 Sabre, O. Coutinho 55

2º pareo — "Taciturno" — 1.500 metros — 4:000$.

Kls.
1(1 Capitão-Mór, J. Santos. .. 55
(2 Quintero, J. Morgado. .. 53
2(3 Trompito, O. Ullôa 52
(4 Libertino, A. Silva. 50
3(5 Guarani, W. Cunha. 52
(6 Cachalote, A. Rosa 50
4(7 Voiturette, O. Coutinho .. 52
(8 Lumine, XX 58

3º pareo — "Santarém" — 1.600 metros — 4:000$.

Kls.
1 Micuim, I. Souza 55
2 Zug, O. Ullôa 56
3 Royal Star, J. Santos 55
4 Astoria, J. Mesquita 56
5 Kobelik, C. Gomez 58

4º pareo — "Printer" — 1.500 metros — 4:000$.

Kls.
1(1 Mineral, J. Morgado 53
(2 Arga, O. Coutinho 52
2(3 Grand Marnier, W. Anrrada 54
4 Sem Reserva, O. Ullôa .. 54
(5 Mariquita, J. Mesquita .. 54
3(6 Simpatia, não correrá. .. 56
(7 Cossaco, C. Gomez 58
8 Kruppe A. Silva 48
4(9 Xiah, P. Gusso Filho 52
(" Carona, A. Rosa 57

5º pareo—Grande Premio JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$ — Betting).

Kls.
1(1 Rio, A. Rosa 56
2(3 Grand Marnier, W. Andrade 54
2(3 **Brunorb**, A. Silva 57
(4 **Last Pet**, S. Batista 56
3(5 **Mon Secret**, H. Herrera .. 54
(6 **Claxon**, R. Freitas 56
4(7 **Requiebro**, G. Costa 56
(" **Midi**, O. Ullôa 50

6º pareo — "Pons" — 1.600 metros — 4:000$ — (Betting).

Kls.
1(1 Fingidor, A. Silva 51
(2 Martillero, J. Mesquita .. 50
2(3 Mensageira, S. Batista .. 57
(4 Ponta Negra, XX 53
3(5 Lord Breck, A. Rosa 54
(6 Deliciosa, C. Morgado 50
4(7 Le Revard, G. Costa 58
(" Galles, O. Ullôa 53

7º pareo — "Myrthée" — 1.600 metros — 4:000$ — (Betting).

Kls.
1(1 Carmel, C. Morgado 54
(2 Jacutinga, W. Cunha 58
2(3 Xenon, O. Ullôa 54
(4 Ojos Lindos, H. Herrera .. 58
3(5 Morón, XX 52
(6 Tarjador, H. Soares 50
4(7 Malmará, S. Batista 54
(" Adarga, J. Santos 56

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de depois de amanhã, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Xerém" — 1.200 metros — 4:000$000.

Ks.
1—1 Onerva, W. Andrade 53
2—2 Aracuan, J. eMsquita 53
3—3 Dravita, O. Coutinho 55
4—4 Libra, W. Cunha 55
(5 Joaninha, J. Simões 55
5(
(6 Itaparica, S. Batista 55

2º pareo — "Rex" — 1.600 metros — 6:000$.

Ks.
1—1 Tereré, R. Sepulveda 55
2—2 Musa, A. Henriques 53
3—3 Torpedo, I. Souza 55
4—4 Mairy, G. Costa 53
(5 Sanguenol, W. Andrade .. . 55
5(
(6 Amambahy, A. Freitas 55

3º pareo — "Vichy" — 1.500 metros — 7:000$.

Ks.
(1 Miss Bá, H. Herrera 53
1(
(2 Cambuy, A. Silva 53
(3 Flageolet, A. Freitas 55
2(
(4 Moacyr, O. Ulloa 55
(5 Natal, X X 55
3(6 Raio de Luar, A. Rosa 55
(7 Oitava, I. Souza 53
(8 Dolerita, O. Coutinho 53
4(9 Carapacu', J. Mesquita 55
(" Detonador, C. Morgado 55

4º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
(1 Seu Joãosinho, A. Rosa .. . 50
1(
(2 Clo, A. Silva 48
(3 Negro, W. Andrade 55
2(
(4 Miss Praia, R. Freitas 57
(5 Rêve d'Amour, W. Cunha .. 48
3(
(6 Casket, S. Bezerra 53
(7 Globera, J. Santos 48
4(8 Tropical, L. Benites 58
(9 Niobe, I. Souza 50

5º pareo — "Irapuassinho" — 1.600 metros — 4:000$.

Ks.
(1 Pebete, W. Andrade 58
1
(2 Silhueta, H. Soares 50
(3 Capitu', C. Morgado 48
2(
(4 Galope, A. Dias 49
(5 Tiraoteu, C. Pereira 56
3(
(6 Poet's Orb, O. Coutinho 52
(7 Volcanica, S. Batista 58
4(
(" Chouannerie, J. Santos 49

6º pareo — "Yeoman" — 1.600 metros — 4:000$.

Ks.
1—1 El Tigre, R. Freitas 52
2—2 Arquero, S. Batista 51
3—3 Zirtaeb, G. Costa 50
4—4 Taladro, J. Santos 58
(5 Ariette, P. Costa 52
5(
(6 Nobleman, O. Coutinho 54

7º pareo — "Ugolino" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

Ks.
(1 Yvotte, P. G. Filho 51
1(
(2 Lentejoula, J. Mesquita .. 52
(3 Rainheta, A. Silva 48
2(
(4 Vasari, C. Pereira 55
(5 New Star, S. Batista 55
3(6 Cartier S. Bezerra 58
(7 Galarim, A. Dias 48
(8 Canto Real, A. Freitas 58
4(9 Jundiá, J. Morgado 58
(10 Pharaó, C. Serra 48

8º pareo — Classico "Ass. Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — ("Betting").

Ks.
(1 Mango, J. Santos 53
1(
(2 Favorito, H. Herrera 51
(3 Muricy, R. Sepulveda 56
2(
(4 Salmon, W. Cunha 48
(5 Yambi, A. Silva 49
3(
(6 Oswaldo Aranha, J. Mesquita 48
(7 Zumbaia, O. Ulloa 53
4(
(" Yeoman, G. Costa 57

9º pareo — "Zank" — 2.000 metros — 5:000$ — ("Betting").

Ks.
1—1 Coringa, W. Andrade 58
(2 Assis Brasil, A. Silva 58
2(
(3 Zamorim, O. Ulloa 51
(4 Sueno Largo, S. Batista 53
3(
(5 Roxy, A. Henriques 58
(6 Le Roi Noir, C. Gomes 58
4(
(7 Bilhete, R. Sepulveda 54

O primeiro pareo será corrida ás 12 horas.

VIDA TURFISTA

Apparecerá hoje mais uma attrahente edição de "Vida Turfista".

CONCURSO DE NATAÇÃO DA L. C.

Resultados da primeira parte da competição patrocinada pelo F. Y. C.

Na piscina do Fluminense F. C. realizou-se hontem á noite a primeira parte do concurso natatorio promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Fluminense Yacht Club, para abertura da temporada de Verão.

Abaixo assignalamos o resultado geral das provas, todas ellas bem disputadas, registrando-se, como veremos, a quéda de dois "records" de classe — nos 100 metros de costas (principiantes), vencido por Janeyr Martins, do Fluminense, em 1'23" e 3|5, e nos 100 metros de peito (principiantes), por Edgard Barbosa Arp, em 1'23" 3|5.

1ª prova — "Dr. Paulo Ernesto de Azevedo" — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas — 1º: Janeyr Martins (Fluminense) — 1'23" 3|5; 2º — Marcilio Claudio Barbosa (Flamengo) — 1'24" 1|5; 3º — Adriano Moreira Cardoso (Fluminense). Janeyr Martins marcou novo "record" de classe que pertencia a Mario Sampaio Ferraz, com 1'24",2.

2ª prova — "Dr. Octavio Eurico Alvaro" — Homens — Seniors — 100 metros, nado de peito — 1º — Moacyr Marques Machado (Flamengo) — 1'25"; 2º — Julio Havelange (Fluminense) — 1'25" 1|5; 3º — René Netto Caminha (Fluminense). Moacyr Marques venceu por batida de mão, tendo Julio ameaçado sua victoria seriamente nos ultimos metros.

3ª prova — "Fluminense Yacht Club" — Honra — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas — 1.º — Alencar de Carvalho (Fluminense) — 1'17" 3|5; 2º — Raphael Morales Ribeiro (Tijuca) — 1'30".

4ª prova — "Alberto Braga Filho" — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre — 1.º — Adaucto Queiroz Guimarães (Gragoatá) — 5'58" 3|5; 2º — José Duarte Macedo (Botafogo) — 5'40" 2|5. Macedo nadou na frente nos primeiros 200 metros, cedendo depois a ponta para Adaucto, que a conservou até o final.

5.ª prova — Ayres da Fonseca Costa — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

1.º — Edgard Barbosa Arp (Botafogo) — 1'23" 2|5; 2.º — Arly Barbosa Coutinho (Gragoatá) — 1'30" 3|5; 3.º — Paulino Menezes Petterle.

Edgard Barbosa Arp marcou novo record de classe, que já lhe pertencia com 1'25", em 15 de setembro do corrente anno.

6.ª prova — Dr. Cypriano de Castello Branco — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livro.

1.º — Evandro Duarte Ferreira — 1'9" 1|5; 2.º — Eduardo Laplan Netto — 1'115 3|5 (ambos do Flamengo); 3.º — Mario Neiva (Botafogo).

Prova magnifica com oito corredores nas oito pistas do Fluminense.

7.ª prova — Alexandre J. Braga — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.

1.º — Eugenio Mauro, 2'38" 3|5; 2.º — Aurino Almeida — 2'39" 1|5 (ambos do Flamengo); 3.º — Mario Ludolf (Tijuca).

8.ª prova — Darko Bhering de Mattos — Homens — Novissimos — 800 metros, nado livre.

1.º — Egeo T. Marques (Gragoatá) — 11' 56" 2|5; 2.º — Peter Seidlt (Fluminense) — 14' 4|5.

Pareo bem disputado, com os corredores emparelhados até quasi o final, onde Egeo, deslisando melhor, embora fazendo as voltas peores que Peter, consegue uma vantagem sobre o nadador do Fluminense nos ultimos 50 metros, para vencer bem.

9.ª prova — Homens — Juniors — 100 metros, nado de costas.

1.º — Mario Sampaio Ferraz (Fluminense) — 1'22" 2|5; 2.º — Julio Lourenço Justiniani (Flamengo) — 1'25" 2|5; 3.º — Raphael Morales Ribeiro (Tijuca).

Mario fez uma bella corrida, perseguido até quasi o final por Justiniani, que cedeu nos 75 metros.

10.ª prova — Dr. Custodio M. Vasques — Homens — Juniors — 200 metros, nado de peito.

1.º — Julio Jacobina Romangueira (Fluminense) — 3'8" 4|5.

Resultados por pontos:

Fluminense, 28; Flamengo, 27; Gragoatá, 13; Botafogo, 9 e Tijuca, 7.

Circuito Automobilistico Infantil na Feira de Amostras

O Parque Infantil da XIII Feira Internacional de Amostras offerece, hoje um programma interessante, que vae agradar á população infantil da cidade. Serão realizadas as provas finaes do "Circuito automobilistico infantil", com distribuição de premios aos vencedores.

O Conselho Geral da Federação Metropolitana esteve reunido

Com a presença da maioria de seus membros, reuniu-se, hontem, á noite, conforme estava marcado, o Conselho Geral da Federação Metropolitana, para estudar a nova organização da tabella dos jogos do 3.º turno do Campeonato da Cidade.

A reunião foi rapida tendo ficado delinerado o seguinte:

A realização de duas partidas nocturnas, aos sabbados, e duas aos domingos, de tarde.

O Conselho Geral resolveu ainda delegar poderes ao Departamento Technico para organizar a tabella de modo definitivo, afim de que a mesma seja approvada na outra reunião do Conselho Geral a effectuar-se, segunda-feira.

A DELEGAÇÃO DA PORTUGUEZA, DE SANTOS, NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A delegação da Associação Portugueza, de Santos, que veiu aqui realizar uma partida amistosa, hoje, com o Vasco da Gama, esteve hontem, de visita á séde da Federação Metropolitana, tendo sido recebida pelos directores presentes.

Após uma amistosa palestra, os illustres visitantes se retiraram.

O SÃO CHRISTOVÃO ENFRENTARA', SEGUNDA-FEIRA, A PORTUGUEZA, DE SANTOS

Aproveitando a visita feita á séde da Federação Metropolitana pela delegação da Portugueza, de Santos, o dr. Castello Branco, presidente do S. Christovão A. C., entrou em entendimento com o chefe da embaixada, ficando assentada a realização de uma partida, amistosa entre os dois clubs, segunda-feira proxima.

O ANDARAHY VAE JOGAR DIA 24 COM O NEVES A. C.

A directoria do Andarahy A. C. entabolou negociações com o Neves A. C. para a realização de um jogo amistoso entre ambos, no dia 24 do corrente, em Nictheroy.

O gremio alvi-verde levará ao gramado nictheroyense a sua equipe profissional completa e em excellente forma.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Em continuação ao torneio acima, promovido pela Liga Carioca de Basketball, foi realizado, hontem, o seguinte jogo:

Costa Lobo x Portugueza

A partida acima, que foi arbitrada pelo sr. Aladino Astuto, terminou favoravel ao Costa Lobo pela contagem de 28x18.

O CREDITO EXTRAORDINARIO PARA SOCCORRER ÁS VICTIMAS DAS ENCHENTES DO RIO PARNAHYBA

O ministro da Fazenda informou ao seu collega da Justiça que correrão á conta de producto de operação de credito as despesas de que trata a lei n. 76, de 26 de junho ultimo, relativa á abertura de credito extraordinario para soccorrer ás victimas das enchentes do rio Parnahyba, no Piauhy.

O JUIZ DE MENORES CONTRA A LEI E O CINEMA

Treplica á sustentação do dr. Juiz de Menores

MUCIO CONTINENTINO — advogado nos auditorios desta capital.

I

A attitude do dr. juiz de Menores contra os cinemas levanta em todas as mentes reflexões que fôra melhor nunca provocar, eis que revelam a inutilidade daquelle Juizo, tão falho ao seu destino, tão destacado da sua rota.

A realidade que se mostra viva e palpitante, tragica como uma téla de Goya, é a cidade feita em Pateo dos Milagres de menores rotos e esfaimados, totalmente abandonados, rolando pelas sarjetas, sem pão, sem escola, sem vestes, sem tecto.

Esse é o quadro quotidiano de todos os bairros da cidade que, incapaz de cuidar da sua infancia desvalida, deixou glorifical-a nos andrajos do garoto da avenida, que melhor se denominaria o monumento do Juizo de Menores, o nosso Juizo Desconhecido...

E esse Juizo que foge á sua finalidade, que não realiza os escopos mirados pelo legislador ao instituil-o, é o mesmo que se preoccupa com menores arranjados e ricos frequentadores de cinemas caros, acompanhados de seus paes, bem vestidos, matriculados em collegios de luxo, seguidos de governantas, transportados em automoveis de altos preços!

A campanha do dr. juiz de Menores contra os cinemas é, antes de tudo, um immenso ridiculo. Descuida da miseria dos pobres, da gangrena dos mendigos, para descobrir imaginarios arranhões na pelle avelludada dos ricos...

E' evidente que não foi para isso que o crearam. Outra é a sua missão, diverso é o seu dever olvidado, differente a sua finalidade desviada. Lastimavel a sua invocação do ensinamento de outros povos nos quaes o problema foi considerado e resolvido, como na Suissa, onde não ha menores abandonados e, por isso, a actividade do Juizo de Menores se impõe relativamente aos cinemas, porque ella já se exerceu em todos os meios.

Mas, aqui, na capital do Brasil, onde tudo está para fazer, falta autoridade ao Juizo de Menores para começar pela cumieira, pela invasão do campo do patrio poder, sobre menores ricos, educados, instruidos, luxuosamente creados, emquanto os desprotegidos e abandonados visados pela lei continuam cada vez mais abandonados e desprotegidos, sempre crescendo em numero.

Por outro lado, o cinema sempre foi entre nós hostilizado pelo reaccionarismo illuminado. A perseguição inquisitorial encontrou a adhesão do Juizo de Menores e a luta contra os cinemas que tivera um epilogo desastroso para o Juizo, na sua primeira phase, reiniciou-se nesta etapa sob o signo da derrota, pois cada vez mais nitida é a exorbitancia do Juizo, o seu abuso de poder para fechar os cinemas aos menores.

Por occasião da primeira campanha frustrada e aniquilada pelo Conselho de Justiça, a censura cinematographica entre nós estava affecta exclusivamente á policia e uma lei federal ainda não a regulava.

Hoje a situação é bem diversa.

Ha uma lei federal tutelando as exhibições em todo o territorio nacional, outorgando poderes illimitados a uma commissão de censura composta de todos os elementos capazes de influir sobre a educação, a vigilancia e a protecção aos menores brasileiros, educadores, autoridades policiaes, representantes do Ministerio da Educação, delegados do Juizo de Menores e o director do Museu Nacional.

E desde já se attenda bem a essa composição da commissão nacional de censura. Se nella tem o Juizo de Menores um representante ou um voto em cinco, um quinhão de opinião igual a 20 %, por assim dizer, conclue-se que a materia não é da sua exclusiva competencia, que o Juizo representando apenas a quinta parte não póde pretender o monopolio do poder publico sobre as exhibições cinematographicas.

A conclusão é certa. Se o Juizo de Menores dispõe apenas de um representante na commissão de censura, é evidente que a esta e não a elle compete a fiscalização (lato-sensu) das pelliculas. O Juizo de Menores participa da censura, não censura; as decisões da commissão são-lhe oppoveis aos cinematographistas como ao proprio Juizo de Menores.

E quaes são os poderes da commissão? Os mais amplos, podendo ella decretar a interdicção total ou parcial de films. Em que casos? Em todos os casos em que os films se revelem nocivos, definidos pelo decreto n. 21.240, com a maior amplitude — offensa ao decoro publico, violações da cordialidade internacional, insultos a collectividades e a religiões, desrespeito a credos religiosos, incitamento contra a ordem publica ou o prestigio das autoridades, suggestões nocivas para o crime ou os máos costumes. A ultima hypothese tem o texto seguinte: "fôr capaz de provocar suggestões para o crime ou máos costumes" (art. 8º, II, do decreto n. 21.240).

Esses são os casos de interdicção total ou parcial do film.

Além desse poder de interdicção da exhibição do film, a commissão de censura póde classificar o film de **improprio para menores**, segundo se dispõe nos paragraphos 1º e 2º do artigo 8º, que rezam: A impropriedade de films para menores será julgada pela commissão, tendo em vista proteger o espirito infantil e adolescente contra as **suggestões nocivas e o despertar precoce das paixões.**

A exhibição dos films certificados com a restricção de improprios para menores só poderá ser feita se em annuncio publicado pela imprensa e em cartaz bem visivel, collocado na bilheteria, se declarar essa impropriedade. Esse o texto legal que regula a materia.

Resulta delle que os films declarados improprios para menores **podem ser exhibidos** satisfeitas as condições legaes — publicação da clausula nos annuncios, affixação na bilheteria. Não ha sophisticaria que destrua essa conclusão: os films cinematographicos improprios para menores são exhibiveis, respeitadas as cautelas legaes.

O que caracteriza a simples impropriedade para menores é a possibilidade do film ser exhibido ao espirito infantil e adolescente, provocando o despertar **precoce das paixões** ou suggestões nocivas. Ella visa proteger o espirito infantil e adolescente contra tal possibilidade.

Temos assim dois gráos de operação da Commissão de Censura.

No primeiro apura-se a interdictabilidade total ou parcial do film. Os casos de interdicção comprehendem uma filtragem rigorosissima e a pellicula que resistir á censura estará reduzida á inocuidade, estará depurada de toda nocividade. Poderá ser projectada livremente na téla. Sobrevem então o segundo grão — o film innocente porque não interdictado, puro de qualquer das maculas a que se referem os incisos do art. 8º, inclusive por estar verificada **a sua incapacidade de provocar suggestão para os crimes ou máos costumes**, soffre nova filtragem — não já porque propria para menores. Como é evidente, esse segundo grão consiste em nuances, questão de tonalidade ligada a uma maior ou menor severidade de juizo do censor, mas já inteiramente de fôro intimo, porquanto, excluidas todas as hypotheses de interdicção, não se descobre qual o substratum que possa plasmar o conceito de impropriedade. Dahi referir-se o legislador a um "despertar precoce das paixões", isto é, reconhecendo a fatalidade da superveniencia do surto passional no homem, não querer a sua antecipação ou a possibilidade desta por via do cinema. E' a **precocidade** que é visada, mas que, mesmo sem o cinema, com as praias de banho, com os livros ao alcance de qualquer menor, com a falta de assistencia por parte do Juizo de Menores, muito difficilmente será retardada em nossos dias.

E se o legislador tambem allude a suggestões nocivas, é de entender que essas não tenham de suggestões para o crime ou máos costumes, porque essas, definidas com a maior amplitude, constituem motivo formal de interdicção do film, nos termos expressos do artigo 8º, II.

Nessas condições, não quiz o legislador que a impropriedade fosse motivo de não ser o film exhibido. Determinou a exhibição condicionada ás cautelas que preservem a maxima publicidade da clausula de impropriedade para menores. Temos ahi uma conclusão indestructivel, que só não descobre o mais obcecado.

Firmada essa conclusão, que em termos perfeitos estabeleceu o parecer Francisco Campos (pag. 38 do memorial): "O decreto numero .... 21.240, de 4 de abril de 1932, reorganizando a censura das exhibições cinematographicas, nada innovou quanto ao ingresso de menores ás sessões realizadas com a autorização da commissão de censura. Prescreveu a esta apenas a obrigação de examinar os films sob o ponto de vista da propriedade ou impropriedade para menores, e aos exhibidores, no caso de impropriedade, o dever de tornar publico o julgamento da commissão.

"O julgamento de impropriedade não tem, portanto, como consequencia, a interdicção do film, nem a interdicção absoluta, que importaria em vedar a sua exhibição tambem aos adultos, nem a relativa, que o tornaria vedado tão somente aos menores. Ao julgamento de impropriedade para menores não attribue o decreto um valor absoluto, mas apenas o sentido de uma advertencia ao publico, e, particularmente, aos responsaveis pelos menores, avisando-os de que a exhibição póde offerecer, a juizo da commissão de censura, inconveniencia para a infancia. O decreto não torna, porém, o juizo da commissão peremptorio ou infallivel, no sentido de insusceptivel de discordancia por parte dos paes, que poderão, sob a sua responsabilidade, formar juizo differente ou opposto e permittir, portanto, que á exhibição assistam os seus filhos menores" — ha uma outra circumstancia a salientar.

Mello Mattos, cuja argumentação o dr. juiz de Menores repete phonographicamente, deu á sua campanha contra os cinemas uma estridencia que ainda hoje echôa nos arrazoados do D. juiz de Menores. Não era possivel que o decreto n. 21.240, que regulou o nosso direito cinematographico, a bem dizer, não solucionasse em 1932 a questão que tanto ruido produzira, dos menores nos cinemas. Resolveu-a editando preceitos concernentes aos menores, como o relativo á impropriedade de films para menores, anteriormente inexistentes na nossa legislação.

Essa lacuna do direito anterior era apontada pelo notavel accordão do Conselho Supremo de 1928, que poz por terra a campanha Mello Mattos, accentuando que a censura era méra dependencia policial, inteiramente alheia á competencia do Juizo de Menores.

O decreto n. 21.240 compoz a Commissão de Censura do representante da policia, do director do Museu, de um professor, de uma educadora e deu ingresso a um representante

Entende o dr. juiz de Menores que aliás poderá ser o proprio juiz.

Significa essa composição da censura, aliás a mais competente e idonea, que o proprio Juizo de Menores, parte integrante della, deve-lhe acatamento e obediencia como aos proprios actos. A essa commissão o legislador deu os poderes de interdicção de films ou apenas de clausulal-os de improprios para menores.

Nessas condições, é manifesta a derogação do Codigo de Menores, admittindo que fosse elle valido, pelo decreto n. 21.240, no tocante á frequencia de cinemas por menores.

Esta é actualmente regulada pelo decreto n. 21.240, systema ao qual preside a Commissão de Censura organizada com a representação do Juizo de Menores, consistindo a clausula de impropriedade méra advertencia ao publico da relativa inconveniencia do film.

Essa é outra conclusão indisputavel que desafia contestação.

Examinemos agora a parte do decreto 21.240 que contém disposições penaes. E' punida com multa variavel de 500$000 a 5:000$000 a exhibição cinematographica que contrarie o julgamento da Commissão de Censura.

Entende o dr. juiz de Menores que a exhibição de films declarados improprios perante menores é contrariar o julgamento da Commissão de Censura! Essa conclusão inesperada, aberrante de todas as regras de interpretação penal, não tem o mais vago vislumbre de procedencia. Pois se o proprio decreto autoriza a exhibição do film improprio, impondo a publicidade da clausula de impropriedade, como considerar delictuosa ou susceptivel de penalidade a exhibição legalmente permittida?

Trata-se de erro manifesto que admira partido de um experimentado julgador. Só a paixão cruenta da sua anomala posição de juiz - parte, justificaria o estranho resultado a que chegou. Aliás, outra coisa não era de esperar de um magistrado que logo de inicio se refere a uma classe honrada de commerciantes e industriaes, acoimando-os de perversores, tratando-os como enfurecidos que "investem" contra a censura e "pleteiam triamente o privilegio de poder perverter nas suas casas de espectaculos as crianças de todo o Brasil..."

Esse periodo lembra Savonarola. Sente-se que por amor aos menores o Dr. Juiz de Menores incendiaria toda a cidade... E' impossivel que o Dr. juiz não reconheça a legitimidade do direito dos cinematographistas de defender o seu negocio que s. excia. pretende arrazar. Se na pretensão mais legitima do que essa que, no entanto, é motivo para o Dr. Juiz expandir contra elles um rancor admissivel contra os vendedores da morte ou os caftens. Pervertedores frios de creanças, eis uma accusação leviana, de intolerancia feroz, insulto gratuito que só desmerece a quem o profere, pois não haverá consciencia recta e verdadeira que o acolha pelo seu vazio, pela sua incontinencia. Esta critica não é um revide; é apenas um excerpto psychologico do estado passional do Dr. Juiz obsecado pela paixão que, mal aventuradamente, não accreditamos plenamente sincera. Por que esse azedume contra commerciantes que praticam um negocio licito, onerados de impostos, cujas casas de espectaculos são frequentadas pelas familias mais distinctas da cidade? O insulto cobre toda a sociedade, attinge a todos os paes que abandonam seus filhos á perversão dos cinematographistas... Emquanto a verdadeira menoridade abandonada se apodrece no lôdo da miseria e da ignorancia, a arremetida do Dr. Juiz de Menores, contra os cinemas deixa sérias duvidas sobre as intenções. Temos de acompanhar todo o seu memorial. Firmada que ficou uma das theses principaes da defesa com a perfeita intelligencia do decreto n. 21.240.

Verificamos que a razão desassiste cada uma das affirmações do Dr. Juiz de Menores.

Apuramos já que a sua affirmativa de que o film fôra interdictado para menores não corresponde á realidade, porque a supposta interdicção não passa de um erro de interpretação, pois, bem ao contrario, a lei permitte franca exhibição do film declarado improprio, determinando somente a ampla publicidade da restricção, nos moldes por ella estabelecidos.

A interpretação do Dr. Juiz desattende as expressões do paragrapho 2º do art. 8º, que expressamente autoriza a exhibição para todo o mundo, maiores e menores... "poderá ser feita, se em annuncio publicado na imprensa e em cartaz bem visivel collocado na bilheteria, se declarar a impropriedade".

Ora, com a omissão desse excerpto do texto, a conclusão do Dr. Juiz de ser a impropriedade para menores equivalente á interdicção para menores, é possivel. Já restaurado o texto perde inteiramente a possibilidade de ser tolerada. O pensamento da lei está manifestado tão evidentemente que se póde dizer que **interpretatio cessat in claris**. Quiz o legislador que a impropriedade tivesse ampla divulgação para funccionar como admonição, advertencia aos paes e responsaveis, como muito bem esclareceu o parecer Francisco Campos.

A argumentação do dr. juiz é um verdadeiro **jeu de mots**, descoberta de absurdos inexistentes, como aquelle de poder a Commissão de Censura prohibir films para maiores e não poder fazel-o para menores. Não é disso que se trata, ha ahi uma confusão que se corrige á primeira vista.

Assim é que os films permittidos para toda sociedade, maiores e menores, não podem offender á moral ou aos bons costumes. Logo, os menores podem assistil-os. A Commissão, em caso algum, permittirá films aos quaes tanto se refere a sustentação, tôrpes, immundos, immoraes. Todavia, a censura consentirá a exhibição de films sem qualquer desses vicios, que não caibam em qualquer dos casos do art. 8º, mas que ainda assim repute improprios para menores, "em vista de proteger o espirito infantil e adolescente contra as suggestões nocivas e o despertar **precoce** das paixões", sem comtudo interdictal-os a quem quer que seja.

Interessante é que o Dr. Juiz, com relação á Commissão de Censura, ora julga-a um poder supremo tentando enredar com ella os cinematographistas, ora, citando Rouvroy, refere-se á "insufficiencia de criterio dos censores", que fecham os olhos ás "scenas de violencia, execuções, seducções, covardias, traições, falsidades, escaladas, contrabandos, falsos testemunhos, estellionatos"...

Antes o proprio Dr. Juiz, que aliás tem um representante como censor, dissera que as decisões da Commissão são definitivas e irrecorriveis. Tal como está constituida pela lei, a Commissão não permittirá aquelles films que serão fatalmente interdictados no Brasil.

Formula, a seguir, o Dr. Juiz uma série de argumentos de politica infantil que não adeanta verificar se estão certos. **Aducere inconveniens non est solvere.** A regra do paragrapho 2º do artigo 8º do decreto numero 21.240 não tolera a interpretação da sustentação positivamente destituida de qualquer fundamento.

A clausula de impropriedade não tem outra funcção que a de advertencia ao publico e aos paes, como tantas as outras que ahi se vêem, não pôr o braço fóra do omnibus, não escarrar em logar publico, não viajar no estribo de bonde, não fumar nos primeiros bancos e tantas outras sem conta que é ocioso lembrar.

O argumento calcado na lei numero 21.251, art. 378, não tem procedencia, porquanto se refere a **peças theatraes ou numero de variedade**, como lá diz a propria transcripção da sustentação, ao passo que o decreto n. 21.240 refere-se especialmente á censura cinematographica, que é a especie de que tratamos. Argumentos desse feitio pullulam na sustentação, sem qualquer nexo com a questão em fóco. Films nas condições das peças theatraes a que allude o citado art. 378 do decreto da censura theatral pela policia, seriam totalmente interdictados pela Commissão de Censura Cinematographica.

E porque o regulamento para os serviços da Policia Civil do Districto Federal (dec. 21.531, de 2 de julho de 1934) alluda em um dispositivo, incidentemente, ao Codigo de Menores, conclue o Dr. Juiz que foi o cod'go ma fadado' convalidado pelo chefe do Governo Provisorio!

Trata-se de méro regulamento administrativo, para os serviços da policia local desta cidade, e se allude ao Codigo de Menores, não poderia convalidal-o, pois simples regulamento administrativo de serviços locaes não poderia validar lei federal nulla por exorbitancia do Executivo na delegação para consolidar.

Aquillo que a sustentação chama de interpretação authentica não passa de um authentico absurdo.

*

A questão principal que se discute é a da desconformidade entre a lei n. 5.083 e o decreto n. 17.943-A, Codigo de Menores, devendo prevalecer aquella quando este della se divorciar. Foi isso que estabeleceu o accordão do Conselho Supremo, considerado letra morta pela sustentação, e outra não foi a doutrina irrebativel dos votos dos illustres ministros HERMENEGILDO DE BARROS e BENTO DE FARIA.

Essa questão não a defronta a sustentação, contentando-se em rememorar um accordão do Supremo Tribunal, no qual tiveram voto vencido os dois eminentes ministros ora referidos.

Não é, porém, ao Supremo Tribunal Federal que o Dr. Juiz de Menores deve estricta obediencia, mas ao Conselho Supremo, actual Conselho de Justiça, que lhe revê os actos e cujos provimentos tem de acatar.

O Dr. Juiz passa a sustentar a competencia do seu Juizo sobre os menores sob o patrio poder, invocando o artigo 93 da lei n. 5.083.

Mas esse dispositivo fala em **jurisdicção voluntaria** equivalente á jurisdicção administrativa, a que allude o artigo 1º, paragrapho 2º do Codigo do Processo Civil e Commercial. E' a velha jurisdicção graciosa, que não comporta contendas ou dissidios nem julgamentos. Portanto, infeliz e contraproducente a invocação da competencia graciosa ou jurisdicção voluntaria.

Allude ainda o Dr. Juiz no artigo 77 do decreto n. 5.083, que considera a medida da extensão da jurisdicção administrativa, suppondo que o seu poder de emittir provimentos, coarctado pelas raias do abuso de poder, dê ao seu juizado capacidade legisferente que converta o juiz de Menores em um Moysés que do Sinai dos Surdos-Mudos traga as Taboas das Dez Precauções para os meninos ricos que gostam de ir ao cinema...

E que legislação inepta e mal acabada essa! Emissão de provimentos sem fundos, a provocarem uma inflacção de ordenzinhas inacataveis, alliada a uma jurisdicção voluntaria indefinivel e abstrusa, tudo isso péde ordem, intelligencia, propriedade, technica, arrumação emfim. No meio della o juiz vê-se enredado em um cipoal de improvisação juridica, fertil em logogryphos pelo máo uso da linguagem vulgar e pelo completo desconhecimento da technica do direito. Vem a seguir uma reflexão — não é o juiz quem estabelece censura, mas a lei. Imperceptivel.

Que a censura não foi feita para os menores abandonados.

Quid inde? Estamos em um terreno de puro confusionismo, pois a impropriedade para menores não impede a exhibição do film nem menores abandonados vão ao cinema tão agradavel aos commissarios do Juizo de Menores que têm entrada gratis, elles e não os menores abandonados.

"Invoco tambem, diz a sustentação, o artigo 73, paragrapho 1º da lei n. 5.083 que autoriza o juiz a visitar as familias a respeito das quaes tenha tido denuncia, ou de outro modo venha a saber de faltas graves na protecção physica ou moral dos menores."

Mas essa **competencia para visitar** não era melhor ficar no esquecimento? A sustentação torna-se risivel com a revelação dos seus poderes de visitar.

Diz o Dr. Juiz que essa competencia visitante estabelecida na lei (que lei!) de 1926, deve ser combinada com a lei de 1932 e com o decreto de 1927, para poder o juiz de Menores sem mais nem menos, converter o poder de visitar, no poder de apprehender qualquer menor e entregal-o de novo com ou em condição e ainda decretando a perda ou suspensão do patrio poder (artigo 55 do Cod. de Menores).

Mas, essa algaravia não tem razão de ser, salvante na ultima parte. Perdido ou suspenso o patrio poder, bem se comprehende a competencia do Juizo de Menores, mesmo para decretal-a.

Por outro lado, havendo menores com pae e mãe ainda assim considerados legalmente abandonados, já por incuria dos paes, já pelo facto de serem refractarios á educação ou ao trabalho, convém não confundir dispositivos applicaveis aos abandonados com os inapplicaveis aos não abandonados.

Invoca ainda a sustentação o artigo 4º da lei n. 65 de 13 de julho deste anno, que absolutamente não dá competencia ao **juiz** de Menores para jurisdiccionar sobre menores sob o patrio poder. Mais efficaz seria que o dr. juiz argumentasse com a denominação do seu juizo. Se elle se chama Juizo de Menores é que todos os menores lhe estão submettidos... Ora, como esse argumento nada prova, muito menos provará o que é extraido pela sustentação do artigo da recente lei. E claro que essa lei, alterando o texto de um dispositivo do Codigo de Menores, (de todos os menores pelo systema da sustentação porque se chama **de menores**) e como este só deve referir-se aos abandonados e delinquentes, apenas a estes tinha em mira.

Afinal chegamos á quarta invocação do dr. juiz de Menores: — a disposição que regula a entrada de menores em casas de espectaculos, quer na lei de 1926 (lei n. 5.083), quer no Codigo de Menores, quer no decreto numero 21.531 de 2 de setembro de 1931.

Ora, a lei de 1926, n. 5.083, permitte expressamente a frequencia dos menores aos cinemas, acompanhados:

> Art. 76 — Não será permittido o ingresso aos menores de 14 annos, que se apresentarem desacompanhados de seus paes, tutores ou qualquer outro responsavel, nos espectaculos cinematographicos em que haja exhibição de pelliculas prejudiciaes á infancia; e nos cafés, concertos e cabarets não será permittido o ingresso como espectadores aos menores até 21 annos de um ou outro sexo.

Logo, acompanhados podem entrar nos cinemas não só em que haja exhibição de pelliculas **improprias** para a infancia, mas ainda que haja exhibição de pelliculas **prejudiciaes** á infancia. Deante desse texto, **tableau!**

Quanto á segunda parte do artigo 76, já o accordão do Conselho Supremo mostrara que era méra copia do Regulamento das Casas de Diversões Publicas.

Sem duvida ella se refere a todos os menores, não porém por ter sido creada a legislação de menores, mas sim porque esta reproduziu preceitos de legislação policial.

Não se contesta que se contem ás dezenas, na legislação geral, dispositivos restrictivos da liberdade de irem os menores a toda parte, ainda que os paes lhes permittam.

O que se nega é que o Codigo de Menores abandonados e delinquentes, cuja execução é affecta ao Juizo de Menores, possa conter preceitos contrarios aos que deveria consolidar e que o juiz seu executor pretenda ampliar o alcance dos seus dispositivos aos menores não delinquentes e não abandonados.

O art. 76 do decreto n. 5.083 é um escolho intransponivel que ha de barrar todas as pretenções exorbitantes do Juizo de Menores, seja qual fôr o seu titular, na perseguição injusta aos cinemas cujos filmes soffreram todos os rigores de uma censura esclarecida.

As invocações da sustentação, pretendendo que a defesa não attendeu aos dispositivos **invocados** e que taes dispositivos passaram despercebidos aos jurisconsultos consultados, não correspondem a uma perfeita intelligencia da especie. Nem a defesa, nem os jurisconsultos que proferiram seus pareceres, pretenderam tornar o patrio poder invulneravel á legislação civil ou penal, como pretende a sustentação. Todos demonstraram que em face do artigo 76 do decreto n. 5.083, em plena vigencia, é licito aos menores acompanhados assistirem a quaesquer espectaculos cinematographicos. Provaram mais a exorbitancia do Codigo de Menores, tão nitidamente caracterizada que dispensa maior demonstração.

Engalana-se a sustentação com a reedição de um parecer do insigne CLOVIS BEVILAQUA, de 1928, confirmado pelo constante do memorial do appellante, proferido recentemente.

CLOVIS continua fiel ao seu ponto de vista quando entende que o Codigo de Menores não exorbitou, o que nos parece contra toda evidencia, **data venia**, e quando pensa que os menores sob o patrio poder podem ficar sob a jurisdicção do Juizo de Menores em sendo o patrio poder mal exercido.

E' claro que podem, mas essa modificação do direito vigente, do Codigo Civil, depende de lei por fazer, **de jure constituendo**, de direito novo que não existe, pois o que existe com pretensão renovadora é excrescencia, exorbitancia do consolidador do Codigo de Menores.

Para comproval-o de **vez**, basta esta simples pergunta: — o artigo 76 do decreto n. 5.083 foi revogado ou está em vigor?

Duvidamos que haja juiz, que o proprio dr. Juiz de Menores seja capaz de responder que não está vigente o artigo 76, e estando como está em vigor, é o quanto basta para ser provida a appellação.

Por outro lado, se o dr. Juiz de Menores tem tamanho apêgo ás opiniões de CLOVIS BEVILAQUA, porque não as acompanha quando o mestre eminente sustenta que a policia é que póde impedir o ingresso de menores, que a idade dos espectadores não interessa aos cinematographistas, que estes não violam a lei permittindo o ingresso dos menores ás exhibições de films improprios, que sómente a Directoria da Censura Theatral póde impor multas, que a lei n. 65 não põe os cinemas sob a jurisdicção do Juizo de Menores, "não tem alcance contra as casas de cinemas, que para exhibirem fitas improprias para menores fazem as declarações exigidas"?

Todas essas conclusões de CLOVIS BEVILAQUA estão indestruidas na sustentação. Por que não as seguiu o dr. Juiz de Menores?

Não ha duas opiniões, — os subsidios que o dr. Juiz pretende extrair do decreto n. 5.083, da lei n. 65, do decreto n. 21.531, redundam contra a sua arrojada e indefensavel attitude.

Não valem mais que as **invocações**...

Ainda quanto a estas, como resalvou o parecer FRANCISCO CAMPOS, os menores sob patrio poder não estão submettidos ao Juiz de Menores, "salvo no que dispõe a lei numero 5.083". Se esta assim dispuzer, não caberá invocar o patrio poder amparado tambem por uma lei ordinaria, o Codigo Civil. O certo é que os exemplos ou **invocações** citadas, longe estão de affectar o patrio poder, revigorado, de certa fórma, pela regra do artigo 76 em plena vigencia.

A ultima parte da sustentação pretende demonstrar a competencia do Juizo de Menores para a fiscalização dos espectaculos cinematographicos frequentados por menores, que exhibam films improprios. Vamos assistir ao desenrolar desse tentativa de demonstração do impossivel.

O parecer PIRES E ALBUQUERQUE, na sua ultima parte, constatou a inversão de normas que se denota na actuação do Juizo de Menores, o juiz — parte, juiz — libellista a arremetter contra o adversario que vae julgar, juiz — policial executor de medidas, obra desnaturadora da separação de poderes que é canone constitucional.

Tendo o decreto n. 21.240 incumbido ás autoridades policiaes a fiscalização das exhibições cinematographicas, o dr. juiz entende ser invalida a disposição legal "por estar integralmente revogada pela Constituição que não permitte a intervenção da União na organização da Policia Estadual e no Districto Federal revogada pela supremacia do decreto n. 24.251 que regula a intervenção da policia, etc...

Ora, confiando o decreto numero 21.240 ás autoridades policiaes a fiscalização das exhibições, estará a União intervindo na organização da Policia Estadual? Dolorosa interrogação!... Quem, no mundo inteiro fiscaliza casas de espectaculos é a policia; a propria censura não tem acção sobre ellas. A policia é que executa as suas deliberações, só a ella cabendo a imposição de multas. E o decreto n. 24.251, segundo a **communis opinio** fixa na policia a competencia para a fiscalização.

A lei n. 65, como mostrou CLOVIS BEVILAQUA, não modifica a situação, mera repetição que é de um dispositivo do Codigo de Menores.

E se de algum modo é de dizer-se que a declaração da impropriedade para menores póde pertencer á materia de assistencia e protecção a menores, já vimos, que ella funcciona como advertencia, dispertando a attenção de quem de direito para a relativa impropriedade.

Não autoriza imposição de penas nem transforma o Juizo de Menores em beleguim de bilheterias, guitarro de empresarios.

Tambem nesse terreno, a invocação do decreto n. 24.531 é impertinente pelos motivos já adduzidos e é com fundamento nesse decreto que CLOVIS BEVILAQUA, (parecer, item 5º), PEDRO BAPTISTA MARTINS e PIRES E ALBUQUERQUE, acompanhado por MENDES PIMENTEL, asseveram que: "Em face do decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, não parece duvida que a imposição de multas por motivo de exhibição de films é materia da competencia exclusiva da Directoria da Censura Theatral e Diversões Publicas.

A competencia dessa commissão exclue a do Juiz de Menores, como de outra qualquer autoridade. Não têm valor legal as multas applicadas por autoridade, que não esteja baseada em lei para fazel-o, para nos servirmos das palavras de CLOVIS BEVILAQUA.

Toda a argumentação do dr. Juiz provém de uma confusão facil de desfazer, oriunda de falsa significação que dá ao Codigo de Menores. A exorbitancia que o eiva de macula não se expungirá por uma vaga allusão no regulamento policial, como é intuitivo. A competencia do Juiz de Menores está excluida por todos os motivos, a começar da propria denominação, por ser um juizo, como bem o mostram PIRES E ALBUQUERQUE e MENDES PIMENTEL.

O dr. Juiz relembra que os juizes podem mandar lavrar autos de prisão em flagrante e conceder fianças. Mas não indicará exemplos de juizes imporem multas a infractores de regulamentos, **ex-officio**.

Em desespero de causa, deblatera o dr. Juiz de Menores contra as autoridades policiaes que acoima de **absolutamente inertes**, protectoras de desrespeitadores acintosos da lei e **otras cositas más**...

O dr. Juiz tem o monopolio da virtude, da energia e da zanga... E' pena que não tenha razão, direito e justiça.

Por fim o dr. Juiz resolveu dar um quinhão em PIRES E ALBUQUERQUE, sem alludir ao illustre jurisconsulto concordante com elle que é MENDES PIMENTEL.

PIRES E ALBUQUERQUE disse que o Juizo de Menores foi creado pelo Codigo de Menores, decreto n. 17.943-A de 1927.

Está errado, brada o dr. Juiz, esse Juizo foi creado em 1923, pelo decreto n. 16.272. Nem que o fosse por Adão isso teria relevo.

Outro erro de PIRES E ALBUQUERQUE, diz a sustentação, é affirmar que a lei n. 5.083 é o Codigo de Menores, quando este é o decreto n. 17.943-A de 1927.

Ora, PIRES E ALBUQUERQUE jámais fez tal confusão, não importando em confusão chamar o decreto n. 5.083 de Codigo de Menores, já porque o douto opinante teve em mãos um e outro diploma, já porque nenhuma importancia tem um ligeiro equivoco na denominação de uma lei.

O certo é que aquelle jurisconsulto cotejou os dois actos, mediu o decreto n. 17.943-A pela lei n. 5.083 e encontrou descommunaes exorbitancias, que apoiado por doutrina e jurisprudencia unanimes, fulminou de falhas de autoridade, sem efficiencia e força obrigatoria.

Assim, equivoco de denominação que houvesse, não poderia produzir quaesquer consequencias, ao contrario do que menos reflectidamente pensa o dr. Juiz **a quó**.

Diz o dr. Juiz que o jurisconsulto confundiu, mas como confundia se um contem a delegação e outro a consolidação e ambos foram por elle cotejados?

E' manifesto que PIRES E ALBUQUERQUE não acreditaria que a referencia do decreto numero 24.531 do Codigo de Menores se reportava ao art. 76 da lei 5.083 e não ao art. 128 do decreto 17.943-A.

Isso é evidente, pois se a referencia fosse ao art. 76 do decreto n. 5.083, **não haveria razão para teimas**. Não haveria, claro como agua, porque o artigo 76 permitte a menores de 14 annos, acompanhados, a assistencia de films **prejudiciaes á infancia, prejudiciaes**, leia-se e não apenas improprios.

O que queremos é justamente com o apoio de PIRES E ALBUQUERQUE o reconhecimento da vigencia no art. 76 não revogado e da exorbitancia e consequente nullidade do art. 128 do decreto n. 17.943-A.

PIRES E ALBUQUERQUE não poderia considerar o art. 76 como exorbitante pois elle é um artigo da lei n. 5.083 tantas vezes referida no parecer como lei de 1926 e lei não exorbita, pois o que exorbitou foi a consolidação que PIRES E ALBUQUERQUE chama de **decreto de 27**, no proprio texto que o dr. Juiz transcreve.

Assim a critica do dr. Juiz ao luminoso parecer redunda no mais ruidoso fracasso, pois o tiro sae pela culatra e força a sustentação á confissão da illegalidade do art. 128 do decreto de 1927 ou seja o dec. n. 17.943-A tambem chamado Codigo de Menores, monumento de inepcia legislativa, ou melhor de inepcia de consolidar.

PIRES E ALBUQUERQUE foi muito além do dr. Juiz, pois emquanto este pretendeu arranjar quatro casos para comprovar a possibilidade de sua competencia sobre menores sob patrio poder, aquelle mestre referiu-se a vinte dois...

Essa conta de 22 foi relacionada por MELLO MATTOS e PIRES E ALBUQUERQUE referindo-a ás 22 hypotheses escreve:

"Allegar que no corpo do decreto 27 dispositivos existem que estendem a jurisdicção do "Juiz de Menores abandonados e delinquentes" aos menores não abandonados nem delinquentes, equivale a confessar, sem proveito para a validade destes dispositivos, que o decreto illudindo o fim declarado, exorbitando da lei que o autorizou e afastando-se das leis que havia de consolidar, creou direito novo; isto é, legislou, não consolidou".

Não podia ser mais infeliz a incursão da sustentação na seára de um mestre. Foi buscar lã e saiu tosqueada, a demonstrar que se as leis e regulamentos foram lidos e entendidos como o parecer criticado, então se explica toda a campanha contra os cinemas como obra de boa fé, fruto de estudo apressado e menos reflectido, inteiramente deploravel na carreira de um julgador sereno e lucido.

Esse o testemunho que desejavamos render ao dr. BURLE DE FIGUEIREDO se s. ex. não desse a quem se entregou ao nosso patrocinio, um tratamento desrespeitoso justificativo de uma retorsão sem medida, que conseguimos impedir por parte do cliente. Quanto a nós, nos mantivemos nos limites da critica não á pessoa, mas á obra infelizmente indefensavel **jure constituto**, do dr. juiz **a quó**. Comparada nossa attitude com a de s. ex. fazemos jus a um premio por modelo de serenidade.

Está feita a nossa treplica com o sentimento da segurança de não ter sobrevivido um só dos argumentos da contestação.

A questão está resolvida no memorial do cinematographista e nos pareceres annexos de uma maneira cabal. O Juizo de Menores ha de deixar os cinemas em paz.

A sustentação termina repetindo escriptos de Mello Mattos, já desattendidos da primeira feita e hoje já anachronicos.

Provamos que se não referem ao nosso direito positivo, mas a um direito futuro e incerto.

Emquanto vigorar o art. 76 do decreto legislativo n. 5.083, emquanto perdurar o intelligente systema do decreto annexo numero 21.240, será baldado todo movimento do Juizo de Menores contra os cinemas e seus maltratados proprietarios.

E' o que estamos certos, decidirá o Egregio Conselho de Justiça, ao qual endereçamos esta obscura treplica, e cujos aureos supplementos invocamos, pedindo provimento em nome da Justiça.

II

O PARECER DO DR. PROCURADOR GERAL

Apenas concluimos a nossa treplica quando tivemos conhecimento do parecer do illustrado professor PHILADELPHO AZEVEDO, o culto procurador geral do Districto Federal.

Se o quadro da desprotecção e do abandono dos menores pobres da cidade entregues á incuria do Juizo de Menores evocava uma téla de Goya, a severidade da Procuradoria Geral relembrava um desenho de Daumier, uma toga que perpassa symbolizando uma sociedade de apparencias cujo fundo não se vê, mas sente-se...

E nesse terreno de reminiscencias, ao tratar de um problema de menores, é impossivel não recordar "Les Fauxmonnayeurs" de André Gide, collegiaes de internato que nunca foram ao cinema, quadrilheiros de falsificações, organizadores de club de suicidio. Nada mais arrojado do que pontificar sobre a formação psychica e moral do individuo, classificar as influencias, devassar os arcanos da psychologia ignota com uma sufficiencia de **omne re scibili** em uma zona impenetrada pelos nossos conhecimentos.

Por que essa severidade implacavel contra o cinema, adversa a films **já censurados** por um tribunal de censores os mais aptos e capazes? Por que não dirigil-a contra o internato que tem acerrimos impugnadores? Contra os clubs, contra o football, contra as tabacarias, contra os bars, contra a sociedade, contra o mundo, o diabo e a carne?

Não se póde sonegar que o afastamento dos menores dos cinemas contém um germen de bolchevização da creança, mas se o Estado a retirou da autoridade paterna para privar-a de ir mesmo com o pae, raramente ao cinema, por que não a educa escolhendo collegios, prescrevendo leituras, indicando horarios e regimens?

Procede-se como se o cinema já censurado fosse o unico inimigo e não se attende a que, se é a propria commissão de censura que diz quaes são os films improprios é claro que podendo ella interdictal-os, não o fazendo mostra á evidencia que não são prejudiciaes. Impropriedade, portanto, não passa de relativa inconveniencia.

Com esses freios, por que continuar a vêr no cinema o inimigo da formação moral dos menores?

Não desconhecemos as responsabilidades ligadas ao cargo do digno dr. PROCURADOR GERAL, as conveniencias de opinião a que está adstricto.

Mas, se não esperavamos do PROCURADOR GERAL um pronunciamento rasgado e ufano em favor da nossa these, confiavamos no saber de PHILADELPHO AZEVEDO, que não ligaria o seu nome a asserções positivamente não certas.

E' o que mostraremos, acompanhando o seu parecer, as suas "pallidas considerações" que se seguem á irretorquibilidade attribuida á sustentação e que já verificamos não corresponder ao favor que lhe fez o dr. PROCURADOR...

Não é certo que qualquer dos opinantes entenda dotada de justiça immanente a illegal campanha do dr. Juiz de Menores. Dizem-na possivel de **jure constituendo**, mas sem emittirem julgamentos de fundo, sobre uma questão que pertence não ao interprete ou ao Juiz, mas ao legislador.

O pronunciamento do antigo Supremo Tribunal **(Roma locuta est)** é contrapesado pelo do ex-Conselho Supremo, tambem irrecorrivel e final. Tanto é certo, que mesmo Mello Mattos se deu por vencido e não retornou á carga.

Sustenta o dr. PROCURADOR que a allusão ao Codigo de Menores feita por um artigo do regulamento policial do Districto Federal importou na **"approvação do Codigo de Menores pelo Governo Provisorio"**.

Ora, se o Codigo de Menores precisava de **approvação**, **é que não prestava**. Como, porém, um regulamento de serviços locaes da Policia do Rio de Janeiro não pode **approvar** uma lei federal applicavel a todo territorio nacional, o Codigo de Menores continu'a **reprovado**... O Governo Provisorio **attribuiu-se as** funcções do poder legislativo. Nem por isso todos os seus actos são de natureza legislativa, é intuitivo. Ao baixar o regulamento dos serviços policiaes, do Districto Federal, agia como executivo e não como legislativo. Já para **approvar** o Codigo de Menores deveria agir como legislativo, o que não aconteceu.

E se o recente acto do legislativo introduziu modificações no Codigo de Menores (lei n. 65), nem por isso **approvou-o**, como é obvio, pois a referencia de um acto valido a um nullo, não convalida o ultimo.

Além disso, a lei n. 65 refere-se a um dispositivo do Codigo de Menores, o art. 147, que jámais foi considerado exorbitante.

Jámais se disse que o Codigo de Menores não presta. O que não presta, é invalido, inefficaz e exorbitante, é o art. 128, que hurle de se trouver ensemble com o art. 76 da lei n. 5.083, a mesmissima que mandou fazer a consolidação a intitular-se Codigo de Menores. Nessas condições, a lei 65 teria approvado (respeitamos a technica do parecer) o art. 147, não o artigo 128 do Codigo de Menores.

Repetimos com segurança — o professor PHILADELPHO AZEVEDO jámais sustentaria que o artigo 128 do CODIGO abrogue ou revogue o art. 76 da lei n. 5.083 ou que este dispositivo esteja revogado.

Os argumentos da sustentação são errados indisfarçavelmente e ousamos esperar que até o julgamento o competente dr. PROCURADOR GERAL reconsidere o seu parecer, deante da improcedencia manifesta da these do dr. Juiz de Menores.

Refere-se o parecer á possibilidade de ser o Brasil deslassificado de nação civilizada. Não é um argumento juridico. Que a sancção para a impropriedade para menores, de um film, é a prohibição da assistencia por menores. Não é isso que dizem textualmente os artigos 7º, IV e paragrapho 2º do art. 8º, do decreto n. 21.240.

Se a propria lei se contenta com o aviso, **tollitur quaestio**, pharisaismo será suppor o contrario, pois o phariseu tambem sabe alargar as intenções, não só reduzil-a á letra.

O sophisma do frade não vem a pello, a interpretação louvada é que seria um conto do vigario... Nem ha que falar em capacidade dos menores para deliberar, pois menores de 16 annos são incapazes de deliberar, pensando pela cabeça dos paes e tutores (de certo modo), aos quaes é dirigido o aviso ou advertencia. Repostas as coisas nos seus logares, não receiaremos o julgamento do proprio dr. PROCURADOR GERAL.

O parecer faz allusões ao patrio poder que ante considera patrio dever. **Est modus in rebus**, o que se não pode é dal-o por inexistente emquanto não o revogarem por lei e não pela ansia de paternidade ou de autoridade sobre todos os filhos dos outros que pretende o dr. Juiz de Menores.

Cita o parecer um topico de certa obra do dr. LEVI CARNEIRO, que não conhecemos. Considerado isoladamente é insustentavel e não deveria vir a lume. E o professor PHILADELPHO bem sabe que no direito civil de todo mundo ha uma classe dos direitos de autoridade, entre os quaes o patrio poder, que não se supprime com duas pennadas... O ponto de vista que sustentamos e affirmamos, não atira o pae contra o filho nem superpõe o seu interesse ao do Estado ou da sociedade. Tambem nós poderiamos citar Azara.

Até o ponto em que o digno PROCURADOR GERAL ampara a sustentação não fortaleceu a sua fraqueza original.

Verificamos agora a contribuição pessoal do eminente chefe do Ministerio Publico.

Justiça seja feita ao dr. Burle de Figueiredo, que não se animou a trazer a debate os artigos 114, 113, 121, 149, 138 da Constituição, inteiramente estranhos ao nosso caso da entrada de menores nos cinemas.

Destaque especial dá o parecer ao artigo 138 da Constituição, transcrevendo-o sem, entretanto, dar a entender qual o nexo entre o dictame constitucional e a entrada dos menores nos cinemas em que se exhibem films improprios para elles, acompanhados de seus paes, como o permitte o art. 76 da lei n. 5.083 não revogada.

Tambem o illustre PROCURADOR GERAL refere-se á competencia para visitar familias, julgando-a culminante, o que é evidentemente forte... "Que o Codigo Civil autoriza toda a gama de providencias, como o demonstrou Pontes de Miranda".

Mas, se assim é, tant mieux, não valerá a pena recorrer ao aleijão do Codigo de Menores. E se o proprio dr. PROCURADOR retorna ao Codigo Civil, como considerar misoneismo recorrer-se a uma legislação bem mais recente? Preferivel será o misoneismo de accordo com a lei, cuja defesa cabe precipuamente á Procuradoria, ao futurismo contra direito.

Sem duvida a juventude corre perigos, para nós ella vae melhor que

(Continua na 11ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

Enlace Maria de Lourdes Salles-Manoel O. Alves Filho

A ACÇÃO BENEFICA DO LEITE GARANTE BEM ESTAR E BÔA DISPOSIÇÃO EM TODAS AS IDADES

Letras e artes

Continua sendo muito visitada a exposição Inéze Bella, á rua da Quitanda 74, tendo sido muito apreciados os aspectos brasileiros fixados pelo artista hungaro.

— "Demonio Verde", o livro que o escriptor Chermont de Britto lançou ultimamente, continua a ter grande successo de livraria.

Anniversarios

Faz annos, amanhã: o sr. Jair Espirito Santo Cardoso, fiscal do imposto de consumo no Estado de São Paulo.

— Fazem annos, hoje: o nosso companheiro de trabalho Aloysio Guimarães, do Departamento de Publicidade d'O JORNAL; o dr. Ricardo Xavier da Silveira, director presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal; a senhora Arminda da Silva, esposa do sr. Euzebio da Silva, commerciante; o sr. José Meirelles Pinto, negociante em Parahyba do Sul; a senhora Edith Varella da Silva, esposa do sr. Adinerbe Vieira da Silva, funccionario da Alfandega.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nair Deschamps Cavalcanti, filha do general Deschamps Cavalcanti, contractou casamento o sr. José Lavrador de Mattos, do Ministerio da Educação.

— Contractou casamento com a senhorita Mathilde Dantas Ozorio, filha do coronel Matheus Ozorio, fazendeiro em São Paulo, o sr. Ovidio Augusto de Oliveira.

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Hercilia Deschamps Cavalcanti, filha do general Deschamps Cavalcanti, com o sr. Raul Alvarenga.

As ceremonias civil e religiosa terão logar ás 17 horas, na residencia do dr. Iberê Nazareth, á rua Barão de Mesquita, 48.

Servirão de padrinhos: da noiva, no civil, o capitão Deschamps Cavalcanti e senhora, e no religioso, o general Espirito Santo Cardoso e senhora; e do noivo, no religioso, o dr. Carlos Costa, director do Banco Portuguez, e senhora, e no civil o dr. Mario Gouvêa Ribeiro e senhora.

Após as ceremonias os noivos partirão para São Paulo.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Anna Fernandes das Neves, filha do sr. Arlindo José Pereira das Neves e da senhora Esperança Fernandes das Neves, com o sr. Gilberto Neves Gonzaga. O acto civil realizou-se na 6.ª Pretoria, ás 13 horas, e o religioso na residencia dos paes da noiva, ás 17 horas.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Rosalbino Rosalba, commerciante em nossa praça, com a senhorita Hermelinda Berlingeri, filha do sr. Domingos Berlingeri e de sua esposa, senhora Angelica Berlingeri.

As ceremonias civil e religiosa terão logar na residencia da familia da noiva, á rua Figueira de Mello, numero 224, servindo de padrinhos, do civil, o sr. José Rosa e senhora e no religioso o sr. Hugo Rosalba e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Ernani Rebuá Calgani com a senhorita Dalva de Almeida Werneck.

Após a ceremonia, o casal embarcará para São Paulo, no "Cruzeiro do Sul", com destino a Matto Grosso.

Festas

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Hotel Gloria, das 17 ás 19 horas, a Festa do Perfume, em beneficio da Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, patrocinada por damas da mais alta posição social, tendo á sua frente as senhoras Getulio Vargas e Pedro Ernesto. A festa constará, além do chá, de um variado programma, em que tomarão parte o escriptor Berillo Neves e, em varios numeros de musica e canto, as senhoras Anna Maria Fiuza, Itamar Temporal, irmãs Formenti de Carvalho, Maria Clara Jacome e Aurea Beatriz, com acompanhamento pelo pianista Mario Azevedo. Haverá, depois, desfile de modelos. Os ingressos poderão ser fornecidos pelo telephone: 27-4935.

— O Colomy Club offerece amanhã, ás 22 horas, á rua Gustavo Sampaio, 26, a sua festa mensal do "Combinado Benjamin Constant".

— Amanhã, ás 16 horas, será realizado no Theatro João Caetano um festival de dansa no Theatro da Criança e dos Cursos de Dansa dos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, em beneficio do Abrigo para Crianças Cegas.

O programma artistico compor-se-á de tres partes:

1.ª parte: Theatro da Criança — Carnaval das crianças — Scenas de alegria infantil, de P. Michailowsky, musica de R. Schumann; 2.ª — Cysnes encantados — Bailado classico, musica de Tchaikowsky; 3.ª — Dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas e do folk-lore indigena do Brasil, interpretadas pelos proprios professores e suas 100 melhores discipulas, moças de nossa melhor sociedade.

Homenagens

Realizou-se a sessão do Instituto de Amparo á Criança, na qual foi conferido ao dr. Chryspim Sodré de Macedo o titulo de socio benemerito em virtude dos grandes serviços prestados á sociedade, durante 6 annos. Terminada a reunião, foi o homenageado cumprimentado por todos os presentes.

Fallecimentos

Na cidade de Bomfim, Bahia, falleceu a 30 do mez p. p. o joven Fernando Teixeira Pinto.

— Falleceu no dia 3, em São José do Tocantins, a senhora Anna Cataldi Pinto, ex-professora e esposa do dr. João Moreira Pinto, clinico neste districto. Em homenagem á memoria da morta foram encerradas as aulas. O enterro foi realizado no dia seguinte, com grande acompanhamento, saindo o feretro para a matriz e desta para o cemiterio. Ao baixar o corpo á sepultura falou o padre Jesus G. Brandão, vigario da parochia.

INAUGURADO O CONGRESSO GERAL DE TRANSPORTES

Foi enviado ao presidente da Republica, pelo sr. Alvaro Crespo de Oliveira, presidente do Congresso Geral de Transportes, um telegramma communicando-lhe haver sido inaugurado, hontem, em Porto Alegre, o referido Congresso, tendo comparecido á solemnidade os representantes do governador Flores da Cunha e dos diversos ministerios.

PARA QUE SE NÃO SACRIFIQUEM OS DIREITOS DO POBRE

PARA QUE SE NÃO SACRIFIQUEM OS DIREITOS DO POBRE

Reconhecidas pela Côrte Suprema as prerogativas da Assistencia Judiciaria

O operario Conceterio Pereira foi processado e condemnado pelo juiz da 3.ª Pretoria Criminal á pena de 15 dias de prisão, grão minimo do art. 377 da Consolidação das Leis Penaes, por ter sido encontrada, em seu poder, e num dos bolsos internos do paletot, uma navalha, que o exame posterior demonstrou ser velha e gasta.

Nessa conjunctura, e para que a pena fosse suspensa, solicitou a medida do "sursis".

Mas na Pretoria Criminal o pedido sequer logrou conhecimento, porque houve exigencia de sello e preparo, por parte do representante do Ministerio Publico, com pleno assentimento do juiz, embora a parte declinasse a condição de pobreza e estar a defesa confiada a um advogado representante da Assistencia Judiciaria.

O Pretor insistiu na sua recusa e o condemnado impetrou, então, perante o juiz da 5.ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus", que lhe foi denegada.

Em grão de recurso a Côrte de Appellação confirmou essa decisão.

Desse accordão da justiça local a paciente recorreu para a Côrte Suprema que, na sessão de hontem, pelo voto do ministro Laudo de Camargo, approvado unanimemente, concedeu a ordem de "habeas-corpus".

O JUIZ DE MENORES CONTRA A LEI E O CINEMA

Treplica á sustentação do dr. Juiz de Menores

(Conclusão da 10ª pagina)

a nossa geração, mas assim como não attribuimos ao cinema a melhoria, não lhe poderão attribuir os perigos. E nos termos em que está organizada a nossa censura nacionalizada, com representante do Juiz de Menores, educadora, professor e os demais membros, o cinema não tem periculosidade para a juventude.

O parecer reputa "argumento mais sério", o attinente á competencia do Juiz de Menores para a imposição de multas aos donos de cinemas... por um delicto inexistente.

Já verificamos que a incompetencia do Juiz de Menores resulta do art. 23 do decreto n. 21.240, e principalmente do art. 361, paragrapho 2º do decreto policial numero 24.531. Os jurisconsultos consultados assim o affirmaram unanimemente, sem sombra de duvida, tão peremptorio é o ultimo texto.

Depois de estabelecer no artigo 361 a "competencia originaria" do director para a imposição das multas estabelecidas no decreto numero 21.240, o mesmo decreto numero 24.531, no art. 376, manda que o director, "para os effeitos repressivos dê conhecimento das violações ás autoridades competentes para que estas ponham em pratica" as attribuições que lhes são privativas.

Bem se vê que, somente o Juizo de Menores sendo competente para processar e julgar menores, o dispositivo do art. 376 se refere á possibilidade do processo e julgamento contra os ditos menores. Já relativamente a empresarios, não tem o Juizo de Menores attribuições privativas. Mas, dizem o dr. Juiz e o dr. PROCURADOR GERAL, a lei n. 65, que é posterior, fala nas leis e regulamentos de assistencia e protecção a menores de qualquer idade, uma das quaes é o 21.240. Com esse criterio, o Juizo de Menores seria unico competente para julgar violações do Codigo Ci- [illegible]

deixa de ser nação civilizada. Não se trata de allegação juridica, apenas pontifica o moralista. Mas o Brasil será excluido do ról da civilização porque os seus menores ricos vão raramente ver fitas puras mas inconvenientes, improprias no conceito legal, ou então porque na sua principal cidade vegeta uma immensa infacia miseravel e abandonada que nunca ouviu falar em Juizo de Menores, porque na sua capital a tavolagem criminosa é protegida pelo governo e accessivel aos menores, porque, salvante a arrancada injusta e illegal contra os cinemas, não se cuida entre nós da solução de nenhum dos problemas de assistencia e protecção aos menores, por que, por que e por que?

O illustre dr. Procurador não deveria abordar esse aspecto extrajuridico do problema. A sua lucida intelligencia, conhecedora da nossa inferioridade, deveria advertil-o dos riscos do seu sermão sobre a nossa civilização, ou melhor, sobre a moderna civilização.

Não nos impressionamos nem se impressionarão os juizes com o sermão que lembra o conceito de SHAKESPEARE — words, words and words... Não nos preoccupamos com palavras mais ou menos retumbantes, o tambor rufa por ser ôco, diz-se desde Kant.

Cita o dr. Procurador um accordão da Côrte de Appellação relativo á frequencia de menores a bailes publicos. Antes de consultar o julgado, podemos dizer que não tem illação com a especie. O proprio artigo 76 da lei n. 5.083 que permitte a frequencia de cinemas por menores acompanhados, véda a de bailes publicos, cafés concertos e cabarets que tambem comprehendem bailes publicos.

Logo, "**ne confundetur**".

Por igual as exhibições do palco nada têm que vêr com os cinematographos, é materia diversa alludida no artigo 89 da lei numero 5.083, letra "b".

Da mesma fórma, relativamente ao trabalho de menores, materia regulada pelos artigos 59 usque 72 da lei n. 5.083, não ha como baralhal-a com os cinematographos.

[illegible]

JUSTIÇA.

MUCIO CONTINENTINO

Um duello a faca

UM DOS CONTENDORES, GRAVEMENTE FERIDO, FOI INTERNADO NO H.P.S.

Por questões de somenos, hontem, á noite, travaram cerrada discussão José Virgulino, de 29 annos de idade, brasileiro, morador á rua José Felix n. 21, casa 4, e Agrippino Felix André, de 27 annos de idade, solteiro, morador á rua acima referida.

Em meio á discussão, ambos armados, foram a vias de facto. José golpeou Agrippino no hemithorax esquerdo e coxa direita. Agrippino conseguiu tambem ferir o adversario na coxa.

Os dois foram soccorridos no Posto Central de Assistencia.

José depois de medicado, foi levado á delegacia do 19º districto, emquanto que Agrippino, por apresentar mais gravidade, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ouviu um tiro

O AJUDANTE DE CAMINHÃO FOI BALEADO

O ajudante de caminhão Felisberto Rodrigues, de 30 annos de idade, morador á travessa Pinto, 67, quando passava por um terreno baldio, ao dirigir-se de Oswaldo Cruz para Tury-Assú', ouviu um tiro e sentiu-se ferido por um projectil no braço direito, attingindo a axilla do mesmo lado.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

DESPEDIU-SE DO SR. MACEDO SOARES O MINISTRO EM PEIPING

Apresentou, hontem, as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Renato Lago, ministro do Brasil em Peiping, por ter de partir para assumir o seu posto.

CREDITO PARA PAGAMENTO AO ESTADO DE S. PAULO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de réis 2.460:172$ para pagamento, como encontro de contas, ao Estado de São Paulo.

JUNTA DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, exonerando, a pedido, o sr. Ubaldino do Amaral Filho, do cargo de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização e nomeando para o referido cargo o sr. Floriano Reis.

D. SEBASTIÃO LEME VISITOU O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Esteve hontem, á tarde, no Palacio Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que foi acompanhado pelo seu secretario monsenhor Cintra.

O ministro Macedo Soares o recebeu no salão de honra, em companhia dos membros do seu gabinete. Depois de demorada palestra com o chanceller, retirou-se o cardeal arcebispo, sendo levado até o saguão pelo ministro de Estado e até á porta pelos seus officiaes de gabinete.

DESFILE DE COLLEGIAES EM HOMENAGEM A D. SEBASTIÃO LEME

O Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy, desfilou hoje, pela cidade, com uma companhia de cyclistas, um batalhão de infantaria, bandas de musica e de clarins.

Depois de percorrer varias ruas, o Collegio dirigiu-se para o palacio São Joaquim, onde foram acolhidos pelo Cardeal, que fez distribuir entre os alumnos doces e balas.

SYNDICATO DOS ADVOGADOS DE GOYAZ

GOYAZ, 13 (Do correspondente) — Sob os auspicios do Ministerio do Trabalho, fundou-se nesta capital o Syndicato dos A. de Goyaz, cuja finalidade é proteger e prestigiar a classe por todas as maneiras que fôr possivel dentro da legislação social do paiz.

O Conselho Director ficou constituido dos srs.: presidente, Arthur Abdon Povoa; vice, José Honorato da Silva e Souza; primeiro secretario, Luiz Altino da Cunha e Cruz; 2.º, Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior; thesoureiro, Urbano Berquó; vogaes: João Monteiro, Alfredo de Faria Castro, Jorge Jardim, Joaquim de Carvalho Ferreira, João Cardoso de Avila. Commissão Permanente: Agenor de Castro, José Marinho de Magalhães, Benedicto de Albuquerque Pereira. Ficou estabelecido que só poderia fazer parte aquelle que residisse na séde do syndicato. Os delegados dos advogados e solicitadores, nas inspectorias, representarão, por grupo de comarcas, os interesses de sua classe.

Os magistrados farão parte do Syndicato sem contribuição, como membros honorarios, e, quando se aposentarem ou se excluirem, voltarão ao quadro dos causidicos goyanos. Serão tambem aceitos e recebidos em igualdade de condições todos os bachareis formados pelos institutos de direito de Goyaz. Este syndicato será federado aos congeneres do Rio de Janeiro e, desde já, está subordinado ao Ministerio do Trabalho, por intermedio da sua repartição na capital, que está apparelhada a expedir as respectivas carteiras profissionaes.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

rei com Anna de Bolena, o esbulho da princeza Maria, e, mais que tudo isso, o reconhecimento do monarcha como cabeça suprema da Igreja. Devendo, porém, decidir-se entre o juramento desse amontoado monstruoso de absurdos e crimes e a sua propria vida — acabou immolado, innocentemente, á unidade santa do credo catholico.

Accusado, calumniosamente, por Ricardo Rich, sem a menor prova daquillo que o intendente real assacava contra elle — depois de, com toda serenidade, haver rebatido, ponto por ponto, as suas accusações e vendo que o unico intento do tribunal era condemnal-o, de qualquer fórma, — impavido, assim, se expressa aos seus julgadores:

"Pois bem, uma vez que assim interpretaes a lei, devo dizer que essa interpretação é muito acanhada, e, sem duvida, contraria ao espirito daquelles que a dictaram. Nestas condições, só me resta dirigir-vos uma pergunta: Bastará, no direito inglez, o depoimento de uma unica testemunha, para provar o crime de um homem, e, sobretudo, condemnal-o á pena capital? Em nome de que principio a minha negação ha de ser menos verdadeira do que a sua affirmação?"

Ora, quem não ignora que a Rich lhe coube sempre, entre as funcções aulicas, a do typo eterno de incensador-mór, e de ladrão profissional de todos os segredos que á camara régia deviam interessar — emquanto Fisher representava em todo o reino uma autoridade moral superior, a do proprio arcebispo de Cantorbery, o cardeal Wolsey, — póde bem avaliar do grão de iniquidade que baseou a sentença daquelle synhedrio.

Lavrada a sentença capital, sem que lhe faltasse o menor detalhe duma injustiça integral, é que se permitte o santo Bispo — que, até então, se limitára apenas a se negar ao juramento, sem entrar na apreciação da conducta de ninguem — externar o seu modo intimo de pensar:

"Acabaes de condemnar-me á morte, por crime de lesa-majestade, porque me recusei a jurar a supremacia espiritual do rei... Concedei-me tambem, agora, o direito de dizer-vos tudo o que penso acerca dessa supremacia... Creio e sempre cri e o proclamo, á face de todos, que o rei não póde, nem deve, pretender semelhante prerogativa na Igreja de Deus, e que jámais, em todos os seculos passados, se teve noticia de que monarcha algum se arrogasse esse titulo."

Nos nossos dias, á primeira vista, talvez não tenha sentido, sequer, a pretenção de Henrique VIII. Não nos illudamos, porém. Uma das notas especificas do erro é a sua regressividade. Elle muda de estylo, mas volta e quer permanecer. A feição moderna do desvario de Henrique VIII, cremos, é o laicismo estatal, que nos dá idéa ou de que o Christo se ausentou de nós, ou de que os nossos chefes temporaes têm o empenho de expulsal-o das nossas leis e instituições.

Pois bem, essa especie de "saturnismo" do Estado, devorando o homem, absorvendo-o e dilluindo, embora sem violencias, physicas ás vezes, mas lentamente, pelo crescente desrespeito ás prerogativas do seu espirito — não será uma nova expressão do erro de querer incluir a ordem espiritual na temporal, fazendo desta o continente daquella?

E foi contra esta heresia, fecunda em aberrações de toda a moral catholica, que Móro e Fisher se insurgiram, serenos e tranquillos, com a força que só a graça dá, e ambos tiveram, até o ultimo momento, de poderem morrer, orando pelos seus verdugos, como o fez o santo bispo de Rochester: "Morro pela fé e lealdade á Igreja Catholica... Rogo e rogarei a Deus que guarde e ampare Sua Alteza e o Reino e o guie, em tudo, com as suas inspirações, para que elle consiga ainda salvar a sua alma"...

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

FORÇADO A DESCER NO PARANA' O "GROSS-67"

PRESIDENTE BERNARDES, 14. (A. M.) — Por volta do meio dia, o tenente Levy, pilotando o avião "Gross-67", rumo de Pirajuhy, por falta de gazolia caiu no campo Fortuna, situado na propriedade agricola do sr. Ettrote Guizzi, a seis kilometros deste municipio. Immediatamente a noticia se propalou, affluindo numerosas pessoas ao local do desastre, afim de prestar os necessarios soccorros. Felizmente, porém, o piloto nada soffreu. O apparelho ficou damnificado.

O DESAPPARECIMENTO DE FREI ROGERIO

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Com a morte de Frei Rogerio, occorrida, hontem, nesta cidade, desapparece uma das figuras mais singulares entre todas as que exercem no Brasil a missão de que estava investido o venerando religioso.

Representando entre nós uma das congregações mais diffundidas na Allemanha, mas aqui ainda pouco divulgada, Frei Rogerio, ha tempos, era o superior da Ordem dos Irmãos Franciscanos das Escolas Christãs, com séde no paiz a que nos referimos, cuja finalidade é das mais altruisticas, uma vez que mantem, em diversas partes do mundo escolas profissionaes destinadas aos moços desempregados.

Nesse nobre mister, o monge que vem de perecer de maneira accidental, angariou a sympathia e a admiração de todos os que com elle tiveram contacto, impondo-se como mestre e seduzindo pelos invulgares dotes de respeito.

A noticia do passamento de Frei Rogerio foi recebida em meio de dolorosa anciedade por todos os petropolitanos, que ultimamente, tiveram o ensejo de aquilatar os esforços emprehendidos por Frei Rogerio e seus tres companheiros de missão, em prol do problema educativo dos desherdados da sorte.

Deante do esquife em que foi depositado o corpo do inditoso sacerdote, desfilaram numerosos freis.

THEATRO E MUSICA

"GAIOLA DOURADA" HOJE, EM VESPERAL, E EM SESSÕES NOCTURNAS

A comedia de Marcél Durand, — "Gaiola Dourada" — será representada hoje, em vesperal e em duas "soirées". São novas opportunidades que se offerecem aos que ainda não viram a creação de Dulcina e o trabalho de Odilon, para que possam admirar a arte desses dois artistas. "Gaiola Dourada" permanecerá no cartaz até 21 do corrente. Amanhã, se repetirão os tres espectaculos de hoje.

EM "REPRISE" "A MENINA DO CHOCOLATE"

"A Menina do Chocolate", a famosa obra de Paul Gavault, só foi representada na festa de arte de Dulcina. Muita gente não póde admiral-a. Dahi os pedidos feitos á Dulcina e Odilon para uma "reprise" da peça. Assim, a vontade de todos vae ser satisfeita, pois a 23 do corrente, "A Menina do Chocolate" voltará ao cartaz.

SARAH NOBRE REALIZA A 22 DO CORRENTE A SUA FESTA ARTISTICA

Em homenagem á senhora Getulio Vargas, Sarah Nobre realizará a 22 do corrente, a sua festa artistica, com a peça de Lili Hatvany, "Esta noite ou nunca", o original com que Dulcina e Odilon inauguraram a temporada de 1935. Com "Esta noite ou nunca" haverá um acto variado, no qual tomarão parte além de Sarah Nobre, a sua filha Olga, que pela primeira vez se apresentará num palco cantando lindas canções, o tenor Oscar Gonçalves, o barytono Adacto Filho e Marilia Baptista.

"LA BANQUE NEMO", SATYRA POLITICA

Proseguem os ensaios da satyra de Louis Verneuil, "La banque Nemo" (O grande banqueiro), que servirá para a apresentação do elenco de comedias que vae inaugurar o Theatro Regina, no proximo dia 28.

"O grande banqueiro", focaliza com felicidade diversos aspectos dessas negociatas universaes, onde ministros de Estado se envolvem com verdadeiros "azes" da "scroquerie".

O CAMPEÃO DA CIDADE VAE SER HOMENAGEADO NO RECREIO

Está sendo organizado pelo actor Ildefonso Norat, para o proximo dia 27, um espectaculo no Recreio em homenagem ao America F. C., Campeão da cidade e dedicada ao querido "player" Carolla, um dos principaes elementos dos "Diabos Rubros". Esse espectaculo que será completo, terá inicio ás 20 1|2 horas, com a representação da peça "Coração do Brasil", seguindo-se seleccionado acto variado, no qual tomarão parte varios elementos dos nosso theatro e radios. Em scena aberta, será feita uma apotheose em homenagem ao "Campeão do Centenario".

QUATRO SESSÕES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO, COM "O REINO DO SAMBA"

Mais quatro sessões serão realizadas hoje, no Phenix, onde trabalha a Casa do Caboclo, unico theatro regional, fundado por Duque, seu creador e organizador, ha mais de tres annos. Representa-se a peça typica "O reino do samba", na qual são explorados motivos da vida da cidade.

MUSICA

RECITAL OLGA PRAGUER COELHO

O nosso mundo artistico aguarda com grande enthusiasmo o recital de musicas regionaes nacionaes e estrangeiras que a applaudida cantora patricia sra. Olga Praguer Coelho realizará na sala de espectaculos do Theatro Casino de Copacabana no dia 3 do proximo mez, ás 21 horas.

Sra. Olga Praguer Coelho

6.º CONCERTO SYMPHONICO DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Realizar-se-á, a 19 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o 6º Concerto Symphonico organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Tomará parte nesse concerto, como solista, a cantora Carmen Gomes. Serão executadas pela orchestra do Theatro Municipal composições de Francisco Braga, Luciano Gallet, Carlos Gomes, Barroso Netto, Iberê Lemos, Leopoldo Miguez, José Vieira Brandão e outros. As localidades acham-se á venda na bilheteria do theatro.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Gaiola Dourada", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Coração do Brasil", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "O reino do samba", ás 20 e 22 horas.

O MAJOR MAYNARD APRESENTOU-SE AO D. P. E.

Tendo regressado de Sergipe, apresentou-se no D. P. E. o major Maynard Gomes, que se acha addido a esse departamento.

O COMMANDANTE DO 27º B. C. EM FÉRIAS

Foram concedidos 60 dias das férias regulamentares ao coronel Otto Feio da Silveira, commandante do 27º B. C.

VAE SER CREADO UM POSTO DE REGISTRO FISCAL NA ILHA DE FERNANDO NORONHA

O director geral da Fazenda communicou ao ministro das Relações Exteriores que a Alfandega de Recife foi autorizada a estabelecer um posto de registro fiscal na ilha de Fernando Noronha, para o fim unico de permittir aos avisos maritimos da "Air France" a entrega de correspondencia destinada ao Brasil e outras nações sul-americanas.

Caiu do caminhão

O ajudante de caminhão Alexandre Corrêa Pereira, de 20 annos de idade, solteiro, morador á rua Justino de Souza n. 30, caiu do vehiculo em que trabalhava na avenida Augusto Severo, soffrendo escoriações generalizadas.

A victima, depois dos soccorros necessarios no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Missas

Marechal F. M. de Souza Aguiar

✝ Sua familia, grata a todos que procuraram confortal-a na sua grande dôr, convida-os para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas.

CESSARAM OS GRAVES DISTURBIOS ANTI-BRITANNICOS NAS RUAS DO CAIRO

INDISFARÇAVEL PRAZER NOS CIRCULOS OFFICIAES DE ROMA

ROMA, 14 (U.P.) — Os motins anti-britannicos, desenrolados no Egypto, estão sendo seguidos aqui com indisfarçavel prazer, por parte dos circulos officiaes, que entendem que semelhante desenvolvimento da situação, no Mediterrano oriental, tende a enfraquecer a opposição do Reino Unido á politica fascista na Ethiopia.

Desmentem os referidos circulos que taes motins provenham de propaganda anti-britannica, desencadeada entre egypcios por agentes do fascio, e allegam que elles decorrem de novos esforços da Inglaterra para accentuar seu dominio militar sobre o Egypto.

O GOVERNO ITALIANO AUGMENTARA' O PREÇO DAS SUAS CONCESSÕES

Acredita-se que, se os inglezes forem obrigados a usar as forças que concentraram no Egypto, na manutenção da ordem interna, o gabinete de Londres tornar-se-á, "ipso facto", enfraquecido em seus esforços para impedir aquillo que aqui se chama de restauração da ordem na Ethiopia.

No caso de proseguirem as negociações entre os srs. Mussolini e Drummond, para alliviar a tensão no Mediterraneo, acham os circulos fascistas que o governo de Roma se valerá das difficuldades inglezas no Egypto para augmentar o preço de suas concessões.

(Continuação da 3.ª pag.)

ridos, que foram assignalados no local, numerosos outros rapazes foram retirados pelos companheiros attingidos tambem por bala. Dez estudantes, para fugir á fuzilaria da policia, atiraram-se ao Nilo, atravessando o rio a nado.

O fechamento da Universidade vigorará até o dia 23.

AS AUTORIDADES PARECEM SENHORAS DA SITUAÇÃO

CAIRO, 14 (H.) — As autoridades parecem senhoras da situação. A calma é completa e muitos estudantes já voltaram ás aulas.

O governo tomou as providencias que julgou necessarias para manter a ordem.

Patrulhas de infantaria percorrem os principaes bairros e a policia monta guarda ás legações.

As autoridades prohibem ajuntamentos e os estudantes somente podem andar na rua aos grupos de tres.

MORREU APENAS UMA PESSOA

CAIRO, 14 (U. P.) — Noticias officiaes dizem que, em consequencia dos tumultos occorridos, esta manhã, apenas morreu uma pessoa.

Os estudantes da Universidade entraram em conflicto com a policia, na ponte Abbas, sobre o Nilo. Os universitarios chegaram ao Cairo vindos de Giza, afim de realizar uma demonstração, mas encontraram forte contingente policial, que impediu a manifestação.

FERIDO UM OFFICIAL INGLEZ

Um official britannico, o senhor Lee, ficou ligeiramente ferido, e um gendarme recebeu uma lesão grave na cabeça. A policia fez fogo, ferindo diversos estudantes, quando se retiravam, levando seus camaradas em taxis.

Após os tumultos, foi noticiado que o governo mandaria fechar todas as universidades, durante uma semana.

RESTABELECIDA A CALMA NO CAIRO

CAIRO, 14 (U. P.) — Foi restabelecida a calma nesta capital, mas esperam-se novos tumultos, em consequencia do communicado distribuido pelo primeiro ministro, attribuindo, indirectamente, á Inglaterra, a responsabilidade pela situação actual.

NÃO FOI ORDENADO O "BOYCOTT" CONTRA A INGLATERRA

Nesse documento, desmente-se, entretanto, categoricamente, que o "Wafd" tivesse ordenado o "boycott" contra os generos britannicos em todo o Egypto.

O COMMUNICADO DO EX-PRIMEIRO MINISTRO DO EGYPTO, TEWFIK PACHA' NESSIM

CAIRO, 14 (U. P.) — O communicado do ex-primeiro ministro Tewfik Pachá Nessim narra largamente a historia do tempo em que vem exercendo a chefia do gabinete, declarando que o governo inglez se oppôz, no anno passado, á observancia da Constituição, o que o levou a protestar, por intermedio do alto commissario de sua magestade britannica.

UMA SUGGESTÃO DO GABINETE DE LONDRES

Depois, o gabinete de Londres suggeriu que uma commissão, nomeada pelo governo, redigisse nova Constituição, que deveria ser approvada pelos representantes de todos os partidos. A isso se oppôz, como primeiro ministro, pois já manifestára desejos de que fosse restaurada a Constituição de 1923.

AS RECLAMAÇÕES DO EGYPTO

Allega, por ultimo, o ex-primeiro ministro, que apresentou formalmente ao gabinete britannico todas as reclamações do Egypto, mas que jámais recebeu outra resposta que não a allusão ao caso egypcio, contida em recente discurso do titular do Foregn Office, sir Samuel Hoare, "a qual via-se obrigado a considerar como resposta da Grã-Bretanha".

CONTRA O EXAGGERO DE NOTICIAS SOBRE OS DISTURBIOS

CAIRO, 14 (U. P.) — O decreto autorizando o ministro do Interior a suspender jornaes, derivou da publicação de noticias exaggeradas dos disturbios, visando desassocegar a população.

O estudante ferido nos motins de hontem, falleceu á tarde, sendo enterrado secretamente á noite.

O cadaver da victima dos conflictos de hoje foi embarcado no trem nocturno para Alexandria, onde será enterrado.

As autoridades assim decidiram, depois que souberam que Nahas Pachá e a senhora Zaghloul, leaders nacionalistas, pretendiam organizar uma demonstração durante os funeraes. Temeram as autoridades que tal manifestação conduzisse a novos disturbios.

"VIVA O EGYPTO! VIVA A LIBERDADE!", GRITAM OS ESTUDANTES EGYPCIOS

CAIRO, 14 (H.) — Nos tumultos provocados pelos estudantes houve quatro mortos e seis feridos.

A agitação começou de manhã nos meios universitarios.

Os estudantes de todas as faculdades reuniram-se em Guizeh, perto do Cairo, onde prestaram juramento de tudo fazer pela revolução. Em seguida encaminharam-se para o centro da cidade aos gritos de "Viva o Egypto! Viva a Liberdade!" e apupando a Inglaterra e o ministro Samuel Hoare.

NA PONTE DO NILO

Chegando á entrada da ponte do Nilo, a policia deixou-os passar, mas á saida encontrarma importantes forças que não lhes permittiram avançar. Foi nessa occasião que os agentes de policia, commandados por Bickbachi e Lees, fizeram uso das armas. Numerosos manifestantes cairam. O tumulto generalizou-se, mas os estudantes tiveram de bater em retirada deixando no terreno quatro mortos e levando seis feridos.

Dois policiaes, entre os quaes Bickbachi, foram gravemente feridos.

As Philippinas marcham para a sua completa independencia

(Conclusão da 1.ª pagina)

direm enthusiasticamente ao nascimento de uma nação nova, precisamente quando as potencias européas estão promptas para sacrificar um sem numero de vidas e sommas illimitadas para conquistar ou para reter as suas colonias, inspirou toda especie de especulações diplomaticas e politicas, quando á apparente benevolencia politica dos Estados Unidos, em suas relações com os interesses economicos da União, não menos que os das ilhas.

As autoridades politicas aqui, explicando a inclinação da opinião publica em prol das Philippinas, accentua que a lei de indeendencia foi o fruto de complexos factores politicos, diplomaticos e economicos que não têm analogias nos paizes europeus, taes como a Italia e a Allemanha, que se sentem impellidas a uma politica de expansionismo.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TÊM "FOME DE TERRAS"

Antes de tudo, naturalmente, os Estados Unidos não são victimas da "fome de terras" que afflige os paizes densamente povoados da Europa Central, e, em época alguma, desde a occupação das ilhas, em 1898, não houve nenhuma emigração do continente americano para o archipelago em uma escala que justificasse o nome de "colonização". Negociantes, soldados, scientistas e professores foram os elementos principalmente attraidos pelas ilhas.

A espectativa "yankee" em torno do tratado commercial com o Brasil

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento do Estado foi avisado de que o Senado brasileiro ratificou, unanimemente, o accordo commercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

Espera-se que os presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt ponham em vigor o referido tratado, dentro de poucos dias.

Se o pacto brasileiro-norte-americano fôr assignado pelos chefes do executivo, antes daquelle firmado entre os Estados Unidos e o Canadá, será o quinto documento do genero, depois que o presidente Roosevelt recebeu poderes especiaes para negociar taes entendimentos.

ESPERANÇAS QUANTO AO "DESCONGELAMENTO" DOS CREDITOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As noticias de Washington, de que o Senado brasileiro ratificára o tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, vieram encorajar os homens de negocios, na esperança de que breve se chegue a resultado, quanto ao accordo para o descongelamento dos creditos norte-americanos retidos em praças brasileiras, os quaes affectam 30 milhões de dollares.

Soube-se que o adiamento imposto, ha mezes, ao descongelamento de taes creditos, adveiu, em parte, de ainda não estar ratificado o tratado de commercio. Agora que a ratificação é um facto, acredita-se na possibilidade de uma combinação por meio da qual o Export and Import Bank possa fornecer ao Brasil o credito de que tanto se tem falado.

Portugal e as sancções

Pode-se mesmo dizer que a Italia domina o mercado portuguez dos peixes em salmoura.

AS CONSERVAS PORTUGUEZAS

Entrevistado pela Agencia Havas, um dos maiores exportadores portuguezes de conservas para a Italia não esconde o receio de que o Japão se aproveita da occasião para conquistar o mercado italiano de conservas de peixe, accrescentando: "A nossa unica esperança é que o governo italiano faça excepção para a entrada de certa quantidade de conservas portuguezas quando a necessidade se fizer sentir".

Observa-se que quando as sancções e contra-sancções forem applicadas a transição não será muito brusca, pois já a exportação de conservas para a Italia ha de ter diminuido consideravelmente em razão das difficuldades que os exportadores portuguezes encontrarão na Italia para as transferencias bancarias dos saldos das mercadorias.

A Italia consome 45 da exportação do atum. As outras exportações são lã em rama e cortiça, cujas encommendas já ultimamente vão escasseando.

AS IMPORTAÇÕES ITALIANAS

Quanto ás importações italianas, estas constam especialmente de enxofre, arroz, algodão, fio de seda, automoveis e medicamentos. Parece difficil supprir a não importação destes productos italianos, pois a industria da seda ou dos automoveis não se improvisa e as producções do enxofre e do arroz são pouco importantes.

Portugal poderá, pois, ser levado "aos desvios das permutas e do trafico" de que fala a nota italiana.

E' preciso esperar a resposta do governo portuguez para apreciar as consequencias das medidas e das contra-medidas que os diversos paizes sancionistas e a Italia irão tomar.

A Italia e a propaganda anti-britannica no Egypto

LONDRES, 14 (U. P.) — Emquanto continuavam a subir hoje as cifras acerca das baixas occorridas em consequencia dos disturbios verificados nas cidades egypcias, lembrava-se aqui que a Grã-Bretanha, ainda ha poucos mezes, protestara junto á Italia contra os suppostos actos de propaganda anti-britannica no Egypto.

Confessa-se, é certo, que a Grã-Bretanha não apresentou prova que possa permittir attribuir-se á Italia uma parcella da responsabilidade pela presente intranquillidade anti-britannica no Egypto, intranquillidade essa que tomou vulto na quarta-feira, sob a forma de violentas demonstrações de estudantes.

DISTURBIOS SO' NO CAIRO E TANTAH

Noticias authenticas do Cairo descrevem os disturbios verificados até quarta-feira á tarde, allegando que as lutas se limitaram ao Cairo e a Tantah. Tanto quanto é possivel saber-se, parece certo que os tumultos ficaram limitados a essas cidades, não se estendendo ás provincias.

O total de victimas é o seguinte: Cairo — 20 policiaes seriamente feridos, 45 policiaes ligeiramente feridos, tres manifestantes gravemente feridos;

Tantah — 1 manifestante gravemente ferido, 4 manifestantes gravemente feridos; 3 policiaes seriamente feridos, quatro policiaes seriamente feridos.

A ATTITUDE DA GRÃ BRETANHA

Nos meios responsaveis affirma-se que a Grã-Bretanha tenciona renunciar a uma intervenção politico-militar para conter os disturbios. A posição do governo britannico, no que se diz, permanece inalterada ante o desafio do partido Walfdista ao governo do Cairo e ás autoridades britannicas. Noticias aqui recebidas indicam que se registraram alguns [illegible] no Cairo, mas que não houve feridos.

Realizaram-se hontem as eleições geraes britannicas

(Conclusão da 1.ª pagina)

tos. Cartões postaes, collocados nas caixas de correio, apresentavam os nomes dos diversos candidatos com uma grande cruz negra á frente do nome de um delles.

Hoje, todos os homens que podem votar foram á urna mais proxima, geralmente situada em algum edificio publico como a municipalidade, os salões da assembléa, ou uma escola. Dentro foi-lhes entregue uma pequena folha de papel com os nomes dos candidatos claramente impressos.

Para corresponder ás apparencias do voto secreto, o eleitor retirou-se então a um gabinete onde tudo quanto lhe cumpria fazer era assignalar com uma cruz o nome de um, e somente de um dos candidatos e collocar a folha de papel na abertura de uma grande urna, situada em frente ao funccionario eleitoral.

POLICIAMENTO E CABALA

Varios policiaes no interior e no exterior dos predios mantinham a calma entre a immensa corrente de votantes que iam e vinham das urnas. Fóra estavam os representantes dos diversos candidatos, que, embora prohibidos por lei, de perguntar como o eleitor votára, têm permissão para verificar o seu nome nas listas eleitoraes.

APURAÇÃO

Logo depois de terminada a votação começará a contagem. Nas primeiras horas de sexta-feira as multidões aguardarão os resultados, applaudindo-os ou vaiando-os, conforme sua orientação politica. Mas não se esperam tumultos. O eleitor inglez raramente toma attitude muito belligerante durante as suas eleições.

A maior parte dos resultados, ao menos um numero sufficiente para permittir uma conclusão sobre os resultados finaes, poderão ser conhecidos ás quatro horas da madrugada de amanhã, approximadamente. Os primeiros resultados começarão a ser conhecidos mais ou menos ás onze horas da noite de hoje.

BALDWIN JA' ESTA' ELEITO POR BEWDLEY

LONDRES, 14 (U. P.) — As urnas para as eleições geraes britannicas foram abertas ás sete horas da manhã, esperando-se que se fechem ás nove da noite e que mais de vinte milhões de votantes tenham depositado seus votos, de um eleitorado total de 31.305.000 pessoas. O sr. Stanley Baldwin já se pode considerar reeleito, devido a não ter tido opposição no seu districto de Bewdley.

PROPAGANDA ELEITORAL

LONDRES, 14 (U. P.) — "Prosperidade" e "Paz" foram os themas principaes com que os trinta e um milhões de eleitores da Grã-Bretanha eram cortejados pelos cartazes de todas as facções rivaes em todo o paiz.

Os dois principaes agrupamentos politicos — o do governo nacional e o dos trabalhistas — fizeram uso desses dois themas numa verdadeira torrente de propaganda eleitoral destinada aos votantes aqui. Na verdade, os eleitores apenas começavam a aperceber-se qual o fim da eleição, quando se viram defrontados de todos os lados por appellos pittorescos de ambas as partes e com os mesmos objectivos.

CARTAZES

Um dos cartazes mais notaveis do governo nacional mostrava uma mão musculosa agarrando uma chave onde se lia escripto "Liga das Nações". O lemma inscripto na carta dizia: "toma a chave da paz. Vote com o governo nacional". A replica trabalhista [illegible] vestida de preto [illegible] uma [illegible]. Outro cartaz [illegible] "Guerra". Outro lemma, mais em baixo, diz: "Semeadores e Segadores. Votae nos trabalhistas para a Liberdade e a Paz". Outro cartaz anti-bellico dos trabalhistas representava uma criança com a mascara para gazes e o lemma: "Acabae com a guerra! Votae com os trabalhistas!".

"Prosperidade" era o thema dominante em muitos cartazes lançados tanto pelo governo nacional como pelos trabalhistas. Um cartaz do governo nacional mostrava um esculptor cinzelando uma figura heroica de marmore talhado, com a palavra: "Prosperity" gravada em baixo relevo. O lemma é este: "Construindo a prosperidade! Deixem que elles acabem o seu trabalho. Votem com o governo nacional!".

PLEITEANDO O VOTO FEMININO

Tanto o governo nacional como os trabalhistas apresentaram cartazes visando obter o suffragio das mulheres. Um desses cartazes apresentava uma joven mulher sorridente com um gordo bebé nos braços, destacando-se sobre um fundo de telas choupanas, annunciando: "Levantae-nos dos casebres á luz do sol". Outro cartaz, visando as mulheres, representava um homem de meia idade de pé [illegible] ta chamada de mercadorias. O lemma dizia: "Tenho de novo bastante dinheiro e um bom emprego!".

A VICTORIA DE SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 14 (U. P.) — Sir Samuel Hoare foi eleito no pleito hoje realizado.

O chefe liberal, Samuel, entretanto, viu-se derrotado.

Foram ainda reeleitos o sub-secretario da aviação, sr. Sassoon, e Lord Eustace Percy, ministro sem pasta.

A primeira derrota registrada foi a do candidato liberal-nacional, vice-almirante Gordon Campbell, que perdeu a cadeira para o candidato trabalhista W. J. Burke.

ELEITOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Noticia-se que os srs. William Astor e Neville Chamberlain foram reeleitos.

Um comboio militar italiano atacado com exito pelos ethiopes

LONDRES, 14 (U. P.) — Todos os elementos de um comboio militar italiano, com excepção de tres, foram mortos quando atacados por um bando de guerrilheiros ethiopes ao norte de Makallé, segundo informou o correspondente em Addis Abeba da "Exchange Telegraph Company".

A TACTICA DOS ABYSSINIOS

Os circulos ethiopes relevam o incidente como comprobatorio do facto de que a defesa da Ethiopia se processa inteiramente de accordo com um plano, a saber: a limitação das operações a pequenos ataques, até que as forças de defesa possam estar plenamente mobilizadas e transportadas ás suas posições defensivas.

O correspondente foi informado de que as forças que atacaram o trem italiano de mantimentos foram uma das numerosas formações semelhantes de guerrilheiros, que transportam esse typo de lutas para o norte da Ethiopia.

A FRAGILIDADE DAS COMMUNICAÇÕES DAS FORÇAS ITALIANAS

Por outro lado, o facto de occorrerem semelhantes ataques aos comboios italianos continuamente vem indicar que as communicações das forças peninsulares no territorio occupado ainda são fragilimas, ao passo que os ethiopes [illegible].

Ao mesmo tempo, suspeita-se que qualquer batalha decisiva com os invasores será addiada até que tenha sido completado o lento processo de mobilização. Accentua-se que muitos milhares de ethiopes ainda estão em caminho para as suas posições. Mesmo os primeiros destacamentos de ethiopes, que passaram por Addis Abeba, ha um mez apenas tiveram tempo de alcançar suas posições na frente de batalha.

EM REPRESALIA AO BOMBARDEIO DE UMA CARAVANA ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Segundo despachos recebidos nesta capital, as forças ethiopes atacaram o comboio [illegible] italiano de abastecimentos, ao norte de Makallé.

Este acto foi levado a effeito como represalia ao recente bombardeamento de uma caravana ethiope, atacada pelos aviões italianos quando a mesma seguia da Somalilandia Britannica para Harrar.

Os ethiopes, segundo foi revelado, capturaram 100 fuzis e toda a carga de munições transportada por 81 mulas.

VARIOS ITALIANOS MORTOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Varios italianos foram mortos durante um ataque dos ethiopes a um trem de abastecimento inimigo ao norte de Makallé, segundo informou hoje um despacho do "Exchange Telegraph".

O correspondente em Addis Abeba da referida agencia foi informado de que o ataque bem succedido dos ethiopes a um trem de abastecimento resultou em varias baixas para os italianos e que os restantes recorreram á fuga.

OS "CONGELADOS" DINAMARQUEZES

TROCA DE NOTAS ENTRE O ITAMARATY E O REPRESENTANTE DAQUELLE PAIZ

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, no Palacio Itamaraty, a troca de notas entre o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do Governo do Brasil, e o sr. Sivert F. Bartholdy, consul de Sua Majestade o Rei Christiano X e encarregado dos interesses dinamarquezes no Brasil, em nome do Governo da Dinamarca, regulando a libertação dos creditos commerciaes atrazados da Dinamarca no Brasil.

A essa ceremonia, que teve logar na sala Joaquim Nabuco do Ministerio das Relações Exteriores, estiveram tambem presentes o ministro Pimentel Brandão, secretario geral, e os chefes do serviço daquella Secretaria de Estado.

A nota do Ministerio das Relações Exteriores foi assignada pelo ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio, sendo dispensada a leitura da nota da Dinamarca por estar conforme, como tambem redigida em portuguez.

O accordo com a Dinamarca faz parte da serie de entendimentos que o nosso Governo iniciou, no mez passado, com a Noruega, facilitando a liberação de creditos commerciaes atrazados no Brasil com a applicação da taxa do producto de compras de mercadorias brasileiras, especialmente café, no paiz credor, additionaes ás suas compras ordinarias em nosso paiz.

Pelo novo accordo, o Governo Dinamarquez se obriga a conceder immediatamente uma nova quota supplementar de importação, ainda em 1935, em favor do café de procedencia brasileira. Esta quota supplementar referida é equivalente a... 1.200.000 coroas dinamarquezas ou [illegible] de café, e [illegible].

O accordo com o mesmo entendimento, permanecem asseguradas ao café do Brasil as quotas normaes de importação para 1935 e 1936, tendo em vista [illegible] que o café [illegible] reexpor[illegible].

AINDA NÃO ESTA' ESCOLHIDO O SECRETARIADO DO NOVO GABINETE FLUMINENSE

(Conclusão da 2ª. pag.)

nes de Figueiredo, actual secretario da Presidencia do mesmo Estado, a seguinte carta:

"Cumpro o agradavel dever de apresentar-vos agradecimento muito sinceros em face da esclarecida, attenta e valiosa cooperação que vindes de prestar ao meu governo, actuação que merece os meus mais francos elogios.

Peço-vos torneis extensivo esse meu sentir aos officiaes de gabinete, Rubens Baptista Pereira e Scylla de Souza Ribeiro, ajudante de ordens, capitão Nilo de Morna e auxiliares de gabinete Mattos Rodrigues e Joaquim de Mattos e demais funccionarios da casa".

SEM NENHUM INTERESSE A SESSÃO DE HONTEM DA CONSTITUINTE FLUMINENSE

A sessão de hontem da Constituinte Fluminense decorreu sem o menor interesse. A' hora regimental, o sr. Arnaldo Tavares estando nas cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os respectivos titulares, srs. Anthero Manhães e Cesar Figueiredo, assumiu a presidencia e mandou proceder á chamada. Achavam-se presentes 27 deputados. A acta foi approvada sem discussão e o expediente, lido pelo 1.º secretario, careceu de importancia.

O unico orador da sessão de hontem, foi o sr. Rocha Werneck, que rectificou um aparte dado, na vespera, ao discurso do sr. Mario Alves.

Foi encerrada a sessão.

COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O presidente da Republica recebeu telegramma do sr. Arnaldo Tavares, presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, em que este lhe communica ter sido eleito e empossado no cargo de governador do mesmo Estado o vice almirante Protogenes Guimarães e eleitos senadores federaes os srs. Alfredo Backer e J. E. de Macedo Soares.

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU CUMPRIMENTAR O ALMIRANTE PROTOGENES

Em nome do ministro da Guerra esteve hontem, no palacio do Ingá o cap. Nelson Barbosa de Paiva que foi levar ao almirante Protogenes as congratulações do titular da pasta da Guerra, pela sua investidura no cargo de governador fluminense.

S. PAULO NA FEIRA DE AMOSTRAS

(Conclusão da 2ª. pag.)

Seria mentir ao seu determinismo historico. A S. Paulo não era possivel, como não foi, limitar campo de acção para a operosidade e espirito creador de seus filhos e dos filhos de outros Estados e de outras nações que ali montaram a sua tenda de trabalho. Cercear-lhes a actividade seria absurdo, cortar-lhes a marcha para o progresso um crime.

Ao Brasil se impunha o caminho da industria para o aproveitamento das nossas fibras vegetaes e animaes, dos nossos cursos e quédas d'agua, do carvão, do manganez e do ferro, afim de que essas riquezas se valorizassem.

As nossas fontes de riqueza se desenvolverão lenta e aceleradamente, mas sómente impulsionadas pelas actividades industriaes.

A industria dos doces, do alcool-motor, das perfumarias, dos lança-perfumes, a industria sobretudo da chimica therapeutica cujo surto maravilhoso no campo das applicações scientificas representa um triumpho que honra a capacidade brasileira, não estão todas ellas favorecendo, estimulando a cultura da canna? As industrias da alimentação não estão creando mercados para os nossos cereaes?

Com a implantação da industria surgiram opportunidades para que a intelligencia brasileira se expandisse, como está se expandindo, em surtos de genio creador, na industria mecanica, com invenções nacionaes e melhoramentos. Na fabricação do mobiliario, ao mesmo tempo em que valoriza as nossas madeiras, a industria nacional attinge perfeições ainda não ultrapassadas pelos artifices da Europa, "creando" uma arte inedita (para não confundir com nova) em cuja confecção ha alguma coisa de nosso, de genuinamente brasileiro. Com os "parquets" tambem de madeira, os nossos engenheiros constructores imaginaram e estão divulgando desenhos originalissimos, onde se reflectem maravilhosas combinações baseadas ora no estylo colonial, ora nas nossas selvas. Na ceramica, nos vasos de luxo e tambem na estamparia das caixas de folha de Flandres, crêa-se uma arte brasileira, aproveitando-se motivos indigenas e estylisando-se a nossa flora e a nossa fauna.

Não ha paulista que não se orgulhe e brasileiro que não se desvaneça do desenvolvimento da capital, onde os arranha-céos e os grandes edificios deslumbram a vista dos forasteiros inadvertidos do trabalho constructivo que ali se operou, symbolo de uma nova civilização. O café a preços compensadores deu a maior contribuição para tal desenvolvimento, mas a cooperação da industria, ora directa, ora indirectamente, foi igualmente valiosa. A cidade cresceu em consequencia do desenvolvimento industrial. Sem as industrias não teriamos nas condições de desenvolvimento e riqueza em que se encontram, o Braz moderno, a Moóca, o Bom Retiro, o Ypiranga, a Lapa, Villa Marianna, Villa Clementino, nucleos de vida e de trabalho. Não teriamos ainda São Bernardo e São Caetano, Agua Branca e Pinheiros.

Só os cégos poderiam dizer que não foi a industria que valorizou os terrenos e as propriedades em S. Paulo e que concorreu para o alargamento e embellezamento da urbs.

Mas os adversarios clamam: — "Mas esse é que é o nosso mal, as nossas preoccupações devem visar o campo para desenvolver a producção agricola e evitar os grandes aglomerados humanos nas cidades o que constitue um perigo para a ordem publica..."

Sem analysar o raciocinio, é bom que se saiba que essas palavras foram pronunciadas por um paulista em uma das salas de um dos nossos grandes clubs. Entretanto, duas horas depois, elle levava no seu automovel dois forasteiros a percorrer a cidade. Orgulhoso do progresso de sua terra foi elle mostrando aos visitantes o que havia de mais interessante — palacios, edificios publicos, institutos de educação, centros de cultura, hospitaes e escolas, os grandes organizações commerciaes, parques, jardins, e... fabricas. E a estas se referiu com enthusiasmo, detalhando a producção de cada uma...

Sem industria, S. Paulo não seria o que hoje é na Federação. Sem ella cidades como Sorocaba, Itú, Salto, Piracicaba, Campinas, Jundiahy, Tatuhy e outras não teriam attingido o progresso que alcançaram.

Os poderes publicos devem, pois, facilitar e incrementar todos os emprehendimentos que visem as actividades nos tres sectores — agricultura, pecuaria e industria. São os tres desenvolvidos que farão a grandeza do Brasil.

[illegible]

O contra-golpe das sancções economicas na França

(Continuação da 1ª pagina)

Ora, hoje o mecanismo dessa transacção — consequencia logica do systema de controle das moedas está paralysado.

Effectivamente, um decreto do governo francez, lavrado em 28 de outubro, prohibe aos exportadores francezes vender mercadorias á Italia, em consequencia das sancções economicas, sem antes terem obtido na França o pagamento á vista. Como esta condição é irrealizavel, as transacções commerciaes estão praticamente paralysadas.

Mas essa these não é sustentada por todos os exportadores.

LADEANDO AS SANCÇÕES FINANCEIRAS

A maior parte dentre elles affirma que as sancções financeiras podem ser ladeadas, sem no emtanto ficarem violadas.

E de que modo?

Responde-se a esta pergunta, dizendo que é facil substituir a fiscalização monetaria pelo systema das camaras de compensação. Desde já, todos os importadores de mercadorias italianas, na França, effectuam obrigatoriamente os seus pagamentos na Camara de Compensação Commercial de Paris, o que equivale a bloquear na França todos os haveres italianos.

Se essa pratica viesse a se generalizar e a se systematizar dos dois lados dos Alpes, seria necessario reduzir o prazo de tres mezes, e até os pagamentos á vista, exigidos pelo decreto de 28 de outubro.

De resto, os pagamentos em questão já foram effectuados por entregas de mercadorias que o governo da Italia considera como necessarias ao proseguimento das operações de guerra.

NOVO OBSTACULO INSUPERAVEL

Mas, a effectivação das sancções economicas fará surgir um novo obstaculo provavelmente insuperavel á continuação das operações cambiaes.

Qual será, pois, o golpe contrario sobre a economia franceza?

Algumas cifras serão sufficientes para demonstrar a importancia da questão. Em 1934, as importações italianas na França se elevavam a 183.386.000 francos e as exportações francezas para a Italia a ...... 552.838.000 francos, ou, em outros termos, as exportações diminuiram de 140.274.000 francos e as exportações augmentaram de 56.111.000 francos.

A balança commercial em 1933 apresentou um saldo positivo a favor da Italia com um excedente de .... 121.333.000 francos; em 1934 tornou-se negativa, com um deficit de .... 69.452.000 francos.

Para se tomar um exemplo mais convincente, basta verificar que, em 1933, a França vendeu á Italia cerca de 68.264.000 francos em ferro e aço, em 1934, 94.193.000; em 1933, 69.000.000 em mineraes e em 1934 710.000.000.

Das estatisticas ineditas que a Agencia Havas conseguiu verificar e que se referem aos oito primeiros mezes do anno de 1935, resulta que o valor das cifras acima augmentam consideravelmente. De janeiro a agosto de 1934, a França vendeu á Italia 63.408.000 francos, em ferro e aço e de janeiro a agosto deste anno, 83.712.000 francos.

AS REPRESALIAS DA ITALIA

Como, por outro lado, a Italia communicou a intenção em que está, de responder energicamente ás sancções é preciso prever, desde já, que certas prohibições serão particularmente dolorosas.

Assim é que os phosphoros naturaes não figuram na lista de prohibição das mercadorias a serem exportadas, mas a Italia, como medida de represalia, não comprará dos paizes sancionistas productores, o que attingirá, por conseguinte, as duas colonias francezas: Marrocos e Tunisia.

Em conclusão: a França continental e as suas colonias, que fornecem á Italia 50 por cento das importações deste paiz em ferros velhos, aço, ferro fundido e a quasi totalidade das suas importações de phosphatos, pagarão muito cara a sua fidelidade á letra e ao espirito do pacto firmado na Sociedade das Nações.

Os exportadores francezes, cuja maioria aceita sem reclamar as consequencias das sancções, limita-se a formular votos para que os paizes que não adheriram ás sancções, membros ou não da Sociedade das Nações não tirem lucro da sua neutralidade economica, em detrimento das nações fieis ao dever internacional.

Um jantar do corpo consular ao governador Armando de Salles

S. PAULO, 14. (A. M.) — Os representantes consulares acreditados no Estado offerecerão terça-feira, ás 20,30 horas no Hotel Esplanada, um jantar ao governador Armando de Salles Oliveira. Afim de convidar o chefe do Executivo paulista para o jantar estiveram hoje em Palacio os srs. Arthur Abbot, decano do corpo consular e consul da Inglaterra, e Jacques Pingaud, consul da França.

Prosegue a marcha italiana objectivando a occupação da região do Gheralta

(Conclusão da 1ª pagina)

nu'a dando caça ao inimigo. A referida columna estabeleceu contacto com as forças inimigas na extremidade superior do valle do rio Faf. O inimigo, que recebeu reforços de 8.000 soldados regulares das unidades motorizadas e que se achava guarnecido pelos flancos por caminhões armados, foi derrotado por um ataque dos italianos, após o que se retirou, abandonando no campo de batalha 300 mortos, entre os quaes se encontrava um europeu não identificado, além de metralhadoras, fuzis, munições e grande numero de caminhões. De nosa parte, o numero de mortos se limitou a um official, um sub-official, um soldado e quinze guerreiros dubats. Os feridos foram: um official, dois cabos e dezeseis dubats. Os nossos destacamentos estão completando a systematização de Cabre Darre, ao norte de Gorahei".

AFIM DE RESISTIREM ENERGICAMENTE AO INVASOR

DJIBOUTI, 14 (U. P.) — Esculoas nativos, que vêm de atravessar o deserto dos Danakil, informam que chefes ethiopes estão concentrando as tribus de Bati e de Dessiá afim de que resistam energicamente ao invasor, pois temem que o avanço italiano chegue áquellas regiões.

O AVANÇO NO OGADEN

Personalidade de destaque nos meios coloniaes italianos da Africa Oriental, tendo almoçado hoje com o general Rodolpho Graziani, commandante em chefe do exercito que tomou a offensiva da Somalilandia, desmentiu as noticias de Addis Abeba de que havia sido detido o avanço fascista no Ogaden.

O conde Vinci, até ha pouco tempo ministro italiano na capital ethiope, parte amanhã de regresso a Roma.

300 ETHIOPES MORTOS

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que 300 ethiopes e um europeu ainda não identificado morreram em um combate travado no valle do alto Faf, na frente da Somalilandia.

Foram mortos na mesma occasião 15 guerreiros dubat ao serviço da Italia e feridos 63.

OS ITALIANOS RESERVAM-SE O DIREITO DE BOMBARDEAR HARRAR

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — Communicam de Harrar que, segundo noticia captada pela estação de radio local, os italianos reservavam o direito de bombardear Harrar se assim o julgassem necessario, em vista do abuso que ali se pratica de arvorar a bandeira da Cruz Vermelha em edificios que não são hospitaes. O facto está causando emoção nos meios europeus e ethiopes.

A verdade, observam os circulos ethiopes, é que o pretexto italiano é infundado. A bandeira da Cruz Vermelha figura somente nos hospitaes francez e sueco, nos leprosarios de São João Baptista e Santo Antonio, no palacio do duque de Harrar e na thesouraria, que foram cedidos definitivamente á Cruz Vermelha Egypcia. Não existe, pois, nenhuma Cruz Vermelha não motivada, comquanto a installação dos hospitaes nos dois ultimos locaes ainda não esteja terminada.

Dois outros importantes immoveis, pretendidos pela Cruz Vermelha, já receberam a insignia internacional, a pedido do medico francez dr. Feron.

SANEADA A ZONA DE TAMBIEN

FRENTE DO TIGRE', 15 (H.) — Annuncia-se que a zona de Tambien já está completamente saneada e que as patrulhas e bandos regulares dos corpos dos generaes Maravigna e Biroli já attingiram quasi por toda parte o rio Taccazze e o affluente Gheva.

Precisa-se que os grupos abyssinios são constituidos de pequenas forças de cerca de cem homens que se dirigem para a esquerda do corpo commandado pelo general Santini.

Teve-se de destacar uma columna indigena para estabelecer a linha de juncção que vae encontrar a columna da Dankalia passando por Curchen, Gheicot, Dessa e Azbi.

DESEJARIAM SE SUBMETTER AOS ITALIANOS

ADUA, 14. (H.) — Os chefes das caravanas procedentes de certas regiões ainda não occupadas da Ethiopia, asseguram que parte das tribus das tres importantes provincias do Norte, Amhara Central e Godjam, manifesta o desejo de submetter-se aos italianos.

"FALSAS E DISPARATADAS"

ROMA, 14. (U. P.) — Communicado do Ministerio da Imprensa:

"São falsas e disparatadas as noticias da Agencia Havas, datadas de Addis Abeba, a respeito de epidemias que allega que se declararam entre as tropas italianas, e da deserção de um chefe nativo da Erithréa para a Ethiopia".

Outro communicado taxa de "absolutamente falsa", a noticia de Addis Abeba de que os ethiopes capturaram quatro tanks italianos e dois auto-caminhões, matando dois officiaes e muitos soldados italianos e nativos.

PARA O CRUZADOR "ERITHREA" UMA BANDEIRA DE COMBATE..

GENOVA, 14. (U. P.) — A "Associação dos Veteranos da Guerra Africana" doou hoje uma bandeira de combate ao cruzador ligeiro italiano "Erithréa", cuja consarucção está quasi terminada nos estaleiros de Castel Amara, perto de Napoles.

POR UM TRIZ O "RAS" SEYOUM ESCAPOU DA MORTE

ASMARA, 14. (U. P.) — O Ras Seyoum, o mais famoso de todos os chefes de guerra ethiopes, escapou da morte por um triz, quando uma bomba atirada pelos italianos caiu ao seu lado.

O petardo, porém, não explodiu.

Este facto foi narrado aqui pelos sacerdotes coptas que se renderam aos italianos.

Os alludidos sacerdotes accrescentaram que o incidente occorreu antes da occupação da cidade de Adua, quando o Ras Seyoum, em companhia de outros chefes, entrava em uma gruta das montanhas vizinhas.

Os companheiros do chefe ethiope ficaram tão apavorados quando viram cair a bomba, que não sairam do esconderijo durante tres dias.

A DIVISÃO "1.º DE FEVEREIRO"

ASMARA, 14 (H.) — Chegou a Massouha o commandante Attilio Terruzzi, chefe da divisão dos camisas negras "1.º de Fevereiro", que declarou á imprensa que essa divisão é escolhida e compõe-se de voluntarios que provêem, principalmente, do Piemonte e da Lombardia, e estão admiravelmente exercitados.

O GENERAL DE BONO TOMOU POSSE DE MAKALLE'

ASMARA, 14 (U. P.) — O general De Bono, commandante das tropas italianas, tomou posse hoje em nome do governo da Italia da praça de Makallé.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, assistindo ao mesmo o conde Ciano, numerosos officiaes e fortes contingentes de tropas brancas e indigenas.

MATERIAL BELLICO ABANDONADO PELOS ETHIOPES

ROMA, 14 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o inimigo abandonou grande numero de metralhadoras e fuzis e grande copia de munições no campo de batalha do alto Faf, na frente da Somalilandia.

A NOÇÃO MILITAR DE "SURPRESA" E AS DIFFICULDADES DO TERRENO, NA ETHIOPIA

ASMARA, 14 (H.) — Um official do estado maior italiano, em palestra com o representante da Agencia Havas, explicou como tem sido possivel até ao presente conciliar a noção militar de "surpresa" com as necessidades impostas pelas difficuldades do terreno em que lutam as tropas, bem como com os meios de que dispõem os exercitos da Italia e da Abyssinia.

A SURPRESA ESTRATEGICA

"A surpresa estrategica, proseguiu, faz com que o adversario desconheça a zona em que se travará o combate. Essa estrategia póde ser applicada na Ethiopia porque as vias de communicação assim o impõem. A surpresa tactica, que consistia em dissimular o ponto de direcção da acção emprehendida, foi perfeitamente coroada de exito, pois as resistencias locaes, sempre possiveis na região, foram rapidamente quebradas. As tropas avançaram rapidamente, com o minimo de perdas. As barragens deante de Adua e Adigrat foram varridas no primeiro avanço. As de Amba Salama e das proximidades de Abaro, na linha Adua-Makallé, do mesmo modo que as de Amba Sion e Uogoro, na linha Adigrat-Makallé, puderam ser ultrapassadas sem difficuldades notaveis.

A ETHIOPIA E O SEU ARMAMENTO

"Era preciso não acreditar que o adversario dispunha de armamento archaico. Contava já ha algum tempo com 200.000 fuzis modernos e um milhão de fuzis de differentes typos. Em Adua foram encontradas carabinas de grande precisão. Os ethiopes dispunham de 2.000 metralhadoras, mais de 250.000.000 de cartuchos; 200 canhões de pequeno calibre e algumas centenas de canhões modernos, além de peças anti-aereas. Para a surpresa technica deixou-se o adversario ignorar os novos meios de combate de que se disporia; o emprego de esquadrões de carros rapidos, grupos de artilharia transportavel em caminhões. Estes meios foram empregados de maneira muito limitada em vista das difficuldades do caminho e pelo facto de se ter que aguardar a abertura de estradas. Eis porque, concluiu, accrescentou-se a tudo isto a surpresa politica, isto é, a defecção de importantes chefes inimigos".

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA SOBRE A DISPENSA DE OFFICIAES CONVOCADOS

Declara aos "Diarios Associados" o general Almerio de Moura

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Corria com insistencia, ha dias, a noticia de que iriam ser dispensados do serviço activo do Exercito todos os officiaes convocados.

Procurámos ouvir hoje, a respeito, o general Almerio de Moura. O commandante da 2.ª Região Militar affirmou-nos de inicio que quando de sua permanencia na Capital Federal nada ouvira com relação á dispensa dos convocados, motivo pelo qual se tinha mostrado bastante surpreso quando de regresso teve conhecimento da informação que corria aqui em São Paulo. E que se entendeu com o ministro da Guerra e com o chefe do Estado Maior do Exercito nesse sentido, obtendo a resposta de que a noticia não tinha fundamento.

Perguntámos ao chefe das forças federaes em São Paulo qual a sua opinião a respeito. O general Almerio de Moura, em resposta, declarou-nos que sobre os tenentes convocados tinha opinião formada e declarada em documentos officiaes. Commandou muitos delles e sempre os teve no conceito de collaboradores disciplinados e capazes dentro das suas attribuições. Ainda no commando do destacamento do Amazonas, na chamada pendencia de Leticia, teve occasião de aquilatar dos serviços prestados por muitos delles no commando de forças de fronteiras. Nesse ponto revelaram-se aptos e demonstraram possuir qualidades que os collocam em posição de relevo em face da missão que lhes incumbe.

Avulta de gravidade a situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 7 pagina)

instrucções para que permaneçam em contacto com as autoridades navaes e diplomaticas do Japão e acompanhem o desenvolvimento da campanha anti-japoneza, que estava ganhando terreno em diversas regiões da China.

COMMUNHÃO DE VISTAS ENTRE NANKIN E CANTÃO

NANKIN, 14 (H.) — A segunda reunião preparatoria do 5.º Congresso do Kuomintang realizou-se com a presença de 661 delegados, numero este nunca registrado.

A assembléa deliberou telegraphar ao sr. Hoo-Han-Min, leader da opposição no Kuomintang, que se encontra actualmente em França; ao sr. Wang-Chung-Hui, juiz da Côrte de Haya, e a outros membros do Comité Central Executivo que residem no estrangeiro, convidando-os a tomar parte nas responsabilidades do poder. Acredita-se que o sr. Hou-Han-Min acceitará o convite.

A decisão do general Chang-Chi-Tang, chefe militar de Kuang, de vir a Nankin causou immensa satisfação nos circulos politicos.

Espera-se que o congresso do Kuomintang conseguirá finalmente realizar uma communhão de vistas em Nankin e em Cantão, em face da delicadeza da situação externa.

PREMIO PARA DESCOBERTA DO ASSASSINO DO MARUJO JAPONEZ

SHANGHAI, 14 (H.) — A Policia Internacional offerece a recompensa de mil dollars a quem descobrir ou indicar os meios de descobrir o assassino do marinheiro japonez Makayama.

NÃO HA ACCORDO SECRETO SINO-SOVIETICO

MOSCOU, 14 (H.) — Os circulos officiaes desmentem categoricamente as informações propaladas por um jornal de Shanghai quanto á conclusão de um accordo secreto economico e militar entre a China e os Soviets.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"A VICTORIA SERA' TUA"

Myrna Loy e Warner Baxter, a dupla romantica de "Broadway Bill" — (A victoria será tua) — da Columbia

Ha na vida alguns sêres de eleição, magnificamente dotados de um aura de encantamento, de de um potencial milagre de seducção, que envolvem em belleza todos os ambientes onde estão, transfigurando a banalidade de todos os dias num esplendente motivo de prazer. E' o que se chama, em linguagem technica, "magnetismo physico"...

Ora, uma das personalidades de Hollywood na qual mais fortemente se evidencia esse toque de distincção, é em Myrna Loy, a estrella do narizinho arrebitado. Não ha que negar a imposição contagiante de seu "it", o seu estranho poder de suggestão sobre toda gente, a imantação deliciosa do seu sorriso, de seu andar, de toda a sua maneira de sêr feminina, dentro do sophisma esthetico do cinema...

E, assim, mais uma vez, embora sob angulos novissimos, na direcção sempre dominadora de Frank Capra, vamos vêl-a agora, através de um romance da Columbia, que é como a sua corôa de louros — o film "Broadway Bill" (A victoria será tua), cujo desenrolar marca a etapa de uma tarde de tragedia e de triumpho, como prologo emocional de uma noite de intensa poesia...

Ao seu lado, na historia sempre real do Amor, o astro Warner Baxter.

E mais: Walter Connolly, Helen Vinson (que acaba de se casar com o sportista Fred Perry) o negro Clarence Muse, etc....

BETTE DAVIS, EM "QUANDO O AMOR AGARRA"

Bette Davis, em "Quando o amor agarra"

A elegante "star" de Modas de 1934, a grande tragica, companheira do grande Muni, em "A Barreira", a desejavel formosura de "Amante do seu marido", vae voltar á tela, Bette Davis, num drama que é um pouco, embora sem os limites tão largos do film, a sua propria vida conjugal... Ella é a estrella que mais se bate, em Hollywood, pela defesa de sua felicidade conjugal. E' conhecida a ameaça que fez aos reporters, relativamente ao seu estado civil e a fórma como vive, fóra do Cinema, em companhia do marido.

— O reporter que annunciar que eu e meu marido estamos proximos do divorcio, será por mim processado e cumprirá dez annos de prisão, além de pagar forte multa! — declarou, recentemente, essa bonequinha loura.

Quando o amor agarra, apresenta-se num drama assim, com ambientes luxuosos e toilettes deslumbradas especialmente por Orry Kelly.

"TANGO BAR" COM CARLOS GARDEL

"Tango Bar" possue um argumento que retrata flagrantemente os conflictos da vida, com a eclosão irreprimivel das ambições, as inspirações do frio interesse, as alegrias de triumpho alcançado pelas proprias forças, o contentamento de realizar um ideal longamente almejado.

O "cast" apresenta como figura destacada Carlos Gardel, principal personagem da acção dramatica e interprete de uma variedade de tangos e canções — "Por una cabeza", "Lejana tierra mia", "Arrabal amargo", etc. — que fascinarão o publico pela sua suavidade harmoniosa e plangente, e sobretudo pela interpretação que lhe dá.

Como "support" deste artista, apparecem Rosita Moreno, na bizarra figura de uma aventureira arrastada ao desespero da fatalidade, e o comico Tito Lusiardo, a actriz franceza Collette d'Arville, e Enrique de Rosas, uma figura glorificada em todos os palcos latino-americanos.

"AMO TODAS AS MULHERES"

Jan Kiepura, cantará novamente empolgando os fans com a sua ultima producção "Amo todas as mulheres" que o Programma Alliança lançará em breve.

E, neste film, Kiepura não canta tão somente; demonstra ser tambem um notavel artista da tela desempenhando um interessante papel duplo em que elle ama, a um tempo, a graciosa morena Inge List e a mimosa lourinha Lien Deyers.

Alegria do principio ao fim, canções dum rythmo vibrante, cantadas pelo famoso tenor; musicas adoraveis, montagem luxuosissima, um bom humor — eis o que Kiepura promette para breve aos nossos fans!

"O CORVO"

Karloff se regenerou. O "monstro" de "Frankenstein" somente usa a metade da maquillagem em seu novo film da Universal "O Corvo". Pois somente metade da face de Karloff tem maquillagem macabra neste film, emquanto que a outra fica natural. O que não quer dizer que o astro de tantos films de horrores, repentinamente se tornou um homem que só pratique o bem. Ao contrario do que antes neste film inspiração classica de Edgar Allen Poe.

"Sonho de uma noite de verão"

Realizou-se, hontem, para uma platéa de privilegiados, onde se alinhavam nomes representativos da nossa alta sociedade, o milagre tão largamente annunciado e tão plenamente confirmado pelas pennas brilhantes da intelligencia nacional — "Sonho de uma noite de verão", a fantasia de Shakespeare, que Max Reinhardt póde materializar, com o concurso de centenas de artistas, todos dedicados, de technicos á altura da realização e de quasi dois milhões de dollares.

"GOLGOTHA"

Uma scena do grande film "Golgotha"

"Incontestavelmente, é uma das coisas mais bem feitas, realizada com exactidão, segundo os Evangelhos, sobre a Paixão de Christo" — escreveu o critico de La Tribune de Lausanne, e Le Cri de Lion assim se manifestou: "Com "Golgotha", a França que trabalha junto á lista dos seus records realizou um dos maiores films da temporada de 1935".

Têm razão os escriptores mencionados, pois ha nessa producção do Programma M. J. C. uma eloquencia, uma força, uma nobreza.

"O ANJO DAS TREVAS"

A noticia foi recebida pela cidade inteira com indescriptivel satisfação. Ainda em novembro, os "habitués" do cinema vão conhecer a mais recente producção de Samuel Goldwyn, distribuida pelo United Artists, pois a sua estréa foi feita ha dois mezes no Rivoli, de Nova York.

Trata-se de "O anjo das trevas" — "The Dark Angel" o impressionante episodio de Guy Bolton, que Sidney Franklin levou para a téla com a collaboração de tres intérpretes de nome feito na moderna geração de Hollywood: Merle Oberon, Fredric March e Herbert Marshall.

Merle Oberon, cuja ascenção rapida se vem fazendo desde seu primeiro apparecimento em "Os amores de Henrique VIII", e que já em "Folies Bergère" provou não ser, apenas, uma linda mulher, mas, tambem, uma artista de largos recursos, vae confirmar esses recursos ainda mais vivendo a Kitty Vane, por quem dois homens, dois irmãos, dois amigos inseparaveis, se apaixonam: Alan Trent (Fredric March) e Geral Shannon (Herbert Marshall).

No "support" de "O anjo das trevas" ha, ainda a mencionar Janet Beecher, John Holliday, Henrjetta Crosman e Frieda Inescort.

A MUSICA DO COMPOSITOR FRANZ DOELLE

Do conhecido e popular compositor Franz oellé, a quem se deve uma grande parte dos successos alcançados pelo film "Amphytrião", foi contractado pela Ufa para compor a musica dos seus novos films "Serás a minha rainha", com Marika Rokk, e "Deneggo Tonka", com Anny Ondra.

Estas duas producções começarão a ser filmadas muito proximamente.

BRAILOWSKY SERIA BRAILOWSKY SE TOCASSE PIANO COM AS MÃOS DE UM DILLINGER?...

Doutor Gogol, o medico louco

Brailowsky nada tem que vêr com o caso que vamos aqui tratar, mas lembrámos o nome deste pianista polonez porque elle é popularissimo entre nós, porque o nosso publico já lhe conhece os primores da sensibilidade excepcional. Mas cabe aqui a pergunta: "Brailowsky seria Brailowsky, seria aquelle artista maravilhoso, aquella sensibilidade finissima, se tocasse com as mãos de um Dillinger, se tocasse com as mãos orientadas pela indole de um criminoso?"... A pergunta vem a proposito de certo detalhe que constitue uma das sensações mais suggestivas de "Doutor Gogol, o medico louco", (Made Love), o espectaculo de emoções vigorosissimas que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear e que toda a cidade aguarda com curiosidade. Ali, Colin Clive é o celeberrimo pianista Orlac, cuja sensibilidade se adultera quando suas mãos, que tantas glorias lhe haviam dado, exteriorisam indole sinistra. Tudo se devia, entretanto, ao Doutor Gogol, o medico louco, que déra ao pianista, numa operação, mãos que só haviam praticado crimes. Como e porque isso acontece — são pontos curiosissimos da trama macabra, bem "grand-guignol", que Karl Freund dirigiu com intelligencia e que Peter Lorre (Gogol), Frances Drake (Yvonne) e Clive (Orlac), interpretaram de modo impressionante.

UM FILM DE JESSIE MATHEUS

SEMPREVIVA é o titulo do film inglez distribuido pelo Programma M. J. C. E' um espectaculo de proporções e que vae revelar ao nosso publico a artista Jessie Matthews. E' uma adoravel mulher: linda, que canta maravilhosamente e que dansa de maneira notavel.

"SAPHO" — NO CINEMA

Veremos breve "Sapho" — isto é, uma nova versão da obra de Alphonse Daudet. Producção da Pathé Natan, terá como principaes figuras, Mary Marquet no papel de Fanny, Jean Max no de Dechelette e Charpin, como Cesaire. A distribuição é da Internacional Films.

..A MUSICA DO FILM "DIE LETZTEN VIER VON SANTA CRUZ"

O conhecido compositor Walter Gronostay foi contractado para compor a musica do seu novo film "Die letzten Vier von Santa Cruz" (Os quatro ultimos da Santa Cruz), cujos exteriores estão sendo manivelados nas Ilhas Canarias.

A ESTRE'A DE CARMEN LOURA" EM BERLIM

A estréa do novissimo film da Cine-Allianz, com Martha Eggerth, Wolfgang Liebeneiner e Ida Wuest, obteve em Berlim triumpho, confirmado pela critica dos jornaes daquella capital. Martha Eggerth agradeceu, no palco, as ovações do publico e cantou, a pedido geral, algumas das suas canções predilectas.

"Carmen Loura" será apresentado brevemente na nossa Cinelandia.

—

Jack Oakie foi emprestado á 20th Century Fox para um importante papel comico em "King of Burlesque", que apresentará ainda os nomes queridos de Warner Baxter e Alice Faye, sob a direcção de Irving Cummings.

CINEGRAMMAS

Simone Simom, a linda estrellinha parisiense chegou recentemente a Hollywood, procedente da Europa e dirigiu-se immediatamente aos studios onde vae iniciar o seu primeiro trabalho para a tela americana, a producção "Under Two Flags", da 20th Century Fox.

—

Fred Niblo, que na éra do cinema silencioso dirigiu uma grande serie de producções como "Marca do Zorro" e "Tres Mosqueteiros" com Douglas Fairbanks; "Terra de Todos", com Greta Garbo; o famoso "Sangue e Areia" de Valentino e "Ben Hur", de Ramon Novarro, voltará a tela para dirigir "The Holy Lie" para a 20th Century Fox.

—

Shirley Temple, a estrellinha da 20th Century Fox, começou a cursar a escola embora continue a filmar o seu mais recente trabalho para a Companhia, "The Littlest Rebel". A pequenina estrella foi considerada como realmente um prodigio pelos examinadores da escola, antes de ser admittida no seu curso, que mostraram-se bastante surpresos com a sua extraordinaria capacidade de apprehender tudo com a maior facilidade.

—

Victor McLaglen que attingiu recentemente o auge da fama com o trabalho seu em "O Delator", foi escolhido para duas producções de Darryl F. Zanuck, para a 20th Century Fox. A primeira dessas producções "Professional Soldier" já foi iniciada e ao lado de McLaglen, veremos tambem o pequenino Freddie Bartholomew que obteve um grande successo em "David Copperfield". A segunda será "14th Secret", cujo elenco ainda não foi escolhido.

—

Warner Baxter, um dos veteranos da tela, foi escolhido para varios papeis importantes nas novas producções da 20th Century Fox. O primeiro delles será "Earthmound", baseado numa novella de Basil King, e escolhido como uma das doze producções produzidas pessoalmente por Darryl F. Zanuck para a Companhia. Bess Meredyth encarregou-se da adaptação da historia especialmente para a figura de Warner Baxter mas a producção será somente iniciada quando o sympathico galã terminar o seu trabalho em "Hank of the Desert", igualmente para a 20th Century Fox.

Academia Nacional de Medicina

Presidida pelo professor Antonio Austregesilo, secretariada pelo professor J. Moreira da Fonseca e dr. Octavio Pinto, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina, que teve a presença do professor Ergasto H. Coradero, da Faculdade de Medicina de Montevidéo.

A's 21 horas, aberta a sessão o presidente deu a palavra ao dr. Octavio Pinto que procedeu á leitura do expediente sobre a mesa.

Communicou o presidente haver recebido um officio da directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no qual é convidado a Academia Nacional de Medicina para assistir aos trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Cancer, cuja sessão inaugural terá logar ás 21 horas do dia 24 do corrente, na séde social.

O dr. Oliveira Botelho apresentou uma communicação sobre curas realizadas pela autogenia therapica.

O dr. Floriano de Lemos falou sobre o anniversario da morte do academico Francisco Frire Allemão, cuja data passou no dia 11 proximo passado, e solicitou fossem prestadas homenagens á memoria desse membro da Academia de Medicina na proxima reunião.

O professor A. Asutregesilo usou da palavra incumbindo o dr. Floriano de Lemos de pronunciar o discurso de homenagem.

Ainda ao expediente o academico Ovidio Meira teceu considerações sobre o valor social das clinicas de traumatologia e a inauguração da cadeira de clinica Traumatologica na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, no Hospital Estacio de Sá.

Commentou a palestra do dr. Ovidio Meira, o dr. Roberto Freire, que mostrou os serviços que naquella especialidade vem prestando na cidade, a Assistencia Municipal.

Passando á ordem do dia o presidente deu a palavra ao dr. Leão de Aquino que teceu considerações sobre a communicação do dr. Antonio Ferrari.

J. Moreira da Fonseca fez, em seguida, uma communicação em nome do dr. José Julio Galliez e relativa ás causas provocadoras do shock observado na sorotherapia e na transfusão sanguinea. O dr. Galliez, considerando que os animaes fornecedores do sôro possuem tambem, como o homem, quatro typos de sangue, levanta a hypothese de que os shocks notados na sorotherapia podem ser, igualmente, provocados pela differença de typo do sangue animal doador com o do homem receptor. Aconselha, para evitar tal especie de shock, que se verifique, préviamente, a igualdade de typo do sôro doado com o do sangue do homem receptor. Segundo interessantes e numerosas experiencias do dr. Heitor Santos, as sematias do carneiro são as que mais se assemelham ás do homem, assim como o carneiro só tem um grupo unico de sangue.

E' de opinião que, na transfusão de sangue nos casos toxi-infectuosos, mesmo que o receptor seja do mesmo typo do doador, ou quando o sangue do doador ou do receptor seja do grupo universal, da escola de Moss, se deve fazer a prova de Jeanbreau da agglutinação, porque em taes casos se pode observar o shock proveniente da agglutinação ou da auto-agglutinação, a não ser nos casos extremos e com sôros já anteriormente bem controlados.

Commentaram o trabalho o dr. Aleixo de Vasconcellos, o dr. Roberto Freire, o professor Estellita Lins e o dr. Antonio Ferrari.

Antes de encerrar a sessão, o professor A. Austregesilo designou uma commissão composta pelos drs. Henrique Roxo, J. Moreira da Fonseca, Leonel Gonzaga, Joaquim Motta e Henrique Duque para collaborar com a commissão permanente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos na revisão do primeiro Codigo Pharmaceutico Nacional.

CHAMADOS PARA O CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

A banca examinadora do concurso de fazneda, que se está realizando em Nictheroy, convocou para a prova oral de francez, a realizar-se amanhã, ao meio-dia, os candidatos da relação abaixo:

João Claudio Gomes Pereira, Gracila Guerreiro Barbalho, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Anacyr Marques Ferreira de Abreu, Isaac Volchan, Cyro Gonçalves de Oliveira, Ariosto Fontana, Gabriel Filgueiras, Aldrova de Moura Gonçalves, Hugo Limoeiro Jordão, Aldemar Duarte Guimarães, Gustavo de Azevedo Branco, Gastão Bastos Villaça, Georgenor Acylino de Lima Torrés.

Turma supplementar — Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Edilson Cid Varella, Alvaro Ferreira Flores Filho, Fortueta Rodrigues Contardo, Alitta de Castro Moraes, Jacy Villafranca Bravo, Ivolino de Vasconcellos, Fausto Caminha, Alberto Lacurte Junior e Hello Gonçalves Ferreira.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Foram promulgados quatro projectos de convenção, approvados pela organização internacional do Trabalho, da Liga das Nações, por occasião da Conferencia de Washington, convocada pelo governo dos Estados Unidos da America, a 29 de outubro de 1919, pelo Brasil adoptados, a saber: convenção relativa ao emprego das mulheres antes e depois do parto; relativa ao trabalho nocturno das mulheres; convenção que fixa a idade minima de admissão das crianças nos trabalhos industriaes; relativa ao trabalho nocturno das crianças na industria.

Foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo do Iran, da convenção internacinal relativa á circulação de automoveis, firmada em Paris, a 24 de abril de 1926, e foi publicada a adhesão da União das Republicas Sovieticas Socialistas á convenção internacional para a protecção dos vegetaes, firmada em Roma, a 16 de abril de 1929.

PESSOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, o senador Waldemar Falcão, o major Menna Barreto, o dr. Arthur Torres Filho e o dr. Sergio Meira.

Vamos ver hoje

"As Cruzadas" — o grande successo da semana

E o Palacio, apesar de grande, tem sido pequeno para conter quantos querem ver o formidavel film da Paramount — "As Cruzadas", a maior obra de Cecil B. de Mille, que está attraindo o Rio em peso.

No Imperio, dois films de successo

"Abyssinia como ella é", um film longo, de seis partes, deixando-nos ver o que é esse tão discutido imperio ethiópico, e mais a comedia "Conquistador por acaso", com Charles Ruggles e Mary Boland, formam o programma Paramount desta semana, no Imperio.

"Oleo para lampadas da China"

O Odeon está apresentando, com successo, o film da Warner-First National — "Oleo para lampadas da China", com Pat O'Brien, Josephine Hutchinson e Jean Muir.

"Regina" — o film do Gloria

Um romance de amor, muita musica, principalmente de Wagner, e a actuação de Adolph Wolbrueck e Louise Ullrich — constituem o motivo de agrado com o titulo "Regina", que o Programma Alliança está publicando.

"Corações em Ruinas" (Brak of Hestar)

Historia do film RKO-Radio, vivido por Katharine Hepburn, Charles Boyer, John Beal e Jean Hersholt

CAPITULO V

Vespera de Anno Novo. Um baile animado num dos mais alegres "cabarets" de Nova York. Entre todas as pessoas que ali se divertem não ha nenhuma que demonstre alegria mais intensa do que Constance, mesmo que o seu coração esteja ainda atormentado pelas saudades que sente por Roberti. Acompanha-a Johnny, que agora espera em breve casar-se com ella. Encontram Roberti, que está novamente em Nova York para uma temporada de concertos. Elle sente reviver todo o seu amor e procura convencer Constance de sua sinceridade. Constance ouve, no seu coração, outra vez a symphonia do seu glorioso romance, mas então, lembrando-se de Johnny, endurece seu coração e mostra-se indifferente.

Roberti sente-se devorado pelo ciume e pelo desespero maiores. Procura esquecer a sua tristeza e começa a beber. No primeiro concerto, os musicos notam que elle parece estar fóra de si. Dirige a orchestra como um desnorteado e, repentinamente, cae sem sentidos sobre o palco. Levam-no para fóra e Constance, compadecida, quer ajudal-o. Mas quando elle a enxerga, Roberti fica furioso, insultando-a, zombando della, cobrindo-a de humilhação!

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	A. ALEXANDRINO	—	15	B. Aires
. . . .	ASTORIA	—	16	B. Aires
Antuerpia	ALCANTARA	15	15	B. Aires
Southampton	ASTRIDA	16	16	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	20	20	B. Aires
Trieste	OCEANIA	21	21	B. Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	29	29	B. Aires
Stockholmo	URUGUAY	29	—	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	30	30	B. Aires
	DEZEMBRO			
Hamburgo	MADRID	6	6	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	9	9	B. Aires
Londres	AVILA STAR	9	9	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	CUYABA'	—	17	Hamburg.
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southamp
B. Aires	ALDABI	—	18	Hamburgo
B. Aires	BRUYERE	—	18	Liverpool
B. Aires	H. CHIEFTAIN	19	19	Londres
B. Aires	A. DELFINO	20	20	Hamburgo
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
. . . .	SOMME	—	21	R.Unido
B. Aires	VALPARAISO	—	21	Stockhol.
B. Aires	AMSTELLAND	22	22	Amsterd.
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	ATLANTA	23	23	Finlandia
B. Aires	AUGUSTUS	23	23	Trieste
B. Aires	ALCANTARA	26	26	Southamp
B. Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
B. Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
B. Aires	K. MARGARETA	28	28	Havre
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Stockhol.
B. Aires	G. S. MARTIN	28	28	Hamburgo
B. Aires	ASTRIDA	29	29	Antuerp.
. . . .	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburg
	DEZEMBRO			
B. Aires	GEN. OSORIO	4	4	Hamburg
B. Aires	CAP ARCONA	5	5	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amsterda
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southamp
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	S. PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	18	—	. . . . .
N. Orleans	DELMUNDO	19	19	B. Aires
N. York	MANDU	20	—	. . . . .
N. York	S. CROSS	22	22	B. Aires
N. York	URUGUAYO	25	—	. . . . .
N. York	EMERGENCY AID	27	—	. . . . .
Japão	MONT. MARU'	28	28	B. Aires
N. York	W. PRINCE	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	R. JAN. MARU'	—	18	Japão
B. Aires	THE ANGELES	—	21	Baltimore
B. Aires	W. WORLD	21	21	N. York
. . . .	JABOATÃO	—	22	N. Orlea.
B. Aires	DELNORTE	23	23	N. Orlea.
B. Aires	S. PRINCE	28	28	N. York
. . . .	ALEGRETE	—	29	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAGUASSU'	16	—	. . . . .
Cabedello	ITASSUCÊ	19	—	. . . . .
Belém	MANAOS	21	—	. . . . .
Manáos	SANTOS	26	—	. . . . .
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	AÇU'	—	16	Antonina
. . . .	ITAIPAVA	—	16	Iguape
. . . .	ARATAU'	—	17	Imbituba
. . . .	LAGUNA	—	19	S. Frnco.
. . . .	PIAUHY	—	19	P. Alegre
. . . .	ITAQUICÊ	—	20	P. Alegre
. . . .	C. CAPELLA	—	20	P. Alegre
. . . .	CUBATÃO	—	21	P. Alegre
. . . .	ITASSUCÊ	—	21	P. Alegre
. . . .	A. NASCIMENTO	—	23	Laguna
. . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	15	—	. . . . .
P. Alegre	ITAPUCA	18	—	. . . . .
P. Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	. . . . .
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	. . . . .
P. Alegre	TAMBAHU'	21	—	. . . . .
P. Alegre	ITATINGA	22	—	. . . . .
. . . .	[illegible]	—	15	Belém
. . . .	ITABERA'	—	15	Cabedello
. . . .	PYRINEUS	—	16	Maceió
. . . .	ARAGUA'	—	16	Victoria
. . . .	IPANEMA	—	17	S. Math.
. . . .	ITAPAGE'	—	17	Belém
. . . .	PEDRO II	—	17	Belém
. . . .	TAMBAHU'	—	20	Recife
. . . .	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
. . . .	BAEPENDY	—	24	Manáos
. . . .	CAPIVARY	—	25	Aracajú
. . . .	PIRANGY	—	25	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Buenos Aires	14	PANAIR	15	Estados Unidos
Europa	15	AIR FRANCE	15	Chile
. . . .	—	CONDOR	15	Porto Alegre
. . . .	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Goyaz
. . . .	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Sul
Pará	15	PANAIR	16	Porto Alegre
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
Porto Alegre	16	CONDOR	—	. . . . .
Europa	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Chile
Natal	18	CONDOR	—	. . . . .
. . . .	—	CONDOR	18	Cuyabá
Porto Alegre	18	PANAIR	19	Pará
E. Unidos	18	PANAIR	19	Buenos Aires
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
Cuyabá	19	CONDOR	—	. . . . .
Porto Alegre	19	CONDOR	19	Porto Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	20	Goyaz
. . . .	—	A. MILITAR	20	Norte
. . . .	20	CONDOR	20	Natal
Chile	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Europa
. . . .	—	CONDOR	22	Porto Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	22	Sul
. . . .	—	A. MILITAR	22	Goyaz
Buenos Aires	21	PANAIR	22	E. Unidos
Pará	22	PANAIR	23	Porto Alegre
Chile	23	AIR FRANCE	23	Europa
Porto Alegre	23	CONDOR	—	. . . . .
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
Natal	25	CONDOR	—	. . . . .
E. Unidos	25	PANAIR	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	PANAIR	26	Pará
Cuyabá	26	CONDOR	—	. . . . .
Porto Alegre	26	CONDOR	26	Porto Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	27	Goyaz
. . . .	—	CONDOR	27	Natal
. . . .	—	A. MILITAR	27	Norte
Chile	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Europa
Buenos Aires	28	PANAIR	29	E. Unidos
. . . .	—	A. MILITAR	29	Sul
Europa	29	AIR FRANCE	29	Chile
. . . .	—	CONDOR	29	Porto Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	29	Goyaz
Pará	29	PANAIR	30	Porto Alegre
Chile	30	AIR FRANCE	30	Europa
Porto Alegre	30	CONDOR	—	. . . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 19 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. Nas malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

A REUNIÃO DO CONSELHO A' QUE RESPONDE O CAPITÃO LEOVEGILDO

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Especial, que tem de se pronunciar sobre o inquerito policial-militar, em que são indiciados o capitão Leovegildo Rabello de Souza e outros, o major veterinario Alfredo Ferreira, em substituição ao capitão Affonso Emilio Sarmento, que, por equivoco, figurou como maior na relação enviada á 1ª Auditoria da 1ª R. M.

— Foi providenciado no sentido de comparecerem á Auditoria da 1ª R. M., no dia 18 do corrente, ás 13 horas, conforme solicitação do respectivo auditor, afim de prestarem o compromisso legal, o coronel Brasilio Taborda, da E. T. E., e os majores: medico dr. Oscar de Castro Loureiro, do D. A. C., da 1ª R. M., e veterinario Alfredo Ferreira, da E. V. E., juizes do Conselho acima citado, tendo sido deixado de providenciar quanto ao tenente-coronel Octaviano Pinto Soares, juiz do mesmo Conselho, por se achar na séde da 2ª R. C., de cuja unidade é commandante.

A senhorita caiu da montaria

A senhorita Magdalena Teixeira, de 23 annos de idade, moradora á rua Barão de Mesquita n. 28, quando fazia exercicios de equitação no campo de S. Christovão, caiu da montada, soffrendo fractura do braço esquerdo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a senhorita Magdalena retirou-se para sua residencia.

A policia local soube do accidente.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo segundo nocturno seguiram hontem para São Paulo os srs. Oswaldo Ammirabile, José Franco Barros, Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, João Penna, Olga Peloso, Alberto de Azevedo e senhora, Miguel Antonio Soares Gomes Ferraz, Donato di Donato, Carlos da Silva Pimentel, Clovis Arruda, João Alves Motta, dr. Carlos Browne, dr. Antonio de Souza, Carlos dos Santos Flute, e Carlos de Abreu.

"Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Mario de Assis Moura, dr. Isaac Elbas e senhora, dr. Gastão Dessart, Jean Panke, industrial J. B. Feuillatey, Maximo Bonoto, Queiroz Ferreira, Thiers Fleming e senhora, Aureo Ramos, Jorge Ribeiro, Barros Junior, Palmeira Ripper, dr. Caetano Lavilla, Fernando Pataro Filho, Lima e Silva, dr. Antonio de Assumpção, Mario Calamandrey, dr. Bernard F. Browne, Jorge Memnitz, Pujol Junior, Nicolau Abs e deputado Moraes Andrade.

VAE SECRETARIAR O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

O director geral da Fazenda designou o official maior do Thesouro Nacional, sr. Heliomar Carneiro da Cunha, para servir, interinamente, como secretario do Conselho Superior e Administrativo, durante o impedimento do secretario effectivo, sr. João Bello da Cunha, que entrou em gozo de férias regulamentares.

QUADROS ORGANIZADOS PELA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

A' secretaria da Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda remetteu os quadros organizados pela Commissão Central de Compras, comprehendendo toda a despesa de material effectuada por seu intermedio no exercicio de 1934 e, no vigente, até então.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Superior — Mauricio Guimarães. Auxiliar — Nilo Martins Rodrigues. Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — C. Bessa. Escola — Feital. 1º G. R. — T. Bastos. 2º — Cypriano. 3º — Lyra. 4º — eLonardo. 5º — Djalma. 6º — Fructuoso. 7º — Theodoro. 8º — Ernesto. 9º — Gilberto. — Raphael.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1ª, 2ª e 3ª.

Turmas de folga — 4ª e 5ª.

Uniforme — 3º.

Serviço para amanhã:

Superior — Joaquim Didier Filho. Auxiliar — Jotta Pinto Lyra. Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — Severo. Escola — Dutra. 1º G. R. — Urzulino. 2º — Lopes. 3º — Theodoro. [illegible] 6º — Galdino. 8º — M. Oliveira. 9º — Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1ª, 4ª e 5ª.

Turmas de folga — 2ª e 3ª.

Uniforme — 3º.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Arm. 2 — Chatas div. c|c| do "Highland Princess". Arm. 4 — Chatas div. c|c| do "General Osorio". Arm. 5 — Hiate bras. "Coral". Arm. 6 — Hiate bras. "Leão". Arm. 7 — Vapor bras "Almirante Alexandrino". Arm. 8 — Vapor amer. "E. G. Seubert". Pateos 8-9 — Vapor bras. "Iguassu'". Arm. 9 — Chatas div. c|c do "Highland Princess". Arm. 9 — Vapor dantziguense "allipe". Pateos 9-10 — Vapor all. "Berengar". Arm. 10 — Vapor ingl. "Browning". Arm. 17 — Vapor bras. "Anna". Prol. — Vapor holl. "Zvir".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALCANTARA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 15; objectos para registrar até 10 horas do dia 15; cartas para o exterior até 12 horas do dia 15.

ITAJUBA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

Associação de Imprensa de Minas

JUIZ DE FO'RA, novembro (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 31 de outubro findo, a eleição da nova directoria da Associação de Imprensa de Minas.

A reunião para esse fim foi presidida pelo dr. Paulo Japissú Coelho, secretariado, pelo sr. Manoel Marques Sobrinho e J. Racé Eyer Thomaz, ficando constatado depois de procedida a votação, o seguinte resultado:

Presidente, Jarbas de Lery Santos; vice-presidente, A. V. A. Machado Sobrinho; 1.º secretario, Jonathas de Oliveira; 2.º secretario, Manoel Marques Sobrinho; thesoureiro, Jayme Jenz; procurador João Panisset; bibliothecario, Paulino de Oliveira.

Commissão de Redacção — Lindolpho Gomes, dr. João Bernardino Alves e dr. Americo Repetto.

Commissão de Syndicancia: Renato Dias Filho, Augustus Gribel e José Alves Junior.

Commissão de contas: dr. José Pinto Cardoso Sobrinho, Henrique Hargreaves e dr. Besnier de Oliveira.

Commissão de Auxilio e Assistencia: dr. Orfilo Tavares, dr. Innocente Soares Leão e dr. José Rodrigues Bastos Coelho.

Estação Experimental de Café

JUIZ DE FO'RA, novembro (Do correspondente) — E' esperado nesta cidade, no dia 15 do corrente, o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, que vem presidir a cerimonia de lançamento da pedra fundamental da Estação Experimental de Café, a realizar-se no dia 16, em Coronel Pacheco.

Por essa occasião, será offerecido a s. exc., pela Prefeitura Municipal, um banquete no Club Juiz de Fóra.

BARBACENA

A nova directoria da Associação Commercial

BARBACENA, novembro (Do correspondente) — Em sessão solemne, realizada no dia 2 do corrente, no salão do Grande Hotel, foi empossada a nova directoria da Associação Commercial desta cidade, assim constituida: dr. Armando Berenguer, presidente; J. Francisco Antunes, 1.º vice-presidente; cel. José Ildefonso de Campos, 2.º vice-presidente; Adriano Oliveira, 1.º secretario; J. Alves de Oliveira, 2.º secretario; Luiz Bertolette, bibliothecario; Paulino Vidigal, thesoureiro; Commissão de Finanças: José Campos Junior, Chaquib Itar Sad, Argentino Sarmento.

Vae ter nova séde a Associação Commercial

BARBACENA, novembro (Do correspondente) — Em sua ultima sessão, realizada no dia 4 do corrente, a directoria da Associação Commercial desta cidade resolveu que a sua séde seja installada immediatamente e em predio edificado, em rua central da cidade, adquirindo o necessario mobiliario.

Resolveu, igualmente, com satisfação, acceitar como associados todos os funccionarios do Banco do Brasil, da cidade, e os srs. Altino Furtado, Juvenal Ribeiro de Paula, Ibraim de Paula Campos, João Dutra de Rezende, José Gonçalves Moreira Couto e Theophilo Gama.

UMA FESTA INFANTIL EM TRES CORAÇÕES

TRES CORAÇÕES (Do correspondente) — Em homenagem á Semana da Criança, realizou-se nesta cidade uma interessante festa infantil, promovida pelo Externato Santa Candida, e offerecida ás familias dos seus alumnos e pessoas amigas da instrucção.

O festival teve logar no Cinema Rio Verdense, com uma concurrencia bastante animadora, constando de duas partes de musica, literatura, etc., cujos numeros muito agradaram.

Tomaram parte nos festejos os seguintes alumnos: Dilma Severo Martins, Ibis Rodrigues Musa, Julinha, Luciola, Apparecidinha, Georgina, Vera, Marina e Martha Machado, Aura Gazolla, Therezinha Marques, Néa Carvalho, Olyntho, Guilherme e José Ely, Maria Ignacia, Apparecida Marques, Thereza, Geny, Oraida, Maria Augusta, Edir Coelho Marques e Maria Adelia, Raymundo de Oliveira, Candido Henrique, Luiza Signorelli e Maria Enout.

Abrilhantou a festa o jazz-band da "União Rio Verdense".

CAXAMBU' JA' TEM AGUA POTAVEL

Iniciada a obra da construcção da nova gare — Dois novos hoteis

CAXAMBU', 1 (O JORNAL) — Já foram iniciadas as obras da construcção da nova "gare" ferroviaria, que obedecerá ás mais modernas regras architectonicas. Essa estação será em pleno coração da cidade, observando-se a circumstancia de servir sómente para o desembarque de passageiros. O embarque de carga será procedido na antiga.

Representa essa construcção a materialização de um dos mais ardentes desejos da população, graças á iniciativa e ao enthusiasmo com que vem agindo o prefeito Fabio Vieira Marques, urbanista de merito.

O maior casino de Minas

Outra construcção que já foi iniciada é a do Casino, que será o maior de Minas Geraes. Reunirá todos os requisitos de seus congeneres da Europa e E.E.U.U.

E' tambem fruto dos esforços do prefeito, coadjuvado á bôa vontade do governo estadual, empenhado em tornar Caxambu' um centro de turismo capaz de constituir, em breve, uma força e um elemento progressista, dentro de Minas.

[illegible]

Emfim, a agua!...

O mesmo mal que se observa no Rio Caxambu' experimentou durante tres annos: a falta d'agua. [illegible] circumscrevendo sua acção ás lutas internas. Em chegando ao governo da hydropolis, o sr. Fabio Vieira Marques iniciou immediatamente trabalhos productivos afim de descontar o tempo perdido.

Seus esforços principiam a ter resultados, mormente referente ao problema da agua, que se tornava verdadeira calamidade municipal.

Agora, Caxambu' tem o precioso liquido com fartura, podendo fazer frente a um augmento de 100% sobre sua população actual.

PERNAMBUCO

RECIFE

Sociedade dos Amigos do Theatro

RECIFE, outubro (Do correspondente) — Fundou-se, no dia 27 deste mez, nesta capital, a Sociedade dos Amigos do Theatro, que se propõe a estimular o bom theatro em Pernambuco.

Compareceram á sessão de fundação os srs. Silvino Lopes, Luiz Lapa, Julio Pires, Renato Brandão, Armando Maciel, Mario Guimarães, Manoel Teixeira Basto, Calinicio Silveira, Luiz Santa Cruz, Aloysio Gomes, Elmo Ferreira, Raul Lemos, Alvaro Amorim e Agrippino da Silva, os quaes elegeram a seguinte directoria provisoria: Silvino Lopes, presidente; Julio Pires, secretario; Armando Maciel, thesoureiro.

Pelo presidente, foram designados os srs. Julio Pires, Luiz Lapa, Mario Guimarães, Renato Brandão e Aloysio Gomes, para redigir o anteprojecto dos Estatutos, o que deverá ser feito até 10 de novembro futuro, quando será discutido pela assembléa geral de installação.

Ainda o sr. Armando Maciel propoz e foi approvado, que a mesa redigisse um memorial endereçado aos intellectuaes e a todos os verdadeiros amigos do theatro, em Pernambuco, pedindo apoio á idéa.

A Sociedade dos Amigos do Theatro, que já se vae conhecendo pela abreviatura SAT, estimulará todas as iniciativas de theatro no Estado.

GARANHUNS

Clinicas Reunidas de Garanhuns

GARANHUNS, novembro (Do correspondente) — Realizou-se a 24 de outubro passado a inauguração das Clinicas Reunidas de Garanhuns, á rua de Santo Antonio n. 225, tendo o acto da inauguração, a que compareceu grande numero de pessoas, se realizado ás 17 horas.

As "Clinicas Reunidas de Garanhuns" estão dotadas de moderno e novo material destinado á especialidade de cada um dos quatro componentes da nova instituição.

A parte cirurgica, clinica e prothese dentaria, está no encargo do dr. Paulo de Magalhães.

A clinica medica está entregue ao dr. Cruz Gouvêa.

O dr. Raul Camboim tem sob sua responsabilidade as doenças referentes a vias urinarias e gynecologia.

E o dr. Pedro de Góes com a clinico de oto-rhino-laryngologia.

A nova organização profissional, que muito bem contribuir para o progresso de Garanhuns, dispõe de modernas installações, como sejam gabinetes de cirurgia, clinica dentaria e para exames de garganta, vista e ouvidos.

Usina de algodão

GARANHUNS, novembro (Do correspondente) — Está em vias de conclusão a montagem da grande usina de beneficiar algodão que a mais importante firma algodoeira do mundo está construindo nesta cidade.

Anderson Clayton & Cia. Ltda., proprietarios da nova usina algodoeira, têm como gerente de sua filial aqui, em Garanhuns, o sr. José Vieira dos Anjos, que goza neste municipio de elevado conceito como homem de negocios, laborioso e honrado.

Congresso de jornalistas

GARANHUNS, novembro (Do correspondente) — A Associação de Imprensa do Interior de Pernambuco está promovendo o 4º congresso de jornalistas do interior do Estado, o qual se realizará em meiados de dezembro vindouro, na cidade de Limoeiro.

UM ELOGIO AO PESSOAL DA AVIAÇÃO MILITAR

Ao chefe do D. P. E., general Pantaleão Telles, o ministro da Guerra declarou que as apreciações contidas na nota n. 541-H, de 29 de junho, publicada no Boletim do Exercito n. 37, de 5 de julho do corrente anno, relativas á actuação da Escola Militar e dos elementos da Aviação Militar em Buenos Aires, devem ser levadas á conta de elogio, e, por isso, transcriptas nos assentamentos dos officiaes, cadetes e praças que bem as mereceram, a juizo dos respectivos commandantes.

Para os fins citados, o ministro declarou ainda que deverá ser novamente publicada a nota referida.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, kaki. Superior de dia — Capitão Mauricio. Official de dia ao Q. G. — Capitão Lopes da Costa. Medico de dia — 1º tenente Calmon. Medico de promptidão — 1º teennte dr. Noronha. Pharmaceutico de dia — 1º tenente Adhemar. Dentista de dia — 2º tenente Cosling. Ronda — Aspirante Agripino, do R. C., 2º tenente Alarcão, do 1º; 1º tenente Blanco, do 5º; e 2º tenente Walter, do 3º B. I. Guarda da Detenção, 2º tenente Nobre, do 1º B. I. Guarda da Correcção, Aspirante Garcia [illegible] Pratico de dia — Cabo Orlando.

PARAHYBA

Sociedade de Medicina e Cirurgia

JOÃO PESSOA, novembro (Do correspondente) — Em sessão ordinaria, reuniu-se, no dia 6 do corrente, em sua séde, á rua das Trincheiras, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, sob a presidencia do dr. Antonio de Avila Lins, secretariado pelos drs. J. Wanderegiselo e Edison de Almeida.

Nessa reunião, que teve o comparecimento dos associados drs. Seixas Maia, Sá e Benevides, Ney de Almeida, Edrise Villar, João Soares, H. Costa Britto e A. Espinola, J. Wanderegiselo, José Magalhães, Gonçalves Fernandes e J. Maciel, foram recepcionados, como novos membros daquella aggremiação scientifica, os drs. Emiliano Nobrega e Aristides Villar.

Procedeu-se, em seguida, á eleição da nova directoria da mesma sociedade, para o anno de 1936, ficando a mesma desse modo constituida: presidente, dr. Jayme Lima; vice-dito, dr. J. Wanderegiselo; 1º secretario, dr. Osorio Abath; 2º dito, dr. H. Costa Britto; thesoureiro, dr. Aloysio Raposo; bibliothecario, dra. Neusa de Andrade. Commissão de revista: drs. Gonçalves Fernandes, Edison de Almeida e Oscar de Castro.

Hospital-Colonia "Juliano Moreira"

JOÃO PESSOA, novembro (Do correspondente) — Realizar-se-á, por todo este mez, uma exposição dos trabalhos dos doentes internados na nossa Colonia de Alienados.

Em pleno regimen de ergotherapia, methodo de tratamento para doenças mentaes que consiste em dar ao louco uma tarefa do seu agrado, trabalho que o faz voltar á vida ambiente, distrahindo-o, tirando-o da inutilidade completa para um plano de realização.

Esta iniciativa da direcção do Hospital Colonia "Juliano Moreira" mostra uma nova phase em methodos psychiatricos até então não adoptados entre nós.

O "Curso S. José" vae ter nova séde

JOÃO PESSOA, novembro (Do correspondente) — O governador do Estado visitou o predio numero 9, á rua Visconde de Pelotas, pertencente aos herdeiros do desembargador Trindade, que o governo do Estado pretende desapropriar por utilidade publica e dotar ao Curso Profissional Gratuito "São José", para sua installação definitiva.

Esse estabelecimento de ensino technico já este anno abrange as seguinte secções, todas gratuitas: 1ª, aulas profissionaes para senhoras, de 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas; 2ª, curso breve de férias a partir de 28 de novembro proximo, para pessoas que residam no interior do Estado, professoras em férias e funccionarias licenciadas; 3º, curso de admissão para o Lyceu e Escola Normal a começar na mesma data; 4º, departamento de assistencia social em organização, em que os verdadeiramente pobres tenham algum conforto na doença e algumas facilidades nos momentos difficeis da vida.

Em 1936, caso lhe seja entregue o predio solicitado, alargará suas actividades, creando mais as seguintes secções, tambem gratuitas: 1ª) aulas profissionaes para homens de 18 ás 22 horas; 2ª) crèche e puericultura; 3º) arte culinaria e horticultura.

Funccionando actualmente na Ordem 3ª do Carmo, sem accommodações apropriadas, não póde o Curso "São José" preencher completamente suas finalidades.

JOÃO PESSOA

Feira de Amostras

JOÃO PESSOA, outubro (Do correspondente) — Continuam em grande actividade os preparativos para a 1ª Feira de Amostras da Parahyba, que está destinada a completo exito.

Sabe-se que a esse certamen comparecerão, com os seus productos, Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados.

A Feira de Amostras terá, além de pavilhões auxiliares, dois grandes: um é o edificio da Escola Normal de João Pessoa, onde serão exhibidos os mostruarios dos governos do Estado da Parahyba e do Rio Grande do Norte, bem como os mostruarios das prefeituras daquelle Estado, da Inspectoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura e dos industriaes, commerciantes, agricultores e institutos dos outros Estados do Brasil; o outro fica situado no terreno posterior da referida Escola Normal de João Pessoa, no qual serão expostos machinismos para beneficiar algodão e para a agricultura.

Varias e interessantes diversões serão proporcionadas aos visitantes. Um grande parque de diversões, constituido de aeroplanos, montanha-russa giratoria, dangler, carroussel, balanços venezianos, diversas barracas com jogos de habilidade, etc.

Haverá, tambem, theatro e cinema ao ar livre.

A Feira da Parahyba terá um aspecto de verdadeiro encanto e animação e será, de certo, durante a época de sua realização, visitada por innumeros forasteiros, que terão grandes facilidades proporcionadas pelas companhias de Navegação e Estrada de Ferro.

Deu á praia o corpo do menor Walter

Appareceu na Urca o cadaver do menor Walter Durval de Oliveira. As autoridades do 3º districto providenciaram sobre a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

[illegible]

A arma disparou

Os individuos Antonio de tal, e um conhecido por "Pardense", hontem, pela manhã, [illegible] brincavam com um revolver, e tendo esta disparado, o projectil foi alcançar [illegible] de 25 annos de idade e solteiro.

Os dois homens fugiram e a victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito a respeito.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e ronalo, kilo 5$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$300; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$600. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.70	7.69
Para março	7.80	7.79
Para maio	7.85	7.82
Para julho	N|cot.	7.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de novembro. Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.71	7.69
Para março	7.71	7.79
Para maio	7.86	7.82
Para julho	7.90	7.86
No dia de hoje		15.000
		Saccas
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de novembro. O mercado de café disponivel funccionou com os typos inalterados para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|8	7 1|4
N. 7	6 3|8	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 14 de novembro. O mercado do Havre abriu estavel, com alta parcial de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114	114
Para março	116 1|4	116
Para maio	118 3|4	118 1|4
Para junho	121	120 1|2
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de novembro. O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1 a 1 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	115	114
Para março	117	116
Para maio	119 1|4	118 3|4
Para junho	121 1|2	120 1|2
		Saccas
No dia de hoje		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de novembro. Cotações de café disponivel. Ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque ... 35.6 35.6
Typo 4, Rio, prompto para embarque ... [illegible]

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de novembro. O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de novembro. O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de novembro. O mercado de café em Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	18$625	18$625
Para dezembro	18$325	18$325
Para janeiro	18$375	18$375
Para fevereiro	18$375	18$375
Para março	18$375	18$375
Para abril	18$375	18$375
Para maio	18$350	18$350
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Vendas:		Saccas
No dia anterior		—
Vendas: No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de novembro. O mercado de café disponivel funccionou calmo; no dia de hoje — 16$200 — preço; no dia anterior — 16$200 — preço.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14 de novembro. Entradas: no dia de hoje — 31.860 saccas. Saídas: no dia de hoje — 33.142 saccas. Existencia para embarques: no dia de hoje — 2.180.338 saccas.

EXPORTAÇÃO

Saídas: para a Europa — 5.208; para os Estados Unidos — 50.057; para o Rio da Prata — 451. Foram revertidas ao stock 1.681 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 14 de novembro. Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	20.000

Entradas do café pela

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14 de novembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.12	29.11
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	81.35	81.35
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	60.75	60.75
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.05	36.05
Lisboa, s|Londres, a|v., por £, P.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.12	4.91.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.24
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.14	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.12	29.11
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 14 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.25	4.91.75
S|Genova, á vista, por £, L.	60.75	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.12	29.11
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.37	4.92.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.11.00	8.11.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.53
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

NOVA YORK, 14 de novembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.25	4.92.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.10.50	8.11.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	15.18	15.19
S|Londres, á vista, por £. F.	74.72	74.68
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	123.12	123.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £. F.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £. F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 14 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDEO, 14 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 14 de novembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$380 e o dollar a 11$630.

Sorocabana:

No dia de hoje	26.000
Total:	
No dia de hoje	46.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 14 de novembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de novembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de novembro. Mercado calmo, com o typo 7|8 cotado a 38$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 14 de novembro.

Entrada	6.169
Saídas	3.392
Existencia	158.229

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de novembro. O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se firme, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior: No disponivel brasileiro, inalterado. No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos. No disponivel americano, baixa de 4 pontos. No termo americano, alta de 2 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.75	6.79
Pernambuco Fair	6.60	6.64
Maceió Fair	6.60	6.64
American Fully Middling	6.65	6.69
TERMO		
American "Futures":		
Para janeiro	6.37	6.34
Para março	6.35	6.32
Para maio	6.33	6.31
Para julho	6.30	6.28

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de novembro. O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão cobrindo-se. Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.46	6.34
Para março	6.45	6.32
Para maio	6.43	6.31
Para julho	6.36	6.26

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro. O mercado de algodão a termo se afrouxou depois da abertura, mas recuperou-se novamente. Fraco pedido dos commerciantes. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.00	12.00
Para janeiro	11.61	11.64
Para março	11.48	11.47
Para maio	11.40	11.47
Para julho	11.35	11.43

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro. O mercado de algodão a termo se apresentou com o commercio de caracter normal, devido a pedidos de commerciantes. Realizaram-se compras do producto estrangeiro. Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.62	11.54
Para março	11.48	11.44
Para maio	11.46	11.40
Para julho	11.38	11.35

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de novembro. O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou firme, cotando-se por 15 kilos:

	Abert.	Fech.
Para novembro	65$500	65$500
Para dezembro	66$500	66$500
Para janeiro	66$500	66$500
Para fevereiro	67$000	67$500
Para março	64$000	[illegible]
Para abril	62$100	N|cot.
Para maio	61$500	N|cot.
Para junho	61$500	N|cot.
Para julho	61$000	N|cot.

Vendas — 500 saccas

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 de novembro

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte — Compr. Vend. — Compradores 57$000 58$000

ESTATISTICA

Entradas	—
Saídas	500
No dia de hoje	3.806
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	38.880
Existencia:	
No dia de hoje	25.400
No dia anterior	24.600
Saída:	
No dia de hoje	—

Abatimento de consumo de dois dias — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de novembro. O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.37	2.37
Para janeiro	2.37	2.17
Para março	2.17	2.18
Para maio	2.22	2.22

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro. O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.42	2.42
Para janeiro	2.37	2.37
Para março	2.22	2.17
Para maio	2.21	2.22

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de novembro. O mercado de assucar abriu hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4.9	4.9
Para dezembro	4.10	4.10
Para março	5.	5.
Para maio	5.1 1|2	5.1 1|2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

S. PAULO, 14 de novembro. O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

S. PAULO, 14 de novembro. O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de novembro. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal ... 51$000 a 51$500
Somenos ... 55$000 a 55$500
Mascavo ... 35$000 a 36$000

MERCADO DO RECIFE

RECIFE, 14 de novembro. O mercado de assucar, hoje, se apresentou firme.

Brutos seccos: Hoje 43$500 a 43$600; Ante. 43$500 a 44$000.

ESTATISTICA

Entradas: no dia de hoje 15.500; no dia anterior 15.400. Desde 1º de setembro no dia de hoje 1.321.800; no dia anterior 1.302.200. Saídas: no dia de hoje 1.133.500; no dia anterior 1.115.000.

EXPORTAÇÃO

Não houve.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.97	4.81
Para maio	4.97	4.91
Para julho	4.97	4.99
Para setembro	5.04	5.00

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de novembro. O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	7.52	7.88
Para dezembro	7.39	7.66
Para fevereiro	N|cot.	N.cot.
Typo Barletta para o Brasil	7.60	7.95

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	93.37	94.37
Para maio	94.37	95.37

PRAÇA DO RIO

OS NEGOCIOS NA BOLSA DE TITULOS

O movimento de negocios realizado hontem, na Bolsa de Valores, foi em vulto mais desenvolvido, notadamente sobre as Obrigações Rodoviarias nominativas, que orçaram por 3 mil apolices, ao preço de 812$000 cada uma, verificando-se uma melhoria de 52$000 em titulo, em relação ao pregão anterior.

Os demais papeis funccionaram variaveis e calmos.

O mercado de cambio official permaneceu nas mesmas caracteristicas anteriores e assim funccionou sem interesse.

Ouro fino — O Banco do Brasil comprou hontem esse precioso metal na base de 1.000|1.000, ao preço de 20$200, 14 kilos 821 grammas e 972 milligrammas.

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$016

O mercado de cambio official iniciou, hoje, os seus trabalhos em condições calmo e sem alteração, no curso de suas taxas.

Operou o Banco do Brasil a 58$016 por libra, para o bancario, e a 57$150 para o particular.

O dollar foi cotado a 11$830 o franco, a $780 a lira, a $965 o escudo a $530 e o reichsmark a 4$765, á vista.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem maior movimento de negocios e calmo. Reabriu o mercado inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 d|v. — Londres, 58$016. A' vista — Londres, 58$181; Nova York, 11$830; Italia, $965; Hespanha, 1$630; França, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$765; Hollanda, [illegible]; Suissa, [illegible]; Buenos Aires, papel, [illegible]; Montevidéo, [illegible]. Cabogramma — Londres, 58$292.

COMPRO COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A' vista — Londres, 57$380; Nova York, 11$630; Italia, [illegible]; Hespanha, 1$600; Paris, $785; Portugal, $520; Allemanha, [illegible]; Hollanda, [illegible]; Suissa, [illegible]; Belgica, ouro, [illegible]; Buenos Aires, papel, [illegible]; Montevidéo, [illegible]. Cabogramma — Londres, 57$480; Nova York, 11$650.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Curso official de cambio registrado hontem

A' vista — Londres, 59$157; Paris, $765; Hespanha, 1$630; Verrechnungsmark, 4$601; Nova York, 11$817.

CAMBIO LIVRE

Libra — 89$000

O mercado de cambio livre esteve, hontem, com cotações calmas, com as taxas um pouco mais accessiveis, ou melhoradas. [illegible]

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$016; a vista, 58$181; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 58$180. Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Em Nova York — No fechamento, calmo; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento alta de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento baixa e alta de 10 a 12 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 89$692; Paris, 1$201; Italia, 1$483; Reichsmark, 7$346; Verrechnungsmark, 5$498; Reisemark, 3$778; Unterstuetzungsmark, 5$024; Portugal, $821; Belgica (ouro), 3$030; Hespanha, 2$543; Suissa, 5$924; Tcheco-Slovaquia, $713; Nova York, 18$232; Buenos Aires (papel), 4$911; Dinamarca, 4$020; Finlandia, $396.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrian F. Porto:

Uruguayos, comprador 7$800 e vendedor 8$000; Pesetas (Hespanha), 2$400 e 2$480; Liras (Italia), 1$150 e 1$280; Francos (França), 1$190 e 1$210; Francos (Suissa) ... 5$700 e 5$950; Francos (Belgica), $580 e $600; Guldens (Hollanda), 11$800 e 12$100; Kroners (Suecia), 4$100 e 4$600; Kroners (Noruega), 4$200 e 4$400; Kroners (Dinamarca) 3$800 e 4$200; Dollars (Norte America), 18$100 a 18$300; Dollars (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmarks (Allemanha), 5$000 a 5$400; Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Dinares, (Slovaquia), $400 e $420; Leis (Rumania), $130 e $140; Marcos (Finlandia), $400 e $420; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Bolivianos (pesos) $850 e 1$000; Chilenos (pesos), $720 e $800; Escudos (Portugal), $800 e $830; Argentina (pesos), 4$850 e 4$150; Libras (Perú), 40$000 e 47$000; Libras (Inglaterra), 89$000 e 89$800.

Agio da prata — Da Republica, 130 °|° a 140 °|°. Do Imperio, 200 °|° a 220 °|°.

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel) 90$086. Dollar (papel) 18$164. Franco (papel) 1$196. Franco Suisso (papel) 5$750. Franco Belga (papel) $609. Escudo (papel) $819. Peso Argentino (papel) .... 4$910. Peso Uruguayo (papel) .... 8$285. Reichsmark (papel) 5$384. Lira (papel) 1$263. Peseta (papel) 2$437. Florim (papel) 11$900. Shilling Austria (papel) 3$452. Corôa Nornega (papel) 3$800.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 20$200.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores hontem bastante movimentado, realizando-se negocios volumosos em apolices Rodoviarias nominativas.

Foram esses valores impulsionados para a alta e durante os trabalhos da Bolsa subiram de 770$ a 812$, tendo sido fechados quasi 3 milhares desses titulos, aos preços citados.

As apolices da Divida Publica, Uniformizadas e Diversas Emissões, não despertaram grande interesse. As municipaes funccionaram estaveis e as obrigações do Thesouro Nacional ficaram pouco trabalhadas. Tudo o mais regulou sem interesse, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

39 Uniformizadas — 775$. 83 Diversas Emissões — nominaes — ... 770$. 11 Diversas Emissões — nominaes — 773$. 107 Diversas Emissões — portador — 750$. 10 Diversas Emissões — portador — 751$. 87 Diversas Emissões — portador — 781$. 7 Reajustamento — c|3 semestres — 725$. 18 Reajustamento — c|3 semestres — 727$. 18 Reajustamento — c|3 semestres — 500$ — 350$. 4 Reajustamento — c|3 semestres — 500$ — 355$. 200 Rodoviarias — nominaes — 770$. 200 Rodoviarias — nominaes — 775$. 2.400 Rodoviarias — nominaes — 810$. 7 Rodoviarias — nominaes — 812$. 5 Thesouro 1921 — 980. 60 Thesouro 1930 — 500$ — 490$. 280 Thesouro 1930 — 985$. 85 Thesouro 1932 — 1:008$. 550 Thesouro 1932 — 1:010$. 69 Obrigações Ferroviarias — 2ª — 920$. 92 Obrigações de Minas — .... 915$. 13 Obrigações de Minas — ... 918$. 55 Obrigações de Minas — 920$. 22 Obrigações de Minas — 922$. 66 Est. Emprestimo 1934 — 173$500. 25 Estado do Rio — 500$ — 8 °|° — portador — 395$. 55 Municipaes — 1931 — 170$. 20 Municipaes 1931 — 171$. 3 Municipaes — 1931 — 172$. 12 Municipaes 1931 — 174$. 27 Municipaes — Decreto 3.264 — 7 °|° — portador — 169$.

Acções — 10 Banco do Brasil — 391$. 100 São Jeronymo — 115$. 7 Docas de Santos — nominaes — ... 221$.

MERCADO DE CAFE'

Abriu e regulou hontem o mercado de café disponivel, em posição calma, com os preços inalterados e os negocios realizados entre os interessados foram em escala regular.

Os possuidores divulgaram o preço do typo 7, a 11$200 por dez kilos, na taboa e venderam-se na abertura ás 11 horas, 1.548 saccas. Durante o dia, negociaram-se mais 2.120 no total de 3.668 contra 3.132 ditas, anteriores.

Os embarques verificados foram mais animados e as entradas regulares, tendo fechado o mercado estacionario e calmo.

Funccionou hontem na abertura o mercado a termo, em posição fraca, tendo accusado baixa, em seus preços de $025 a $100.

No fechamento funccionou e com baixa de $025 a $100 em seus pregões.

Os negocios foram feitos em maior vulto e sommaram em ...... 16.000 saccas, a termo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 13 — Vendas 3.132. Posição calmo. No dia 14 — De manhã 1.548; A tarde — 2.128 — Total — 3.668.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 13$200 — typo 4 12$700 — typo 5 12$200 — typo 6 11$700 — typo 7 11$200; typo 8 10$700.

Impostos — Impostos E. do Rio ouro 5$000; idem, Minas, ouro, 3$; pauta de 4 a 10-11-935 — 1$130.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 13

Entradas 11.809 saccas; sendo 6.703 pela Leopoldina; 2.497 pela Central; 500 por cabotagem e 2 100 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1.º do mez, entradas, 124.931; media 9.610, desde 1º de Julho, 1.288.369, media 19.473; idem no anno passado 1.076.579 saccas.

Embarques, 25.055 saccas; sendo, 7.591 para a Africa; 23.991 para a Europa e 313 para a Asia.

Desde o 1.º do mez, foram embarcadas 130.963; desde o 1.º de Julho, 1.257.642; idem anno passado, 729.593, consumo local, 500, café retirado, 163 stock exacto, 638.612, contra 537.034 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho 13.712 saccas.

DIA 12

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Novembro, vend. 11$175 e comp. 11$150, menos $025; dezembro, ... 11$150 e 11$150, menos $050; janeiro, 11$150 e 11$100, menos $100; fevereiro, 1$50 e $075, menos $100; março 11$175 e 11$100, inalterado e abril, 11$150 e 11$050, menos $075. Vendas 7.000 saccas. Posição fraca.

FECHAMENTO

Novembro, vend. 11$150 e comp. 11$125, menos $025; dezembro, 11$175 e 11$125, menos $025; janeiro, s|v. e 11$100, inalterado; fevereiro, s|v. e 11$050, menos $100; março 11$050 e 11$025, menos $075 e abril, 11$025 e 10$975, menos $075. Vendas 9.000 saccas. Posição frouxo.

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 14

Buenos Aires: Marcellino M. e Filho, 431; Nova York: American Coffee, 3.500 — Hard, Rand e Cia., 568 — Theodor Wille e Cia., 6.166; Rio da Prata: Vivacqua Irmão Cia. S. A., 700 — Vivacqua Irmão S. A., 550 — Ornstein Cia., 1.500; Marseille: Castro Silva e Cia., 4.000; Buenos Aires: Leon, Israel Cia. S. A., 300; Leixões: Hard, Rand Cia., 150; Copenhague: E. G. Fontes Cia., 313 — Theodor Wille e Cia., 375 — Ornstein Cia., 75; Sinner Cia. S. A., 50; Montevidéo: Ornstein Cia., 100; Porto do Norte: Theodor Wille Cia., 15; Porto do Sul: Ornstein Cia., 130; Marseille: Sinner Cia. S. A., 750. Total: 19.673.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1935:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil: São Paulo, 1.977; E. F. C. do Brasil: Minas, 465; E. F. Leopoldina: Minas, 5 453; E. F. C. do Brasil: Rio de Janeiro, 250; E. F. Leopoldina: Rio de Janeiro, 1.827; Regulador: Rio de Janeiro, 1.531; Regulador: Espirito Santo, 733. Sommas das entradas: São Paulo, 1.977 — Minas ,5.858 — Rio de Janeiro, 3.611 — Espirito Santo, 733. Total: 12.179. De 1.º do mez, até esta data: São Paulo, 21.362 — Minas, 65.651 — Rio de Janeiro, 39.428 — Espirito Santo, 10.671. Total: 137.110. Existencia anterior, dia 13; 638.612. Entradas de hoje, 12.179. Total: 650.791.

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte, 3.980. Cabotagem Sul, 325. Somma dos embarques, 4.305. De 1.º do mez, até esta data, 135.258. Retirado do mercado de primeiro do mez, até esta data — 681. Consumo local diario, 500. Total: 4.805. Existencia ás 18 horas, 645.986.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro, funccionou, hontem, bastante trabalhado, cujos negocios foram feitos, em vulto limitado, em vista da procura ser menos desenvolvida e os compradores não tiveram ordens para effectuar novas organizações do producto em rama.

As cotações permaneceram inalteradas e fechou. O mercado sustentado, foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve sairam 282, ficando armazenados em stock, 6.207 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa: — Typo 3 — 52$000 a 55$000. Typo 4 — 51$000 a 51$500.

Sertões, fibra média: — Typo 3 — 50$00 a 51$000. Typo 5 — 40$000 a 48$000.

Ceará: Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 47$000 a 48$000.

Mattas, fibra curta: Typo 3 —Nominal. Typo 5 — 45$000 a 46$000.

Paulistas: Typo 3 —47$000. Typo 5 — 45$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve o mercado deste producto, em posição sustentada, cujos preços foram mantidos pelos possuidores no limite anterior e os negocios levados a effeito sobre o disponivel foram limitados, tendo fechado o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: Entraram 250 de Campos e 2.100 de Pernambuco, no total de 2.350 ditas. Sairam 2.149, ficando em "stock" nos trapiches, 114 384 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Branco crystal, Campos, 48$500 a 49$500; Demerara, 45$ a 46$; Mascavo 32$ a 33$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Foi baixada portaria mandando ter exercicio nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: Armazem 2, Porta D, Hugo Linhares da Veiga; Armazem 4, Porta A, Luiz Segundo Bezerra da Trindade.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular da Directoria das Rendas Internas n. 51, de 11 de novembro corrente, a qual reitera aos chefes das repartições, subordinadas ao Ministerio da Fazenda o exacto cumprimento do estatuido no n. XI da circular n. 142, de 7 de dezembro de 1932, do Ministerio da Fazenda.

— Respondendo a uma consulta do Commissario Geral da Feira Fluctuante de Amostras Brasil-Argentina, o inspector informou que as mercadorias saidas para a Feira Fluctuante de Amostras não estão sujeitas á sua volta, ao pagamento de direitos, devendo entretanto no caso ser observado o inciso 2º do art. 12 do dec. n. 24.023, de 21 de março de 1934, e o art. 8º, alinea IX das Preliminares da Tarifa.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de Isenção, quatro termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os seguintes certificados de fornecimento de carvão nacional: de 22.271 e 64.722 kilos, á firma Belmiro Rodrigues & Cia., correspondentes ás quotas de 10 por cento sobre 222.742 e 647.215 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Mount Pellion", entrado neste porto em 13 do corrente mez: e de 101.599 e 22.041 kilos á firma Wilson Sons & Co. Ltda., correspondentes ás quotas de 10 por cento sobre 1.015.000 e 220.407 kilos de carvão estrangeiro, que a mesma firma recebeu pelo citado vapor "Mount Pellion".

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de novembro de 1935

Papel — 2.186:682$100. De 1 a 14 de novembro — 15.311:389$000. Em igual periodo de 1934 — .... 12.067:668$400. Differença para mais em 1935 — 3.243:720$600.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes 244; vitellos 22; suinos 5; carneiros 5.

Vendidos para São Diogo: Rezes 132 2|4; vitellos 18 1|2; suinos 3; carneiros 5.

Vendidos em Santa Cruz: Rezes 105 1.4; vitellos 2 1|2; suinos 2.

Rejeições: Rezes 3 1|2.

Preços: Rezes 1$240; vitellos 1$500; suinos 2$700; carneiros 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal: Rezes 83 1|8; vitellos 22 1|2; suinos 4.

Remettidos para São Diogo: Rezes 28 2|4; vitellos 12 2|4; e suinos 1 1|2.

Foram vendidos para os suburbios: Rezes 54 5|8; vitellos 9 2|4; suinos 2 1|2.

Preços: Rezes 1$240; vitellos 1$300; suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Rezes 255; vitellos 20; suinos 15.

Foram remettidos para D. Clara: Rezes 20.

Para São Diogo: Rezes 72 1|8; vitellos —; suinos 5.

Foram vendidos para os suburbios: Rezes 154 3|8; vitellos 18 1|4; suinos 10.

Foram rejeitados: Rezes 7 1|2; vitellos 1 3|4.

Preços: Rezes 1$240; vitellos 1$400; suinos 2$700.

MATADOURO DA PENHA

Rezes 104; vitellos 26; suinos 12.

Preços: Rezes 1$240; vitellos 1$500; suinos 2$700.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.031

Encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas

Realizou-se, ás 17 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II (externato), a ceremonia do encerramento dos cursos livres de lingua e literatura italianas. O acto, extraordinariamente concorrido, teve a presença da embaixatriz d Italia, sra. Roberto Cantalupo, que assumiu a presidencia da sessão. Tomaram, ainda, assento á mesa o consul da Italia, dr. Vitale G. Gallina, e senhora, o prof. Aloysio de Castro, director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura; o prof. Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, e o professor Vincenzo Spinelli, titular dos cursos.

Dando inicio á solemnidade, o prof. Raja Gabaglia proferiu algumas palavras de saudação á embaixatriz Cantalupo, enaltecendo a amizade italo-brasileira. Em seguida, concedeu a palavra ao prof. Vincenzo Spinelli, que realizou uma conferencia sobre "A nova Renascença", encerrando, assim, o seu curso sobre literatura italiana.

Serenados os applausos ao conferencista, o professor Raja Gabaglia tornou a fazer uso da palavra, agradecendo a presença da selecta assistencia, na qual se viam professores e alumnos do estabelecimento e numerosos elementos da colonia italiana.

A embaixatriz da Italia e os demais convidados especiaes foram acompanhados até a porta do estabelecimento pelo director, pelo professor Spinelli e por professores, funccionarios e alumnos presentes.

RECEPÇÃO DO SR. MUCIO LEÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a sessão solemne da Academia Brasileira de Letras, na qual será empossado o sr. Mucio Leão, eleito para a vaga de Humberto de Campos.

O novo academico será saudado em nome da Academia, pelo sr. Pereira da Silva.

O MONTANTE DOS "CONGELADOS" COMMERCIAES AMERICANOS

O ministro da Fazenda, attendendo a um pedido de informações da Camara dos Deputados, motivado pelo requerimento dos deputados Daniel de Carvalho e França Filho, informou áquella casa legislativa que os creditos commerciaes americanos, retidos no paiz, orçam em.. 21.650.000 dollares.

Estes "congelados", como se sabe, vão ser liquidados de accordo com as estipulações do Tratado Commercial de Washington.

São Paulo

VIAJARAM PARA O RIO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Pelo 2º nocturno seguiram para o Rio os seguintes passageiros: srs. Julio Paternoto — José Rabello da Cunha — Eurico Costa da Gama — Ernesto dos Santos — Lindolpho Marques — Eugenio Barboza — Angelo Miragaia — Benedicto Cavalcanti — Sebastião Cavalcantes — Leandro dos Santos — Alcino Teixeira Lemos — Claudio Martinez — Oscar Ribeiro Godoy — Agenor Ribeiro — Octavio Moreira — Leonidas do Amaral — coronel Herculano T. de Assumpção.

Pelo Cruzeiro do Sul: Augusto Assumpção de Abreu Sampaio e senhora — Romero Estilista e senhora — Alberto da Almeida e senhora — Carlos Pontual — Raphael de Barros — Antonio Francisco Fleury — senhora Guimarães Carneiro — J. Ferraz — Miguel Braga — A. J. Ney — Veiga Carvalho — Rodrigues Orello — João Antunes — D. Accacia Carneiro — Wladimir Bernardes — P. de Carvalho.

EM EXCURSÃO O SR. R. PINHEIRO LIMA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Em companhia do seu official de gabinete, dos deputados Abreu Sodré e Dante Delmanto e de outras autoridades seguiu hoje ás 20 horas para Ourinhos o sr. Ranulpho Pinheiro Lima. Daquella cidade o secretario da Viação partirá de automovel para Chavantes onde inaugurará a ponte sobre o rio Paranapanema ligando S. Paulo ao Estado do Paraná. O sr. Ranulpho Pinheiro Lima realizará ainda varias visitas ás cidades da Alta Sorocabana.

REUNIÃO DE ENTIDADES INDUSTRIAES E COMMERCIAES

S. PAULO, 14. (A. M.) — Realizou-se, hoje, ás 17 horas, no salão de reuniões da Bolsa de Mercadorias mais uma sessão em conjunto dos membros das directorias das entidades Centro dos Exportadores de São Paulo e Sociedade Rural Brasileira.

Na reunião de hoje, que foi a segunda realizada, foi examinado novamente um projecto de creação do Instituto Nacional de Exportação apresentado á Camara Federal pelo deputado Roberto Simonsen.

A ASSEMBLÉA PAULISTA EM SESSÃO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Com a presença de 38 deputados e sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção reuniu-se hoje a Assembléa Legislativa. Na hora do expediente o deputado Mariano Wendel com a palavra proseguiu na serie de discursos em torno dos concursos da Escola Polytechnica. O orador procedeu á leitura do parecer do sr. Jorge Americano sobre o assumpto.

Usou ainda da palavra o deputado socialista Campos Vergal que discorreu sobre a data de 15 de Novembro. O orador terminou sua oração pedindo que se inscrevesse nos Annaes da Casa o seguinte voto:

"A Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo reaffirmando os seus principios republicanos liberaes e de brasilidade ao transcorrer o 44º anniversario da proclamação da Republica brasileira, registra nos seus annaes a homenagem que tributa aos seus respeitaveis e dignos fundadores. Sala das sessões, 14 de novembro de 1935."

O voto foi approvado unanimemente, sendo em seguida levantada a sessão.

CHEGARAM A S. PAULO OS BAILARINOS SAKHAROFF

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Procedente da capital da republica, chegaram hoje a esta capital os bailarinos russos Alexandre e Clotilde Sakharoff, que vêm de realizar uma temporada de dansa classica no Rio de Janeiro. Os famosos bailarinos estrearam hoje no Theatro Municipal.

O ORÇAMENTO PAULISTA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa do Estado recebeu hoje a proposta orçamentaria para o exercicio de 1936; é de 804.126:706$000

A receita orçada é de 804.126:706$ e a despesa é de 586.843:290$, havendo portanto um "superavit" de .... 17.283:416$.

AS COMMEMORAÇÕES DE QUINZE DE NOVEMBRO

Formará, hoje, um contingente militar — Outras solennidades

Por occasião da commemoração que se realizará hoje pela manhã, junto ao monumento de Benjamin Constant, em frente ao Ministerio da Guerra, formará um contingente militar sob o commando do capitão de corveta Barroso Magno.

Esse contingente será constituido por companhias da Escola Militar, da Escola Naval, do Collegio Militar, do Curso de Alumnos Sargentos da Escola de Infantaria e por elementos da Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

ESCOLAS QUE TOMARÃO PARTE NOS FESTEJOS

Collegio Baptista

A's 8,45, os alumnos deste collegio realizarão uma parada sportiva, demonstrações de gymnastica, jogos de volley-ball, basket-ball, catch-as-catch-can e outros desportos interessantes, ficando o programma, devido a sua extensão, dividido em duas partes.

Grande numero de convidados abrilhantará a festa, sendo offerecido, pelos patronos de cada prova, valiosos premios.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Encerrando as aulas do Lyceu Literario Portuguez, o seu director, commendador José Rainho da Silva Carneiro, visitou cada sala de aula, enaltecendo, em breves palavras, o esforço dos mestres e a applicação dos alumnos e congratulando-se com os resultados adquiridos durante o anno lectivo.

O professor Augusto de Mattos, aproveitando a occasião, pronunciou vibrante discurso, sobre a data.

NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

No salão nobre desta instituição de ensino, será realizada, pelo professor José Luciano Lopes, uma conferencia, ás 20 horas, sobre a Proclamação da Republica.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Com um programma que constará de duas partes, será festejado nesta Escola, o dia da Republica, com honras excepcionaes.

A's 15 horas, formatura geral da Escola.

Depois, inauguração da Avenida Vicente Rão, aberturas de officinas e varias secções de ensino technico.

A's 16 1|2 horas, sessão presidida pelo ministro da Justiça, falando o professor Elpidio Cotlas, e em seguida, uma parte litero musical, pelo corpo de alumnos.

Principio de incendio na rua do Nuncio

A's primeiras horas de hoje os Bombeiros da Estação Central foram chamados para a rua do Nuncio numero 38, onde lavrava um principio de incendio.

Alli chegando, os soldados do fogo verificaram que se tratava de um começo de sinistro e, a baldes dagua, extinguiram as chammas.

O commissario Deocleciano Martins, de serviço no 10º districto, tomou conhecimento do facto.

A casa onde se verificou o principio de incendio é uma officina de galvanoplastia, da firma Romualdo & Cia.

Ultima Hora Sportiva

'CATCH - AS - CATCH - CAN"

Grillo venceu Zikoff por encostamento de espaduas

No Estadio Brasil realizou-se hontem á noite, para uma assistencia reduzida, mais um programma de "catch - as - catch - can", finalizando com os seguintes resultados:

AMADORES

1ª luta (catch), em 2 rounds de 10 minutos — Waldyr Carbo x Cabral II. Venceu Waldyr aos dois minutos do 2º round, por espaduas ao chão.

2ª luta (box), em 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Mario Cabral x Octavio Theodoro. No segundo round o juiz suspendeu a luta, desclassificando os lutadores por deficiencia technica.

PROFISSIONAES

3º encontro, em 1 round de 30 minutos. Nerone x Kock. Após 20 minutos de um combate desinteressante, venceu Nerone por encostamento de espaduas.

4º encontro, em 1 round de 30 minutos, entre Karol Nowina e Abraham Kaplan. Cotejo movimentadissimo. Kaplan levou 10 minutos com forte gravata em Nowina, que conseguiu sair do golpe e vencer de forma brilhante aos 20 minutos por espaduas no chão.

5º encontro, em 1 round de 40 minutos, entre Grillo e Zikoff. Grillo venceu aos 12 minutos por encostamento de espaduas, após varios balões no adversario.

A DESPEDIDA DOS TENNISTAS CHILENOS

Pilo e Perico Facondi venceram H. Costa e R. Pernambuco, respectivamente

Ante regular assistencia, realizaram-se hontem, na quadra central do Fluminense F. C., duas partidas de tennis, simples para cavalheiros, despedindo-se os chilenos do publico sportivo carioca, ao enfrentar Pilo Facondi e Humberto Costa e Perico Facondi e Ricardo Pernambuco.

Apesar de encontrar-se contundido, Pilo Facondi fez uma linda exhibição deante de Humberto Costa, a quem venceu pelos seguintes scores: 7x5, 9x11, 6x3 e 6x1.

A segunda partida, disputada entre Perico Facondi e Ricardo Pernambuco, decorreu bastante animada, porém com amplo declinio do chileno, que se impoz ao nosso patricio pela contagem de 6x2, 6x1 e 10x8.

AGRADECIMENTO DOS CHILENOS

Após a realização dessas partidas, tivemos opportunidade de falar aos sympathicos profissionaes chilenos, que se mostraram encantados com a acolhida que lhes foi dispensada, não só pelos directores do Fluminense como tambem por parte dos seus associados e da imprensa. Foram as seguintes as palavras com que, por intermedio dos "Diarios Associados", se despedem do publico carioca os chilenos:

— Poucas vezes temos recebido provas de amizade tão espontaneas e sinceras, como aqui. Esta terra bella sob seu aspecto natural, possue, tambem, um povo que lhe quadra. No Chile saberemos fazer chegar ao conhecimento dos nossos patricios a maneira gentil e cordial com que os brasileiros receberam os chilenos.

Por intermedio dos "Diarios Associados", externamos publicamente o nosso mais profundo reconhecimento aos directores do Fluminense F. C., ao seu corpo social, ao publico sportivo brasileiro em geral e á imprensa que nos distinguiu com innumeras attenções.

CONVITE DO FLUMINENSE

Dois são os convites feitos pelo Fluminense: um aos profissionaes chilenos Pilo e Perico para acceitarem um contracto com o club, convite que deverá ser respondido brevemente, após regularizarem os irmãos Pilo e Perico os seus negocios no Chile. O outro convite a directoria do Fluminense faz, por nosso intermedio aos seus associados para comparecerem hoje, ás 17 horas, ao cáes da praça Mauá, afim de levarem suas despedidas aos tennistas chilenos que embarcam pelo "Alcantara".

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 30.7; minima: 24.7.

Previsões para o periodo das 15 horas de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral instavel.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral instavel.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Em geral instavel, com chuvas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas amanhã as folhas do decimo quinto dia util:

Diversas pensões da Guerra, de F a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas d evencimentos do mez de outubro ultimo: Departamento de Educação, os seguintes cargos: professores do curso de continuação e aperfeiçoamento, inspectores de alumnos de escolas profissionaes, Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extensão, professores do Ensino Technico Secundario e Extensão; Directoria Geral da Assistencia, pessoal administrativo e pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia.

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Carmen Santos e Rodolpho Mayer